

FECOP

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE DESEMPENHO
DO FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



Jan/Dez 2011



CONSELHO CONSULTIVO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL – CCPIS

Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho
Presidente

Evandro Sá Barreto Leitão
Vice-Presidente

Secretaria do Planejamento e Gestão	Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho Suplente: Philippe Theophilo Nottingham
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho Suplente: João Marcos Maia
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Evandro Sá Barreto Leitão Suplente: Paulo Henrique Parente N. Santos
Casa Civil	Arialdo de Mello Pinho Suplente: Carlos Eduardo Pires Sobreira
Secretaria da Saúde	Raimundo José Arruda Bastos Suplente: Vera Maria Câmara Coelho
Secretaria da Educação	Maria Izolda Cela Arruda Coelho Suplente: Andréia Araújo Rocha
Secretaria da Cultura	Francisco José Pinheiro Suplente: Francisca Andrade Moraes
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	José Nelson Martins de Sousa Suplente: Francisco Cristiano Maciel de Góes
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	René Teixeira Barreira Suplente: Ricardo Costa e Silva Lima
Secretaria das Cidades	Camilo Sobreira de Santana Suplente: Maria Eleuba Oliveira Magalhães
Secretaria do Esporte	Esmerino Oliveira Arruda Coelho Júnior Suplente: Márcio Eduardo Lima Lopes
Conselho Estadual da Assistência Social	Francisco Elenilson Gomes do Nascimento Suplente: Maria Nádia Bezerra Reis
Cons. Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente	Mônica Araújo Gomes Suplente: Margarida Maria de Sousa Pinheiro
Conselho Estadual de Educação	Edgar Linhares Lima
Conselho Estadual de Saúde	Joaquim José Gomes Nunes Neto Suplente: Francisco Luís Neto
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará	Emanuel Barreto de Oliveira Suplente: Marta Maria Rebouças Albuquerque
Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará	Frank Gomes Freitas Suplente: Cláudio Bezerra Saraiva



COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Marcos Medeiros de Vasconcellos
Naiana Correa Lima Peixoto
Ana Lúcia Lima Gadelha

GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP – GEF

Gerente Executivo Flávia Roberta Bruno Teixeira

Assistentes Técnicos-Financeiro João Batista Rolim
Maria Afonsina Braga Barbosa Lima
Maria Aparecida dos Santos
Samuel Alves de Oliveira Júnior

Apoio Técnico Silvana Jereissati Pereira

Editoração Eletrônica Julian Marlos Carneiro Lima

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 6

INTRODUÇÃO, 7

1. O FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA – FECOP: CONCEPÇÃO, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO, 7

- 1.1. Concepção, 7
- 1.2. Estratégia de Atuação do FECOP, 8
- 1.3. População Alvo, 9

2. ROL DOS RESPONSÁVEIS, 9

3. DESEMPENHO FINANCEIRO DO FECOP, 17

- 3.1. Arrecadação, 17
- 3.2. Aplicação dos Recursos, 18
- 3.3. Relatório Financeiro do Período jan-dez 2009, 20
- 3.4. Alocação dos Recursos por Setorial, 21
- 3.5. Aplicação de Recursos por Função de Governo, 23
- 3.6. Recursos Aplicados por Macrorregião, 24
- 3.7. Aplicação dos Recursos por Programa de Governo, 25

4. ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS SETORIAIS, 26

- 4.1. Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social, 26
- 4.2. Secretaria do Desenvolvimento Agrário, 29
- 4.3. Secretaria das Cidades, 39
- 4.4. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 53
- 4.5. Secretaria do Esporte, 54
- 4.6. Secretaria da Cultura, 58
- 4.7. Secretaria do Planejamento e Gestão, 62
- 4.8. Secretaria de Infra-Estrutura, 64
- 4.9. Secretaria de Saúde, 67
- 4.10. Secretaria de Educação e Ensino Básico, 67
- 4.11. Secretaria de Recursos Hídricos, 71

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, 74

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS, 75

7. RECOMENDAÇÕES, 76

Anexo

1. Indicadores de Resultado e de Produtos por Setorial.
2. Relação de Projetos por Secretaria e por Municípios.
3. Cópias das publicações dos Relatórios Financeiros.
4. Cópias das Atas das Reuniões do CCPIIS e das Deliberações.
5. Cópia dos Extratos Bancários

Apresentação

O Relatório de Desempenho ora apresentado pretende atender aos princípios constitucionais que regem o funcionamento da administração pública, quanto à publicidade e transparência dos atos públicos e ao Decreto n.º29.910 de 29 de setembro de 2009, que em seu inciso VII, do art. 13 determina que Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social - CCPIS deverá dar publicidade aos critérios de alocação e uso dos recursos do FECOP, encaminhando semestralmente, à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, a Controladoria Geral do Estado (CGE) e ao Tribunal de Contas (TCE) relatório de desempenho físico-financeiro, no prazo de 60 (sessenta) dias após o encerramento do semestre.

Ressalte-se que a prestação de contas pela aplicação dos recursos do FECOP encontra-se disseminada nos diversos órgãos que executaram ações financiadas pelo Fundo, não sendo condensada em um único processo, para fins de encaminhamento aos órgãos de controle do Estado do Ceará. O FECOP é considerado uma fonte de receitas (fonte 10) e não uma unidade orçamentária.

Portanto, serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela Gerência Executiva do FECOP – GEF para, em seguida, disponibilizar informações sobre o desempenho físico-financeiro de cada setorial/projeto, municípios e o público-alvo atendidos no período de janeiro a dezembro de 2011.

As Secretarias Setoriais, responsáveis pela execução físico-financeira dos projetos financiados pelo fundo, contribuíram para o bom índice de execução financeira dos projetos contemplados com recursos do FECOP. Garantindo a aplicação de 98% (empenho) dos recursos arrecadados no ano de 2011.

Referido documento será submetido à análise dos órgãos de fiscalização do Estado do Ceará, assim como ficará à disposição da sociedade para consulta via internet, no site do FECOP, o que confere transparência à ação do Estado de combate à pobreza.

Introdução

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP ao longo de oito anos de atuação (2004/2011) vem se consolidando como um instrumento de referência no Estado do Ceará, fundamentalmente por oportunizar o desenvolvimento de Ações Governamentais na perspectiva de fortalecer a assistência aos pobres, possibilitando as condições mínimas de sobrevivência, permitindo a médio e longo prazo, ações articuladas de desenvolvimento produtivo com o fortalecimento do capital humano e social.

Em 2007, no contexto de reforma institucional do Estado, o FECOP passou a ser gerenciado pela Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG. No entanto, somente em 2008 a estrutura física da Gerência Executiva do Fundo - GEF, que antes estava na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, foi transferida para a SEPLAG. Com isso a GEF passou a atuar com o suporte da Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão – CPLOG, garantindo mais agilidade nos processos de análise de viabilidade e emissão do parecer técnico dos projetos submetidos ao CCPIS.

A Lei Complementar n.º37/2003 estabelecia que a vigência do FECOP se encerraria no dia 31/12/2010. No entanto, durante o exercício de 2010, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará aprovou a Lei Complementar n.º89/2010 que prorrogou por tempo indeterminado a vigência do Fundo. Por sua vez, a Emenda Constitucional n.º67/2010 também prorrogou por prazo indeterminado o Fundo no nível federal.

Esse Relatório de Desempenho refere-se ao período janeiro a dezembro de 2011 e corresponde à performance do FECOP no Estado, mostrando o comportamento dos projetos propostos, junto aos resultados das articulações institucionais, tendo como foco o fortalecimento do combate à pobreza.

Neste sentido, os recursos arrecadados para o FECOP, no ano de 2011, foram da ordem de R\$ 281.060.408,01 (duzentos e oitenta e um milhões, sessenta mil, quatrocentos e oito reais e um centavo), destinados aos 96 projetos aprovados no ano, que vêm atendendo às famílias das áreas onde se concentram os maiores índices de pobreza.

O detalhamento a seguir, destaca o cumprimento das metas através do desenvolvimento das ações e da aplicação dos recursos na área de atuação do FECOP.

1. O Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP: Concepção, Estratégia e Desempenho.

1.1. Concepção

A concepção do FECOP considera que a redução da pobreza e o exercício da cidadania no mundo real dependem, fundamentalmente, do fortalecimento do capital social capaz de superar problemas coletivos que não poderiam ser abordados individualmente, bem como do capital humano e físico/financeiro que procurem assegurar políticas sociais de caráter universal, como educação, saúde, capacitação, empreendedorismo, assistência técnica, geração de emprego e renda, entre outras.

O FECOP atua como um instrumento para complementar ações voltadas para reduzir a pobreza. Neste sentido, o mesmo tem como foco contribuir com o Governo do Estado na redução da pobreza, por intermédio de: incremento de oportunidades sociais e econômicas; pela melhoria no acesso à habitação; no abastecimento d'água e

saneamento; no esporte e educação artística; nas melhorias em educação; nas condições de saúde; no acesso à terra; na capacitação profissional; e outros. Para alcançar os objetivos propostos, sua implementação segue uma série de princípios norteadores e algumas diretrizes estratégicas, tais como:

a – Transparência - com a manutenção de informações para a comunidade assistida e para a sociedade sobre a aplicação dos recursos e a provisão dos serviços;

b – Participação - envolvendo os beneficiários em todas as etapas do processo, desde o planejamento, passando pela execução até o acompanhamento/monitoramento;

c – Condições para o monitoramento e a avaliação - com a aplicação de mecanismos que possibilitem a criação de indicadores que possam medir não só quantitativamente os resultados das ações, mas também qualitativamente;

d – Sustentabilidade - através de um planejamento que respeite o saber local, e leve em consideração os problemas, criando oportunidades e aproveitando as potencialidades;

e – Co-responsabilidade social - fortalecendo a participação da comunidade assistida, no sentido de melhorar seu acesso às informações sobre políticas públicas e melhorar sua articulação com outros atores, que, direta ou indiretamente, estejam envolvidos com atividades fins; e

f – Eficiência, eficácia e efetividade - utilizando os recursos em ações que promovam mudanças favoráveis, que permitam a criação de indicadores para subsidiar uma futura avaliação dos objetivos do FECOP, como também dos seus impactos, sobre a pobreza, a qualidade dos seus resultados, sua sustentabilidade e identificar aspectos inovadores e fatores chaves para lograr bons resultados que sejam úteis para melhorar sua concepção e execução.

1.2- Estratégia de Atuação do FECOP

O FECOP destina-se a complementar financeiramente projetos de infra-estrutura básica, social e produtiva. Esses projetos são solicitados pela comunidade assistida, sendo selecionados e executados pelas Secretarias Setoriais, em parceria com o Poder Público Federal, Municipal, ONGs e comunidades. Em seguida os projetos são analisados sob os aspectos técnicos e econômicos pela Gerência Executiva do FECOP – GEF e submetidos para aprovação no Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS. As ações financiadas são sempre de apoio ao combate à pobreza.

Os critérios técnicos para seleção dos projetos a serem financiados com recursos do FECOP estão definidos na legislação que regulamenta o Fundo, conforme segue:

a) Os projetos, bem como seus detalhamentos operacionais, deverão ser propostos pelas Secretarias Setoriais, a partir de demandas da sociedade ou do corpo técnico próprio da Secretaria;

b) O público alvo do projeto deve ser representado pela população vulnerável do Estado, que se situa abaixo da linha da pobreza (renda média per capita inferior a ½ salário mínimo);

c) O projeto deve apresentar em seu objeto ações assistenciais e/ou estruturantes que promovam o combate à pobreza;

d) As ações assistenciais deverão priorizar os pobres crônicos ou grupos mais vulneráveis com baixa potencialidade de migrar da condição de pobre para não pobre;

e) As ações estruturantes devem estar direcionadas à população pobre para proporcionar condições de acumular meios físico, humano e social, que possibilitem a

condição da migração de pobre para não pobre;

f) O projeto deve ser direcionado a municípios de todo o Estado e bairros de Fortaleza, cujas populações estejam situadas abaixo da linha da pobreza;

g) Os recursos do projeto deverão ser aplicados em ações suplementares de nutrição, habitação, saúde, saneamento básico, reforço da renda familiar, e em outros programas de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida da população pobre do Estado do Ceará.

1.3 –População Alvo

O público-alvo do FECOP são as famílias que estão abaixo da linha de pobreza, não se limitando às famílias de forma isolada, estimulando-se uma integração destas por meio de ações comunitárias.

Nos anos recentes, diversos estudiosos do tema tendem a concordar com uma definição abrangente considerando a pobreza como privação do bem-estar, pela ausência de elementos necessários que permitam às pessoas levarem uma vida digna em uma sociedade. Sob este aspecto, a ausência de bem-estar está associada à insuficiência de renda, à nutrição, à saúde, à educação, à moradia, aos bens de consumo e aos direitos de participação na vida social e política da comunidade em que vivem.

A pobreza também se distingue pela falta de oportunidades e poder, e pela vulnerabilidade de grupos sociais com maior probabilidade de acirarem a sua condição ou de sofrerem risco de entrar na pobreza. A mensuração da pobreza deve captar as suas distintas manifestações, muitas vezes, resultado de relações sociais mais abrangentes e complexas, em contraste com situações em que o tratamento da pobreza deve ser focalizado nos próprios grupos desfavorecidos. Trata-se, assim, de diferenciar aspectos individuais e estruturais de maneira a implementar políticas e programas que garantam a melhoria do bem-estar da população.

O Censo 2010 evidenciou que o Estado do Ceará tem melhorado seus indicadores sociais. O índice de Gini do Ceará, que mensura a desigualdade de renda, foi 0,556, enquanto no Censo de 2000 foi 0,626. O índice de gini mostra a desigualdade existente na distribuição da renda domiciliar per capita, quanto mais próximo de 1 maior a desigualdade de renda.

Apesar desse avanço ainda temos uma elevada proporção de pobres. Segundo o Censo 2010, 53,96% dos domicílios particulares permanentes do Estado do Ceará possuem rendimento nominal mensal domiciliar per capita de até ½ salário mínimo, portanto abaixo da linha da pobreza. Destes 28,38% estão em condição de extrema pobreza, com rendimento domiciliar per capita inferior a ¼ do salário mínimo.

2. Rol dos Responsáveis

2.1 Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

Titular: Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho - PRESIDENTE

Endereço Residencial: Av. Beira Mar, 1800 – Apto 902 – CEP: 60.165-121

Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n – Ed. SEPLAG 3º andar

Fone: 3101.4520

CPF: 313.254.753-00

E-MAIL: eduardo@seplag.ce.gov.br

Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: Philipe Theophilo Nottingham

Endereço Residencial: Rua Jaime Vasconcelos , 457/604 - Varjota

Fone: 3267.5565

Endereço Comercial: Secretaria de Planejamento e Gestão-SEPLAG - Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n – Ed. SEPLAG-2º andar-CPLOG

Fone: 3101.4519

CPF: 107.881.743-09

E-MAIL: philipe.nottingham@seplag.ce.gov.br

Período: janeiro a dezembro de 2011

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – STDS

Titular: Evandro Sá Barreto Leitão

Endereço Residencial: Rua Dr. Joaquim Frota, 639-Casa 413 – Alagadiço Novo

Fone: 9983.4807

Endereço Comercial: Rua Soriano Albuquerque, 230 – Joaquim Távora

Fone: 8878.8501

CPF: 258.837.043-87

E-MAIL: evandro.leitao@stds.ce.gov.br

Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: Paulo Henrique Parente Neiva Santos

Endereço Residencial: Rua Firmino Rocha Aguiar, 800 – Apto 1500 - Gararapes

Fone: 3241.3483

Endereço Comercial: Rua Soriano Albuquerque, 230 – Joaquim Távora

Fone: 3101.4601 e 3101.4597

CPF: 161.729.143-91

E-MAIL: pneiva@stds.ce.gov.br

Período: janeiro a dezembro de 2011

SECRETARIA DA FAZENDA – SEFAZ

Titular: Carlos Mauro Benevides Filho

Endereço Residencial: Rua Andrade Furtado, 1245 – Apto 1100 – Papicu

Fone: 3262.2233

Endereço Comercial: Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará -Av. Alberto Nepomuceno, 2 - Centro

Fone: 3101.9166

CPF: 153.367.351-91

E-MAIL: mauro.filho@sefaz.ce.gov.br

Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: João Marcos Maia

Endereço Residencial: Rua Silva Jataí, 400-Bloco A-Apto1702 - Meireles

Fone: 3248.1102

Endereço Comercial: Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará -Av. Alberto Nepomuceno, 2 - Centro

Fone: 3101.9103

CPF: 060.964.683-49

E-MAIL: joao.marcos@sefaz.ce.gov.br

Período: janeiro a dezembro de 2011

CASA CIVIL

Titular: Arialdo Mello Pinho

Endereço Residencial: Rua José Andrade, 500 – Lagoa Redonda

Fone: 3476.1802
Endereço Comercial: Av. Barão de Studart 505 – Palácio da Abolição, Meireles
Fone: 3466.4892
CPF: 025.949.603-06
Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: Carlos Eduardo Pires Sobreira
Endereço Residencial: Rua Lourival Correia Pinho, 445 Edson Queiroz
Fone: 3271.3470
Endereço Comercial: Silva Paulet, 400
Fone: 3466.4892
CPF: 048.393.663-49
E-MAIL: carlos.eduardo@casacivil.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2011

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Titular: José Nelson Martins De Sousa
Endereço Residencial: Rua Ipê, 205 – Apto 301 – Torre 3 – São Gerardo – CEP:60.320-040
Fone: 3217.1967
Endereço Comercial: Av. Bezerra de Menezes, 1820 – São Gerardo
Fone: 3101.8002
CPF: 228.763.323-53
E-MAIL: nelson.martins@sda.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: Francisco Cristiano Maciel De Goes
Endereço Residencial: Av. Graviolas, 251 Bloco 13 Apto 101 Cidade 2.000 – CEP:60.190-600
Fone: 3249.2276
Endereço Comercial: Av. Bezerra de Menezes, 1820 – São Gerardo
Fone: 3101.8013
E-MAIL: cristiano.goes@sda.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2011

Secretaria da Educação - SEDUC

Titular: Maria Izolda Cella Arruda Coelho
Endereço Residencial: Rua Livreiro Edésio, 129 – Apto 900-Dionísio Torres
Fone: 8765.8817
Endereço Comercial: Centro Administrativo - Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n
Fone: 3101.3894
CPF: 208.730.773-34
E-MAIL: izolda@seduc.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: ANDRÉA ARAÚJO ROCHA

Endereço Residencial: Rua Francisco Lendro, 225 – casa 19 – Condomínio Sun Ville
Fone: 99.55.6565
Endereço Comercial: Centro Administrativo Cambeba-Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n Ed. SEDUC
Fone: 3101.3961
CPF: 514.344.073-49
E-MAIL: andrearochoa@seduc.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2011

SECRETARIA DA SAÚDE – SESA

Titular: Raimundo José Arruda Bastos
Endereço Residencial: Rua Barbosa de Freitas, 560-Apto 800 - Meireles
Fone:8878.8341
Comercial: Av. Almirante Barroso, 600 – Praia de Iracema
Fone: 3101.5129
CPF: 104.630.033-49
E-MAIL: arruda.bastos@saude.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: Vera Maria Câmara Coelho
Endereço Residencial: Rua Idelfonso Albano, 165 - Apto 101 – Praia de Iracema
Fone: 3219.7898
Endereço Comercial: Av. Almirante Barroso, 600 – Praia de Iracema
Fone: 3101.5177
CPF: 081.834.733-34
E-MAIL: vera.coelho@saude.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2011

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Titular: Camilo Sobreira De Santana
Endereço Residencial: Rua Melquíades Pinto, 140 – casa – Meireles – CEP: 60.160-210
Fone: 3261.5721
Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n-Ed. SEPLAG-1º andar
Fone: 3101.4448
CPF: 289.585.273-15
E-MAIL: camilo.santana@cidades.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: Sergio Barbosa De Sousa
Endereço Residencial: Rua Ivone, 170, casa 1200 -Edson Queirós CEP: 60.834-380
Celular: 9982.7261
Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n-Ed. SEPLAG-1º andar
Fone: 3101-4448
CPF: 173.653.923-04
E-MAIL: sergio.barbosa@cidades.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2011

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SECITECE

Titular: René Texeira Barreira
Endereço Residencial: Rua Silva Jatahy, 250 Aptº 1600 – Meireles CEP: 60.165-070
Fone: 3248.0390
Endereço Comercial: Av.Dr.José Martins Rodrigues, 150-Edson Queirós
Fone: 3101.6407
CPF: 018.207.963-53
E-MAIL: rene.barreira@sct.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: Ricardo Costa e Silva Lima
Endereço Residencial: Rua Soriano Albuquerque, 847/201
Fone: 3257.3842
Endereço Comercial: Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 – Edson Queirós
Fone: 3101.6429
CPF: 098.477.073-91

E-MAIL: ricardo.costa@sct.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2011

SECRETARIA DA CULTURA - SECULT

Titular: Francisco José Pinheiro

Endereço Residencial: Rua Jaime Vasconcelos, 150 – Varjota – CEP: 60.150-260

Fone: 8878.8725

Endereço Comercial: Av. Afonso Albuquerque Lima,s/n – Cambeba

Fone 3101.6767

CPF: 805.995.598-53

E-MAIL: profpinheiro@secult.ce.gov.br

Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: Francisca Andrade Morais

Endereço Residencial: Rua Fonseca Lobo, 50 – Apto 401 - Aldeota

Fone : 8878.8999

Endereço Comercial: Av. Afonso Albuquerque Lima, s/n – 3º andar - Cambeba

Fone: 3101.6745

CPF: 049.971.743-00

E-MAIL:maninha.morais@secult.ce.gov.br

Período: janeiro a dezembro de 2011

SECRETARIA DO ESPORTE –SESPORTE

Titular: Esmerino Oliveira Arruda Coelho Júnior

Endereço Residencial: Rua José Napoleão, 277 – 7º andar – Meireles – CEP: 60.170-010

Fone: 3242.1501

Endereço Comercial: Anexo Fares Cândido Lopes – Estádio Castelão – Av. Alberto Craveiro,2901 - Estádio Castelão – CEP: 60.839-900

Fone: 3101.4401

CPF: 020.428.407-42

E-MAIL: gonyarruda@esporte.ce.gov.br

Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: Márcio Eduardo e Lima Lopes

Endereço Residencial: Rua Magistrado Pompeu, 285 - Papicu

Fone: 3067.2681

Endereço Comercial: Anexo Fares Cândido Lopes – Castelão – Av. Alberto Craveiro, 2901 Castelão – CEP: 60.839-900

Fone: 3101.4401

CPF: 379.607.093-00

E-MAIL: marcio.lopes@esporte.ce.gov.br

Período: janeiro a dezembro de 2011

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Titular: Edgar Linhares Lima

Endereço Residencial: Av. Desembargador Moreira, 1984 – Apto 1001 - Dionísio Torres

Fone: 3261.5364

Endereço Comercial: Rua Napoleão Laureano, 500 – Bairro de Fátima

Fone: 3101.2017

CPF: 016.072.433-34

Período: janeiro a dezembro de 2011

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Titular: Mônica Araújo Gomes

Endereço Residencial: Rua João Emídio da Silveira, 62 – Dionísio Torres

Fone: 3257-8560 e 9983-0454

Endereço Comercial:

Fone: 3244-3378 - 3101-1564

CPF: 191.061.143-34

E-MAIL: monicaagomes@hotmail.co

período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: Clésio Freitas da Silva

Endereço Residencial: Rua Comendador Garcia 1764 – Parque São José

Fone: 87.34.1719

Endereço Comercial: Rua Deputado João Lopes, 83 - Centro

Fone: 3252.4202

CPF: 942.102.683-72

Período: janeiro a abril de 2011

Suplente: Margarida Maria de Sousa Pinheiro

Endereço: Rua Barão de Arcati, 160, ap 1505

Fone: 3067-3413 -9983-8600

Endereço Comercial: Rua Deputado João Lopes, 83 - Centro

Fone: 3247-1660

CPF: 139335583-87

E-MAIL: cetra1981@cetra.org.br

Período: maio a dezembro de 2011

CONSELHO ESTADUAL DA SAÚDE

Titular: Joaquim José Gomes Nunes Neto

Endereço Residencial: Rua 24 de outubro, 437 – Parque Genibaú

Fone: 3237.4024

Endereço Comercial: Av. Almirante Barroso, 600 – Bloco C – Praia de Iracema

Fone: 3101.5210

CPF: 741.063.253-49

E-MAIL: cesau@saude.ce.gov.br

Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: Francisco Luís Neto

Endereço Residencial: Rua Delta, 1067 – Vila Manoel Sátiro

Fone: 3484.4594

Endereço Comercial: Federação dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Estado do Ceará- Rua Barão do Rio Branco, 1071 – Edifício Lobras

Fone: 3226.7287

CPF: 416.702.303-25

E-MAIL: flneto2@yahoo.com.br

Período: janeiro a dezembro de 2011

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Titular: Francisco Elenilson Gomes do Nascimento

Endereço Residencial: Rua Sívio Romero, 230 – CEP.: 60.336-100

Fone: 3237.5754

Endereço Comercial: Rua São Paulo , 32 sala 410 4º andar

E-MAIL: elenilsogomes@bol.com.br

Fone: 3231.1737

CPF: 479.856.233-53
Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: Maria Nádia Bezerra Reis
Endereço Residencial: Rua Cel. Pergentino Ferreira, 440 Apto 1202
FONE: 3227.5143
Endereço Comercial: Av.General Afonso Albuquerque , s/n Cambeba-2º andar-CPLOG
FONE: 3101.4534
CPF: 104.834.893-87
E-MAIL: nadia.reis@seplag.ce.gov.br
Período: julho a dezembro de 2011

ASSOCIAÇÃO DOS PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE
Titular: Frank Gomes Freitas
Endereço Residencial: Rua Cel.João B. Lima, 471 – Vila Olímpica - Itaiçaba-Ce.
Fone: (88)8812.3051
Endereço Comercial: Av. Cel. João Correia, 298 – Centro – Itaiçaba-Ce.
Fone: (88) 3410.1112
CPF: 203.539.103-25
E-MAIL: itaicabafrank@hotmail.com
Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: George Lopes Valentim
Endereço Residencial: Rua Major Agostinho, 305 – Centro - Maranguape
Fone: 3369.9100
Endereço Comercial: Centro Governador Virgílio Távora - Praça Senador Almir Pinto, 217-
Centro - Maranguape-CE.
Fone: 3369.9152
CPF: 740.854.832-20
E-MAIL:georgevalentim@gmail.com
Período: janeiro a março de 2011

Suplente: Cláudio Bezerra Saraiva
Endereço Residencial: Pesqueiro – Zona Rural – Capistrano -CE
CEP: 62748000
Fone: 085 9251-7888
Endereço Comercial: Praça Major José Estelito de Aguiar s/n Centro
Capistrano Ceará
CEP 62.748.000
Fone: 85-3326-1327
Celular: 85- 9251-7888
CPF: 22974024300
E-MAIL:claudiobsaraiva@hotmail.com
Período: abril a dezembro de 2011

CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR – CONSEA
Titular: Emanuel Barreto de Oliveira
Endereço Residencial:Rua dos Tabajaras, 460 - Praia de Iracema
Fone: 3219.26.72
Celular: 99.26.15.14
E-Mail: emanuel.manu@fetraece.org.br
Endereço Comercial:Av. Visconde do Rio Branco , 2198
Fone: 3231.58.87

E-MAIL:emanuel.manu@fetraece.org.br
CPF: 223.988.214-04
Período: janeiro a dezembro de 2011

Suplente: Helena Selma Azevedo
Endereço Residencial: Rua Dom Sebastião Leme, 140 -Apto.104- José Bonifácio
CEP:60.040-270
Fone: 3254.8246
Endereço Comercial: Rua Pereira Valente,491 – Aldeota / CEP 60160-250
Fone: 3101.1563
CPF: 090.944.403-00
Período: janeiro a dezembro de 2011

2.2 Gerência Executiva do FECOP

Gerente Executiva de 1º/01/2011 a 31/12/2011
Flávia Roberta Bruno Teixeira
Endereço Residencial: Rua Santa Rosália, 21 - Messejana
Fone: 3274.9117
Endereço Comercial: Av.General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo
Cambéba-Edifício SEPLAG – 2º andar
Fone: 3101.3820
CPF: 839.887.423-68

1

Assistente Técnico e Financeiro de 1º/01/2011 a 28/02/2011
Sandra Maria Braga Libanio
Endereço Residencial: Rua Padre Pedro de Alencar, 31 – Bloco 5-Apto 3-Condonínio
Residencial Morada da Lagoa - Messejana
Fone: 3276.4361
Endereço Comercial: Av.General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo
Cambéba-Edifício SEPLAG – 2º andar
Fone: 31.01.45.35
CPF: 117.537.813-53

Assistente Técnico e Financeiro de 1º/01/2011 a 31/12/2011
Maria Aparecida dos Santos
Endereço Residencial: Rua Ramos Botelho, 520 – Apto 402 - Papicu
Fone: 8839.1436
Endereço Comercial: Av.General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo
Cambéba-Edifício SEPLAG – 2º andar
Fone: 3101.4535
CPF: 073.962.523-34

Assistente Técnico e Financeiro de 1º/01/2011 a 31/03/2011
Samuel Leite Castelo
Endereço Residencial: Rua João Floro Maia, n.º22 – Casa M
Fone: 3260.2673
Endereço Comercial: Av.General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo
Cambéba-Edifício SEPLAG – 2º andar
Fone: 3101.4535
CPF: 734.675.613-49

Apoio de 1º/01/2011 a 31/12/2011
Silvana Jereissati Pereira

Endereço Residencial: Rua Mário Alencar Araripe, 1198 - Sapiranga

Fone: 3278.1604

Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo
Cambéba - Edifício SEPLAG – 2º andar

Fone: 3101.4535

CPF: 187.730.523-53

Setor Técnico: Samuel Alves De Oliveira Jr

Endereço Residencial: Rua Silva Jatahy, 200 cob.

Fone: 3248-1622

Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque s/n- Centro Administrativo
Cambéba - Edifício SEPLAG – 2º andar

Fone: 3101.45.35

CPF: 113971417353

Período: março a dezembro de 2011

Setor Técnico: João Batista Rolim

Endereço Residencial: Av. Visconde do Rio Branco, 2911 – Joaquim Távora

Fone: 3221-6631

Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque s/n - Centro Administrativo
Cambéba - Edifício SEPLAG – 2º andar

Fone: 3101.45.35

CPF: 12076945334

Período: maio de 2011 a dezembro de 2011

3. Desempenho Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP

3.1- Arrecadação

O levantamento do volume de recursos arrecadados pelo FECOP, no período de 2004 a 2011, em valores absolutos, aponta para a importância de R\$ 1.598.150.637,78 (um bilhão, quinhentos e noventa e oito milhões, cento e cinquenta mil, seiscentos e trinta e sete reais e setenta e oito centavos).

Os valores apresentados a seguir (Quadro 1 e Gráfico 1) , na sua totalização, referem-se ao período 2004-2011. Para o ano de 2011 foram arrecadados R\$281.060.408,01 (duzentos e oitenta e um milhões, sessenta mil, quatrocentos e oito reais e um centavo), tendo como origem o adicional de dois pontos percentuais (2.0%) na alíquota do ICMS incidentes sobre os produtos e serviços discriminados no inciso I, do art. 2.º da Lei Complementar nº37, de 26 de novembro de 2003.

A arrecadação do FECOP apresentou um crescimento de 7% em relação ao ano de 2010, quando foram arrecadados R\$263.789.638,90 (duzentos e sessenta e três milhões, setecentos e oitenta e nove mil, seiscentos e trinta e oito reais e setenta e noventa centavos).

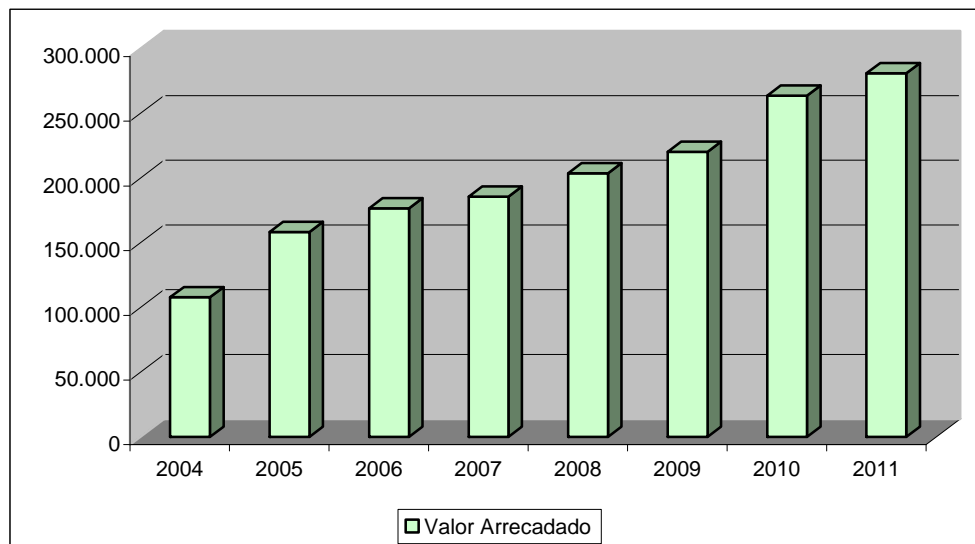
Quadro 1 – Arrecadação no período 2004-2011

R\$ 1.000

PERÍODO	ANO							
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Semestre								
1º	42.804	76.282	85.646	91.495	97.321	102.969	127.070	132.973
2º	65.302	82.190	90.995	94.288	106.627	117.381	136.720	148.087
Total Geral	108.106	158.473	176.642	185.783	203.948	220.350	263.790	281.060

Fonte: SEFAZ

Gráfico 1 - Recursos Arrecadados no período(2004-2011)



Fonte: SEFAZ-CE.

Observando o gráfico 1 percebe-se que a arrecadação de 2011 foi a maior já obtida pelo FECOP, desde sua constituição. Em relação ao ano de 2004 representa um aumento nominal de 160%.

A evolução observada no quadro de arrecadação da Fonte 10 (FECOP) ao longo dos anos, é consequência do crescimento da arrecadação própria do Estado.

3.2. Aplicação dos Recursos

No ano de 2011 foram empenhados R\$ 276.241.331,57 (duzentos e setenta e seis milhões, duzentos e quarenta e um mil, trezentos e trinta e um reais e cinquenta e sete centavos) e pagos R\$ 224.205.634,21 (duzentos e vinte milhões, seiscentos e dezesseis mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e sete centavos) representando, respectivamente, 98% e 80% do total dos recursos arrecadados.

Vale ressaltar que as despesas financiadas com o FECOP correm à conta de dotações orçamentárias consignadas, anualmente, nos órgãos e entidades setoriais, denominados de executores locais, responsáveis pela execução das ações financiadas pelo Fundo.

Os recursos do Fundo são transferidos diretamente da Secretaria da Fazenda para as Secretarias Setoriais que, por sua vez, prestam contas de sua aplicação à Gerência Executiva do Fundo, nos termos do Decreto n.º 29.910 de 29 de setembro de 2009, no prazo máximo de sessenta dias após a liberação das parcelas.

Todo esse fluxo (arrecadação, empenho e pagamento), é de responsabilidade da SEFAZ,

gestora financeira do Fundo. No entanto a execução financeira dos projetos financiados pelo FECOP só inicia quando da deliberação do Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social aprovando o valor do projeto e o cronograma de aplicação. No ano de 2011 foram aprovados R\$ 403.846.153,26 (quatrocentos e três milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, cento e cinqüenta e três reais e vinte e seis centavos).

A GEF acompanha a execução financeira dos projetos em dois momentos: na solicitação das parcelas, quando são verificadas quanto ao cumprimento do orçamento e do cronograma de desembolso aprovado pelo CCPIS e na prestação de contas.

O quadro 2 apresenta a execução financeira referente ao ano de 2011.

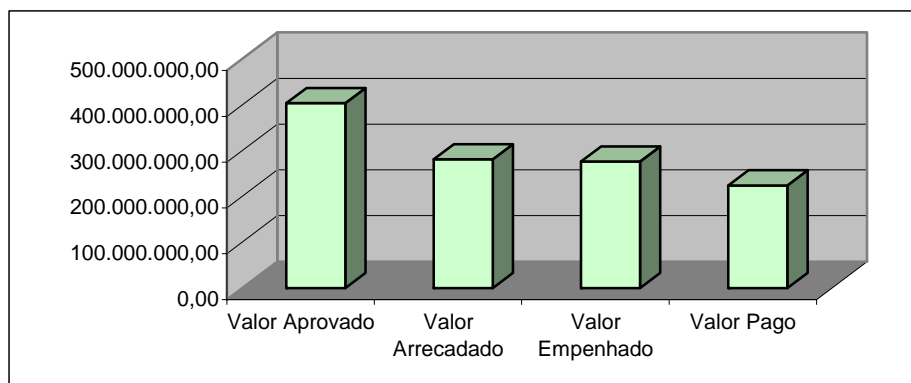
Quadro 2 – Execução Financeira 2010

R\$ 1,00

Movimentação do FECOP – 2011		
A	Valor Aprovado	403.846.153,26
B	Valor Arrecadado	281.060.408,01
C	Valor Empenhado	276.241.331,57
D	Valor Pago	224.205.634,21

Fonte: GEF/SEFAZ

Gráfico 2 – Desempenho Financeiro FECOP em 2011



Fonte: GEF/SEFAZ

O gráfico 2 apresenta a execução financeira de 2011, onde se observa que o valor arrecadado no período é inferior ao valor aprovado. O Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS aprovou limites superiores à arrecadação do ano por haver superávits financeiros acumulados no período de 2004 a 2009.

O quadro a seguir apresenta um comparativo dos recursos arrecadados com os recursos aplicados no período de 2004 a 2014.

Quadro 3 – Desempenho Financeiro no período 2004-2011

Período	Recursos Arrecadados	%	Recursos Aplicados (Pagos)	%	Índice de Execução Financeira (%)
2004	108.106.230,51	7%	92.075.911,35	6%	85%
2005	158.472.722,86	10%	136.565.300,51	10%	86%
2006	176.641.547,50	11%	175.545.926,52	12%	99%
2007	185.782.581,03	12%	139.942.070,87	10%	75%
2008	203.947.870,26	13%	149.753.801,24	11%	73%
2009	220.349.638,71	14%	199.326.302,76	14%	90%
2010	263.789.638,90	17%	300.616.685,07	21%	114%
2011	281.060.408,01	18%	224.205.634,21	16%	80%
TOTAL	1.598.150.637,78	100%	1.418.031.632,53	100%	89%

Fonte: SEFAZ

A redução do índice de execução financeira no período de 2007 e 2008 pode ser explicada, em parte, pelo impacto do reordenamento institucional promovido pelo atual governo, bem como por entraves operacionais relativos aos procedimentos licitatórios e ao período eleitoral no ano de 2008. Vale ressaltar também que houve um significativo aumento na arrecadação dos recursos, de forma que o valor arrecadado em 2010 apresenta uma variação de 144% em relação à arrecadação de 2004. Apesar do aumento da arrecadação, o índice de execução financeira de 2010 foi de 114%, superando o valor arrecadado no exercício em análise. Em 2010 pela primeira vez foi utilizado o saldo dos superávits acumulados da fonte FECOP. No exercício de 2011 a execução financeira foi de 80%, de forma semelhante ao exercício de 2007, a redução do índice é explicada por ser o primeiro ano de governo, quando as propostas são rediscutidas e reavaliadas atrasando o início da execução física e financeira dos projetos.

3.3- Relatório Financeiro do Período janeiro/dezembro – 2011

O relatório financeiro é um demonstrativo elaborado trimestralmente, conforme determina o inciso VI, do artigo 13, do Decreto n.º 29.910 de 29 de setembro de 2009. O objetivo desse relatório é evidenciar a movimentação financeira do fundo, confrontando os recursos arrecadados, com o que foi aplicado pelas diversas setoriais que executam os projetos financiados pelo FECOP. Considera-se aplicado no relatório financeiro o valor pago e não o valor empenhado pelas setoriais. No valor pago está incluso o pagamento referente à execução dos projetos aprovados para o ano de 2011, bem como o pagamento de restos a pagar de anos anteriores.

O Quadro 4 revela a movimentação financeira da receita e aplicação dos recursos por trimestre e por Secretaria Setorial.

Quadro 4 – Relatório Financeiro de 2011

	1º SEM/10 (a)	1º SEM/11 (b)	Δ% (b/a)	%	2º SEM/10 (c)	2º SEM/11 (d)	Δ% (d/c)	%	Δ% (d/b)
RECEITA									
Arrecadação	127.070.024,74	132.973.339,57	5%	-	136.719.614,16	148.087.068,44	8%	-	11%
Rendimentos de Aplicação Financeira	9.573.405,07	11.729.215,48	23%	-	9.099.897,98	13.084.864,78	44%	-	12%
Anulação de Despesas	291.299,01	1.114.408,66	283%	-	279.821,38	1.512.495,20	441%	-	36%
TOTAL GLOBAL	136.934.728,82	145.816.963,71	6%	-	146.099.333,52	162.684.428,42	11%	-	12%
APLICAÇÃO									
Secretaria de Infra Estrutura - SEINFRA	5.751.000,00	930.047,50	-	-	21.653.000,00	930.047,50	-96%	1%	-
Secretaria da Educação – SEDUC	1.962.186,53	2.857.876,95	-	3%	23.471.314,39	26.718.200,84	14%	17%	835%
Secretaria da Saúde – SESA	10.029.500,00	2.874.720,00	-	3%	5.292.755,52	11.639.250,00	120%	7%	-
Secretaria da Cultura - SECULT	1.469.819,92	354,80	-100%	0%	1.658.625,56	1.317.241,30	-21%	1%	371163%
Superior -SECITECE	1.963.259,38	714.246,00	-64%	1%	1.569.218,80	393.606,00	-75%	0%	-45%
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	24.897.554,23	19.545.587,19	-21%	21%	41.214.273,28	48.903.376,17	19%	31%	150%
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA	51.691.606,09	53.699.896,73	4%	57%	55.378.949,41	51.987.475,60	-6%	33%	-3%
Secretaria das Cidades - SCIDADES	34.182.680,12	11.681.698,31	-66%	12%	18.181.761,76	9.591.430,43	-47%	6%	-18%
Secretaria do Esporte - ESPORTE	1.571.084,84	958.991,21	-39%	1%	3.229.109,84	1.193.286,26	-63%	1%	24%
Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH	782.758,49	753.038,01	-4%	1%	5.807.832,85	5.785.481,72	0%	4%	668%
Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG	0,00	68.250,00				363.650,00			
TOTAL APLICADO	134.301.449,60	94.084.706,70	-30%	100%	177.456.841,41	158.823.045,82	-11%	100%	69%

Fonte: GEF/SEFAZ.

O quadro 4 evidencia a dinâmica financeira ocorrida no ano de 2011 e sua comparação com o ano de 2010. O valor disponível para o FECOP no período citado foi de R\$308.501.392,13 (trezentos e oito milhões, quinhentos e um mil, trezentos e noventa e dois reais e treze centavos) sendo uma evolução de 9% em relação ao ano anterior (R\$283.034.062,34).

O total aplicado, em 2011, foi no montante de R\$252.907.752,51 (duzentos e cinquenta e dois milhões, novecentos e sete mil, setecentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e um centavos), onde o 2º semestre superou em 69% o semestre anterior. Comparando a aplicação de 2011 com a de 2010 (R\$311.758.291,01), percebe-se uma redução de 19%, decorrente da reestruturação administrativa necessária no primeiro ano de governo.

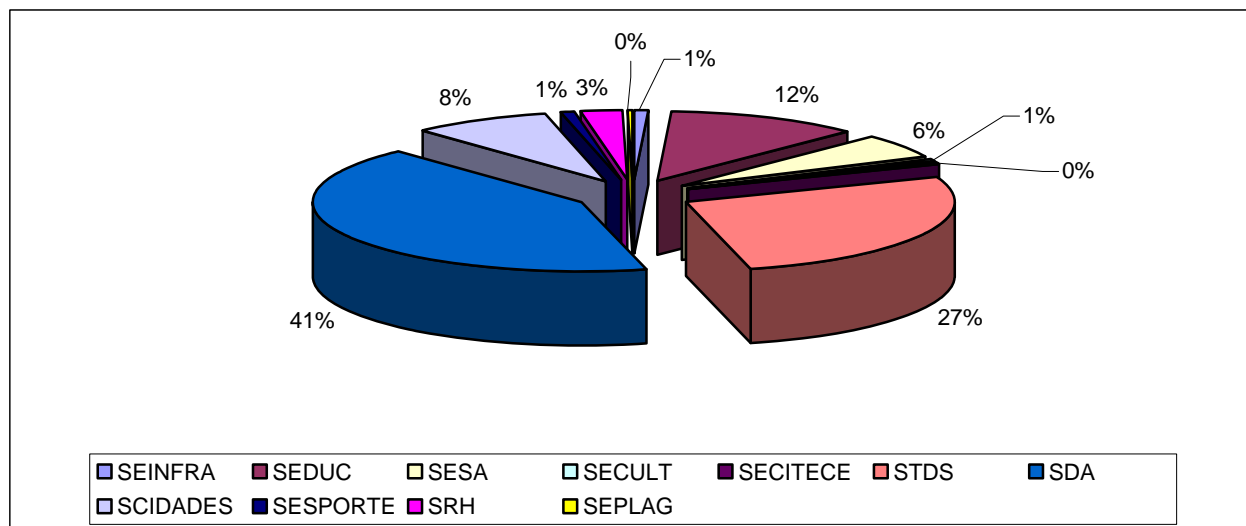
Nos dois semestre de 2011 é evidente a concentração de recursos em 2 Secretarias: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS).

O Relatório Financeiro é elaborado com base em informações contábeis, o que pode causar divergências entre o saldo apurado e o saldo bancário, pois parte da arrecadação do mês, só é transferida para a conta-corrente do FECOP no início do mês seguinte, além disso, a aplicação dos recursos é apurada segundo o regime de competência e a compensação bancária poderá ocorrer no mês subsequente.

Para elaboração do relatório financeiro é considerado aplicação todos os desembolsos efetuados com recursos do FECOP, portanto além do pagamento das despesas referente ao ano corrente é adicionado o pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores.

É importante ressaltar que o ano de 2011 teve início com um saldo de exercícios anteriores no valor de R\$194.688.256,46 (cento e noventa e quatro milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, duzentos e cinquenta e seis reais e quarenta e seis centavos).

Gráfico 3 – Aplicação de Recursos por Setorial em 2011



Fonte: SEFAZ-CE.

O gráfico 3 demonstra uma grande concentração dos recursos aplicados nas Secretarias do Desenvolvimento Agrário – SDA (41%), do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS (27%) e da Educação (12%).

3.4 - Alocação dos Recursos por Setorial

O CCPIS aprovou, em 2011, 96 projetos com recursos da ordem de R\$403,8 milhões, sendo que 74% desses recursos destinaram-se ao financiamento de projetos executados pelas Secretarias do Desenvolvimento Agrário (SDA), do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), e das Cidades (SCIDADES).

As demais Secretarias ficaram com 26% dos referidos recursos, cuja execução financeira beneficia a implementação de projetos relevantes nas áreas da Cultura, Ciência e Tecnologia, Esporte, Educação, Saúde e Infraestrutura.

Quanto à aplicação de recursos, as Secretarias da Saúde, do Trabalho e Desenvolvimento Social, da Cultura, do Planejamento e Gestão e do Desenvolvimento Agrário foram as que apresentaram melhor desempenho na aplicação de recursos programados para o período de janeiro a dezembro.

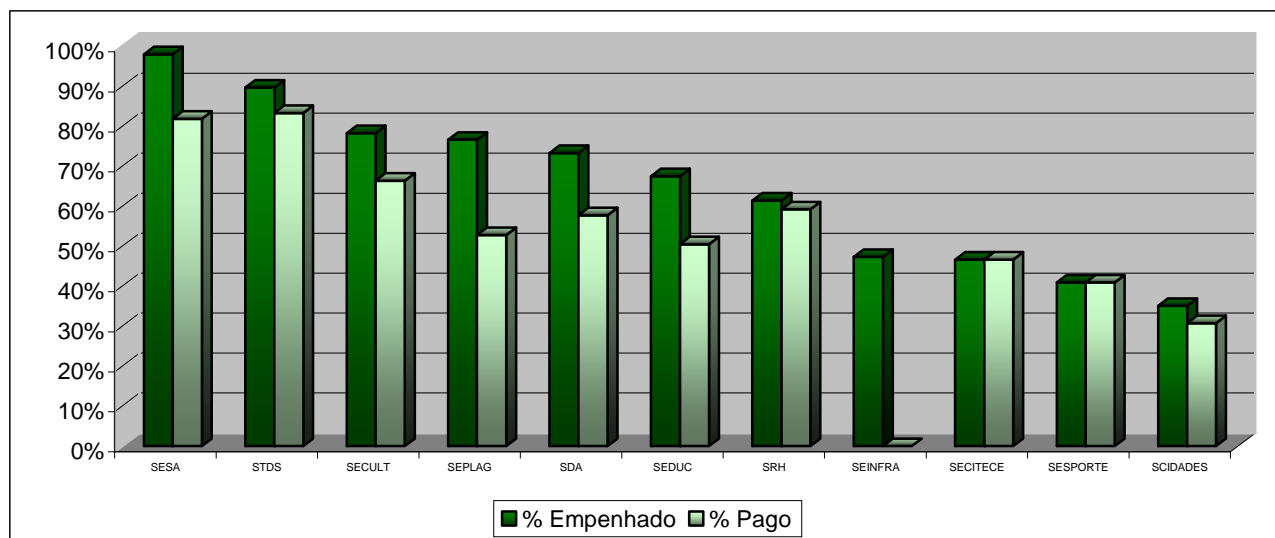
As demais Secretarias apresentaram desempenho financeiro inferior a 70% do valor aprovado pelo Conselho.

Quadro 5 – Desempenho Financeiro por Setorial em 2011

Secretarias	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%	Restos a Pagar
Secretaria da Saúde - SESA	17.727.744,48	17.377.840,00	98%	14.513.970,00	82%	2.863.870,00
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	76.220.086,09	68.343.515,06	90%	63.508.614,83	83%	4.834.900,23
Secretaria da Cultura - SECULT	1.984.703,68	1.553.438,40	78%	1.317.241,30	66%	236.197,10
Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG	448.667,00	344.000,00	77%	236.900,00	53%	107.100,00
Secretaria de Desenvolvimento Agrário - SDA	152.847.718,56	112.096.765,94	73%	88.290.182,29	58%	23.806.583,65
Secretaria da Educação – SEDUC	51.312.196,08	34.630.179,05	67%	25.908.018,18	50%	8.722.160,87
Secretaria de Recursos Hídricos - SRH	11.040.253,22	6.782.360,44	61%	6.536.449,21	59%	245.911,23
Secretaria da Infra - Estrutura – SEINFRA	17.522.400,00	8.292.517,80	47%	-	0%	8.292.517,80
Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE	2.374.448,43	1.107.852,00	47%	1.107.852,00	47%	-
Secretaria do Esporte - SESPORTE	5.255.040,10	2.152.277,47	41%	2.152.277,47	41%	-
Secretaria das Cidades - SCIDADES	67.112.895,62	23.560.585,41	35%	20.634.128,93	31%	2.926.456,48
TOTAL GERAL	403.846.153,26	276.241.331,57	68%	224.205.634,21	56%	52.035.697,36

Fonte: GEF/SEFAZ.

Gráfico 4 - Percentagem do Valor Empenhado e Pago em Relação ao Valor programado para o ano de 2011



Fonte: SEFAZ/GEF.

Na análise do gráfico 4, percebe-se que existem algumas discrepâncias entre os percentuais relativos ao empenho e ao pagamento, notadamente em relação à SESA, SEINFRA, SEPLAG, SEDUC, SDA, SECULT e STDS.

No exercício de 2011 o valor dos restos a pagar totalizou R\$52 milhões, sendo que 46%

deste valor foi empenhado pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), 17% foi empenhado pela Secretaria de Educação e 16% foi empenhado pela SEINFRA. Essa diferença entre o valor empenhado e o valor pago, caracteriza a prática do empenho global, que não é incentivada pela política de gestão financeira do Estado.

3.5 Aplicação de Recursos por Função de Governo

No quadro 6 são apresentadas as funções de governo priorizadas com aplicação de recursos do FECOP no ano de 2011.

Quadro 6 – Aplicação dos recursos por função de governo em 2011

FUNÇÃO	VR. EMPENHADO	%	VR. PAGO	%
AGRICULTURA	110.807.684,14	40%	87.338.385,49	39%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	43.281.286,85	16%	39.539.466,27	18%
EDUCAÇÃO	35.738.031,05	13%	27.015.870,18	12%
TRABALHO	23.700.992,58	9%	22.607.912,93	10%
SAÚDE	17.377.840,00	6%	14.513.970,00	6%
HABITAÇÃO	16.279.227,31	6%	13.571.520,47	6%
SANEAMENTO	13.210.657,39	5%	12.779.568,66	6%
ENERGIA	6.432.517,80	2%	0,00	0%
DESPORTO E LAZER	2.152.277,47	1%	2.152.277,47	1%
COMUNICAÇÕES	1.860.000,00	1%	0,00	0%
CULTURA	1.553.438,40	1%	1.317.241,30	1%
DIREITOS DA CIDADANIA	1.361.235,63	0%	1.361.235,63	1%
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	1.289.081,80	0%	951.796,80	0%
GESTÃO AMBIENTAL	798.650,01	0%	798.650,01	0%
ADMINISTRAÇÃO	344.000,00	0%	236.900,00	0%
URBANISMO	54.411,14	0%	20.839,00	0%
TOTAL	276.241.331,57	100%	224.205.634,21	100%

Fonte: SIC.

Este quadro evidencia que as funções de Agricultura, Assistência Social, Educação, e Trabalho foram as que tiveram maior aplicação de recursos no exercício em apreço, concentrando 78% dos recursos aplicados.

É oportuno destacar o que estabelece o art. 1.º da Lei n.º 37 de 26 de novembro de 2003, alterado pela Lei Complementar n.º 89 de 26 de outubro de 2010, quando trata do objetivo do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP:

É instituído no âmbito do Poder Executivo Estadual, o Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP, de natureza contábil, com o objetivo de viabilizar para toda a população do Ceará acesso a níveis dignos de subsistência, cujos recursos serão aplicados exclusivamente em **ações suplementares de nutrição, habitação, educação, saúde, saneamento básico, reforço de renda familiar e outros programas de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida**, conforme disposto no art.82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT da Constituição Federal. (grifo nosso)

Portanto, não limitou as ações do Fundo à satisfação de necessidades básicas e imediatas, e possibilitou o financiamento de projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida, considerando, assim, o conceito amplo de combate à pobreza, que não está vinculada apenas a renda, mas as limitações impostas pelas privações da capacidade básica de um indivíduo.

Na função administração foi empenhada a avaliação de impacto dos projetos

financiados pelo FECOP, que está sendo executada pelo IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégias Econômicas do Estado do Ceará).

3.6 Recursos Aplicados por Macrorregião

Dos recursos empenhados no ano de 2011 (R\$276.241.331,57), tem-se que a Região Metropolitana de Fortaleza foi contemplada com 28%, seguida pela Macrorregião Cariri/Centro Sul com 15% e Sertão Central com 11% de participação, enquanto a Macrorregião de Baturité apresenta-se com o menor índice de participação (3%), conforme pode ser observado no quadro 7.

A concentração de recursos na Região Metropolitana de Fortaleza pode ser justificada por diversos aspectos, entre eles:

- As políticas destinadas ao atendimento às crianças e adolescentes em situação de abandono (abrigo), aos idosos (abrigo) e aos deficientes físicos têm atuação centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público de todo o Estado.
- Dados divulgados no Censo 2010 demonstram que 41% dos municípios particulares permanentes da RMF encontram-se abaixo da linha da pobreza (possuem renda nominal mensal per capita inferior a 1/2 salário mínimo) e 17% encontram-se abaixo da linha de extrema pobreza ou indigência (possuem renda nominal mensal per capita inferior a 1/4 salário mínimo). Considerando que esta é região mais populosa do Estado, esses percentuais são bastante significativos.

É importante ressaltar que a distribuição por macrorregião apresentada no quadro 7 foi elaborada tendo por base informações obtidas no Sistema Integrado de Contabilidade do Estado do Ceará (SIC), de acordo com a dotação orçamentária utilizada no momento do empenho da despesa.

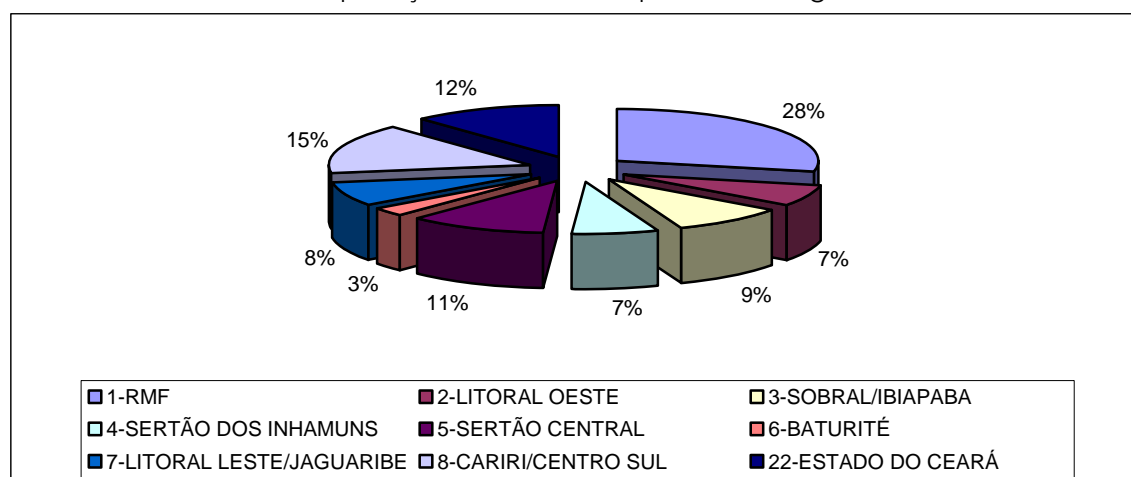
Há divergências entre as informações retiradas do SIC e as disponibilizadas pelas gerências quanto à aplicação dos recursos por município (anexos), devido à utilização da Região 22 – Estado do Ceará no momento do empenho.

Quadro 7 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião 2011

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	15	78.162.950,73	28%	66.553.125,30	30%
2-LITORAL OESTE	27	18.415.948,07	7%	15.450.220,97	7%
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	25.662.521,95	9%	20.160.407,60	9%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	18.671.004,06	7%	14.658.044,68	7%
5-SERTÃO CENTRAL	21	30.706.068,07	11%	24.601.196,99	11%
6-BATURITÉ	13	7.560.897,45	3%	5.817.031,38	3%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	21	21.083.473,05	8%	16.609.325,09	7%
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	42.721.411,89	15%	31.793.487,71	14%
22-ESTADO DO CEARÁ		33.257.056,30	12%	28.562.794,49	13%
TOTAL	184	276.241.331,57	100%	224.205.634,21	100%

Fonte: SIC.

Gráfico 5 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião em 2011



Fonte: SIC.

3.7 Aplicação dos Recursos por programa de Governo

No quadro 8 que segue constam os Programas de Governo beneficiados com recursos do FECOP no ano de 2011.

Quadro 8 – Aplicação de Recursos por Programa de Governo em 2011

Código	Programas	Empenhado	%	Pago	%
40	Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural	40.191.135,44	15%	31.737.264,34	14%
53	Desenvolvimento da Agricultura Familiar	38.045.964,60	14%	35.141.187,90	16%
534	Desenvolvimento e Gestão de Políticas de Juventude	23.578.846,70	9%	18.618.057,02	8%
48	Qualidade da Educação Básica nas zonas rural e urbana	22.777.500,00	8%	21.851.875,00	10%
153	Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará - PROJETO SÃO JOSÉ II	20.895.336,53	8%	9.465.024,68	4%
22	Proteção Social Básica	19.888.382,92	7%	19.608.609,35	9%
536	Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	17.377.840,00	6%	14.513.970,00	6%
222	Habitacional	16.279.227,31	6%	13.571.520,47	6%
127	Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	10.847.620,00	4%	10.847.620,00	5%
74	Programa de Atenção à Pessoa Com Deficiência	9.209.442,60	3%	7.984.871,57	4%
713	Proteção Social Especial	8.207.986,94	3%	8.201.873,08	4%
711	Saneamento Ambiental do Ceará	7.226.946,96	3%	7.041.769,46	3%
323	Suprimento e Universalização do Atendimento com Energia Elétrica	6.432.517,80	2%	-	0%
729	Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais	5.983.710,43	2%	5.737.799,20	3%
76	Programa de Atendimento à Pessoa Idosa	5.975.474,39	2%	3.744.112,27	2%
52	Trabalho Competitivo, Alcançando a Empregabilidade	5.642.499,09	2%	5.642.499,09	3%
58	Cooperação Entre Estado e Município	3.928.825,84	1%	-	0%
66	Desenvolvendo o Empreendedorismo e o Artesanato	2.403.500,00	1%	2.403.500,00	1%
87	Programa de Telecomunicações do Estado	1.860.000,00	1%	-	0%
20	Segurança Alimentar e Nutricional	1.361.235,63	0%	1.361.235,63	1%
64	Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos	1.289.081,80	0%	951.796,80	0%
194	Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento	1.107.852,00	0%	1.107.852,00	0%
110	Programa de Incentivo às Artes e Culturas do Ceará	983.000,00	0%	983.000,00	0%
7	Esporte Educacional	869.662,10	0%	869.662,10	0%
92	Aproveitamento do Potencial Hidroagrícola do Complexo Castanhão	827.627,57	0%	147.288,57	0%
91	Programas de Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos - PROGERIRH Adicional	798.650,01	0%	798.650,01	0%
15	Esporte de Participação e Lazer	650.000,00	0%	650.000,00	0%
13	Gestão de Equipamentos e Instalações Esportivas	632.615,37	0%	632.615,37	0%
26	Biblioteca Cidadã	570.438,40	0%	334.241,30	0%
596	Gestão do Planejamento Estadual	344.000,00	0%	236.900,00	0%
523	Desenvolvimento e Integração Regional	54.411,14	0%	20.839,00	0%
	TOTAL	276.241.331,57	100,0%	224.205.634,21	100,0%

Fonte: SIC

De acordo com o quadro 8, os Programas de Governo que empenharam a maior soma de recursos provenientes do FECOP foram: Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural (15%), Desenvolvimento da Agricultura Familiar (14%), Desenvolvimento e Gestão de Políticas de Juventude (9%), Qualidade da Educação Básica nas Zonas Rurais e Urbanas (8%) e Programa de Combate à Pobreza Rural – Projeto São José II (8%).

É importante ressaltar que no programa 596 Gestão do Planejamento Estadual é executada a avaliação de impacto dos projetos financiados pelo FECOP.

4. Análise de Desempenho das Setoriais

4.1 Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS

Para cumprir a missão de desenvolver e coordenar as Políticas do Trabalho, Assistência Social e Segurança Alimentar, voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população, sobretudo dos grupos socialmente vulnerabilizados, a STDS, tem se apoiado em um conjunto de ações estruturadas e de alcance estadual, com vistas a promover oportunidades de inclusão social para os mais pobres, financiadas com recursos oriundos do Fundo Estadual de Combate à pobreza – FECOP.

Essas ações estão materializadas através do financiamento de 36 (trinta e seis) projetos, entre novos e de continuidade, que beneficiaram ao público-alvo com renda per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo, envolvendo idosos, pessoas com deficiência, mulheres vítimas de violência, crianças e jovens, artesãos, trabalhadores desempregados e indivíduos em situação de risco social e pessoal.

Em 2011, foram direcionados à STDS recursos na ordem de R\$ 76.220.086,09 (setenta e seis milhões, duzentos e vinte mil, oitenta e seis reais e nove centavos), dos quais foram aplicados R\$ 68.343.515,06 (sessenta e oito milhões, trezentos e quarenta e três mil, quinhentos e quinze reais e seis centavos), distribuídos nas três áreas de atuação, quais sejam: Assistência social R\$ 41.316.218,60, representando 60%, trabalho, emprego e renda, R\$ 25.666.060,83 correspondendo a 38% e segurança alimentar R\$ 1.361.235,63 equivalente 2%. A STDS apresentou um bom índice de execução financeira em 2011, tendo empenhado 90% e pago 83% dos recursos aprovados. O quadro 9 apresenta a execução financeira por projeto, em 2011.

Ressalta-se ainda, que os projetos que receberam maior volume de recursos foram o “Primeiro Passo” e o “Ce Jovem – Aprendizagem em Serviço”, destinados à capacitação e inserção dos jovens no mercado de trabalho, como forma de contribuir para redução da pobreza nessa camada populacional, pois segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008, a população jovem na faixa etária, entre 15 e 24 anos no Ceará, chega a 1.680.038; portanto os jovens representam cerca de 19% da população cearense. Esse contingente, apresenta alto índice de desemprego, uma vez que estes não contam com a experiência prévia requerida por empregadores, e, em grande medida, se lançam ao mercado com baixa escolaridade e sem qualificação profissional adequada.

Nessa perspectiva, os projetos da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, financiados pelo FECOP, contribuem de forma significativa para mudar a realidade dos mais pobres. Para tanto, apresenta-se as principais dificuldades enfrentadas ao longo do exercício de 2011, as estratégias de superação adotadas para enfrentamento das dificuldades e os principais resultados alcançados.

Quadro 9 – Execução Financeira STDS em 2011

MAPP	Secretaria/Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%	Restos a Pagar
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS							
8	Realização das Ações de Qualificação para o "Criando Oportunidades: Qualificação Social Profissional do Trabalhador Cearense"	2.769.250,00	2.769.250,00	100%	2.769.250,00	100%	-
10	Qualificações dos Internos do Centro Educacional e semi liberdade para o Criando Oportunidade	627.000,00	627.000,00	100%	627.000,00	100%	-
12	Juventude Cidadã	2.205.890,50	-	0%	-	-	-
13	Apoio à Famílias em Situação de Vulnerabilidade em 57 Municípios - ESTAÇÃO FAMÍLIA	1.319.835,00	1.319.705,35	100%	1.249.705,35	95%	70.000,00
14	Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização para Mulheres Vítimas de Violência	261.250,00	261.249,99	100%	261.249,99	100%	-
15	Abrigo de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Tia Júlia / ADOC (Abrigo Desembargador Olívio Câmara)	4.650.250,00	4.562.859,77	98%	4.552.451,85	98%	10.407,92
17	Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	6.254.260,00	6.117.328,74	98%	6.117.328,74	98%	-
18	Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação	1.776.500,00	1.760.148,84	99%	1.699.155,86	96%	60.992,98
19	Famílias Desafios e Inclusão Social	2.194.500,00	2.092.461,61	95%	2.046.041,02	93%	46.420,59
23	Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupo de Pessoas em Situação de Extrema Pobreza (financiamento de benefícios eventuais).	1.149.500,00	1.148.750,00	100%	1.148.750,00	100%	-
23	E-Jovem (Capacitação) JUVEMP	1.410.750,00	1.410.249,09	100%	1.410.249,09	100%	-
24	Fortalecimento da Rede Socioassistencial (subvenção social básica)	2.455.750,00	2.344.921,38	95%	2.344.921,38	95%	-
25	Co-financiamento do Programa de Atenção Integral às Famílias (co-financiamento de CRAS).	4.752.350,00	4.752.350,00	100%	4.752.350,00	100%	-
26	Artesanato Competitivo	1.567.500,00	1.567.500,00	100%	1.567.500,00	100%	-
28	Restaurante Popular Mesa do Povo	1.358.500,00	1.358.204,32	100%	1.358.204,32	100%	-
29	Criança fora da Rua, Dentro da Escola	6.426.750,00	5.536.394,60	86%	5.530.280,74	86%	6.113,86
31	Fortalecimento de Rede Sócio Assistencial (subvenção social - especial)	2.090.000,00	2.044.592,36	98%	2.044.592,36	98%	-
32	Investimento Cidadão - Financiamento de Serviço de Proteção Social para Projetos das Gestões Municipais voltados às Famílias com Pessoa com Deficiência	627.000,00	606.986,95	97%	588.486,95	94%	18.500,00
34	Terceira Idade Cidadã - financiamento de serviço de proteção social básica para projetos das gestões municipais voltadas às famílias com pessoas idosas.	1.358.500,00	1.302.468,12	96%	1.275.768,12	94%	26.700,00
40	Aquisição de KIT de trabalho/alimentação para o "Criando Oportunidades: Qualificação Social Profissional do Trabalhador Cearense"	836.000,00	836.000,00	100%	836.000,00	100%	-
43	Idoso: um sujeito pleno (abrigo do idoso)	1.760.500,00	1.752.479,88	100%	1.703.853,28	97%	48.626,60
44	E-Jovem PRIMEIRO PASSO	7.994.250,00	7.873.508,37	98%	7.675.024,89	96%	198.483,48
47	Bancos Comunitários do Ceará – Microcréditos	1.118.150,00	-	0%	-	0%	-
48	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência em Fortaleza	1.000.000,00	695.760,08	70%	507.188,96	51%	188.571,12
65	Acesso para Pessoas com Deficiência da RMF e entorno	470.250,00	470.247,90	100%	470.247,90	100%	-
68	Passando a Limpo Beira Mar/Parangaba	365.750,00	365.749,99	100%	365.749,99	100%	-
71	Garantindo a Acessibilidade	1.000.000,00	916.591,17	92%	831.900,17	83%	84.691,00
87	Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara – ADOC	1.809.398,06	1.760.496,73	97%	1.034.595,74	57%	725.900,99
88	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo dos Idosos (bairro são gerardo - fortaleza/ce)	3.739.892,65	2.920.526,39	78%	764.490,87	20%	2.156.035,52
93	CE - Jovem - Aprendizagem em Serviço	7.850.000,00	7.781.485,12	99%	6.886.888,95	88%	894.596,17
95	Inclusão Social e Produtivas de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico	1.072.273,00	352.717,00	33%	250.357,00	23%	102.360,00
114	Segurança Alimentar e Nutricional Comunidade Quilombola "Nossa Moeda Perdida"	33.800,00	3.031,31	9%	3.031,31	9%	-
115	Educação Alimentar e Nutricional - SAN em Braille	37.539,33	-	0%	-	0%	-
116	Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional	40.947,55	-	0%	-	0%	-
130	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri	836.000,00	836.000,00	100%	836.000,00	100%	-
172	Aquisição de equipamentos para o abrigo desembargador olívio camara – ADOC	1.000.000,00	196.500,00	20%	-	0%	196.500,00
Total		76.220.086,09	68.343.515,06	90%	63.508.614,83	83%	4.834.900,23

Fonte: GEF/SIC

Dificuldades:

- ✓ A construção das unidades (ADOC e Abrigo de Idosos) em espaço contíguo ao atendimento dos usuários;
- ✓ Redução do espaço físico destinado às atividades esportivas do projeto de inclusão social com arte, esporte e educação;
- ✓ Inadimplência de alguns municípios no SIAP, impossibilitando a assinatura de convênios dos projetos terceira idade cidadã, investimento cidadão e estação família;
- ✓ Demora nos processos licitatórios, retardando o início dos projetos que envolvem aquisição de equipamentos e construção de obras;

- ✓ Ajustes de metas no projeto Inclusão Produtiva, exigido pelo MDS, adiando a implementação das ações;
- ✓ Inexistência de unidades de atendimento para drogadictos com idade inferior a 16 anos;
- ✓ Demora na contratação das entidades executoras devido aos processos administrativos e jurídicos que devem ser cumpridos;
- ✓ Baixo nível de escolaridade das famílias atendidas, dificultando a oferta de cursos mais especializados;
- ✓ Ausência de um programa de concessão de crédito aos pequenos empreendedores.

Alternativas adotadas:

- ✓ Atendimento individualizado a clientela do ADOC e Abrigo de idosos para tentar minimizar os transtornos da construção;
- ✓ Escala de horários das atividades esportivas e uso da quadra da escola 02 de maio para realização das atividades de futebol de salão;
- ✓ Substituição dos municípios inadimplentes por outros adimplentes;
- ✓ Aperfeiçoamento dos termos de referência das aquisições e revisão dos fluxos de tramitação do processo licitatório;
- ✓ Articulação com o MDS para agilizar a aprovação das reformulações de metas;
- ✓ Articulação com a rede de atendimento dos Centros de Atenção Psicossocial - CAP's para intensificar o acompanhamento aos drogadictos com idade inferior a 16 anos;
- ✓ Reunião com as comissões responsáveis pelo processo de seleção das entidades visando à agilização dos encaminhamentos administrativos e jurídicos;
- ✓ Incentivar as famílias para retorno ao sistema escolar com vistas a melhoria da sua escolaridade;
- ✓ Articulação de micro crédito para atendimento aos pequenos empreendedores.

Resultados:

- ✓ 83.250 famílias referenciadas anualmente nos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS;
- ✓ 103 municípios cearenses co-financiados de forma regular e automática com serviços de proteção e Atendimento integral à família;
- ✓ 7.374 pessoas atendidas com benefícios eventuais (auxílio-natalidade e funeral);
- ✓ 7.400 crianças, adolescentes, jovens e suas famílias com acesso a educação profissional, arte-cultura e esporte;

- ✓ 34.000 bolsas aprendizagem concedidas aos jovens;
- ✓ 4.287 jovens inseridos no mercado de trabalho;
- ✓ 600 jovens em cumprimento de medidas socioeducativas qualificados;
- ✓ 5.874 trabalhadores qualificados para o mercado de trabalho;
- ✓ 267 cursos de qualificação realizados;
- ✓ 1.600 pequenos negócios gerados;
- ✓ 10.500 famílias com acesso aos serviços e programas da proteção social básica;
- ✓ 12.700 artesãos beneficiados com ações de comercialização;
- ✓ 364.547 refeições balanceadas ofertadas à população usuária do restaurante popular;
- ✓ 220 pessoas com deficiência atendidas e com acesso à educação e tratamento especializado;
- ✓ 3.367 idosos com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica.

O quadro 10 apresenta a distribuição dos recursos aplicados pela STDS por Macrorregião.

Quadro 10 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela STDS

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	15	49.961.797,17	73%	45.657.172,06	72%
2-LITORAL OESTE	27	2.606.261,37	4%	2.606.261,37	4%
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	3.321.205,14	5%	3.266.005,14	5%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	1.380.972,98	2%	1.380.972,98	2%
5-SERTÃO CENTRAL	21	1.795.839,93	3%	1.775.839,93	3%
6-BATURITÉ	13	1.195.203,44	2%	1.175.203,44	2%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	21	1.871.670,86	3%	1.847.256,86	3%
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	5.318.304,09	8%	5.292.714,09	8%
22-ESTADO DO CEARÁ		892.260,08	1%	507.188,96	1%
TOTAL	184	68.343.515,06	100%	63.508.614,83	100%

Fonte: SIC

A Região Metropolitana de Fortaleza continua concentrando os recursos aplicados pela STDS, 73% dos recursos empenhados e pagos destinaram-se a esta Macrorregião. Esta concentração de recursos justifica-se por ser onde está localizada 1/3 dos domicílios cearenses com renda nominal mensal domiciliar per capita de até ½ salário mínimo, segundo informações do censo 2010. Além disso, as políticas destinadas às crianças e adolescentes em situação de abandono, aos idosos e aos deficientes físicos têm atuação centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público de todo o Estado.

4.2 Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário tem por missão o desenvolvimento rural

sustentável do Estado do Ceará, com ênfase na agricultura familiar. A chamada agricultura familiar é, segundo definição adotada pela Embrapa, constituída por pequenos e médios produtores e representa a imensa maioria de produtores rurais no Brasil. São cerca de 4,5 milhões de estabelecimentos, dos quais 50% no Nordeste.

A importância econômica e social desse segmento no Estado do Ceará é evidenciada quando se observa que 82% do feijão, 81% do milho, 78% da mandioca, 64% do arroz, 77% do plantel de suínos e cerca de 76% do leite que chegam às nossas mesas, são produzidos por agricultores familiares.

Deve-se destacar que agricultura familiar não deve ser confundida com agricultura de baixa renda ou mesmo com agricultura de subsistência que conceitualmente envolvem um julgamento prévio sobre o desempenho econômico destas unidades. A agricultura familiar tem se mostrado em várias circunstâncias, altamente comercial e rentável. É fato que existem dificuldades a serem enfrentadas, tanto no que se refere ao acesso à terra, quanto à aquisição de insumos e a comercialização da produção, identificando-se fragilidades que requerem a ação governamental para a sua superação.

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Agricultura Familiar, estabeleceu como sua meta de número 01 "Universalizar às famílias agricultoras de base familiar, a assistência técnica e extensão rural, capacitação, crédito e políticas de comercialização". Essa é uma forma conseqüente e eficiente de combater a pobreza rural com desdobramentos altamente positivos por qualquer prisma em que se analise a questão.

Com foco na Gestão por Resultados e na busca de alcançar o resultado estratégico setorial Agricultura Familiar Fortalecida e Sustentável, a SDA inscreveu e obteve recursos do FECOP para execução de onze projetos: (1) Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite, (2) Quintais Produtivos, (3) Construção de Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas para Quintais Produtivos, (4) Garantia Safra, (5) Práticas Agrícolas Conservacionistas de Convivência com o Semi-árido Cearense, (6) Fortalecimento das ações de ATER nos territórios rurais do Estado do Ceará, (7) Assistência Técnica e Extensão Rural aos Agricultores Familiares (Agente Rural), (8) Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios de Cidadania, (9) Implantação de Casas Digitais do Campo, (10) Habitação Rural nos Assentamentos do Programa Nacional de Crédito Fundiário e (11) Biodiesel.

Para o alcance do resultado estratégico setorial Infra-estrutura para Agricultura Familiar Fortalecida foram apoiados pelo FECOP oito projetos: (1) Construção de Cisternas de Placas – MDA/INCRA, (2) Construção de cisternas de placas (Cov. MI-Defesa Civil), (3) Construção de Cisternas de Placas, (4) São José (Contempla 5 Mapp's, sendo 4 de sistemas de abastecimento de água e 1 de aquisição de tratores e implementos), (5) Revitalização dos Perímetros Irrigados Estaduais, (6) Recuperação de 25 açudes localizados em projetos de Assentamento Rural no Estado do Ceará, (7) Aproveitamento hidroagrícola do Complexo Castanhão e (8) Projeto Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais – PRODETER.

Para o alcance do resultado estratégico setorial Produtos agropecuários de qualidade, suficientes, seguros e competitivos foi apoiado o Projeto Distribuição de Sementes e Mudanças.

Todas as ações desenvolvidas têm por diretriz básica o fortalecimento da organização dos agricultores familiares, através da utilização de metodologias participativas.

Projetos vinculados ao resultado estratégico setorial Agricultura Familiar Fortalecida e

Sustentável

- Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite

O projeto tem por objetivo apoiar no nível estadual, o desenvolvimento das ações do Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal, na modalidade Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite. Nesta modalidade busca-se assegurar o consumo de leite a gestantes, crianças, nutrízes, idosos e outros públicos prioritários através da aquisição da produção leiteira de agricultores familiares.

Constituem-se em público alvo do projeto os produtores de alimentos: agricultores familiares, empreendedores familiares rurais e consumidores de alimentos: pessoas e famílias em vulnerabilidade social, com iminente risco de insegurança alimentar e nutricional. São desenvolvidas ações paralelas visando o fortalecimento da cadeia produtiva do leite e combate à fome e à desnutrição.

No ano de 2011, o Programa Leite Fome Zero teve uma ampliação em sua cota diária de leite a ser distribuído que passou de 58.277 no primeiro semestre para 100.000 litros no segundo semestre, dos quais 95.000 litros de leite bovino e 5.000 litros de leite caprino.

Como resultado foi possível o atendimento de um número maior de pessoas em estado de insegurança alimentar com o recebimento de 01 (um) litro de leite diariamente. A essa distribuição estão associadas ações de acompanhamento das famílias beneficiadas com relação à obrigatoriedade de vacinação das crianças e de realização de pré-natal pelas gestantes.

Paralelamente, o projeto propicia uma melhoria na renda do agricultor familiar que fornece sua produção de leite para o Programa, pois o mesmo tem a venda garantida do seu produto por um preço justo e estável. Além de melhoria na renda, o agricultor adquire mais conhecimentos técnicos referentes à qualidade do leite, reserva alimentar, associativismo, dentre outros, através de cursos e capacitações realizadas por técnicos da Coordenação Estadual do Programa.

- Quintais Produtivos e Construção de Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas para Quintais Produtivos.

O Projeto Quintais Produtivos tem como objetivo garantir a segurança alimentar e nutricional de famílias que vivem no semi-árido cearense através da implantação de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurrada. Ao tempo em que amplia a capacidade de cada família beneficiada em suprir as suas necessidades alimentares capacita a mão de obra local para construção das cisternas e as famílias para gestão da água a ser armazenada.

O projeto conta ainda com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome que considera a água como alimento fundamental para manutenção da vida. Em seus primeiros anos de existência o MDS priorizou os investimentos na "primeira água" ou "água de beber" e a partir de 2007 passou a apoiar projetos de "segunda água" ou "água de comer" nos quais a água da chuva é utilizada para a pequena produção familiar de alimentos.

No ano de 2011 foi efetuada a seleção e cadastro dos beneficiários do projeto, foram realizadas 6 capacitações de pedreiros, beneficiando 60 pessoas e 17 capacitações de gestão de água para produção de alimentos, beneficiando à 316 agricultores. Nesse período realizaram-se ainda os procedimentos licitatórios para a aquisição dos materiais necessários para a implantação dos quintais produtivos.

Dentre as dificuldades encontradas destaca-se a necessidade de readequação do projeto junto ao MDS, com a alteração do objetivo geral, do qual foi excluída a produção de aves; redefinição do material de construção, uma vez que o projeto executivo para construção das cisternas precisou ser revisto por um engenheiro civil; demora no processo licitatório e conseqüentemente, atraso no repasse da 1ª parcela.

O Projeto Construção de Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas para Quintais Produtivos não apresentou execução física e financeira em 2011.

- Garantia Safra

O projeto constitui-se em um instrumento de convivência com o semi-árido. É uma ação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) voltada para os agricultores e as agricultoras familiares localizados na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), majoritariamente Semiárida – que percam 50% ou mais de suas safras por causa da seca ou de excesso hídrico, assegurando-lhes uma renda mínima, por tempo determinado.

O Garantia Safra é um seguro de construção conjunta que envolve os três entes federativos (Municípios, Governo Estadual e União) e tem direito ao benefício os agricultores familiares que tenham aderido ao Fundo Garantia Safra segundo suas disposições regulamentares e obedeça aos seguintes critérios:

- ✓ Ser agricultor familiar nos moldes do PRONAF;
- ✓ Ter renda bruta familiar de até 1,5 salário mínimo (não conta aposentadoria rural);
- ✓ Cultivar áreas não irrigadas;
- ✓ Cultivar área entre 0,6 e 10 ha de algodão, arroz, feijão, mandioca e/ou milho.

Em 2011 deixaram de aderir 27.419 agricultores de base familiar, por não efetuaram o pagamento de suas contribuições, acrescido dos agricultores que foram desclassificados também pela implantação da resolução do Comitê Gestor do Garantia Safra, que limitou o número de cotas oferecidas em 67 municípios pelo número de estabelecimentos rurais do último Censo Agropecuário realizado em 2006.

A maior dificuldade na execução do projeto tem sido a ocorrência de pessoas que não se enquadram nos critérios do Programa que estão se inscrevendo e gerando descontentamento nas representações municipais. Foram dadas orientações para um melhor acompanhamento durante as inscrições por parte das entidades ligadas a agricultura (EMATERCE, Secretarias Municipais de Agricultura, Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais) e dos movimentos sociais nos municípios.

- Práticas Agrícolas Conservacionistas de Convivência com o Semi-árido Cearense

O projeto tem por objetivo desenvolver ações junto às comunidades rurais de agricultores familiares visando à implantação de tecnologias alternativas de convivência com o semi-árido, buscando dar sustentabilidade aos agroecossistemas, estimular o uso equilibrado dos recursos naturais e promover a melhoria socioeconômica das famílias.

As ações são desenvolvidas mediante convênios celebrados com Prefeituras e Associações e têm por foco a disseminação de práticas de recuperação/ conservação do solo e captação/gestão da água que venham a contribuir para a sustentabilidade do processo produtivo na propriedade familiar.

Em 2011 foram celebrados 10 convênios e os beneficiários foram selecionados de acordo

com a chegada das demandas (processos). Como principais problemas destacam-se a apresentação de documentação incompleta para celebração de convênios e a inadimplência de Prefeituras e Associações demandantes.

- Fortalecimento das ações de ATER nos territórios rurais do Estado do Ceará; Assistência Técnica e Extensão Rural aos Agricultores Familiares (Agente Rural); Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios de Cidadania.

A Assistência Técnica e Extensão Rural é definida, no âmbito da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária – PNATER, como um serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais.

Como os três projetos elencados tem o mesmo foco, diferenciando-se basicamente pela sua área de abrangência, optou-se por agregá-los.

O Projeto Fortalecimento das ações de ATER nos territórios rurais do Estado do Ceará é executado mediante convênio com o Instituto Agropolos e engloba o atendimento direto ao produtor mediante visitas domiciliares, reuniões em grupo e capacitação em serviço e a divulgação e supervisão dos demais projetos da SDA visando proporcionar maior eficiência, eficácia e efetividade na implementação dos mesmos.

Os territórios rurais constituem-se em uma divisão geográfica do Estado do Ceará que utiliza os mesmos critérios adotados a nível nacional para os Territórios da Cidadania. Atualmente o Estado tem definidos 6 Territórios da Cidadania no Programa Federal, englobando 102 municípios. O Governo do Estado resolveu adotar a mesma metodologia de espacialização e instituiu 13 Territórios Rurais cobrindo a totalidade dos municípios cearenses.

Em 2011 foram assistidos tecnicamente e gerencialmente 10.000 agricultores familiares na área agrícola, de pecuária e de crédito rural em 71 municípios.

O Projeto Assistência Técnica e Extensão Rural aos Agricultores Familiares - Agente Rural, é executado diretamente pela EMATERCE. Tem por objetivo transformar a agropecuária do Estado do Ceará, através da elevação da produção e renda dos agricultores familiares, pelo incremento da produtividade, mediante aporte, apropriação e desenvolvimento de conhecimentos técnicos, gerenciais e organizacionais desses agricultores.

No decorrer do ano de 2011 a EMATERCE através de convênio com a FUNCAP, contou com o quadro temporário de 731 bolsistas, sendo 582 Agentes Rurais de nível médio, 92 Assessores de nível superior e 57 Agentes Administrativos, que foram selecionados através de uma entrevista, prova subjetiva e análise de currículo.

Em 2011 foram assistidos 107.935 agricultores e agricultoras familiares vinculadas às Associações Comunitárias.

Em que pese a Empresa ter superado a meta prevista para prestação de ATER aos agricultores (as) familiares, deve-se destacar a necessidade de um maior tempo de experiência dos Agentes Rurais visando melhor qualifica-los para o trabalho. O tempo de 36 meses da bolsa não é suficiente para a formação de um técnico em assistência técnica e extensão rural.

O Projeto de Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios de Cidadania tem por objetivo promover a elevação da produção e da renda de novos agricultores familiares residentes especificamente nos municípios que compõem os Territórios da Cidadania.

As ações são direcionadas para a formação de agentes rurais, prestação de assistência técnica aos agricultores familiares e fortalecimento da infra-estrutura das unidades de ATER.

A principal dificuldade encontrada nesse ano foi a morosidade na negociação entre a SDA e MDA para definir a efetiva contrapartida do Governo do Estado no Convênio 717263/2009 (Pacto Federativo) de maneira a atender os acordos pré-estabelecidos.

Em 2011 foram abertas e/ou fortalecidas 32 novas unidades de ATER e capacitados 240 técnicos.

- Implantação de Casas Digitais do Campo

Desenvolvido em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, o Projeto Casa Digital do Campo é um espaço público, gratuito, de gestão comunitária e voluntária que utiliza a ferramenta de inclusão digital para estudo, pesquisa e construção de projetos em benefício das comunidades do campo. Tem por objetivo geral mobilizar, através das ferramentas da informática, agricultores, familiares e professores para serem gestores do desenvolvimento de suas comunidades.

O processo de educação e inclusão digital começa com um curso gratuito em gestão comunitária e informática básica de 80h/aulas. A partir daí cria-se uma rede de troca de experiências entre as comunidades rurais do Estado do Ceará, dentro de uma convivência das "Famílias das Casas Digitais do Campo" e também através dos blogs.

A dificuldade em cumprir as metas estabelecidas para 2011 foi decorrente da demora na entrega das mobílias e computadores por parte do Governo Federal. Porém o processo de estruturação do projeto está sendo providenciado, todas as licitações necessárias foram iniciadas e está em fase de recebimento dos três veículos para o transporte das equipes de excursão do projeto e parte do material de consumo para a realização dos cursos de agente de inclusão digital.

Atualmente 6.000 moradores do campo foram incluídos digitalmente e mobilizados, 30 Casas Digitais em funcionamento foram monitoradas e 100 estão em fase de implantação.

- Habitação Rural nos Assentamentos do Programa Nacional de Crédito Fundiário.

O projeto é direcionado aos 17 Assentamentos do Estado adquiridos com recursos do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF e tem por objetivo a construção de moradias para as famílias reassentadas.

Como principais dificuldades projetam-se a morosidade na formalização dos convênios em função da demora no retorno da documentação solicitada às Associações; pendências em parte da documentação recebidas e o fato de algumas Associações encontrarem-se inadimplentes.

Em 2011 foram elaborados 35 convênios para construção de 183 habitações e liberados os recursos para construção de 183 unidades habitacionais.

- Projeto Biodiesel

O projeto tem por objetivo fortalecer a agricultura familiar, observando os princípios agroecológicos, com a exploração de culturas oleaginosas em consórcios, garantindo a incorporação de valor agregado à produção em pequenas agroindústrias comunitárias e a implantação de uma nova matriz energética no Estado.

A principal dificuldade enfrentada na execução do projeto foi o baixo nível de escolaridade dos beneficiários que tem dificultado a adoção e incorporação de novos conhecimentos relacionados a aspectos técnicos e gerenciais.

Apesar de muitos agricultores não terem recebido incentivo em função de suas áreas cultivadas não atenderem as normas do projeto, verificou-se um aumento significativo da área de oleaginosas implantada no Estado. Houve um incremento de 85,2% nessa área, comparada com a safra de 2010, passando de 30.139 ha em 2010 para 55.824 ha em 2011.

O projeto tem possibilitado a geração de empregos/ocupações no meio rural e contribuído para a segurança alimentar de seus beneficiários, uma vez que, toda a área de oleaginosa é cultivada em consórcio com milho e feijão. O desenvolvimento de ações estruturantes tais como a distribuição de bateadeiras de mamonas, implantação de fábricas de composto orgânico e capacitação, tende, gradualmente a possibilitar uma melhor inserção dos agricultores familiares na cadeia do biodiesel, garantindo-lhes maiores rendimentos e melhores condições para a inclusão social de seus beneficiários.

Em 2011, através desse projeto, foram implantados 38.806 ha com oleaginosas e prestada assistência técnica a 22.458 agricultores.

Dentre suas realizações merece destaque também a aquisição de 15 Bateadeiras de mamona, a implantação de 03 Fábricas de Composto Orgânico, o pagamento de R\$6.077.000,00 em incentivos e o desembolso de R\$ 450.000,00 para capacitação através do Instituto Agropolos.

Projetos vinculados ao resultado estratégico setorial Infra-estrutura para Agricultura Familiar Fortalecida

- Construção de Cisternas de Placas – MDA/INCRA, Construção de cisternas de placas (Conv. MI-Defesa Civil); Construção de Cisternas de Placas

Os projetos têm por objetivo garantir água para o consumo humano através da construção de cisternas. O Estado do Ceará, situado no semi-árido nordestino, é afetado periodicamente por secas prolongadas que em alguns anos chegam a durar até oito meses. Nesses períodos a população rural sofre o efeito das estiagens tendo que consumir água de baixíssima qualidade retirada de barreiros.

Apesar das irregularidades das precipitações pluviométricas a região tem boa incidência de chuvas em curtos períodos do ano e o desafio que se apresenta é armazenar água, principalmente para consumo humano. A construção de cisternas é uma solução simples e barata. A tecnologia social de cisternas de placas tem se constituído como alternativa viável de promoção da segurança alimentar e nutricional das famílias pobres dispersa em toda a extensa zona rural do Semiárido.

O Projeto Construção de Cisternas de Placas – MDA/INCRA ao tempo em que constrói as cisternas capacita a mão de obra local no mister de pedreiro e orienta as famílias

beneficiárias para o uso racional da água captada. Apresentou como principal dificuldade em 2011 o atraso na construção das cisternas por parte das entidades executoras nos primeiros meses do ano em função do período de chuvas que prejudicaram o acesso as comunidades a serem beneficiadas. Construiu no ano em análise 16.882 cisternas.

O Projeto Construção de cisternas de placas (Conv. MI-Defesa Civil) e o Projeto de Construção de Cisternas de Placas não apresentaram realizações em 2011 por não terem sido formalizados os convênios com o Governo Federal.

- São José II

O projeto tem por objetivo o combate à pobreza, estímulo ao desenvolvimento local e inclusão social de famílias carentes, proporcionando melhoria da qualidade de vida das populações assistidas, através da implantação de sistema de abastecimento de água prioritariamente nas comunidades rurais com baixo índice de desenvolvimento social.

As dificuldades identificadas em 2011 se referem à demora dos procedimentos para os processos licitatórios e de pagamentos. Para minimizar o atraso no andamento dos processos, foi feito um acompanhamento mais rigoroso de todas as atividades realizadas de forma a agilizar os processos. Os investimentos em Sistemas de Abastecimento de Água contribuíram para a redução de doenças transmitidas pela água, proporcionando melhoria das condições de saúde da população rural, principalmente das crianças. Já os investimentos em tratores e implementos contribuíram para o aumento da produtividade na agricultura familiar.

O projeto é monitorado através de 05 Mapps. O Mapp 35 realizou a construção de 12 Sistemas de Abastecimento de Água atendendo 967 famílias rurais em 12 municípios; o Mapp 221 propiciou a implantação de 108 subprojetos de Abastecimentos D'Água, atendendo 8.589 famílias rurais em 58 municípios; os Mapps 135 e 246 não apresentaram realizações; e o Mapp 86 viabilizou a implantação de 351 subprojetos de mecanização agrícola (os implementos e tratores adquiridos foram direcionados para práticas de captação in situ). Esta tecnologia consiste no preparo do solo, associada à captação e armazenamento da água da chuva por meio de sulcos, favorecendo a retenção da umidade no perfil do solo por mais tempo, com melhor aproveitamento pelas plantas. Esta técnica conserva o solo e gera mais disponibilidade de água para as plantas, aumentando a resistência às estiagens. O trator agiliza as práticas agrícolas, o preparo para o plantio das áreas em menos tempo e libera mão-de-obra para outras atividades. O Projeto São José II utilizando o sistema de pregão eletrônico para a aquisição de tratores conseguiu redução em torno de 30% do valor das máquinas.

- Revitalização dos Perímetros Irrigados Estaduais

O projeto tem por objetivo revitalizar os perímetros públicos estaduais de irrigação, promovendo o aumento da renda, viabilidade dos negócios e o bem-estar social dos agricultores da agricultura familiar. Para tanto, busca articular a formação de grupos de produtores e modernizar e/ou recuperar infra-estrutura de uso comum, principalmente o sistema de irrigação;

Em 2011 foi iniciado o trabalho de sensibilização de produtores para discussão do projeto produtivo de forma a inseri-los nesse processo. Os produtores selecionados são os mesmos que estão nos perímetros desde o início da sua formação na década de 80 e início de 90. Estes se enquadram na agricultura familiar e vivem da produção de suas áreas.

A principal dificuldade encontrada na execução do projeto foi a demora na publicação dos convênios. Além desse fato, a primeira licitação para aquisição dos animais destinados ao Perímetro Cachoeirinha que ocorreu no mês de agosto, foi fracassada devido a falta de fornecedores com documentação requerida para participar desse tipo de certame e desistência da empresa ganhadora da licitação dos perímetros Xique-Xique e Niterói. A segunda licitação do Perímetro Cachoeirinha e a segunda licitação do Perímetro Xique-Xique aconteceram somente em dezembro de 2011.

Devido a esses fatos, os recursos da Fonte FECOP foram empenhados em 2011, mas só serão empregados em 2012.

- Recuperação de 25 açudes localizados em Projetos de Assentamento Rural no Estado do Ceará

O projeto tem por objetivo a recuperação de 25 açudes localizados em projetos de assentamentos rurais no Estado do Ceará contribuindo dessa forma para o abastecimento d'água humano e animal e para irrigação de lavouras comunitárias em pequenas áreas

Em 2011 os projetos executivos de recuperação dos açudes tiveram que sofrer reajustes técnicos acarretando atraso no processo. Em virtude dessas ocorrências foi necessário o remanejamento dos recursos para o ano de 2012.

- Aproveitamento hidroagrícola do Complexo Castanhão

O projeto tem por objetivo implementar os sistemas produtivos dos Perímetros Irrigados do Alagamar, Curupati e Mandacaru, inclusos no Complexo Castanhão e situados nos municípios de Jaguaratama e Jaguaribara

No Projeto Curupati foram efetuados reparos e manutenção das Estações de Bombeamento Secundárias.

O Projeto Alagamar está em fase de conclusão de sua infra-estrutura, permitindo iniciar a fase de implantação das culturas, já tendo sido iniciada a preparação do solo com correção de acidez. Houve também capacitações para incentivar ao uso da agricultura orgânica, permitindo a instalação das culturas de forma ambientalmente correta e saudável.

O Projeto Mandacaru (1ª Etapa) contempla os reassentados que escolheram a pecuária, principalmente, por sua aptidão histórica. O projeto já possui investimentos garantidos para execução das obras de infra-estrutura, exceto a construção de vias de circulação interna. O investimento a ser aportado, contempla a implantação do projeto produtivo e viabilizará a aquisição dos equipamentos do galpão de resfriamento de leite.

Os investimentos efetuados representam o resgate de uma dívida social com os reassentados removidos involuntariamente da bacia hidrográfica do Castanhão.

- Projeto Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais – PRODETER

O projeto tem como objetivo apoiar o desenvolvimento sustentável nos 13 territórios do Estado do Ceará mediante a articulação dos recursos da Fonte FECOP com recursos captados junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA através do Programa de

Apoio a Projetos de Infra-Estrutura e Serviços nos Territórios Rurais – PROINF.

Tendo por meta a construção de 05 casas de farinha mecanizadas, beneficiando 330 famílias, o projeto iniciou suas atividades em dezembro de 2011 e não houve tempo hábil para apresentar resultados.

Projetos vinculados ao resultado estratégico setorial Produtos agropecuários de qualidade, suficientes, seguros e competitivos

- Projeto Distribuição de Sementes e Mudas.

O projeto tem por objetivo adquirir e distribuir aos agricultores de base familiar sementes e mudas fiscalizadas de elevado potencial genético, aumentando a produção das principais culturas, propiciando um incremento de produtividade dos cultivares de milho, feijão, sorgo, algodão, mandioca, mamona, arroz, gergelim, girassol, amendoim, cana de açúcar, caju e palma forrageira, visando a melhoria de vida dos agricultores de base familiar beneficiados.

Nesse projeto, o Governo do Estado subsidia em 50% este insumo e o agricultor pagará os outros 50% com a produção, logo após a colheita de milho, feijão, algodão, sorgo, arroz, girassol, amendoim. Devolverá 100% do mesmo material no que se refere à cana-de-açúcar, mandioca e palma forrageira e o valor no que se refere às mudas de caju. No entanto, as sementes de oleaginosas: algodão, mamona e girassol serão totalmente subsidiados pelo Governo do Estado, como forma de incentivo ao projeto Biodiesel do Ceará.

A execução do projeto contribuiu para a safra recorde de grãos, para o aumento da produtividade da lavoura de feijão e milho em 50% e para a geração de 45.578 oportunidades de ocupação no meio rural.

As principais dificuldades observadas durante a execução foi o fato da demanda não ser definida adequadamente quanto ao tempo e a quantidade e a deficiência na alimentação das informações para o Sistema Hora de Plantar – HPNET na NET em função dos equipamentos obsoletos e do sistema utilizado que não atende adequadamente.

Em 2011 foram beneficiados 135.876 produtores e distribuídas 4.125 toneladas de sementes.

Foi disponibilizado à Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA R\$152.847.718,56 (cento e cinquenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, setecentos e dezoito reais e cinquenta e seis centavos), dos quais foram empenhados 73% e pagos 66%, como pode ser observado no quadro 11.

Quadro11 – Execução Financeira SDA em 2011

MAPP	Secretaria/Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%	Restos a Pagar
Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA							
2/268	Aproveitamento hidroagrícola do Castanhão	1.573.341,06	827.627,57	53%	147.288,57	9%	680.339,00
03	Práticas Agrícolas – Convivência com o semiárido Cearense	1.000.000,00	524.410,00	52%	262.605,00	26%	261.805,00
5	Programa Agente Rural	12.000.000,00	10.847.620,00	90%	10.847.620,00	90%	-
14	Programa de Distribuição de Sementes	16.000.000,00	16.000.000,00	100%	16.000.000,00	100%	-
31	Construção de Habitações nos Assentamentos Rurais no Estado do Ceará	3.900.000,00	1.273.500,00	33%	936.215,00	24%	337.285,00
36	Construção de sistemas de abastecimento rural de água do Plano de Ações de Convivência com a Seca em convênio com a FUNASA	724.503,40	656.783,64	91%	-	-	656.783,64
37/270	Programa Biodiesel	9.250.000,00	8.217.847,50	89%	6.930.342,50	75%	1.287.505,00
38	Programa Garantia Safra	10.913.740,80	10.467.110,40	96%	10.467.110,40	96%	-
55	Aquisição e Distribuição de Leite Diários	10.241.224,11	8.104.196,61	79%	7.664.136,11	75%	440.060,50
86	Aquisição de Tratores e Implementos	10.800.000,00	6.900.058,51	64%	4.448.420,23	41%	2.451.638,28
121	Revitilização dos Perímetros Públicos Irrigados Estaduais	1.558.805,14	980.929,50	63%	214.010,00	14%	766.919,50
135	Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio FUNASA	341.278,30	-	-	-	0%	-
183	Convênio com o Instituto Agropólos para Supervisão de Assistência Técnica Rural - ATER	5.172.750,00	5.172.750,00	100%	5.172.750,00	100%	-
200	Construção de cisternas de placas (Cov. MI-Defesa Civil)	444.444,44	-	-	-	-	-
221	Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais - São José	13.440.473,96	13.338.494,38	99%	5.016.604,45	37%	8.321.889,93
230	Construção de Cisternas de Placas – MDA/INCRA	26.628.494,10	23.905.182,79	90%	16.012.936,44	60%	7.892.246,35
240/272	Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios de Cidadania	1.700.000,00	1.590.667,20	94%	1.092.120,00	64%	498.547,20
241	Recuperação de 25 açudes localizados em Projetos de Assentamento Rural no Estado do Ceará – MDA/INCRA	297.951,60	15.581,80	5%	15.581,80	5%	-
246	Implantação de sistemas de Abastecimento de água em comunidades rurais do Ceará	4.370.974,08	-	-	-	-	-
298	Quintais Produtivos	4.374.669,75	2.887.441,79	66%	2.887.441,79	66%	-
337	Projeto Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais - PRODETER	1.518.880,00	265.000,00	17%	175.000,00	12%	90.000,00
339	Implantação de 247 Casas Digitais do Campo	1.357.963,20	121.564,25	9%	-	0%	121.564,25
353	Construção de Cisternas de Placas	8.000.000,00	-	0%	-	0%	-
365	Construção de Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas para Quintais Produtivos	7.238.224,62	-	0%	-	0%	-
Total		152.847.718,56	112.096.765,94	73%	88.290.182,29	58%	23.806.583,65

Fonte: GEF/SIC.

O quadro 12 apresenta a distribuição dos recursos de forma regionalizada, evidenciando que 75% dos recursos aplicados destinaram-se as Regiões Cariri/Centro Sul, Sertão Central, Sobral/Ibiapaba, Sertão dos Inhamuns e Litoral Leste/Jaguaribe.

Quadro 12 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SDA

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	15	5.830.140,11	5%	4.829.631,09	5%
2-LITORAL OESTE	27	7.920.879,55	7%	7.033.517,07	8%
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	12.919.084,57	12%	10.403.835,77	12%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	12.300.342,72	11%	9.740.095,61	11%
5-SERTÃO CENTRAL	21	17.759.054,34	16%	14.473.069,14	16%
6-BATURITÉ	13	4.823.334,77	4%	3.495.633,55	4%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	21	11.802.699,01	11%	8.209.319,39	9%
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	28.181.605,61	25%	20.643.092,61	23%
22-ESTADO DO CEARÁ		10.559.625,26	9%	9.461.988,06	11%
TOTAL	184	112.096.765,94	100%	88.290.182,29	100%

Fonte: SIC.

4.3 Secretaria das Cidades – SCIDADES

No ano de 2011 a Secretaria das Cidades submeteu a apreciação da Gerência Executiva do FECOP e teve aprovados pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS, 06 projetos na área Habitacional, 07 projetos na área de Saneamento Ambiental e 01 projeto na área de Desenvolvimento Econômico, que contribuíram para os resultados estratégicos setoriais “Melhoria das Condições de Habitabilidade” e “Cidades e Regiões com Estrutura Urbana Adequada”, tendo por foco a Gestão por Resultados.

A Secretaria das Cidades apresentou um baixo desempenho financeiro no exercício de 2011, tendo empenhado apenas 35% do valor aprovado para execução, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 13 – Execução Financeira SCIDADES

MAPP	Secretaria/Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%	Restos a Pagar
Secretaria das Cidades - SCIDADES							
1	PAC Maranguapinho	10.324.051,02	4.448.899,83	43%	2.130.261,11	21%	2.318.638,72
4	Construção de unidades habitacionais em Fortaleza	2.866.470,77	1.025.970,82	36%	646.669,14	23%	379.301,68
5	Construção de 5000 Unidades Habitacionais em Parceria com Municípios através da Resolução 460 e PSH	1.799.108,63	1.799.042,63	100%	1.789.276,19	99%	9.766,44
6	SANEAR II – Ampliação do SES em Maranguape	1.692.228,44	-	0%	-	0%	-
9	ALVORADA FUNASA - Conclusão da Obras de SAA, SES e Kits Sanitários em 31 Municípios	2.053.984,51	246.540,07	12%	246.540,07	12%	-
16	KFW II Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais em 30 Municípios	1.204.864,86	379.076,86	31%	193.899,36	16%	185.177,50
20	SES – Aracati – Execução de Obras e Serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos para ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati	2.782.674,77	2.753.406,05	99%	2.753.406,05	99%	-
21	SES – Quixadá – Execução de Obras e Serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos para ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá	4.405.290,36	3.847.923,98	87%	3.847.923,98	87%	-
102	Ampliação e Melhoria do Sistema de Abastecimento de água das Localidades de Aprazível e Ipueirinhas no Município de Sobral	431.510,35	-	0%	-	0%	-
232	Construção de 16.000 Kits Sanitários	2.258.020,00	723.525,00	32%	723.525,00	32%	-
133	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza – Conjunto Habitacional São Cristóvão	54.471,91	-	-	-	-	-
512	Apoio aos APL	4.180.000,00	54.411,14	1%	20.839,00	0%	33.572,14
667	Construção de kits sanitários 2.ª Etapa	8.000.000,00	1.800.700,00	23%	1.800.700,00	23%	-
793	Construção de Moradias em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão e minha casa minha vida	15.000.000,00	3.966.034,03	26%	3.966.034,03	26%	-
835	Construção de fogões com eficiência energética	8.060.220,00	2.015.055,00	25%	2.015.055,00	25%	-
995	Reforma e Melhoria Habitacional em Convênio com Associações de Movimentos habitacionais	2.000.000,00	500.000,00	25%	500.000,00	25%	-
	Total	67.112.895,62	23.560.585,41	35%	20.634.128,93	31%	2.926.456,48

Fonte: GEF/SIC.

As informações sobre a execução física e as dificuldades enfrentadas ao longo do exercício estão apresentadas por área e projeto.

- Projetos Habitacionais

As ações da Secretaria das Cidades na área habitacional objetivam a construção de unidades de interesse social e a realização de melhorias habitacionais visando eliminar inadequações habitacionais.

Deve-se compreender, entretanto, que busca por Melhoria das Condições de Habitabilidade não se esgota na execução dessas ações. Habitabilidade, segundo o Habitat Brasil, é um conceito amplo e complexo que envolve muitos aspectos que afetam a qualidade da moradia, tais como o tipo de material utilizado para sua construção, área construída, divisões internas e instalações; a segurança da posse da terra; a infra-estrutura de abastecimento de água, esgoto, drenagem e sistema viário; a forma do bairro; a disponibilidade de equipamentos urbanos e de serviços públicos como transporte, segurança; a existência de áreas de lazer e convivência comunitária, entre outros.

A Declaração Universal dos Direitos do Homem reconhece o direito à moradia adequada como essencial para um padrão de vida digno. A Constituição Federal do Brasil incluiu a moradia entre os direitos sociais mínimos, prevendo a promoção de programas de habitação e saneamento básico pelas três esferas de governo. A Constituição do Estado do Ceará determina que para assegurar a todos os cidadãos o direito de moradia, fica o Poder Público obrigado a formular políticas habitacionais que permitam o acesso a programas públicos de habitação ou a financiamento público para

aquisição ou construção de habitação própria.

Os projetos da área habitacional que obtiveram financiamento do FECOP em 2011 são voltados para o atendimento à população de baixa renda e propiciaram um aumento na oferta de habitações de interesse social adequadas tanto através da construção de novas unidades quanto através da realização de melhorias em unidades já existentes.

Projeto Habitacional I – PAC Maranguapinho (MAPP 1)

Executado através de gestão direta, este projeto apresenta-se como de forte impacto para a Região Metropolitana de Fortaleza, tem caráter multisetorial e engloba ações de estruturação urbana (construção de barragem para controle de cheias, dragagem do rio e limpeza das margens, construção de vias e equipamentos de lazer), ações de saneamento básico (abastecimento de água e esgotamento sanitário) e construção de 13 residenciais destinados ao reassentamento das famílias que residem atualmente em áreas de risco de inundação.

O desenvolvimento deste projeto se constituirá na maior intervenção urbana já realizada na RMF, tanto pela extensão da área beneficiada quanto pela população total impactada direta e indiretamente. Solucionará um problema recorrente a cada inverno e que pode ser acompanhado historicamente pelas tragédias anunciadas nas manchetes de jornais.

É financiado pelo Governo Federal, através do Programa de Aceleração do Crescimento e conta com recursos do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP para a execução de seu componente habitacional.

O projeto planejou para 2011 uma aplicação total de R\$ 10.324.051,02 da Fonte FECOP e empenhou 43% desse valor.

As metas definidas por esse projeto para financiamento através da Fonte FECOP em 2011 dizem respeito apenas ao pagamento de indenizações. Foi efetuado o pagamento de 553 indenizações o que representa 86% da meta pactuada.

Ressaltando que este é um projeto de continuidade que utiliza recursos do FECOP desde 2008, informamos que no âmbito do mesmo foi também realizado em 2011 a conclusão e entrega de um total de 684 unidades habitacionais, sendo 240 unidades no Residencial Leonel Brizola, situado no Bairro Bom Jardim – Fortaleza, 336 unidades no Residencial Juraci Magalhães, situado no Bairro Canindezinho – Fortaleza e 108 unidades no Residencial Blanchard Girão, situado no Bairro Alto Alegre II - Maracanaú.

Também em 2011 foi realizado Trabalho Técnico Social com a capacitação de 3.880 pessoas em 118 atividades sendo 860 em 22 atividades de Educação Sanitária e Ambiental; 160 em 6 atividades de Geração de Emprego e Renda; e 2.860 em 90 atividades de Mobilização e Organização Comunitária.

No período de janeiro a junho não foram utilizados os recursos da fonte FECOP porque o Agente Financeiro - CAIXA reconheceu as antecipações de recursos realizadas pelo Estado do Ceará no ano de 2010 como integralizações de contrapartida e acatou a compensação dessas antecipações em itens do Quadro de Composição de Investimentos que seriam pagos com recursos do Estado. A Secretaria das Cidades optou por esgotar todo o recurso de compensação (do agente financeiro) antes de utilizar os recursos do FECOP. No segundo semestre iniciou-se alguns pagamentos com recursos da Fonte FECOP, porém não houve tempo hábil para a utilização de todo o valor planejado.

Projeto Habitacional II – Resolução 460 e PSH (MAPP 4 e MAPP 5)

Este projeto engloba 2 MAPPs que tem concepção e estratégias de atuação diferentes e que por isso serão analisados isoladamente.

- MAPP 4 - Construção de Unidades Habitacionais em Fortaleza

O projeto Construção de unidades habitacionais em Fortaleza, engloba ações de remoção de populações de áreas ocupadas irregularmente e reassentamento em residenciais urbanizados; a realização de melhorias habitacionais e a urbanização da área desocupada.

Esse projeto utiliza recursos do FECOP e da CAIXA captados no âmbito do Programa Pro – Moradia, contratado a partir de 2005. Era então denominado de Projeto Farol Novo, e perfaz um total de 22 hectares: Lagoa do Gengibre (3,62 ha) e Lagoa do Coração (18,38 ha). Esta última engloba as áreas contíguas denominadas Joana D'Arc e Aristides Barcelos.

O projeto planejou para 2011 uma aplicação total de R\$ 2.866.470,77 da Fonte FECOP e empenhou 36% desse valor.

Com os recursos pleiteados para 2011 da Fonte FECOP, objetivava-se a conclusão das atividades ora em execução, porém por circunstâncias narradas a seguir essas obras continuam em andamento.

Dado o tempo decorrido desde o início da execução do projeto faz-se necessário alguns esclarecimentos sobre o mesmo. O projeto envolve ações de retirada de famílias e edificações para abertura de sistema viário e criação de espaços públicos. Após esta etapa são executadas obras de pavimentação, passeios, áreas de lazer, drenagem, implantação de rede de abastecimento d'água e esgotamento sanitário, iluminação pública, paisagismo, entre outras.

Ressalte-se que a retirada de famílias resulta na responsabilidade de reassentá-las em residenciais dotados de toda a infra-estrutura necessária a uma vida digna e que devem ser situados nas proximidades do local de origem. Implica, portanto, na desapropriação do terreno onde será erigido o residencial, contratação e execução da obra e mudança das famílias.

Este processo por seu caráter impactante, precisa ser acompanhado em todas as suas etapas por um trabalho técnico social que se inicia no diagnóstico da área e cadastramento das famílias residentes e estende-se até a completa adaptação das famílias reassentadas.

Para melhor compreensão da complexidade deste trabalho far-se-á uma retrospectiva da ação governamental nestas áreas. No ano de 1997, a então Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SDU elaborou o Projeto de Urbanização da Lagoa do Coração (18,38 ha), que compreende as áreas contíguas Joana D'Arc e Aristides Barcelos.

Situada no Bairro Vicente Pinzon, no município de Fortaleza, a comunidade denominada Lagoa do Coração, por seu adensamento populacional e pela tipologia de sua ocupação e de suas habitações foi caracterizada como favela. O Governo do Estado negociou e obteve junto a Caixa Econômica Federal, recursos do Programa Pró-Moradia

para urbanizá-la.

A primeira etapa do trabalho seria a remoção de algumas famílias e para tanto foi adquirida nas proximidades, uma área onde foram iniciadas as obras do Projeto Reassentamento Petrobras visando a realocação das mesmas. Em 2001, com toda a infra-estrutura já implantada, a área foi invadida por 580 famílias, com amplo impacto nos meios de comunicação e os investimentos públicos destruídos. Foi o início de uma nova favela, então denominada de Morro da Vitória em homenagem ao êxito obtido por seus invasores. É ocupada atualmente por aproximadamente 4.000 famílias.

Dada a impossibilidade de reintegração de posse da área invadida, foi necessário o reinício de todo o processo. Como alternativa para as famílias a serem removidas da Lagoa do Coração foi planejada a utilização de uma área denominada Loteamento Antonio Diogo, de propriedade do Estado, situada nas proximidades da Cidade 2.000. Esta área seria suficiente para acolher estas famílias e ainda sobriam lotes para reassentar outras a serem removidas das margens da lagoa do Gengibre, situada em suas proximidades. Esse local é hoje denominado de Reassentamento Gengibre.

É importante destacar também as realizações deste projeto durante o período 2007/2011. Neste período foi iniciado e concluído o Reassentamento Gengibre. Na área da Lagoa do Coração, foram removidas e reassentadas 620 famílias, pagas 247 indenizações e realizadas 721 melhorias habitacionais. O trabalho técnico social foi intenso durante todo o período. A remoção das famílias e o pagamento das indenizações possibilitaram a execução dos serviços de demolição dos imóveis, abertura do sistema viário e início do processo de delimitação das vias projetadas com o assentamento dos meios-fios. As obras de terraplenagem e macro-drenagem (galeria) foram iniciadas em agosto de 2010 e encontram-se aproximadamente 80% executadas.

As obras de ampliação do sistema de abastecimento de água e implantação do sistema de esgotamento sanitário estão com o cronograma atrasado em razão da desistência da empresa vencedora do certame licitatório realizado pela Cagece. O novo processo licitatório será realizado apenas em 2012. Como os trabalhos são encadeados, este fato impossibilitou o início dos serviços de pavimentação das vias já abertas o qual já se encontra contratado pela Secretaria das Cidades.

Na área da Lagoa do Gengibre foi relatada em anos anteriores a necessidade de retirar-se 32 famílias que estavam destinadas a ocuparem unidades habitacionais a serem construídas no Reassentamento Gengibre, no entanto, a área do Reassentamento Gengibre onde essas unidades seriam construídas, foi invadida e para solução desse problema essas famílias foram indenizadas e removidas em 2011. O processo de reintegração de posse das unidades invadidas permanece em andamento na Procuradoria Geral do Estado – PGE e após a sua finalização, caso seja devolvida a posse para o Estado, serão ocupadas por famílias oriundas da Lagoa do Gengibre.

O projeto teve seu desempenho impactado ainda pela contestação por parte da SEFAZ quanto à liquidação antecipada pelo Estado referente a indenizações de benfeitorias, acordada em 2009, entre a Secretaria das Cidades e a CAIXA, por ocasião de alteração contratual. Este impasse foi solucionado após várias tratativas e autorização expressa do Governador datada de 20.04.2010.

Outro problema grave na área da Lagoa do Gengibre é que as obras de urbanização encontram-se paralisadas desde o início de 2010 em função da rescisão do contrato com a empresa vencedora do certame licitatório, por decurso de prazo. Este fato teve por consequência a re-invasão de parte da encosta da Lagoa que é Área de Preservação Permanente – APP.

- MAPP 5 - Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com Municípios através da Resolução 460 e PSH

Esse projeto refere-se a construção de unidades habitacionais em parceria com municípios através da Resolução 460 e PSH. Através dele, o Estado repassa recursos para as prefeituras municipais visando auxiliá-las a compor a contrapartida dos contratos firmados diretamente por elas, junto a CAIXA, no âmbito do Programa de Subsídio a Habitação de Interesse Social – PSH e do Programa Operações Coletivas – Resolução 460.

O projeto planejou para 2011 uma aplicação total de R\$ 1.799.108,63 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor.

Com os recursos da Fonte FECOP solicitados para 2011, teve-se por meta a construção de 3.168 unidades habitacionais e foram construídas 1.858 unidades o que representa 59% da meta pactuada.

Em que pese os esforços despendidos e algumas respostas positivas, o projeto continua sendo impactado pela morosidade das prefeituras conveniadas para prestação de contas o que implica em atraso no cronograma de liberação dos recursos a serem repassados pelo Estado e conseqüentemente no atraso no cronograma das obras.

Projeto Habitacional III – Regime de Mutirão (MAPP 793)

Em 2009 o Governo Estadual através da Secretaria das Cidades, lançou o Projeto Construção de moradias em parceria com municípios em regime de mutirão (Leilão), de caráter inovador e direcionado para municípios com população até 50 mil habitantes, potencializando os recursos disponíveis para esta finalidade. Através dele foram oferecidos às prefeituras, mediante leilão, recursos para construção de lotes de unidades habitacionais de interesse social.

Arremataram os lotes as prefeituras municipais que apresentaram como contrapartida, os maiores números de unidades a serem construídas com recursos próprios. No leilão o Governo do Estado obteve para a oferta de 3.000 unidades a serem financiadas com recursos do FECOP, um adicional de 2.192 unidades financiadas com recursos das prefeituras contempladas.

O projeto planejou para 2011 uma aplicação total de R\$ 15.000.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 26% desse valor.

Com os recursos da Fonte FECOP solicitados para 2011, apresentou-se por meta a conclusão de 4.900 unidades habitacionais e foram concluídas e entregues 610 unidades o que representa 12,4% da meta pactuada.

Iniciado em 2009 com um total de 5.192 unidades habitacionais conveniadas com 34 municípios, o projeto teve desde então 10 convênios cancelados implicando em uma redução de 723 unidades. Alguns municípios estão desistindo deste projeto com a justificativa de não disporem de recursos financeiros para fazerem frente à contrapartida pactuada no leilão habitacional.

Outro fato relevante que compromete a execução do projeto é a recorrente morosidade na prestação de contas por parte dos municípios conveniados, prejudicando o repasse dos recursos e impactando o cronograma das obras.

Projeto Habitacional IV – Kits Sanitários (MAPP 232 e MAPP 667)

Este projeto se constitui de 2 MAPP que por serem formatados e executados com as mesmas características, serão analisados em conjunto. Foram idealizados com foco na diminuição do déficit habitacional qualitativo através da construção de banheiros (kits sanitários) para as residências da população de baixa renda do Estado do Ceará.

A construção de banheiros para comunidades carentes, uma das estratégias da Secretaria das Cidades para combate ao déficit habitacional qualitativo, é uma solução individualizada de saneamento e tem como objetivo contribuir para a redução dos índices de morbimortalidade provocados pela inadequação das condições do domicílio, constituindo-se em um instrumento de grande importância para melhoria das condições de saúde dessas populações. A ausência de local próprio para segregação e posterior disposição do esgoto sanitário acarreta a ocorrência de fezes e urina no entorno das habitações, favorecendo a disseminação de doenças relacionadas com a contaminação desses resíduos.

Todos os projetos referentes à construção de kits sanitários contam exclusivamente com recursos da Fonte FECOP e são realizados através de convênios estabelecidos com prefeituras municipais e associações comunitárias. Compete aos conveniados definir a forma de execução das obras (mediante licitação ou mutirão), executá-las, e enviar documentos de prestações de conta. À Secretaria das Cidades compete o repasse dos recursos conforme cronograma pactuado e o atesto de medições, que é realizado por meio da vinculada Cagece.

O MAPP 232 planejou para 2011 uma aplicação total de R\$ 2.258.020 da Fonte FECOP e empenhou 32% desse valor.

O MAPP 667 planejou para 2011 uma aplicação total de R\$ 8.000.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 23% desse valor.

Com os recursos da Fonte FECOP solicitados para 2011, teve-se por meta a construção de 5.505 Kit's Sanitários (nos 2 Projetos MAPP) e construiu-se 1.641 unidades o que representa 30% da meta total pactuada.

No ano em análise a meta planejada pelo Projeto foi fortemente impactada por denúncias relativas a irregularidades no repasse de recursos conveniados com associações. No processo de apuração foram sustados alguns convênios e interrompidas algumas ações iniciadas. Como resposta a situação e no intuito de dar continuidade à construção de banheiros, encontra-se em fase de elaboração uma nova estratégia que, em substituição a anterior, prevê a contratação de empresa para realização das obras, através de edital.

Projeto Habitacional V – Fogões com Eficiência Energética (MAPP 835)

Embora, conceitualmente não se inclua no computo do déficit qualitativo, a realidade do Estado do Ceará apresenta mais um fator que interfere diretamente na qualidade das habitações, notadamente daquelas situadas na área rural. Trata-se do uso de fogões de lenha, que construídos de forma rudimentar, respondem por parte significativa das doenças respiratórias dos habitantes. Para solução deste problema foi adotada uma linha de ação para construção de fogões ecoeficientes os quais além de utilizarem uma tecnologia que elimina a fumaça do interior das residências beneficiadas, contribuem para economia do combustível utilizado e conseqüentemente colaboram para a

preservação do meio ambiente.

Os municípios e localidades a serem beneficiados com fogões, são definidos mediante análise das demandas encaminhadas pelas prefeituras municipais e associações, acompanhada da listagem das famílias a serem beneficiadas. É levado em consideração o perfil dos beneficiários visando garantir o direcionamento dos recursos disponíveis para o atendimento do público alvo do FECOP.

A estratégia adotada para execução do projeto foi a contratação do Instituto de Desenvolvimento de Energias Renováveis – IDER, através de convênio de cooperação técnica e financeira, que capacita a comunidade beneficiada ao tempo em que constrói os fogões.

O projeto planejou para 2011 uma aplicação total de R\$ 8.060.220,00 da Fonte FECOP e empenhou 25% desse valor.

Com os recursos da Fonte FECOP solicitados para 2011, teve-se por meta a construção de 18.000 Fogões com Eficiência Energética e construiu-se 6.959 unidades o que representa 39% da meta pactuada.

O projeto teve sua execução impactada pela morosidade na prestação de contas dos recursos repassados em 2010 ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Energias Renováveis – IDER, entidade contratada para a construção dos fogões. Apenas em junho foi efetuado o primeiro repasse de recursos do exercício 2011 para a execução de fogões demandados por Prefeituras Municipais e Associações.

Projeto Habitacional VI – Melhorias Habitacionais (MAPP 995)

Considera-se para cálculo do déficit habitacional qualitativo os domicílios com adensamento excessivo, em condições precárias de conservação, com carência de infra-estrutura de saneamento, ausência de unidade sanitária e inadequação fundiária (assentamentos precários, ocupação de áreas de risco e loteamentos irregulares).

Foi apresentado e aprovado pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS para ser financiado com recursos do FECOP, um projeto de melhorias habitacionais com o objetivo de recuperar imóveis depreciados (substituição de piso, colocação de reboco e pintura de paredes, substituição de madeiramento e telhado e aumento de 01 (um) cômodo na residência).

Lançado em caráter piloto, no final do mês de março de 2010, a estratégia a ser adotada previa a parceria através de convênio, com entidades sem fins lucrativos, com experiência no movimento social de habitação, de reconhecida capacidade de atuação e articulação junto à comunidade onde atua. Nada foi executado no referido ano.

O projeto planejou para 2011 uma aplicação total de R\$ 2.000.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 25% desse valor.

Com os recursos da Fonte FECOP solicitados para 2011, teve-se por meta a realização de 1.500 e executou-se 250 melhorias habitacionais o que representa 17% da meta pactuada.

No seu primeiro ano de execução a meta prevista por esse projeto foi impactada pela

demora na prestação de contas por parte da Central das Associações Comunitárias Carentes do Estado do Ceará, entidade conveniada responsável por sua implementação.

▪ PROJETOS DE SANEAMENTO

Os projetos de Saneamento Ambiental seguem as diretrizes nacionais que preconizam em primeiro lugar a universalização do acesso à água tratada, a coleta e tratamento dos esgotos.

Tais serviços devem ser prestados de forma a promover a saúde pública e à proteção do meio ambiente e a consolidar a articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação.

As ações de abastecimento de água e esgotamento sanitário destes Projetos são executadas pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, empresa de economia mista, vinculada a Secretaria das Cidades.

Projeto KfW II - Implantação, Adequação e Ampliação de SAA na Zona Rural (MAPP 16)

Esse projeto tem por objetivo ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas públicos de abastecimento de água nas bacias do Baixo e Médio Jaguaribe e Banabuiú, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

Para tanto se propõe à construção (implantação e ampliação) de sistemas de abastecimento de água (captação, adução, estação de tratamento, reservatório, rede de distribuição e ligações domiciliares) e de forma complementar, visando a sustentabilidade dos investimentos efetuados, propõe-se a realização e atividades de Educação Sanitária.

O projeto planejou para 2011 uma aplicação total de R\$ 1.204.864,86 da Fonte FECOP e empenhou 31% desse valor.

O projeto teve por meta iniciar as obras de 28 (vinte e oito) SAA, beneficiando uma população de 23.117 habitantes e concluir as obras de 9 (nove) SAA, que iniciaram no ano de 2010, beneficiando uma população de 15.174 habitantes com água tratada. Concluiu o SAA de Santa Tereza e Córrego dos Fernandes beneficiando 3.083 habitantes. Encontram-se também em execução no âmbito do Projeto os SAAs de Ibicuã, (99%) que beneficiará 2.576 habitantes, Capitão Mor (99%) que beneficiará 1.848 habitantes, Peixes (96%) que beneficiará 1.403 habitantes e Panamá (21%) que beneficiará 1.180 habitantes.

Seu desempenho foi impactado porque o acordo feito entre o Banco KfW, a CAGECE e a Secretaria das Cidades nas missões de janeiro de 2010 e fevereiro de 2011 estabeleceu que os empreendimentos já licitados e não iniciados teriam seus projetos executivos revisados com o intuito de diminuir os custos de investimento e operacionais. Para tanto a CAGECE criou uma comissão para rever estes projetos. No acordo foi estabelecido também, que todos os projetos executivos revisados pela Cagece estariam sujeitos a avaliação de uma consultoria internacional e que nenhuma nova licitação de obra deveria ser feita antes da avaliação dos projetos por parte desta consultoria. A licitação da Consultoria Internacional de Apoio Técnico aos Programas KfW Ceará II e III foi iniciada no ano de 2010 e teve o contrato assinado em junho/2011.

As obras dos Sistemas de Abastecimento de Água de Ipiranga, Barra do Sitiá e Espinheiros

encontram-se paralisadas. No primeiro caso por entraves junto a COELCE e as demais por solicitação do Banco para readequação dos Projetos

Projeto Alvorada - Execução de melhorias sanitárias domiciliares, sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotamento sanitário em municípios com menores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM. (MAPP 9)

O projeto tem por objetivo atender com sistemas de água, esgoto e melhorias sanitárias domiciliares (MSD's) os municípios com menores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM, através do incremento no atendimento com soluções individuais adequadas à população residente em sua área de abrangência.

O projeto é financiado com recursos oriundos da Fonte FECOP e recursos do Governo Federal oriundos do Projeto Alvorada que é uma iniciativa da Presidência da República, e tem como objetivo reduzir as desigualdades regionais, por meio da melhoria das condições de vida das áreas mais carentes do Brasil.

Inclui-se na primeira etapa deste Projeto, chamada de Plano de Apoio aos Estados de Menor Desenvolvimento Humano – PADH executado pela FUNASA e foi iniciado no Estado do Ceará em 2001 por meio do Convênio nº 039/2001.

No ano de 2011 planejou a aplicação de R\$2.053.984,51 da Fonte FECOP e empenhou 12% desse valor.

Apresentou como meta física para o mesmo ano, a implantação de 332 ligações prediais de esgoto e a construção de 2.093 Módulos Sanitários Domiciliares – MSDs, porém foram construídos apenas 103 MSDs.

A Ordem de Serviço para as obras de esgotamento sanitário localizadas no município de São Benedito (Distrito de Inhuçu) e Cariré seriam dadas no início do ano de 2011, no entanto até o momento não se obteve a Licença de Instalação para as obras de Inhuçu. Por exigência da SEMACE, a emissão da Licença de Instalação teve como condicionante a apresentação de um Estudo de Viabilidade Ambiental – EVA, já contratado e que deverá ser enviado a SEMACE até o final de janeiro de 2012.

Para as obras de Cariré a SEMACE emitiu a Licença de Instalação no final do primeiro semestre de 2011 e os serviços foram iniciados em julho.

Projeto de Ampliação e Melhorias do Sistema de Abastecimento de Água das Localidades de Arazá e Ipueirinhas no Município de Sobral

O Projeto tem por objetivo eliminar de forma definitiva problemas decorrentes de falta d'água no distrito de Arazá e na localidade de Ipueirinhas situada no distrito de Jaibaras, ambas pertencentes ao município de Sobral, cujo sistema de abastecimento de água encontra-se sub-dimensionado por ter sido implantado há cerca de 25 anos, melhorando assim a situação de saúde da população nas localidades beneficiadas e a redução de doenças de veiculação hídrica, mediante o abastecimento da população com água potável em condições satisfatórias do ponto de vista higiênico.

No ano de 2011 planejou a aplicação de R\$ 431.510,35 da Fonte FECOP, mas não houve execução.

A meta pactuada para 2011 era de ampliar e melhorar o Sistema de Abastecimento de Água implantando de imediato 700 novas ligações domiciliares de água, porém não

apresentou execução física.

No início de 2011 a Cagece encaminhou a documentação para a Superintendência Estadual do Meio Ambiente no sentido de obter a Licença de Instalação e dar início aos serviços, porém a SEMACE solicitou documentação complementar a qual foi encaminhada em junho, obtendo-se a licença solicitada em julho do mesmo ano.

Ao dar início o trabalho de campo observou-se a necessidade de readequar o projeto licitado em função do crescimento das localidades a serem beneficiadas. Essa readequação esta sendo providenciada pela Cagece e a obra tem início previsto para abril de 2012.

Projeto Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conjunto Habitacional São Cristóvão (MAPP 133)

Este projeto tem como objetivo principal eliminar de forma definitiva vazamentos decorrentes da obstrução da rede coletora de esgotos localizada abaixo das edificações do Conjunto São Cristóvão, além de permitir o acesso adequado para a realização de serviços de manutenção e operação do sistema.

No ano de 2011 planejou a aplicação de R\$ 54.471,91 da Fonte FECOP, mas não houve execução. Apresentou como meta física a implantação de 28.819 metros de extensão de rede e não apresentou execução física.

O projeto foi impactado por entraves para obtenção da Licença de Instalação.

A Cagece solicitou a licença a Semace no dia 28/março/2011, através do SPU 111118256-5. Em 29/08/11, a Semace exigiu a apresentação do EVA para a emissão da licença de instalação. Tentou-se negociar com a Semace em 05/09/11 a exclusão desta solicitação, com a alegativa de que no local existe um sistema precário tipo condominial e o projeto iria melhorar as condições da população, contudo a proposta não foi aceita e a Cagece iniciou o processo de contratação do EVA. A previsão de emissão da ordem de serviço do EVA é março de 2012.

Projeto SES Maranguape - Execução das obras e serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos, para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Cidade de Maranguape – 2ª Etapa (3º Grupo de Obras do SANEAR II)

O projeto visa tornar mais eficiente o serviço de saneamento básico, com a conseqüente melhoria na qualidade de vida das comunidades do interior do Estado do Ceará, ampliando a cobertura dos serviços de esgotamento sanitário com população entre quinze e cem mil habitantes, com cobertura de esgotamento sanitário inferior a 50%. È especificamente destinado ao atendimento do Município de Maranguape.

Planejou para 2011 a aplicação de R\$ 1.692.228,44 da Fonte FECOP, mas não houve execução.

Inscreveu como meta para o ano em análise a implantação de 1.560 ligações prediais de esgoto, possibilitando atender a uma população de 6.427 habitantes e nada foi realizado.

O projeto de Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape foi financiado exclusivamente com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID até abril de 2011 e ficou paralisado de março a setembro do referido ano.

Devido à limitação dos recursos do contrato de empréstimo 1502/OC-BR para conclusão dos serviços houve a necessidade do aumento de contrapartida do Estado, que aprovou em junho de 2011 um valor total de R\$ 6.797.154,26, sendo R\$ 1.692.228,44 da fonte 10 - FECOP e R\$ 5.104.925,82 da fonte 00 – Tesouro do Estado.

Somente foi possível reiniciar os serviços após a publicação do Aditivo ao Convênio de Repasse que ocorreu em setembro de 2011. Os serviços executados no período de setembro a dezembro foram pagos com recursos do Tesouro e não se traduziram ainda em ligações prediais efetuadas. Não houve tempo hábil para utilização dos recursos da Fonte FECOP.

Projeto SES Aracati - Execução das obras e serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos, para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Cidade de Aracati (Lote 1 - 2º Grupo de Obras do SANEAR II)

O projeto visa tornar mais eficiente o serviço de saneamento básico, com a conseqüente melhoria na qualidade de vida das comunidades do interior do Estado do Ceará, ampliando a cobertura dos serviços de esgotamento sanitário com população entre quinze e cem mil habitantes, com cobertura de esgotamento sanitário inferior a 50%. É especificamente destinado ao atendimento da população do município de Aracati.

Planejou para o ano de 2011 a aplicação de R\$ 2.782.674,77 da Fonte FECOP tendo executado 99% desse valor.

Estabeleceu como metas para o mesmo período contribuir para implantação de 5.940 ligações prediais de esgoto e contribuir para construção de 20 Melhorias Sanitárias Domiciliares – MSD e não apresentou realizações no ano em análise.

O Projeto SES Aracati foi iniciado em outubro do ano de 2007 situando-se no âmbito do Programa SANEAR II (Lote 1 - 2º Grupo de Obras do SANEAR II). A implantação de 5.940 ligações prediais de esgoto, possibilitando o atendimento de 24.473 habitantes, constituiu-se em sua meta global e extrapola o ano de 2011.

Considerando a execução do projeto desde seu início até o final de 2011, foram realizadas 5.233 ligações prediais de esgoto, correspondendo a 88,10% da meta programada.

Em 2011, para finalização do projeto, foi solicitado a CCPIS um valor de R\$ 2.782.674,77 da fonte FECOP. Este valor corresponde a aproximadamente 10% do valor total a ser aplicado pelo Projeto no referido ano.

Em 25/01/2011 a obra foi paralisada em função de mudanças na metodologia de execução dos serviços de construção da rede coletora de esgoto. Optou-se pela utilização do método não destrutivo - MND – SHIELD e houve necessidade de equipamentos de rebaixamento e bombeamento que não se encontravam disponíveis. Com esse problema solucionado os serviços foram reiniciados em 31/03/2011.

A obra encontra-se em execução, porém os serviços executados não podem ainda traduzir-se no ano de 2011 em número de ligações prediais de esgoto implantadas.

Com relação à execução de kits sanitários, cumprindo obrigações contratuais para obtenção de recursos da fonte OGU, foi encaminhada pela Cagece a documentação exigida pela Caixa, que solicitou informações complementares ora sendo

providenciadas pela Cagece.

Projeto SES Quixadá - Execução das obras e serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos, para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Cidade de Quixadá (Lote 2 - 2º Grupo de Obras do SANEAR II)

O Projeto visa tornar mais eficiente o serviço de saneamento básico, com a conseqüente melhoria na qualidade de vida das comunidades do interior do Estado do Ceará, ampliando a cobertura dos serviços de esgotamento sanitário com população entre quinze e cem mil habitantes, com cobertura de esgotamento sanitário inferior a 50%. É direcionado especificamente para atendimento da população do município de Quixadá.

Planejou para o ano de 2011 a aplicação de R\$ 4.405.290,36 da Fonte FECOP tendo executado 87% desse valor.

Estabeleceu como metas para o mesmo período implantar 7.500 ligações prediais de esgoto e construir 40 kits sanitários. No final de 2011 haviam sido executadas no âmbito do projeto 7.214 ligações prediais de esgoto, sendo 204 no ano de 2011. Não foram construídos kits sanitários no ano em análise.

O Projeto SES Quixadá situa-se no âmbito do Programa SANEAR II (Lote 3 - 1º Grupo de Obras do SANEAR II). A implantação de 7.500 ligações prediais de esgoto que possibilitarão o atendimento de 30.900 habitantes constitui-se em sua meta global e extrapola o ano de 2011.

A obra de ampliação do sistema de esgotamento sanitário encontra-se em execução. Com relação à execução de kits sanitários, cumprindo obrigações contratuais para obtenção de recursos da fonte OGU, foi encaminhada pela Cagece a documentação exigida pela Caixa, que solicitou informações complementares ora sendo providenciadas pela Cagece.

▪ **PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

O apoio aos Arranjos Produtivos Locais é considerado pelo Ministério da Integração Nacional como um dos mais importantes instrumentos de geração de emprego e renda para a estratégia de redução das históricas desigualdades regionais brasileiras. Tem fundamentos apoiados na Teoria do Desenvolvimento Endógeno – ou do Desenvolvimento Local, como é também conhecida.

É considerado teoricamente como APL, um espaço construído histórica, econômica e socialmente por meio de uma aglomeração de empresas (ou produtores) similares e/ou fortemente inter-relacionadas, ou interdependentes, que interagem numa escala espacial local. A proximidade física permite que os laços de confiança e cooperação entre os agentes se estreitem.

Desta maneira, abrem-se espaços para a criação de parcerias entre as empresas (ou produtores) por meio de associações e consórcios. Estas, ao compartilharem da qualificação de mão de obra, da compra de matérias-primas, máquinas e equipamentos, serviços especializados de logística etc., estão obtendo acesso a competências que individualmente não alcançariam e que lhes proporcionam eficiência, diferenciação, qualidade, competitividade e lucratividade.

O Estado utilizando recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP tem contribuído para o desenvolvimento produtivo, endógeno dos territórios e o

desenvolvimento de iniciativas regionais, através do apoio técnico e financeiro a APLs selecionados através de editais públicos.

Esse instrumento inovador possibilita o acesso democrático de organizações comunitárias e grupos produtivos aos recursos públicos. A experiência desenvolvida pelo Ceará para este tipo de seleção foi adotada nos demais estados do nordeste e está sendo estudada pelo BNDES para ser transformada em diretriz a ser aplicada na captação dos recursos do Fundo Social direcionados aos projetos de desenvolvimento local.

Projeto de Inserção Produtiva (MAPP 512)

O projeto estimou em 2011 prestar apoio técnico e financeiro a um total de 102 Projetos Produtivos sendo 25 (vinte e cinco) Projetos Produtivos selecionados através do Edital I, com execução financeira concluída; 46 (quarenta e seis) Projetos Produtivos selecionados através do Edital II, utilizando recursos do BNDES (Contrato Nº 09.2.0994.1 de 24 de fevereiro de 2010); 6 (seis) Projetos Produtivos - remanescentes do Edital I - utilizando apenas recursos do BNDES (Ressarcimento Contrato Nº 08.2.1092.1 de 27 de abril de 2009) e 25 (vinte e cinco) Projetos Produtivos a serem selecionados através do Edital III, utilizando recursos do FECOP e contrapartida de 2% de cada Projeto beneficiado.

Deixou de cumprir apenas a meta relativa ao Edital III.

No ano de 2011 planejou a aplicação de R\$ 4.180.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 1% desse valor.

A maior parte dos recursos do FECOP programados para 2011 previam o apoio financeiro para execução dos projetos do Edital III, que não chegou e ser efetivado.

Como principal entrave para a execução dos recursos autorizados tem-se as dificuldades dos beneficiários para atendimento das exigências legais do Estado e do BNDES na prestação de contas e as dificuldades dos mesmos para obtenção de licenças ambientais emitidas pela SEMACE.

Os valores empenhados na fonte FECOP pela Secretaria das Cidades foram aplicados nas oito macrorregiões do Estado, como pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 14 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SCIDADES

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	15	8.478.930,65	36%	5.780.990,25	28%
2-LITORAL OESTE	27	924.380,21	4%	919.977,06	4%
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	1.389.895,10	6%	1.389.895,10	7%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	1.210.676,00	5%	1.210.676,00	6%
5-SERTÃO CENTRAL	21	4.931.432,06	21%	4.807.092,56	23%
6-BATURITÉ	13	581.146,33	2%	573.118,13	3%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	21	5.191.836,83	22%	5.130.998,83	25%
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	852.288,23	4%	821.381,00	4%
22-ESTADO DO CEARÁ		-	0%	-	0%
TOTAL	184	23.560.585,41	100%	20.634.128,93	100%

Fonte: SIC.

Dos recursos aplicados pela Secretaria das Cidades foi empenhado para a Região Metropolitana de Fortaleza R\$8.478.930,65 (oito milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, novecentos e trinta reais e sessenta e cinco centavos), ou seja, 36% dos recursos destinados as atividades financiadas pelo FECOP na SCIDADES. Na Região Metropolitana

de Fortaleza está sendo financiada a construção de unidades habitacionais do PAC Maranguapinho. Para este subprojeto foram aplicados R\$4.448.899,83 (quatro milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, oitocentos e noventa e nove reais e oitenta e três centavos), o que representa 52% do montante aplicado nesta Macrorregião. A segunda região com maior aporte de recursos por parte da SCIDADES é a Litoral Leste/Jaguaribe (22%), seguida pela Região Sertão Central (21%).

A Secretaria das Cidades seguiu a recomendação da Gerência Executiva do FECOP de não empenhar recursos na região 22, estando a aplicação dos recursos desta Secretaria integralmente regionalizadas.

4.4 Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE

O Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior, coordenado pela SECITECE, têm suas ações baseadas em estratégias que buscam a superação de desafios como as desigualdades sociais, econômicas e educacionais do Estado do Ceará.

Neste sentido a SECITECE executa dois projetos financiados com recursos do FECOP: O Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio e o Centro Digital do Ceará.

O projeto Incentivo a Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio formou 332 alunos em 2011. O projeto é executado em parceria com as três Universidades Estaduais (UECE, URCA e UVA) em 18 municípios do interior do Estado. O projeto oferece formação em Letras, Matemática e Ciências para professores do ensino médio e fundamental de escolas públicas e para alunos egressos de escolas públicas.

A capacitação em tecnologia da informação ofertada nos Centros Digitais do Ceará não foi executada com recursos do FECOP no exercício de 2011. Apesar de haver recebido aprovação do CCPIS para executar o projeto no valor de R\$679.250,00, não houve aplicação de recursos para este projeto.

Dos valores aprovados para a SECITECE no exercício de 2011 71% destinava-se ao projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio e 29% referia-se ao Centro Digital do Ceará. O quadro 15 apresenta a execução financeira dos projetos executados pela SECITECE.

Quadro 15 – Execução Financeira SECITECE

MAPP	Secretaria/Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%	Restos a Pagar
Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE							
74	Centro Digital do Ceará - CDC (Fecop)	679.250,00	-	-	-	-	0,00
75	Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio (Fecop)	1.695.198,43	1.107.852,00	65%	1.107.852,00	65%	0,00
Total		2.374.448,43	1.107.852,00	47%	1.107.852,00	47%	0,00

Fonte: GEF/SIC.

A Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior apresentou um baixo desempenho financeiro, tendo executado apenas 65% do valor programado para o projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio, o que representa 47% do total programado para a Setorial no exercício de 2011. Vale destacar que esta setorial não deixou restos a pagar para o exercício seguinte.

O quadro 16 apresenta a distribuição dos recursos aplicados pela SECITECE nas Macrorregiões do Estado do Ceará, onde se pode observar que estes recursos foram

integralmente aplicado no interior do Estado. Observa-se uma maior concentração de recursos nas regiões Litoral Oeste (58%) e Litoral Leste/Jaguaribe(23%), correspondendo a 81% dos valores empenhados por esta setorial.

Quadro 16 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECITECE

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	15	-	0%	-	0%
2-LITORAL OESTE	27	640.797,00	58%	640.797,00	58%
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	33.375,00	3%	33.375,00	3%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	-	0%	-	0%
5-SERTÃO CENTRAL	21	28.800,00	3%	28.800,00	3%
6-BATURITÉ	13	-	0%	-	0%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	21	254.130,00	23%	254.130,00	23%
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	150.750,00	14%	150.750,00	14%
22-ESTADO DO CEARÁ		-	0%	-	0%
TOTAL	184	1.107.852,00	100%	1.107.852,00	100%

Fonte: SIC.

A distribuição dos recursos financeiros por municípios e o seu acompanhamento físico nas Macrorregiões são apresentadas em anexo nesse relatório de desempenho. A descrição acima é uma síntese das ações da SECITECE que visam contribuir com o processo geração de emprego e renda e a diminuição das desigualdades regionais.

A Secretaria das Cidades seguiu a recomendação da Gerência Executiva do FECOP de não empenhar recursos na região 22, estando a aplicação dos recursos desta Secretaria integralmente regionalizadas. O quadro 16 apresenta a regionalização de acordo com a dotação orçamentária utilizada no momento do empenho, no entanto há divergências entre esta informação e a apresentada pela gerência dos projetos evidenciada nos anexos deste relatório.

4.5 Secretaria do Esporte – SESPORTE

Na busca de alcançar um estágio de desenvolvimento com democratização e o acesso ao esporte e lazer e inclusão social como exercício diário da cidadania, menores disparidades econômicas e igualdade de oportunidades para todos, o Governo do Estado vem formulando e executando políticas públicas focadas na gestão compartilhada das responsabilidades, recursos e esforços, tendo como resultado mais imediato a construção de uma rede interdependente de bens e serviços de atendimento ao cidadão.

Essa estratégia administrativa segue princípios norteadores que levam em consideração, por um lado, a necessidade de multiplicar recursos, e por outro, as exigências básicas de um Estado democrático, observando: a proteção dos direitos do cidadão, combate à concentração de renda, fomento ao crescimento com justiça e garantia de acesso a bens e serviços essenciais, incluindo educação, saúde, cultura, esporte e lazer, entre outros.

No que tange à redução das desigualdades sociais, a garantia da qualidade de vida da população é um dos eixos centrais priorizados pela atual política de governo na área do esporte. Pessoas mais saudáveis e melhor preparadas para o exercício das atividades diárias apresentam melhor desempenho no trabalho e resulta em menor custo e economia de recursos para o estado e para a sociedade. A massificação das atividades esportivas e de lazer refletem positivamente, beneficiando outras áreas de atuação do governo, incluindo-se saúde, educação, lazer, entre outras, que podem dispor de maior

volume de investimentos, viabilizando a geração de oportunidades para todos os cearenses e acelerar o desenvolvimento estadual.

Como decorrência dos avanços alcançados na elaboração das políticas, implementação dos programas e projetos e a reestruturação da SESPORTE, vale destacar os resultados alcançados na matriz de Gestão por Resultados - GPR, onde se registra, por exemplo, uma variação de 100% no número de núcleos de esporte implantados, passando de 233 núcleos para 466, em 2011, conforme quadro abaixo.

QUADRO 17
GESTÃO PÚBLICA POR RESULTADOS – GPR
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE PRODUTOS – FECOP

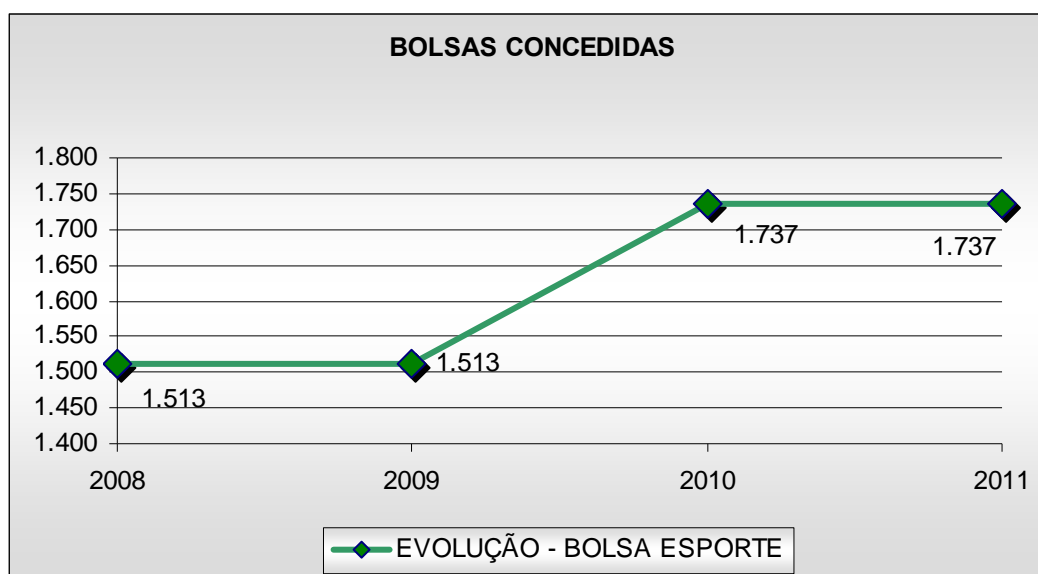
Indicadores de Produtos Selecionados	Realizado			
	2008	2009	2010	2011
Programa Segundo Tempo Núcleo de esporte implantado (nº)	233	233	233	466
Viva + Núcleo de esporte implantado (nº)	9	9	10	10
Bolsa Esporte Bolsas Esporte Concedida (nº)	1.513	1.513	1.737	1.737
Construção de Cobertas e Reforma de Quadras Esportivas de Escolas Estaduais Coberta de Quadras em Escolas Estaduais (nº)	12	10	3	16

Fonte: Secretaria do Esporte do Ceará/Assessoria de Desenvolvimento Institucional - ADINS

Democratizar o acesso às práticas esportivas por meio de atividades de esporte e de lazer, realizadas no contra-turno escolar é o foco do projeto Segundo Tempo, realizado em parceria com os municípios, que vem proporcionando a inclusão social, bem-estar físico, promoção da saúde, desenvolvimento intelectual e humano de crianças na faixa etária de 7 a 12 anos, além de colaborar com o exercício da cidadania. Em 2011, o projeto efetivou 184 parcerias com os municípios cearenses para atendimento a 466 núcleos de esporte e lazer e com previsão de beneficiar a um universo de 46.600 crianças em 2012, garantindo o acesso às atividades esportivas e complementares e ocupação e renda para 959 profissionais de educação física.

A prática do esporte e lazer deve ter como objetivo o combate a todas as formas de discriminação, aqui incluindo também as questões relativas às pessoas com necessidades especiais, às pessoas com deficiência, aos menos favorecidos economicamente e aos que são tidos como menos hábeis para a prática. Nessa linha, o Programa Bolsa Esporte assegura renda fixa àqueles que não têm nenhum tipo de patrocínio, mas apresentam bom desempenho em competições locais, nacionais e internacionais. Estendem-se a crianças, adolescentes e jovens atletas e para-atletas de talentos dando-lhes a tranquilidade para treinar e dedicar-se ao seu aperfeiçoamento, cujo mérito foi reconhecido pelo Governo do Estado. Em 2011, o Programa beneficiou 1.737 atletas nas categorias estudantes, nacional e internacional, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 6



Fonte: Assessoria de Desenvolvimento Institucional (ADINS/SESPORTE)

Sob a ótica da inclusão social, destaca-se o Projeto Viva Mais, que atende a adolescentes, jovens e adultos moradores de rua. As ações do Projeto visam, sobretudo, a inclusão e melhoria da qualidade de vida dos jovens, em situação de risco social e pessoal, residentes na Região Metropolitana de Fortaleza. O Viva Mais conta com a implantação e manutenção de 10 núcleos funcionando nos bairros Autran Nunes, Aerolândia, Bom Jardim, Cidade 2.000, Itaperi, Jangurussu, Mucuripe, Pirambu, Timbó e Rodolfo Teófilo, na Região Metropolitana de Fortaleza, com um atendimento diário – de segunda a sábado - de 100 jovens por núcleo, das 21 horas à 01 hora, horário considerado de maior vulnerabilidade social.

Além de fomentar a inclusão social, os núcleos contam com serviços de atividades esportivas, recreativas e lúdicas, monitoria de atividades físicas, desportivas e de lazer. As atividades esportivas compõem-se de futsal, basquetebol, voleibol, handebol, futebol, jogos de xadrez, dama e jogos pedagógicos. Há ainda uma ação integrada com diversas Secretarias e Órgãos do Governo do Estado tais como: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, da Segurança Pública e Defesa Social, da Saúde, da Justiça e Cidadania, Polícia Militar / Ronda do Quarteirão e Corpo de Bombeiros.

O Projeto Coberta de Quadras em Escolas Estaduais, por sua vez, avançou no esforço de fomentar a prática esportiva por todo o Estado através de ações e projetos de expansão e construção de equipamentos esportivos, possibilitando a democratização e o acesso a milhares de pessoas que já tinham abandonado o sonho de desenvolver atividades esportivas na sua própria comunidade. De acordo com o indicador equipamentos de esporte e lazer o Governo ampliou as obras de infra-estrutura em escolas estaduais. Foram investidos R\$ 632.615,37 (Seiscentos e trinta e dois mil, seiscentos e quinze reais e trinta e sete centavos), gerando ocupação e renda para a população do interior.

No âmbito dessa atuação, a SESPORTE vem desenvolvendo suas ações para possibilitar o alcance dos resultados setoriais da Secretaria e, nesse contexto, obteve de um lado, aplicação em torno de 41% dos recursos aprovados no desempenho financeiro e uma evolução positiva no conjunto dos seus indicadores. Nessa perspectiva, a evolução não alcançou 100,0% em razão das dificuldades enfrentadas nos procedimentos licitatórios e na celebração do convênio com o Ministério do Esporte para execução do Programa Segundo Tempo.

MAPP	Secretaria/Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%	Restos a Pagar
Secretaria do Esporte - SESPORTE							
4	Construção de Cobertas e Reforma de Quadras Esportivas de Escolas Estaduais	633.646,89	632.615,37	100%	632.615,37	100%	0,00
11	Projeto Viva + (Funcionamento de 9 Equipamentos Esportivos de 20 às 2 Horas)	679.250,00	650.000,00	96%	650.000,00	96%	0,00
18	Programa Segundo Tempo	1.434.143,21	-	-	-	0%	0,00
20	Bolsa Esporte	2.508.000,00	869.662,10	35%	869.662,10	35%	0,00
Sub - Total		5.255.040,10	2.152.277,47	41%	2.152.277,47	41%	-

Fonte: GEF/SIC

O quadro 18 apresenta a aplicação dos recursos aprovados para a SESPORTE por Macrorregião, onde se pode observar uma concentração dos recursos na Região Metropolitana de Fortaleza (57%).

Quadro 18 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SESPORTE em 2011

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	15	1.218.831,08	57%	1.218.831,08	57%
2-LITORAL OESTE	27	317.756,30	15%	317.756,30	15%
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	115.803,60	5%	115.803,60	5%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	230.133,19	11%	230.133,19	11%
5-SERTÃO CENTRAL	21	84.793,30	4%	84.793,30	4%
6-BATURITÉ	13	21.960,00	1%	21.960,00	1%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	21	87.960,00	4%	87.960,00	4%
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	75.040,00	3%	75.040,00	3%
22-ESTADO DO CEARÁ		-	0%	-	0%
TOTAL	184	2.152.277,47	100%	2.152.277,47	100%

Fonte: SIC.

Ao longo de 2011, foram encontrados alguns obstáculos durante a gestão dos programas. Estes obstáculos decorrem de fatores estruturais e conjunturais que residem no percurso entre a concepção e a execução dos programas. Ao encontrar estes obstáculos, cabem aos gestores dos programas providências, com o intuito de superar tais amarras. O desafio enfrentado no processo de gestão dos programas consiste na capacidade de equacionar as variáveis que compõem os obstáculos, e de propor e implementar medidas de superação. Sendo assim, segue alguns dos maiores obstáculos surgidos ao longo do ano de 2011:

a) de caráter logístico, pois a SESPORTE não possui ainda um quadro de pessoal e um número de veículos que possibilitem o acompanhamento e monitoramento dos projetos, especialmente dos beneficiários do Bolsa Esporte no interior do Estado. Para suprir essa carência, a Secretaria mantém um diálogo aberto e constante com os Coordenadores Regionais do Programa Segundo Tempo, que por meio de relatórios fazem o monitoramento junto aos beneficiários. Quanto aos projetos de construção das cobertas de quadras, a Secretaria conta com a parceria do DAE, da SEDUC e das Escolas beneficiadas para realizar o monitoramento.

b) de caráter burocrático, atraso nos procedimentos licitatórios no que se refere à execução das obras de cobertas nas escolas estaduais.

c) dificuldades na execução orçamentária, na celebração de convênios e na prestação de contas, uma vez que o processo de execução orçamentária se dá de maneira burocrática, em sua maior parte, por meio de aplicação de recursos mediante convênios com entidades privadas sem fins lucrativos. A execução sofreu impacto, particularmente em 2011, pois além dos procedimentos rotineiros, o atraso na celebração do convênio foi um fator que reteve o processo de estabelecimento de parcerias, conseqüentemente refletindo na aplicação dos recursos.

Os dados apresentados neste relatório foram sistematizados na perspectiva de tornar

explícitas as particularidades dos programas, projetos e ações financiadas com recursos do FECOP. Todos esses recursos foram investidos em capital humano e social e infraestrutura física reunindo um conjunto de ações convergentes para interferir de maneira positiva nas condições de vida dos beneficiários

4.6 Secretaria da Cultura – SECULT

A Secretaria da Cultura investe em ações de inclusão cultural com o objetivo de produzir novas formulações culturais, tratar os indivíduos como cidadãos, criadores de cultura e portadores de direitos.

Considerando esta realidade, o FECOP oportunizou a materialização das políticas culturais, através do projeto Agente de Leitura, Centro Cultural Bom Jardim e Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho.

O Projeto Agente de Leitura busca democratizar o acesso ao livro e a leitura, através da atuação de 290 agentes de leitura, junto à 7.000 famílias de 41 municípios do interior do Estado. No exercício de 2011 este projeto foi reestruturado com o apoio do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Estado do Ceará – IPECE, que desenvolveu um indicador de focalização dos agentes de leitura (IFAL) para selecionar os municípios beneficiários. O projeto reformulado foi submetido ao CCPIIS apenas em setembro de 2011, inviabilizando o atendimento às famílias no exercício em análise. Portanto, no ano de 2011 foram apenas selecionados os agentes e articuladores e o atendimento às famílias será realizado a partir de 2012.

O Projeto Jardim de Gente tem sido nos últimos anos uma ferramenta de suma importância para o desenvolvimento social, cultural e econômico da região do Grande Bom Jardim, que abrange seis dos dez bairros que possuem menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), de acordo com dados da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Com o apoio fundamental do Governo do Estado do Ceará através de suas Secretarias e com recursos advindos do FECOP (Fundo Estadual de Combate à Pobreza), em convênio com o Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC), o projeto tem focado na valorização da educação e da arte como mecanismos erradicadores da pobreza e fortalecedores de uma sociedade mais justa.

Para além disso, o Projeto Jardim de Gente vêm democratizando cada vez mais o acesso aos meios de produção artístico-cultural, promovendo geração de renda, auto-estima e a criação e circulação de bens culturais. Em números, comprova-se que isso foi feito através de 330 oficinas/cursos nos segmentos de Moda, Design e Artesanato; Produção e Gestão Cultural – Profissionais do Campo Cultural; e Gastronomia. Foram ao todo de 4.950 horas-aula, 5.471 alunos beneficiados e 87 professores envolvidos, superando todas as metas e expectativas previstas.

O Projeto Jardim de Gente 2011 constitui-se de 332 metas: 330 oficinas/cursos, 01 seminário de planejamento e 01 evento de conclusão de curso. Os cursos/oficinas foram divididos em três segmentos: Moda, Design e Artesanato; Produção e Gestão Cultural – Profissionais do Campo Cultural; e Gastronomia. Considera-se, para fins de relato, que cada 15 horas-aula ministrada equivalem a 01 (uma) meta atingida.

Sobre as orientações pedagógicas do projeto foi empregado o conceito da tridimensionalidade da cultura que foca, dentre outras coisas, nas dimensões simbólicas, cidadã e econômica, de acordo com Art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Nacional – LDB – Lei nº 9.394/1996, no Parecer nº 277/2006 da Câmara de Educação Superior do CNE e nos princípios definidos no Plano Nacional de Cultura (PNC), aprovado na II Conferência Nacional de Cultura, em março de 2010.

Com isso posto, relata-se a seguir todas as metas realizadas ao longo de 2011, sendo cursos e oficinas divididas por segmento:

- ✓ Meta 01: Realização de 01 Seminário de Planejamento - Nos dias 19 e 20 de abril iniciou-se o Seminário de Planejamento, cujo objetivo era espor para os presentes o formato do projeto, orientar quanto às ações formativas e elaborar a grade curricular dos cursos do Projeto Jardim de Gente em 2011. O encontro contou com a presença de professores, instituições parceiras e equipe do projeto.



- ✓ Meta 02: Realização de 330 Cursos/Oficinas: De maio a dezembro de 2011, as ações formativas do Projeto Jardim de Gente contaram com 330 cursos/oficinas, 87 professores e um total de 5.471 alunos, 611 a mais do que o previsto. Este ano resolveu-se trabalhar com a temática “Memórias”, onde cada curso/oficina utiliza-a como norte de suas ações, seja nos cursos de arte propriamente ditos ou nas linhas mais tecnológicas e/ou de gestão cultural, ensinando técnicas e resgatando/preservando valores da cultura do bairro. As ações formativas desta edição abrangeram um público da mais variada faixa etária, entre crianças, jovens, adultos e idosos, cuidando da base, incentivando jovens, orientando quanto ao mercado de trabalho, valorizando e respeitando a história individual e coletiva de todos que compõem o chamado Grande Bom Jardim. Sobre cumprimento dessas metas, relata-se a seguir os cursos/oficinas ocorridos, divididos por segmento. O Segmento de Moda, Design e Artesanato é, na prática, o segmento mais complexo e abrangente das artes propriamente ditas. Aqui serão encontrados cursos e oficinas nas áreas das artes cênicas, artes visuais, música e áreas relacionadas. O Segmento de Produção e Gestão Cultural – Profissionais do Campo Cultural está relacionada mais diretamente com a gestão cultural e suas vertentes. É um amparo às necessidades de criação, elaboração, expansão, gerenciamento e auto-sustentabilidade de um projeto. Para tanto, várias ferramentas são utilizadas, estas permeiam por cursos/oficinas de ferramentas tecnólogo-digitais, artes e gestão. O Segmento de Gastronomia é algo muito peculiar da cultura de qualquer região. Estudar sua história, entender seus conceitos e aprender, na prática, seus temperos é mais que mera culinária, é valorização e descoberta da própria essência. É arte porque cria. É cultura porque é do povo.



- ✓ Meta 03: Evento de conclusão do curso – Culminância 2011: Finalizados 330 cursos/oficinas que compõem as metas propostas, é chegado o momento máximo deste projeto: A Culminância 2011. Este evento, além de proporcionar entretenimento, diversão e contribuir para a formação de platéia, apresenta tudo o que foi construído em termos de conhecimento ao longo do ano, o envolvimento de alunos, professores e funcionários em processo pleno de socialização. O evento este ano superou as edições anteriores, tanto em termos de público como em termos de expectativas. O evento este ano contou com um público total de mais de 3.800 pessoas, superando o público estimado que era de 1.200 pessoas. Várias destas visitaram as exposições de artes visuais, espetáculos de teatro e dança, shows musicais, projetos digitais, mesa redonda e todas as demais linguagens apresentadas pelos alunos sob supervisão e orientação de seus professores.

As dificuldades enfrentadas ao longo do ano não foram maiores que os resultados apresentados, tendo estes cada vez melhores e desenvolvidos e ratificando sempre a importância e necessidade de continuidade deste projeto, que está a cada dia mais abraçado pela comunidade e permanece colaborando com a construção de um Bom Jardim mais justo e mais igual, sem contar a auto-estima, o bom uso da força da gente, o aprendizado contínuo, a multiplicação dos conhecimentos adquiridos e a busca incessante por um futuro mais justo e mais digno, o que possibilita uma melhor relação com a vida e com melhores relações de trabalho.

Com a missão de realizar atividades de capacitação profissional em restauração e conservação do patrimônio cultural material, bem como promover a valorização do patrimônio cultural imaterial do Estado do Ceará, ressaltando sua importância e relevo histórico e cultural, a Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho desde 2002 qualifica jovens para o tratamento das múltiplas questões que envolvem a valorização e a conservação do patrimônio cultural.

Em intersecção com a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, o IACC/EAOTPS propôs, em 2011, ao Conselho Consultivo do Fundo Estadual de Combate à Pobreza a continuidade de um importante projeto de enfrentamento a pobreza que tem como base o patrimônio cultural local e como foco amplo a inserção social, cultural e econômica dos jovens a partir dos seus contextos imediatos de vida e desenvolvimento e pela descoberta de seus múltiplos potenciais.

Estruturando-se em duas grandes ações, o projeto de Qualificação Profissional, Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará para jovens de 15 a 29 anos em Fortaleza e Aquiraz, consistiu em:

1. A realização de um Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho- proposta que atende à necessidade de qualificação profissional para as atividades que envolvem conservação de bens culturais e educação em equipamentos culturais: A ação contemplou 10 (dez) jovens de 18 a 29 anos de idade, que tiveram a oportunidade de

aprofundar conhecimentos através da vivência das necessidades cotidianas de museus, bibliotecas e equipamentos culturais. Nesta edição os jovens também desenvolveram projetos de pesquisa na área, produzindo conhecimento e revertendo suas atividades em ações concretas de preservação do patrimônio cultural do Estado. Para essa ação os jovens foram divididos em duplas e encaminhados para equipamentos culturais com os quais tivessem mais identidades. Assim, foram para: Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel, Sobrado José Lourenço, Museu do Ceará, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura – Memorial da Cultura Cearense, Arquivo Público do Ceará e sede da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho/acervo de xilogravura.



2. Realização de modo amplo do Projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias, em Fortaleza e Aquiraz: O projeto de educação patrimonial desenvolvido pela Escola propõe um kit didático de trabalho e uma metodologia própria de valorização e apreensão do patrimônio cultural. Conta com um grupo de ex alunos como monitores e facilitadores e publica no blog patrimonioparatodos.wordpress.com os resultados da pesquisa, que convida jovens de 15 a 21 anos de escolas públicas, a realizar uma pesquisa em seus bairros, descobrindo, registrando e publicando manifestações culturais e patrimoniais de nossa cidade. O projeto propõe que o jovem se aproprie de sua própria cultura e patrimônio cultural, valorizando as ocorrências que considere relevantes e publicando desenhos, vídeos artesanais, fotos, entrevistas, textos que reflitam e desenvolvam um conhecimento coletivo e jovem sobre o assunto. Buscando utilizar o patrimônio local como fonte primária de conhecimento e aprendizado, o projeto possibilitou aos educandos perceberem-se enquanto cúmplices de um processo histórico comum e portadores de identidades e culturas plurais. Percepção indispensável quando se busca um reforço da autoestima individual e coletiva (indivíduo e comunidade), e o fortalecimento do sentimento de cidadania, proteção e valorização do patrimônio cultural. Em consonância com os princípios do Fundo Estadual de Combate a Pobreza/Ceará, os programas propostos atenderam diretamente às necessidades de profissionalização de jovens, com renda per capita inferior a meio salário mínimo, residentes, preferencialmente, em áreas de alto risco social de bairros/comunidades da capital cearense e de localidades/comunidades do município de Aquiraz, gerando oportunidades de crescimento humano, cultural e social. Seguindo seu planejamento, o Projeto Patrimônio para todos- uma aventura através das memórias selecionou e capacitou 26 jovens, entre 18 e 29 anos para atuarem como facilitadores e monitores nas atividades de multiplicação de experiências de educação patrimonial com base local, por meio de uma metodologia que valoriza a bagagem de valores e saberes de cada jovem como ponto de partida para o interesse, a descoberta e a valorização do patrimônio cultural de suas cidades/comunidades. Os jovens selecionados passaram por uma capacitação de 56h/a distribuídas em quatro módulos complementares: Introdução aos pressupostos teóricos metodológicos da educação patrimonial; introdução a linguagem audiovisual e mídias móveis; introdução a antropologia visual; produção de textos. Após a capacitação, os jovens assumiram

funções de facilitadores/monitores nas 26 oficinas de educação patrimonial realizadas em 08 bairros de Fortaleza e 05 localidades de Aquiraz.



Foram direcionados à SECULT em 2011 R\$1.984.703,68 (Hum milhão, novecentos e oitenta e quatro mil, setecentos e três reais e sessenta e oito centavos), dos quais 78% foram empenhados e 66% pagos, como pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 19 – Execução Financeira SECULT

MAPP	Secretaria/Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%	Restos a Pagar
Secretaria da Cultura - SECULT							
68	Projeto Agentes de Leitura	1.000.000,00	570.438,40	57%	334.241,30	33%	236.197,10
161	Escola de Artes e Ofícios Thomas Pompeu Sobrinho	412.853,68	412.000,00	100%	412.000,00	100%	-
162	Centro Cultural Bom Jardim	571.850,00	571.000,00	100%	571.000,00	100%	-
	Total	1.984.703,68	1.553.438,40	78%	1.317.241,30	66%	236.197,10

Fonte: GEF/SIC.

Os recursos aplicados pela SECULT foram distribuídos em sete macrorregiões do Estado, com destaque para a região Metropolitana de Fortaleza (64%). Os recursos distribuídos por município constam no anexo deste relatório.

Quadro 20 - Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECULT

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	15	991.000,00	64%	991.000,00	75%
2-LITORAL OESTE	27	13.140,00	1%	13.140,00	1%
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	13.140,00	1%	13.140,00	1%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	29.420,00	2%	29.420,00	2%
5-SERTÃO CENTRAL	21	13.410,00	1%	13.140,00	1%
6-BATURITÉ	13	-	0%	-	0%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	21	9.140,00	1%	9.140,00	1%
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	37.420,00	2%	37.420,00	3%
22-ESTADO DO CEARÁ		446.768,40	29%	210.841,30	16%
TOTAL	184	1.553.438,40	100%	1.317.241,30	100%

Fonte: SIC

4.7 Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG

O valor aprovado pelo CCPIS para a Secretaria de Planejamento e Gestão destina-se à avaliação de impacto de projetos financiados pelo FECOP. O IPECE (Instituto de Pesquisas e Estratégias Econômicas do Estado do Ceará) é o órgão responsável pela execução do projeto.

Foi realizado processo licitatório para a Avaliação de impacto de 9 (nove) projetos financiados pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), conforme detalhado a seguir:

O Edital constante do processo licitatório nº 09077295-4 foi publicado com 3 lotes, sendo que somente 1 lote obteve licitante habilitado, a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC) e os outros 2 lotes foram fracassados. Os projetos que constam no lote que houve licitante são: 1) INCENTIVO À CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A MELHORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO; 2) BOLSA-ESPORTE; 3) AGENTES DE LEITURA.

Após a publicação da homologação da licitação foi firmado o Contrato nº 18/2010 entre o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC). A ordem de serviço nº 01/2010, datada em 27 de dezembro de 2010, autorizou o início dos serviços de consultoria para avaliação dos 3 (três) projetos constante no objeto do referido contrato.

A FCPC solicitou, ainda com o contrato nº 01/2010 em andamento, a prorrogação do contrato por mais 2 (dois) meses. Dentro do novo prazo a FCPC elaborou e concluiu todos os produtos contidos nas etapas previstas no Anexo C - Planilha de Faturamento por Etapa do Edital. O cumprimento de todas etapas gerou um relatório final contendo a Avaliação dos 3(três) programas do FECOP contendo descrição de estudos exploratórios, bem como a avaliação de resultados e impactos dos projetos.

Em virtude dos 2 (dois) lotes da licitação anterior terem sido fracassados, o IPECE elaborou e publicou um novo Edital, divididos em 2 lotes, contendo 3 (três) projetos em cada lote.

Com a conclusão do processo licitatório nº 10324490-5 foi constatado a participação de fornecedor somente para 1 lote, sendo o outro lote fracassado. O vencedor do Lote 1 foi o Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos da UECE (IEPRO), Instituição responsável pela elaboração da avaliação dos projetos 1) E JOVEM – 1º PASSO; 2) INCLUSÃO SOCIAL COM ARTE, ESPORTE E EDUCAÇÃO; 3) FORTALECIMENTO DA REDE DE SOCIOASSISTÊNCIA BÁSICA.

Com isso, foi elaborado o Contrato nº 03/2011 e firmado entre o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e o Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos da UECE (IEPRO). Em conformidade com a ordem de serviço nº 01/2011, datada em 15 de março de 2011, o IPECE autorizou o início dos serviços de consultoria para avaliação dos 3 (três) programas constante no objeto do referido contrato.

Com o objetivo de concluir a elaboração dos produtos contidos nas etapas previstas no Anexo C - Planilha de Faturamento por Etapa do Edital, o IEPRO solicitou a prorrogação do contrato nº 03/2011 por mais 2 (dois) meses.

Vale ressaltar que apesar da prorrogação, o IEPRO entregou a Etapa 4 - Avaliação Final dos Projetos do FECOP fora do prazo contratual, gerando assim a aplicação das Sanções Administrativas, conforme previsto no contrato nº 03/2011.

Diante do exposto, o IEPRO elaborou e concluiu o relatório final contendo a Avaliação dos 3(três) projetos do FECOP com descrição de estudos exploratórios, bem como a avaliação de resultados e impactos dos projetos.

Visto que um lote do segundo processo licitatório foi fracassado o IPECE iniciou e publicou novamente um Edital nº 20110001- IPECE, processo nº 10324153-1/SPU para a elaboração da Avaliação dos últimos 3(três) projetos: 1) DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES; 2) AGENTE RURAL e 3) AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE LEITE.

A empresa BMR Consultoria e Treinamento em Planejamento e Gestão Ltda, foi o licitante vencedor da referida licitação. Após a publicação da homologação foi assinado o contrato nº 12/2011 com a referida empresa e o IPECE, bem como assinado a Ordem de Serviço nº 02/2011 datada em 25 de agosto de 2011. O IPECE autorizou dar início aos serviços de consultoria para avaliação dos 3 (três) projetos constante no objeto do referido contrato.

Das 4 etapas previstas no Anexo C - Planilha de Faturamento por Etapa do Edital, a empresa BMR entregou a etapa 1.

Com o intuito de dar continuidade a elaboração da avaliação a empresa necessita de dados das setoriais, logo o IPECE emitiu documento solicitando a disponibilidade do banco de dados. Apesar da morosidade, os dados foram disponibilizados ao IPECE. Por tratar-se de dados sigilosos, o IPECE irá filtrar referidos dados para em seguida disponibilizar somente o necessário a BMR. Com isso a empresa deverá dar continuidade a elaboração da avaliação dos projetos e cumprir as demais etapas previstas. Tendo em vista o exposto acima a BMR solicitou a prorrogação do contrato nº 12/2011 por mais 6 (seis) meses.

Esclarecemos que o valor empenhado em 2011 de R\$ 344.000,00 é somatório do valor do Contrato nº 03/2011, firmado entre IPECE e o IEPRO, no valor de R\$ 225.000,00 e do contrato nº 12/2011 firmado entre IPECE e a BMR, no valor de R\$ 119.000,00.

Quanto ao valor pago refere-se ao valor total do contrato nº 03/2011 (R\$ 225.000,00) e o valor da 1ª Etapa do Contrato nº 12/2011 (R\$ 11.900,00), totalizando R\$ 236.900,00, como pode ser observado no quadro 21.

Quadro 21- Execução Financeira SEPLAG em 2011

MAPP	Secretaria/Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%	Restos a Pagar
Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG							
33	Avaliação dos Resultados e Impactos dos Projetos Financeiros do FECOP	448.667,00	344.000,00	77%	236.900,00	53%	107.100,00
	Total	448.667,00	344.000,00	77%	236.900,00	53%	107.100,00

Fonte: GEF/SIC

Os resultados preliminares obtidos nas avaliações dos projetos Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio (SECITECE), Bolsa Esporte (SESPORTE), Agente de Leitura (SECULT), e-Jovem Primeiro Passo (STDS), Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação (STDS) e Fortalecimento da Rede de Sócioassistência Básica (STDS) estão sendo apresentados para as Secretarias Executoras, onde serão discutidos os resultados obtidos e definidos encaminhamentos para cada projeto. Já os projetos Distribuição de Sementes, Agente Rural e Aquisição e Distribuição de Leite, todos executados pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário continuam sendo avaliados, após a entrega do relatório preliminar por parte da Empresa BMR, os resultados obtidos serão discutidos com a SDA.

4.8 Secretaria de InfraEstrutura – SEINFRA

As ações inscritas pela SEINFRA para captação de recursos da Fonte FECOP em 2011 direcionam-se a busca da universalização do acesso a energia elétrica e a telefonia no Estado do Ceará.

A ação governamental compreende a disponibilidade de energia como vetor de desenvolvimento social e econômico das comunidades beneficiadas, contribuindo para a redução da pobreza e aumento da renda familiar. A chegada da energia elétrica facilita o acesso a serviços de saúde, educação, abastecimento de água e

saneamento.

A disponibilidade de telefones de uso público tem rebatimento altamente positivo para a melhoria nas condições de vida dos moradores das localidades beneficiadas, principalmente das comunidades mais remotas, com a facilidade de acesso aos serviços, possibilidade de comercialização da produção local e, conseqüentemente, na geração de emprego e renda.

Considerados dessa forma, serviços essenciais como indutores do desenvolvimento e de importância fundamental para a qualidade de vida de qualquer agrupamento social, os Projetos serão a seguir analisados.

Atendimento com energia em áreas rurais de municípios onde esse atendimento ainda não está universalizado

O projeto é desenvolvido em parceria com o Ministério de Minas e Energia através da Eletrobrás, inclui-se no âmbito do Programa Luz para Todos e tem por objetivo contribuir para ampliar a população residente no meio rural atendida com energia elétrica.

O Estado do Ceará tem atualmente 184 sedes municipais, 572 sedes distritais e mais de 27.000 localidades distribuídas pela zona rural.

Em 2011 foram realizadas 700 ligações domiciliares, como resultado o Estado do Ceará tem 99,7% dos domicílios rurais atendidos com energia elétrica, segundo informações da Mensagem 2012 encaminhada para a Assembleia Legislativa.

Nos cálculos do Governo do Estado, ao final de 2011, o número de domicílios rurais sem energia será de aproximadamente 5.000 unidades o que é considerado um número residual passível de ser atendido num breve espaço de tempo, considerando-se que a universalização não acontecerá em função do crescimento vegetativo da demanda.

Em 2011 o principal entrave para a execução do Projeto foi às condições precárias de acesso às comunidades principalmente durante a quadra invernos.

Instalação de Tele-Postos no Ceará

O ano de 1997 marcou o início do processo de desestatização das empresas de telefonia no Brasil. Com isso, em 1998, a prestação dos serviços telefônicos, destinados ao uso público em geral, foi concedida a empresas privadas, através do "Plano Geral de Outorgas", aprovado pelo Decreto Nº 2.537 de 02 de abril de 1998.

Em contrapartida, as empresas concessionárias assumiram o compromisso de expandir a oferta dos serviços através do cumprimento do Decreto Nº 2.592, de 15 de maio de 1998, que aprovava o "Plano Geral de Metas para a Universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado Prestado no Regime Público - PGMU".

Este plano estabeleceu metas a serem cumpridas pelas concessionárias, de forma progressiva, nas áreas de acessos individuais (telefones residenciais e comerciais) e de acesso coletivo (telefones de uso público – TUP's).

Especificamente na área de telefonia pública, o Decreto citado determina que cada localidade ainda não atendida pelo Serviço Telefônico Fixo Comutado deverá dispor de pelo menos um Telefone de Uso Público instalado em local acessível vinte e quatro horas por dia, com capacidade de originar e receber chamadas de longa distância.

O Decreto em questão define "localidade" como sendo toda a parcela circunscrita do

território nacional que possua um aglomerado permanente de habitantes, caracterizada por um conjunto de edificações, permanentes e adjacentes, formando uma área continuamente construída com arruamentos reconhecíveis, ou dispostas ao longo de uma via de comunicação, tais como Capital Federal, Capital Estadual, Cidade, Vila, Aglomerado Rural e Aldeia;”.

A empresa TELEMAR Norte Leste S. A. foi a detentora do direito de concessão para o Estado do Ceará, dando início ao cumprimento das obrigações estabelecidas no Plano Geral de Metas.

Entretanto, foi observado que uma considerável parte das comunidades da zona rural do Estado do Ceará, assim como no nordeste brasileiro, por tratarem-se de sedes de fazenda, sítios ou de divisões de áreas entre familiares, estavam distribuídas de forma pulverizada, ou seja, guardando distâncias consideráveis entre elas e, assim, não se enquadrando nas características de população e/ou espacialização de edificações, da definição de 'localidade', constante no Plano Geral de Metas de Universalização – PGMU, embora atendendo aos critérios populacionais do referido Decreto e existindo uma considerável demanda por este serviço tão essencial.

Esta constatação, junto à perspectiva de geração de emprego e renda e de proporcionar uma melhor qualidade de vida à população, motivaram o Governo do Estado a envidar esforços visando suprir esta lacuna, com a criação do Programa “Alô Ceará”, para a implantação de Telefones de Uso Público – TUP's, nas comunidades rurais do Estado do Ceará não contempladas pelo Plano Geral de Metas.

Em face da grande demanda por Telefones de Uso Público o atendimento se dá em função da ordem da solicitação e o principal entrave para a execução do Projeto em 2011 foi a precária condição de acesso a algumas das comunidades beneficiadas.

No ano em análise foram implantados e interligados ao Sistema de Telefonia Fixo Comutada 48 Telefones de Uso Público em 38 municípios. Calcula-se 300 pessoas beneficiadas por TUP.

Foi disponibilizado para a Secretaria de Infraestrutura R\$17.522.400,00 (dezessete milhões, quinhentos e vinte e dois mil e quatrocentos reais) da fonte FECOP, dos quais foram empenhados 47%, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 22– Execução Financeira SEINFRA

MAPP	Secretaria/Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%	Restos a Pagar
Secretaria da Infra - Estrutura – SEINFRA							
9	Alô Ceará	1.860.000,00	1.860.000,00	100%	-	0%	1.860.000,00
69	Programa Luz para Todos	15.662.400,00	6.432.517,80	41%	-	0%	6.432.517,80
	Total	17.522.400,00	8.292.517,80	47%	-	-	8.292.517,80

Fonte: GEF/SIC

Os recursos aplicados pela SEINFRA foram distribuídos nas oito macrorregiões do Estado do Ceará, no entanto 28% do valor empenhado concentrou-se na Região Cariri/Centro Sul e 20% na Região Sertão Central.

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	15	204.375,97	2%	-	0%
2-LITORAL OESTE	27	1.422.740,71	17%	-	0%
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	1.477.793,76	18%	-	0%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	898.664,79	11%	-	0%
5-SERTÃO CENTRAL	21	1.676.497,51	20%	-	0%
6-BATURITÉ	13	63.950,00	1%	-	0%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	21	240.850,57	3%	-	0%
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	2.307.644,49	28%	-	0%
22-ESTADO DO CEARÁ		-	0%	-	0%
TOTAL	184	8.292.517,80	100%	-	0%

Fonte: SIC

4.9 Secretaria da Saúde – SESA

A Secretaria da Saúde deu continuidade em 2011 ao projeto Apoio aos Municípios para Construção, Reforma e Aquisição de Equipamentos para Unidades Básicas de Saúde da Família. Foram apoiados 150 municípios com construção de unidades básicas, sendo que 104 foram concluídas e 46 encontram-se em fase final de construção. O projeto financiou ainda a aquisição de 159 veículos para 143 municípios com equipes de saúde da família alimentando o aplicativo digital da AMQ, destes 16 municípios receberão 02 veículos por disporem de 10 ou mais equipes alimentando o aplicativo.

Para financiamento desse projeto o CCPIS aprovou recursos no montante de R\$17.727.744,48 (dezesete milhões, setecentos e vinte e sete mil, setecentos e quarenta e quatro reais e quarenta e oito centavos), dos quais 98% foi empenhado e 82% pago, conforme pode ser observado no quadro 24.

Quadro 24 – Execução Financeira SESA

MAPP	Secretaria/Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%	Restos a Pagar
Secretaria da Saúde - SESA							
964	Apoio aos Municípios para Construção, Reforma e Aquisição de Equipamentos para UBASF	17.727.744,48	17.377.840,00	98%	14.513.970,00	82%	2.863.870,00
	Total	17.727.744,48	17.377.840,00	98%	14.513.970,00	82%	2.863.870,00

Fonte: GEF/SIC

A Setorial empenhou os recursos na Macrorregião 22 – Estado do Ceará, no entanto os recursos do projeto de Apoio aos Municípios para Construção, Reforma e Aquisição de Equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde da Família foram repassados para 179 municípios. O detalhamento do valor aplicado por município consta nos anexos desse relatório.

4.10 Secretaria da Educação – SEDUC

Do ponto de vista do planejamento estratégico os investimentos em educação embora apresentem retorno apenas em médio e longo prazo, são indispensáveis para a formação de um Estado onde se busque o desenvolvimento com justiça social. Para muitos estudiosos, a educação, ou melhor, a sua falta, é o principal correlato da pobreza e da desigualdade social no Brasil.

Dentre as estratégias de combate a pobreza e as desigualdades sociais, os esforços despendidos para formar e informar pessoas através da disponibilização de um ensino público de qualidade talvez seja a mais eficiente, eficaz e emancipatória.

Ciente desse desafio o Governo do Estado do Ceará desenvolve programas e projetos voltados tanto para ampliar o percentual de alunos matriculados como para melhorar a

qualidade do ensino.

Dentre as diversas fontes de recursos para o desenvolvimento de suas atribuições, a SEDUC conta com o Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP, que disponibilizou em 2011 um total de R\$51.312.196,08 para execução de 04 Projetos que serão a seguir analisados.

Construção de Centros de Educação Infantil – CEI

O projeto é executado com recursos oriundos da operação de crédito contratada junto ao BNDES, com contrapartida do Estado e em parceria com os municípios, mediante celebração de convênios. Os municípios participarão da execução do Projeto gerenciando os recursos relacionados a obras e aquisição de equipamentos.

O projeto se inclui no âmbito do Programa Governamental 'Cooperação entre Estado e Municípios' e colabora para o alcance da meta 'alfabetização de todos os alunos, até os sete anos de idade, matriculados na rede pública'. Dentre os cinco eixos que estruturam essa ação, um é voltado para a Educação Infantil, e tem como compromisso a expansão do atendimento na faixa de 0 a 3 anos, e a universalização do atendimento da faixa de 4 e 5 anos.

Abrange os 184 municípios cearenses que, conforme prevê a Constituição Federal Art. 211 e a Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, são os principais responsáveis pela oferta de educação infantil.

No cenário da educação cearense, a educação básica, isto é, a educação infantil, apresenta ainda um atendimento precário e de baixa qualidade. Em todo o Estado as estatísticas educacionais identificaram um déficit de 42% no atendimento às crianças de 0 a 5 anos. Este quadro, agregado às precárias condições da estrutura física dos estabelecimentos e espaços educativos, amplia a responsabilidade dos gestores públicos para o trato da questão.

Estudos científicos e pedagógicos demonstram a necessidade de cuidar e educar as crianças como sujeitos de direitos desde a mais tenra idade, como condição 'sine qua non' para o desenvolvimento efetivo de seu processo de escolarização nas etapas subsequentes, com impactos significativos na sua formação como cidadão e de sua cidadania.

Entendendo a importância da educação infantil e que a ampliação qualificada do acesso e melhoria das condições efetivas do atendimento precisa ser assegurada, o Governo do Estado, busca contribuir para a reversão dos atuais indicadores.

Desde 2009 trabalha-se para a efetivação desse projeto, no entanto, vários entraves, tais como irregularidades nos terrenos destinados a construção dos CEIs e a demora na regularização fundiária dos mesmos; morosidade das prefeituras para entrega dos documentos obrigatórios para celebração dos convênios; problemas nas certidões negativas dos municípios e principalmente, dificuldades para obtenção das Licenças de Instalação emitidas pela SEMACE, tem retardado o desenvolvimento dos trabalhos.

Para superar essas dificuldades foram realizadas reuniões com dirigentes e engenheiros municipais bem como os demais atores envolvidos no projeto, informando as pendências a serem regularizadas. Do pacote mínimo de 10 Licenças de Instalação exigidas pelo BNDES já se obteve 08.

Como co-financiador do Projeto, o BNDES vincula ainda o repasse de sua cota parte ao

cumprimento de outras condicionantes tais como a contratação de empresa especializada na prestação de contas e acompanhamento físico-financeiro de todo o processo de construção dos CEIs. Essa contratação se encontra em fase de análise da proposta de preços.

Em 2011 a SEDUC firmou convênios com os 14 municípios a serem beneficiados e empenhou os recursos da Fonte FECOP no sentido de agilizar os trabalhos em 2012.

Prêmio Escola Nota 10

O Prêmio Escola Nota Dez foi concebido no âmbito do Programa Governamental 'Cooperação entre Estado e Municípios' como uma ação que valoriza a gestão educacional com foco na aprendizagem do aluno, servindo como estímulo ao desenvolvimento da excelência no âmbito do sistema público de ensino do Estado.

O Prêmio está apoiado em um modelo focado na disseminação de boas práticas pedagógicas de gestão e atua como indutor para as escolas melhorarem seus resultados e como apoiador das escolas com menores resultados.

Os fundamentos para a institucionalização dessa modalidade de premiação podem ser entendidos pelo que se segue:

O Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Educação - SEDUC, lançou em 2007 o Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC, que tem como objetivo oferecer assessoria técnica aos municípios para o desenvolvimento de uma intervenção sistêmica de gestão, de modo que os recursos e esforços investidos cheguem até a sala de aula e produzam a elevação dos resultados dos níveis de aprendizagem das crianças de 06 e 07 anos de idade, garantindo o sucesso da alfabetização das mesmas.

Anualmente, a proficiência em leitura de todas as crianças matriculadas no segundo ano do ensino fundamental da rede pública de ensino é avaliada através do Sistema Permanente de Avaliação da Alfabetização do Estado do Ceará (SPAECE-Alfa).

Têm-se atualmente três avaliações que demonstram uma resposta muito positiva da rede municipal ao PAIC, porém, há ainda um elevado número de alunos não alfabetizados no Estado embora se possa constatar que este percentual vem decrescendo ano a ano.

O Ceará ainda não atingiu a média adequada adotada pelo SPAECE-Alfa e alguns municípios ainda possuem dificuldade em definir uma política consistente de alfabetização, porém percebe-se que o caminho está correto e que houve avanço em relação a fases anteriores quando ainda não havia este tipo de intervenção da SEDUC na rede municipal.

Em junho de 2009, com o objetivo de fortalecer, valorizar e ampliar o trabalho que vem sendo empreendido pelas escolas em relação aos resultados de alfabetização, o Governo do Estado, através da SEDUC, instituiu o "Prêmio Escola Nota Dez", por meio da Lei 14.371, de 19 de junho de 2009.

Em 2011, o Projeto planejou premiar apenas as Escolas avaliadas no SPAECE - Alfa 2010, no entanto, foi ampliado o atendimento do Prêmio Escola Nota Dez para as escolas que se destacaram no 5º ano do Ensino Fundamental, contempladas pela Lei 14.949 de 27 de junho do mesmo ano.

Com os recursos do FECOP foram pagas a 2ª Parcela da Premiação de 2009: 98 Escolas Premiadas e 135 Escolas Apoiadas; a 1ª Parcela da Premiação 2010: 150 Escolas Premiadas e 150 Escolas Apoiadas, avaliadas pelo Sistema Permanente de Avaliação da

Alfabetização do Estado do Ceará (SPAECE – Alfa) e a 1ª Parcela da premiação 2010: 10 Escolas Premiadas, avaliadas pelo Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará (SPAECE 5º ano).

Concessão de Bolsas de Estudo para alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional e do Projeto E - Jovem

O Governo do Estado saiu na vanguarda para atendimento a um dispositivo legal instituído dia 16 de julho de 2008, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da educação propondo que a educação profissional integre-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, das ciências e da tecnologia.

Em 2008, foram criadas as primeiras 25 Escolas Estaduais de Educação Profissional. No ano de 2009, mais 26 unidades passaram a funcionar com essa nova sistemática e em 2010 oito novas escolas foram implantadas. Em 2011 foram inauguradas 18 unidades escolares.

Nessas escolas, o currículo do ensino médio é integrado à área técnica, e se desenvolve em tempo integral, das 7 às 17 horas. São ofertados 44 cursos técnicos.

O Projeto e - Jovem é direcionado ao atendimento de alunos que cursam o ensino médio e alunos egressos da rede pública estadual de ensino. Oferece formação complementar em Tecnologia da Informação e Comunicação - (TIC) com ênfase no protagonismo juvenil, como forma de incentivar e apoiar a participação dos jovens na sociedade, despertando habilidades e valores necessários para que se tornem cidadãos conscientes e dispostos a assumir um papel pró-ativo ao longo das suas vidas e com isso, maiores chances de inserção no mundo do trabalho.

A concessão de Bolsas de Estudo para alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional e educandos do Projeto e - Jovem visa facilitar e incentivar a inserção dos beneficiários no mercado de trabalho, agregando a teoria apreendida em sala com as atividades produtivas.

Como política pública se constitui também em uma estratégia voltada para ampliar o tempo de permanência do jovem no ambiente escolar, facilitando a transição entre a escola e o trabalho para os jovens de classes menos favorecidas.

Os alunos da 3ª série das EEEP são obrigados a cumprir um estágio de 400 horas ou 600 horas, dependendo do curso. Deverão ter sido aprovados em todas as disciplinas e no estágio para obter o seu diploma de técnico. Os educandos do e - Jovem, não tem a obrigatoriedade de estágio, entretanto existe uma limitação na quantidade de bolsas oferecidas a eles. Os critérios de seleção dos beneficiários são frequências acima de 80%, notas a partir de 7,0 e desempenho satisfatório nas aulas.

Em 2011 foram identificadas dificuldades tais como o atraso na liberação da concessão de bolsas; inconsistências/falta de dados pessoais e bancários dos alunos no Sistema Informatizado de Captação de Estágio – SICE e baixa disponibilidade de vagas nos setores empresarial, governamental e sociedade civil para receber os estagiários.

No ano em análise foram concedidas 6.368 bolsas de estágio para os alunos das Escolas Estaduais de Ensino Profissionalizante e 1.065 bolsas de estágio a educandos do Projeto e - Jovem.

Projeto: E - Jovem

O projeto foi elaborado com o objetivo específico de articular a formação de nível médio com o ensino profissional e o mercado de trabalho através da capacitação de jovens em Tecnologias da Informação e Comunicação e empreendedorismo e cooperativismo. Programou para 2011 a aplicação de R\$5.643.000,00 da Fonte FECOP,

mas não foi executado.

Como problemas para sua execução foram citados o atraso no início das ações programadas para 2010, impactando o cronograma de 2011; a instrução e publicação dos vínculos jurídicos (contrato de gestão e convênio); a infra-estrutura inadequada dos laboratórios de informática e dificuldade com links da Internet; a falta de transporte escolar nos municípios do interior do Estado por ocasião das férias de julho e o descompasso entre o início e fim das turmas com o calendário escolar. Destacou-se ainda a situação de instabilidade dos professores que teria impedido a divulgação do projeto e mobilização dos alunos para formação de turmas.

Em função desses problemas foi inviabilizada a execução do projeto em 2011 e replanejadas as metas para execução em 2012.

Ao analisar os recursos aprovados, para o período de 2011, verifica-se que o montante de R\$51.312.196,08 (cinquenta e um milhões, trezentos e doze mil, cento e noventa e seis reais e oito centavo), dos quais 67% foram empenhados e 50% pagos.

Segue a execução financeira da SEDUC com os recursos do FECOP :

Quadro 25- Execução Financeira SEDUC em 2011

MAPP	Secretaria/Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%	Restos a Pagar
Secretaria da Educação – SEDUC							
436	Formação Complementar em Informática para Alunos do ensino médio da rede pública e egressos - E-Jovem	5.643.000,00	-	-	-	-	-
637	Construir e equipar Centros Educativo Infantil	3.928.825,84	3.928.825,84	100%	-	-	3.928.825,84
571	Prêmio Escola Nota 10	30.000.000,00	22.777.500,00	76%	21.851.875,00	73%	925.625,00
807	Concessão de Bolsas de estudo para alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional e do Projeto E-Jovem	11.740.370,24	7.923.853,21	67%	4.056.143,18	35%	3.867.710,03
	Total	51.312.196,08	34.630.179,05	67%	25.908.018,18	50%	8.722.160,87

Fonte: GEF/SIC.

O quadro 26 apresenta a aplicação dos recursos aprovados para a SEDUC por Macrorregião. Onde se pode observar uma concentração dos recursos na Região Metropolitana de Fortaleza (32%) e Sobral/Ibiapaba (18%).

Quadro 26 - Distribuição dos Recursos Aplicados pela SEDUC

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	15	11.219.462,19	32%	7.817.087,26	30%
2-LITORAL OESTE	27	3.762.961,15	11%	3.128.681,04	12%
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	6.220.150,86	18%	4.766.344,47	18%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	1.797.698,95	5%	1.378.145,83	5%
5-SERTÃO CENTRAL	21	3.888.873,55	11%	2.936.874,54	11%
6-BATURITÉ	13	729.153,81	2%	404.967,16	2%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	21	1.460.527,50	4%	949.567,77	4%
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	5.551.351,04	16%	4.526.350,11	17%
22-ESTADO DO CEARÁ		-	0%	-	0%
TOTAL	184	34.630.179,05	100%	25.908.018,18	100%

Fonte: SIC

4.11 Secretaria de Recursos Hídricos – SRH

O Estado do Ceará localizado no semi-árido nordestino sofre periodicamente os efeitos das estiagens prolongadas que afetam, sobretudo, a sua população rural. À frustração da produção soma-se por vezes a falta de água adequada para o consumo humano, forçando em casos mais graves o processo migratório das famílias atingidas.

O Governo do Estado desenvolve através de várias secretárias ações no sentido de garantir o acesso a água de qualidade para toda a população cearense e especificamente no âmbito da Secretaria de Recursos Hídricos, destaca-se o Programa de Abastecimento de Água de Pequenas Comunidades Rurais.

O Programa reconhece que o abastecimento d'água potável para consumo humano é um dos principais problemas para a sobrevivência e melhoria da qualidade de vida das populações das pequenas comunidades rurais no Estado, tendo em vista que a distribuição espacial dessas comunidades dá-se de forma extremamente difusa.

A solução idealizada para solucionar o abastecimento d'água nessas situações está assente na combinação de poços, construídos no embasamento cristalino, mesmo com as limitações de vazão e qualidade d'água, em combinação com a utilização de dessalinizadores ou associados ao uso adequado de cisternas individuais.

Compreendendo que a população a ser beneficiada enquadra-se no público-alvo do FECOP, a SRH inscreveu e obteve aprovação para a execução de 05 Projetos em 2011 que serão a seguir analisados.

Implantação de Sistemas de Abastecimento d'Água com Rede de Distribuição Domiciliar, em Comunidades do Interior do Estado do Ceará

O projeto visa minimizar o problema da escassez hídrica disponibilizando água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano, diminuindo o índice de doenças de veiculação hídrica e conseqüentemente melhorando a qualidade de vida da população beneficiada.

Em 2011, dentre as dificuldades encontradas merece destaque a construção de residências no caminhamento da adutora, após a concepção e licitação da obra. Em função desse fato, fez-se necessário uma série de ajustes no Projeto, detalhamentos e justificativas, para atender as legalidades editalícias e aos futuros usuários.

Vale observar, entretanto, que foi considerado como maior empecilho para execução desses pequenos sistemas, o retardamento da Coelce para liberação dos orçamentos e ligações desses empreendimentos. O Sistema de Abastecimento de Mirador, no Município de Aiuaba, está concluído desde dezembro de 2010, dependendo de uma rede de baixa tensão.

Como realização do ano em análise apresenta-se 41 Sistemas de Abastecimento de Água Simplificados com Rede de Distribuição Domiciliar em fase final de conclusão.

Fornecimento e instalação de sistemas simplificados de abastecimento d'Água com dessalinizadores, em comunidades do interior do Estado do Ceará

O território do Estado do Ceará tem aproximadamente 75% de sua área inserida no cristalino semi-árido, onde a escassez de água é uma das principais determinantes dos baixos índices sócio-econômicos. As águas subterrâneas encontradas no cristalino estão armazenadas em fendas e fraturas, e geralmente apresentam concentrações de salinidades elevadas, não sendo, portanto, recomendadas para o consumo humano.

Para suprir essa escassez principalmente em comunidades rurais difusas, o Governo do Estado, através da Superintendência de Obras Hidráulicas – SOHIDRA, vinculada a Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH, desenvolve uma política de construção de poços tubulares profundos e instalação de sistemas de abastecimento de água simplificado com dessalinizadores de água e com chafariz eletrônico, quando a água apresenta teores de sais elevados, imprópria, portanto, para o consumo humano, tornando-a

potável e adequada para abastecimento dessas populações.

Em 2011 os principais problemas encontrados na implantação dos sistemas de abastecimento de água com dessalinizadores foram a ocorrência de poços com problemas o que obrigou a SOHIDRA a realização de uma limpeza completa / recuperação do poço, a baixa carga da energia instalada levando a problemas de oscilação em grande parte das comunidades e a dificuldade de acesso a algumas das localidades beneficiadas.

Foram fornecidos e instalados 48 sistemas de abastecimento de água com dessalinizador e chafariz eletrônico em 48 comunidades rurais, distribuídas em 25 municípios do interior do Estado do Ceará.

Instalação de Sistemas de Abastecimento de água com Chafariz em Comunidades do Interior do Estado

Tendo por objetivo a instalação de sistemas simplificados de abastecimento d'água com chafariz, para atender a população difusa residente em comunidades do interior do Estado do Ceará, o Projeto apresentou como meta a instalação de 100 sistemas e não apresentou realizações física ou financeira.

Implantação de Ações Hidroambientais e Produtivas, Visando à Sustentabilidade em Áreas das Microbacias Hidrográficas dos Açudes Umari, Missi, Riacho da Serra e Gameleira e das Áreas das Microbacias Remanescentes do PRODHAM

O Projeto tem por objetivo implementar soluções sustentáveis de sobrevivência das populações atingidas por obras hídricas nas bacias tributárias, localizadas a montante das obras construídas no Estado do Ceará e em 2011 teve por foco a implantação de sistemas de captação, armazenamento e uso racional da água através da construção de cisternas e barragens subterrâneas.

Em 2011 houve dificuldade na definição das áreas para construção das barragens subterrâneas em função dos critérios técnicos exigidos para sua locação e construção.

Durante, a execução das obras no município de Itapipoca/Trairi, cujo objeto de contrato era a construção de 100 cisternas e 03 barragens subterrâneas, após análise técnica foi observada a inviabilidade da construção das barragens subterrâneas. Com isso, foi realizado um Aditivo de replanilhamento sem repercussão financeira, para substituição das barragens por 15 cisternas.

No ano em análise foram construídas 315 cisternas de placas e 1 barragem subterrânea.

Implantação de Ações de Abastecimento de Água para Consumo Humano e Animal nas Comunidades ao Longo dos Trechos 1, 2 e 3 do Eixão

O Projeto tem por objetivo minimizar o problema da escassez hídrica nestas comunidades específicas, proporcionando à população água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano e animal.

Em 2011 não foi possível atender as metas pactuadas pela necessidade de realizar modificações e/ou ampliação em alguns Projetos Executivos. Deve-se ressaltar ainda, a falta de energia em alguns locais de captação, impossibilitando o acionamento dos sistemas de abastecimento e exigindo a realização de licitação para contratação de ramais elétricos.

Merece destaque a não disponibilidade de água no Canal no Trecho III, que impossibilitou a realização dos testes e funcionamento dos sistemas de abastecimento nessa área.

A conclusão das obras, realização dos testes e entrega dos sistemas de abastecimentos às comunidades estão previstas para serem realizadas até final de Março de 2012. No ano em análise foram implantados 16 Sistemas de Abastecimento d'Água.

O CCPIS aprovou em 2011 R\$11.040.253,22 (onze milhões, quarenta mil, duzentos e cinquenta e três reais e vinte e dois centavos). A SRH apresentou um desempenho financeiro satisfatório, tendo empenhado 61% e pago 59% do valor aprovado, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 27 – Execução Financeira SRH

MAPP	Secretaria/Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%	Restos a Pagar
Secretaria de Recursos Hídricos - SRH							
9	Implantação de sistemas de abastecimento de água simplificado com distribuição domiciliar	1.398.804,57	1.280.937,25	92%	1.127.094,49	81%	153.842,76
80	Implantação do sistemas de abastecimento de água simplificado com instalação de dessalinização e chafariz - SRH	2.665.000,00	1.870.859,37	70%	1.783.447,29	67%	87.412,08
151	Instalação de sistemas de abastecimento de água com chafariz em comunidades do interior do Estado.	1.300.134,48	-	0%	-	0%	-
185	Atividades Produtivas dentro do Programa hidroambiental da SRH	1.883.504,52	798.650,01	42%	798.650,01	42%	-
224	Implantação de Ações de Abastecimento de água humana e animal das comunidades ao longo dos trechos 1, 2 e 3 do Eixão	3.792.809,65	2.831.913,81	75%	2.827.257,42	75%	4.656,39
Total		11.040.253,22	6.782.360,44	61%	6.536.449,21	59%	245.911,23

Fonte: GEF/SIC.

A Setorial empenhou os recursos nas oito macrorregiões do Estado e na Macrorregião 22 – Estado do Ceará (54%). O detalhamento do valor aplicado por município consta nos anexos desse relatório.

Quadro 28 - Distribuição dos Recursos Aplicados pela SRH

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	15	258.413,56	4%	258.413,56	4%
2-LITORAL OESTE	27	807.031,78	12%	790.091,13	12%
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	172.073,92	3%	172.008,52	3%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	823.095,43	12%	688.601,07	11%
5-SERTÃO CENTRAL	21	527.367,38	8%	481.587,52	7%
6-BATURITÉ	13	146.149,10	2%	146.149,10	2%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	21	164.658,28	2%	120.952,24	2%
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	247.008,43	4%	246.739,90	4%
22-ESTADO DO CEARÁ		3.636.562,56	54%	3.631.906,17	56%
TOTAL	184	6.782.360,44	100%	6.536.449,21	100%

Fonte: SIC

5. Monitoramento e Avaliação

A Gerência Executiva do FECOP em parceria com as Setoriais elaborou um conjunto de indicadores de resultado para viabilizar o monitoramento periódico dos projetos. Os indicadores de resultados e produtos por projetos estão relacionados no anexo I.

Com relação à avaliação de impacto foram selecionados pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS) nove projetos. O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Estado do Ceará (IPECE) contratou instituições para avaliar três lotes de projeto. As licitações foram concluídas e os relatórios preliminares sobre a avaliação de 6 projetos estão em fase de apresentação e discussão com as Secretarias executoras. O terceiro lote ainda está em avaliação.

Os nove projetos selecionados pelo CCPIS foram:

- E-Jovem 1.º Passo – Relatório Preliminar Concluído;
- Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação – Relatório Preliminar Concluído;
- Fortalecimento da Rede de Sócioassistência Básica – Relatório Preliminar Concluído;
- Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio – Relatório Preliminar Concluído;
- Distribuição de Sementes – Em avaliação;
- Agente Rural - Em avaliação;
- Aquisição e Distribuição de Leite – Em avaliação;
- Bolsa Esporte (Licitação Concluída) – Relatório Preliminar Concluído;
- Agentes de Leitura – Relatório Preliminar Concluído.

A Comissão de Monitoramento constituída por membros da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, da Secretaria do Desenvolvimento Agrário, do Conselho Estadual de Assistência Social, do Conselho Estadual de Saúde e pela Gerência Executiva do FECOP visitou durante o exercício de 2011 os seguintes projetos:

- ✓ Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação – Espaço Viva Gente;
- ✓ Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono – ADOC e Tia Júlia;
- ✓ Centro Cultural Bom Jardim – CCBJ;
- ✓ Idoso, Sujeito Pleno – Abrigo dos Idosos;
- ✓ Kits Sanitários – município de Massapé;
- ✓ Esgotamento Sanitário – município de Massapé.

A comissão apresentou ao Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS, órgão deliberativo do FECOP, as observações constatadas nas visitas.

6. Considerações Finais

O FECOP como co-financiador de programas e projetos voltados para o combate à pobreza, visto como focalizador de uma estratégia de crescimento do capital humano, social e físico concentrou suas ações em quatro pressupostos centrais:

- Um instrumento mais eficaz e simples para a redução da pobreza que é alguma forma de renda mínima associada a compromisso social, criando as condições básicas para a sociedade se organizar e aspirar mudanças;
- Os investimentos de infra-estrutura social (água, saneamento, habitações, entre outros) que devem ser assegurados aos pobres oferecendo-lhes condições mínimas de vida;
- A redução continuada e sustentável da pobreza como uma forma de ampliação da produção e renda das localidades e comunidades pobres;
- A capacitação dos atores envolvidos como forma de quebrar o círculo vicioso da pobreza, de formação e fortalecimento do capital humano e social e da aprendizagem, condição básica para organização e capacidade de gerenciamento das atividades e projetos.

Tendo como referência os dados físicos e financeiros do exercício de 2011, foi permitido observar que:

Foram priorizados projetos em andamento, fortalecendo assim as comunidades já beneficiadas com os investimentos oriundos do FECOP;

Dos 96 projetos aprovados, 80 foram executados total ou parcialmente.

A STDS executou 36 projetos relacionados à área do Trabalho e Assistência Social, beneficiando 560.012 pessoas, abrangendo 28% dos recursos pagos pelo Fundo, no período em análise.

A SDA operacionalizou 24 projetos para a agricultura familiar, atendendo a 1.308.720 pessoas e aplicando 39% dos recursos desembolsados pelo FECOP.

As demais Secretarias ativaram 36 projetos financiados com 33% dos recursos.

A Região Metropolitana de Fortaleza foi a mais contemplada com 28% dos recursos do FECOP, no período. Em segundo lugar ficou a Macrorregião do Cariri/Centro Sul com 15% das aplicações. As demais Macrorregiões absorveram 57% do recursos do Fundo.

A estratégia de distribuição dos recursos do FECOP tem uma ampla atuação territorial, abrangendo os 184 municípios do estado.

Quanto ao desempenho financeiro, comparando-se o ano de 2011 com o exercício anterior, especificamente no item valor pago / valor arrecadado verifica-se o seguinte: Em 2011, os recursos executados pelo orçamento estadual no âmbito do FECOP responderam por 80% do total dos recursos arrecadados. Em 2010 o desempenho foi superior, quando os recursos aplicados representaram 144% do arrecadado, tendo inclusive utilizado parte do saldo acumulado de exercícios anteriores.

No exercício de 2011 foi realizado o Curso de Gestão Estratégica de Políticas de Combate à Pobreza, que com uma carga horária de 160 horas/aula ofereceu a equipe executora do projetos financiados pelo FECOP conhecimentos acerca dos seguintes temas:

- ✓ FECOP e a Caracterização da Pobreza;
- ✓ Gestão de Projetos Sociais;
- ✓ Monitoramento e Avaliação de Projetos Sociais.

7. Recomendações

- Fortalecer a integração intersetorial dos projetos financiados pelo FECOP.
- Desenvolver experiência piloto focalizada em uma comunidade, com atuação integrada de várias Secretarias.
- Fazer a avaliação dos projetos ao longo do tempo, permitindo a seleção natural de atividades mais exitosas do ponto de vista socioeconômico.
- Priorizar projetos estruturantes para as comunidades e grupos pobres/indigentes do Estado com a finalidade de viabilizar a migração do público alvo do FECOP da condição de pobre para não pobre.
- Elaborar plano de divulgação do FECOP e suas diretrizes operacionais, bem como, concluir a avaliação de impacto para identificar os resultados obtidos.

- Promover uma oficina de integração com as Secretarias Executoras, com o objetivo de garantir a intersectorialidade entre os projetos financiados com recursos do FECOP;
- Contribuir com o Programa Brasil Sem Miséria, do Governo Federal.

Anexos

Indicadores de Resultados e de Produtos por Setorial

Secretarias/Projetos	Unidade	Indicador	Programado	Executado	%	Total Empenhado
1. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS						
Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	n° (média anual)	crianças e adolescentes com oportunidades de inserção social	6.800	6.800	100%	6.117.328,74
Programa Criança Fora da Rua, Dentro da Escola	n° (média anual)	Famílias atendidas com bolsa inclusão social/mês	1.260	739	59%	5.536.394,60
Idoso: Um Sujeito Pleno(*)	n° (média anual)	Idosos acolhidos integralmente	105	172	164%	1.752.479,88
Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização de Mulheres Vítimas de Violência	n° (média anual)	Mulheres vítimas de violência atendidas	25	30	120%	261.249,99
Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação	n° (média anual)	jovens qualificados	600	600	100%	1.760.148,84
Acesso de Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social	n° (média anual)	peessoas com deficiência beneficiadas com vales transportes	220	220	100%	470.247,90
Famílias: Desafio e Inclusão Social	n° (média anual)	Famílias com acesso aos serviços e programas de proteção social básica.	10.500	10.500	100%	2.092.461,61
Restaurante Popular Mesa do Povo	n° (média anual)	Refeição nutricionalmente balanceada fornecida	367.938	364.547	99%	1.358.204,32
Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono(*)	n° (média anual)	Crianças abrigadas	195	202	104%	4.562.859,77
Assistência Emergencial a Pessoa ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza/Apoio às ações desenvolvidas juntas às famílias em situação de vulnerabilidade social temporária	n° (média anual)	Pessoas atendidas com benefícios eventuais	7.150	7.374	103%	1.148.750,00
Investimento Cidadão	n° (média anual)	Pessoas com deficiência com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica	2.950	1.164	39%	606.986,95
Terceira Idade Cidadã	n° (média anual)	Idosos com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica.	250	500	200%	1.302.468,12
Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS-Subvenção Social – Especial	n° (média anual)	Entidades de natureza privada sem fins lucrativos conveniadas para prestação de serviços de proteção social especial	27	27	100%	2.044.592,36
Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS-Subvenção Social – Básica	n° (média anual)	Entidades de natureza privada sem fins lucrativos conveniadas para prestação de serviços de proteção social básica	58	54	93%	2.344.921,38
Artesanato competitivo	n° (média anual)	Artesão qualificado	1.500	1.500	100%	1.567.500,00
Apoio as Famílias em situação de vulnerabilidade(Estação Família)	n° (média anual)	Famílias dos CRAS atendidas e com competências familiares ampliadas.	6.900	6.900	100%	1.319.705,35
Aquisição de kits - Criando Oportunidades	n.º	Kits instrumentais de trabalho concedidos	1.672	1.600	96%	836.000,00
E-jovem Juventude Empreendedora	n.º	Jovens qualificados	450	450	100%	1.410.249,09
E-jovem Juventude Cidadã	n.º	Jovens qualificados	6.500	0	0%	-
		Jovens inseridos no mercado de trabalho	1.950	0	0%	
Bancos Comunitários do Ceará	n.º	Bancos Comunitários Implantados	11	0	0%	-
E Jovem-Primeiro Passo/PROCAPS	n.º	Jovens qualificados	6.600	6.612	100%	7.873.508,37
Ações de Qualificação nas casas de medidas socioeducativas da STDS/qualificação dos internos dos Centros Educacionais	n° (média anual)	Jovens internos ou em liberdade assistida qualificados	600	600	100%	627.000,00
Qualificação Social e profissional do trabalhador cearense/realização de ações de qualificação	n.º	Trabalhadores qualificados	7.875	5.874	75%	2.769.250,00
Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas Portadoras de Deficiência	% de execução	Centro de Profissionalização Inclusiva para PcD construído e equipado	100	89	89%	695.760,08
Projeto Passando a Limpo Beira Mar	n°	Crianças e adolescentes atendidos com ações socioeducativas e profissionalizantes	60	65	108%	365.749,99
Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri	n.º	artesãos cadastrados com emissão de identidade artesanal	1.500	850	57%	836.000,00
Ceará Jovem – Aprendizagem em Serviço	n.º	jovens qualificados	4.000	4.150	104%	7.781.485,12
Garantindo a Acessibilidade	n.º	peessoas com dificuldade de acessibilidade permanente ou temporária atendidas com a concessão de kits instrumentais de trabalho	400	300	0%	916.591,17

Secretarias/Projetos	Unidade	Indicador	Programado	Executado	%	Total Empenhado
Cofinanciamento do programa de atenção integral às famílias	n.º	público alvo referenciado nos CRAS	83.250	83.250	100%	4.752.350,00
Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo dos Idosos	% de execução	Abrigo construído e equipado	100%	37%	37%	2.920.526,39
Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara	% de execução	Abrigo construído	100%	80%	80%	1.760.496,73
Aquisição de Equipamentos para o Abrigo Desembargador Olívio Câmara	% de aquisição	Abrigo equipado	100%	20%	20%	196.500,00
Inclusão Social e produtiva de famílias cearenses – Cadúnico	n.º	peças beneficiadas	3.045	3.045	100%	352.717,00
Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional	n.º	peças capacitadas para efetivação de políticas de SAN	1.206	0	0%	-
Educação Alimentar e Nutricional - SAN em Braille	n.º	deficientes visuais habilitados no sistema braille e sensibilizados quanto aos hábitos saudáveis de consumo.	1.200	0	0%	-
Segurança Alimentar e Nutricional Quilombolas da	n.º	famílias produzindo alimento	200	200	100%	3.031,31
Sub - Total						68.343.515,06
2. Secretaria da Ciência e Tecnologia - SECITECE						
Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio	n.º (média anual)	professores e/ou egressos de escolas públicas qualificados	396	332	84%	1.107.852,00
Centro Digital do Ceará	n.º	jovens qualificados	560	0	0%	-
Sub - Total						1.107.852,00
3. Secretaria das Cidades - SCIDADES						
Plano Setorial de Combate à Pobreza (Habitação e Estruturação Urbana) Unidades Habitacionais e Kits Sanitários	n.º	casas construídas	8.068	2.468	31%	14.264.172,31
	n.º	Indenizações Pagas	645	553	86%	
	n.º	Casas reformadas	1.500	250	17%	
	n.º	kits sanitários construídos	5.505	1.641	30%	
Saneamento Ambiental do Ceará-Atendimento com Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores IDM(Projeto Alvorada), PAC Sanear II e KFW.	n.º	ligações domiciliares de água	700	0	0%	7.226.946,96
	n.º	ligações domiciliares de esgoto	15.332	12.447	81%	
	n.º	sistemas de abastecimento de Água implantado	28	4	14%	
	n.º	kits sanitários construídos	2.153	103	5%	
Inserção Produtiva APL'S	n.º	projetos produtivos apoiados	102	76	75%	54.411,14
Fogões com Eficiência Energética	n.º	fogões com eficiência energética construídos	18.000	6.959	39%	2.015.055,00
Sub - Total						23.560.585,41
4. Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA						
Programa Agente Rural	n.º	produtores beneficiados	98.250	107.935	110%	10.847.620,00
Distribuição de Sementes Fiscalizadas	toneladas	sementes distribuídas	4.159	4.125	99%	16.000.000,00
	n.º (média anual)	produtores beneficiados	143.887	135.876	94%	
Aquisição e Distribuição de leite	litros	leite distribuído	27.571.278	20.320.483	74%	8.104.196,61
	n.º (média anual)	peças beneficiadas	100.000	73.952	74%	
Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-Árido Cearense	n.º	produtores beneficiados	7.847	1.166	15%	524.410,00
Seguro Safra	n.º (média anual)	produtores assistidos	300.000	272.581	91%	10.467.110,40
Programa Biodiesel do Ceará	ha	área de oleaginosas implantada	30.385	38.806	128%	8.217.847,50
	n.º (média anual)	produtores assistidos	21.851	22.458	103%	
Construção de Cisternas	n.º	cisternas construídas	42.307	16.885	40%	23.905.182,79
Construção de habitações Rurais nos Assentamentos	n.º	casas construídas	968	183	19%	1.273.500,00
Construção de Sistemas de Abastecimento de água	n.º	sistema de abastecimento rural de água implantado	165	120	73%	13.995.278,02
Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão	n.º	lotes produzindo	104	0	0%	827.627,57
Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios da Cidadania	n.º	agricultores assistidos	34.100	31.900	94%	1.590.667,20
Recuperação de 25 Açudes Localizados em Projetos de Assentamentos Rurais do Ceará MAPP 241	n.º	açude recuperado	25	0	0%	15.581,80
Fortalecimentos das ações de ATER nos territórios rurais do Ceará	n.º	agricultores beneficiados	10.000	10.000	100%	5.172.750,00

Secretarias/Projetos	Unidade	Indicador	Programado	Executado	%	Total Empenhado
Quintais Produtivos	n.º	Quintais Produtivos Implantados	954	6	1%	2.887.441,79
Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados	n.º	Perímetro público revitalizado	12	0	0%	980.929,50
Aquisição de tratores e implementos	n.º	tratores cedidos	135	104	77%	6.900.058,51
Projeto Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais	n.º	Casas de Farinha Mecanizadas	5	0	0%	265.000,00
Implantação de Casas Digitais do Campo	n.º	Casas Digitais Implantadas	86	30	35%	121.564,25
Sub - Total						112.096.765,94
5. Secretaria da Educação Básica – SEDUC						
Concessão de bolsas de estudo para alunos das EEEP e E-Jovem	n.º	jovens qualificados EEEP	6.368	6.368	100%	7.923.853,21
	n.º	jovens qualificados E-Jovem	1.400	1.065	76%	
Prêmio Escola Nota 10	n.º	escolas premiadas e apoiadas	300	300	100%	22.777.500,00
Construir e equipar CEI's	n.º	CEI's construídos	18	0	0%	3.928.825,84
Sub-Total						34.630.179,05
6. Secretaria da Cultura - SECULT						
Agentes de Leitura do Ceará	n.º	bolsas concedidas	290	290	100%	570.438,40
Centro Cultural Bom Jardim	n.º (média anual)	peessoas qualificadas	4.860	5.471	113%	571.000,00
Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu Sobrinho	n.º (média anual)	peessoas qualificadas	478	543	114%	412.000,00
Sub-Total						1.553.438,40
7. Secretaria do Esporte - SESPORTE						
Bolsa Esporte	n.º (média mensal)	bosas concedidas	1.737	1.737	100%	869.662,10
Segundo Tempo Estadual	n.º (média anual)	crianças atendidas com atividade esportiva	50.000	0	0%	-
Reforma e Construção de Quadras Esportivas	n.º	quadras reformadas	3	16	533%	632.615,37
Viva Mais	n.º (média mensal)	peessoas beneficiadas com atividades esportivas	900	1.000	111%	650.000,00
Sub - Total						2.152.277,47
8. Secretaria de Recursos Hídricos – SRH						
Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água simplificado com distribuição domiciliar	n.º	sistemas de abastecimento de água implantado	37	41	111%	1.280.937,25
Fornecimento e instalação de Sistemas de Abastecimento de Água simplificado com dessalinizadores	n.º	sistemas de abastecimento de água implantado com sessalinizador instalado	50	48	96%	1.870.859,37
Implantação de Ações de Abastecimento de Água Humano e Animal das Comunidades ao Longo dos Trechos 1, 2 e 3 do Eixão	n.º	sistemas de abastecimento de água implantado	23	16	70%	2.831.913,81
Atividades Produtivas dentro do Programa Hidroambiental da SRH	n.º	peessoas beneficiadas	4.385	1.575	36%	798.650,01
Sub - Total						6.782.360,44
9. Secretaria da Infra - Estrutura – SEINFRA						
Programa Luz para Todos	n.º	ligações domiciliares	1.661	700	42%	6.432.517,80
Alô Ceará	n.º	telefones de uso publico instalados	48	48	100%	1.860.000,00
Sub - Total						8.292.517,80
10. Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG						
Avaliação de Resultados de Impacto de Projetos	n.º	projetos avaliados	9	6	67%	344.000,00
Sub - Total						344.000,00
11. Secretaria da Saúde - SESA						
Construção, reforma e aquisição de equipamentos para USBF	n.º	USBF construída	150	104	69%	17.377.840,00
Sub - Total						17.377.840,00
TOTAL GERAL						276.241.331,57

Anexos

Relação de Projetos por Secretarias e Municípios

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Passando a Limpo Beira-Mar - Mapp 68		Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação - Mapp 17		Criança Fora da Rua, Dentro da Escola - Mapp 29		Idoso: Sujeito Pleno - Mapp 43		Novos Caminhos para proteção e profissionalização de mulheres vítimas da violência. - Mapp 14	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Caucaia			381.629,04	500						
Fortaleza	365.749,99	58	5.735.699,70	6.300	5.536.394,60	1.200	1.752.479,88	105	261.249,99	25
Total	365.749,99	58	6.117.328,74	6.800	5.536.394,60	1.200	1.752.479,88	105	261.249,99	25
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	365.749,99	58	6.117.328,74	6.800	5.536.394,60	1.200	1.752.479,88	105	261.249,99	25

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação - Mapp 18		Acesso a Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social - Mapp 65		Famílias: Desafio e Inclusão Social - Mapp 19		Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo de Idosos - Mapp 88		Restaurante Popular Mesa do Povo - Mapp 28	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz			28.040,00	10						
Caucaia			218.867,20	138						
Cascavel			14.965,20	4						
Eusébio			6.500,00	10						
Fortaleza	1.760.148,84	600			2.092.461,61	4.826	2.920.526,39	105	1.358.204,32	364.547
Horizonte			8.015,20	2						
Itaitinga			1.867,20	1						
Maracanaú			130.199,90	36						
Maranguape			12.580,80	9						
Pacajús			26.450,40	5						
Pacatuba			5.130,00	3						
Total	1.760.148,84	600	452.615,90	218	2.092.461,61	4.826	2.920.526,39	105	1.358.204,32	364.547
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape			8.816,00	1						
Total	-	-	8.816,00	1	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Beberibe			8.816,00	1						
Total	-	-	8.816,00	1	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	1.760.148,84	600	470.247,90	220	2.092.461,61	4.826	2.920.526,39	105	1.358.204,32	364.547

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Mapp 15		Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza - Mapp 23		Investimento Cidadão - Mapp 32		Terceira Idade Cidadã - Mapp 34		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial - Mapp 31	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Aiuaba					18.500,00	100	26.700,00	120		
Ararendá							26.700,00	30		
Catunda			10.366,50	66						
Crateús			19.366,50	128	18.500,00	30	26.700,00	237		
Ipueiras			13.966,50	91						
Nova Russas							26.700,00	30		
Parambu			13.966,50	91						
Tamboril			13.966,50	91						
Tauá			19.366,50	128						
Total	-	-	90.999,00	595	37.000,00	130	106.800,00	417	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Boa Viagem			19.366,50	128						
Canindé			19.366,50	128						
Choró			10.366,50	66						
Itatira			10.366,50	66						
Mombaça			13.966,50	91						
Paramoti			10.366,50	66						
Pedra Branca			13.966,50	91						
Piquet Carneiro			10.366,50	66						
Quixadá									58.540,76	50
Quixeramobim			19.366,50	128	18.500,00	30	26.700,00	60		
Total	-	-	127.498,50	830	18.500,00	30	26.700,00	60	58.540,76	50
Macrorregião 6 - Baturité										
Aratuba			10.366,50	66						
Barreira					18.500,00	30				
Capistrano			10.366,50	66						
Mulungu							26.700,00	120		
Ocara					18.500,00	30	26.700,00	100		
Redenção							26.700,00	60		
Total	-	-	20.733,00	132	37.000,00	60	80.100,00	280	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Aracati					18.500,00	30	26.700,00	60		
Morada Nova			19.366,50	128						
Pereiro			10.366,50	66						
Russas									110.111,60	16
Total	-	-	29.733,00	194	18.500,00	30	26.700,00	60	110.111,60	16
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Acopiara			13.511,00	90	18.500,00	30	26.700,00	100		
Araripe			13.966,50	91	18.500,00	50	26.700,00	20		
Assaré			13.966,50	91	18.500,00	80	26.700,00	120		
Barbalha			19.366,50	128					58.540,76	50
Barro				128						
Brejo Santo					18.500,00	60			58.540,76	50
Campos Sales			13.966,50	91						
Caririáçu			13.966,50	91			26.700,00	120		
Catarina					18.500,00	80	26.700,00	120		
Crato			19.366,50	128					58.540,76	50
Farias Brito					18.500,00	80	26.700,00	30		

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Mapp 15		Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza - Mapp 23		Investimento Cidadão - Mapp 32		Terceira Idade Cidadã - Mapp 34		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial - Mapp 31	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Icó			19.366,50	128			26.700,00	120		
Ipaumirim			10.366,50	66			26.700,00	100		
Jardim			13.966,50	91						
Juazeiro do Norte			19.366,50	128					78.540,76	50
Lavras da Mangabeira							26.700,00	120		
Milagres									110.111,60	16
Missão Velha			13.966,50	91					58.540,76	50
Nova Olinda			10.366,50	66			26.700,00	120		
Penaforte					18.500,00	60	26.700,00	100		
Saboeiro			10.366,50	66						
Salitre			10.366,50	66						
Santana do Cariri			10.366,50	66						
Umari			10.366,50	66						
Várzea Alegre			13.966,50	91						
Total	-	-	250.941,50	1.763	129.500,00	440	293.700,00	1.070	422.815,40	266
Total Geral	4.562.859,77	168	1.148.750,00	7.702	606.986,95	1.164	1.302.468,12	3.367	2.044.592,36	1.010

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Básica - Mapp 24		Artesanato Competitivo - Mapp 26		Estação Família - Mapp 13		Aquisição de kits Criando Oportunidade - Mapp 40		E-Jovem Juventude Empreendedora - Mapp 23	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz	43.720,00	90	13.635,33	25						
Caucaia	32.078,52	120	13.635,33	25	10.000,00	100	15.000,00	10	313.000,00	50
Cascavel					10.000,00	100,00				
Chorozinho					10.000,00	100,00				
Eusébio			13.635,33	25			10.000,00	20		
Fortaleza	1.231.729,82	2.310	967.545,48	38.702	629.835,00		263.500,00	758		
Guaiúba					10.000,00	100,00				
Horizonte	25.778,52	60			10.000,00	100				
Itaitinga			13.635,33	25	10.000,00	100,00	7.000,00	30		
Maracanaú	48.080,07	90	13.635,33	25	10.000,00	100	14.500,00	45		
Maranguape					10.000,00	100,00	22.000,00	20		
Pacajús							22.000,00	20		
Pindoretama							10.000,00	10		
São Gonçalo do Amarante							7.000,00	10		
Total	1.381.386,93	2.670	1.035.722,13	38.827	709.835,00	800	371.000,00	923	313.000,00	50
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú			13.635,33	25	10.000,00	100,00				
Apuiarés			13.635,33	25	10.000,00	100,00				
Barroquinha			13.635,33	25						
Bela Cruz			13.635,33	25						
Camocim			13.635,33	25			7.500,00	15		
Chaval							2.500,00	5		
Cruz					10.000,00	100,00				
Granja			13.635,33	25						
Itapipoca	48.080,07	90					7.500,00	15		
Itarema					10.000,00	100,00	7.500,00	15		
Jijoca de Jericoacoara			13.635,33	25			2.500,00	5		
Morrinhos					10.000,00	100,00				
Paraipaba							2.500,00	5		
Pentecoste			13.635,33	25					156.750,00	50
São Luís do Curu									156.750,00	50
Trairi							2.500,00	5		
Umirim			13.635,33	25						
Uruburetama			13.635,33	25			2.500,00	5		
Uruoca					10.000,00	100,00				
Total	48.080,07	90	136.353,30	250	60.000,00	600	35.000,00	70	313.500,00	100
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Alcântaras			13.635,33	25	10.000,00	100,00				
Cariré					10.000,00	100,00				
Carnaubal					10.000,00	100,00				
Coreaú							5.000,00	10		
Croatá							10.000,00	15		
Frecheirinha									53.472,34	50
Graça					10.000,00	100,00				
Hidrolândia					10.000,00	100,00	7.500,00	5		
Ibiapina					10.000,00	100,00			156.750,00	50
Ipu							5.000,00	10		

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Básica - Mapp 24		Artesanato Competitivo - Mapp 26		Estação Família - Mapp 13		Aquisição de kits Criando Oportunidade - Mapp 40		E-Jovem Juventude Empreendedora - Mapp 23	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Irauçuba					10.000,00	100,00			156.750,00	50
Massapê					10.000,00	100,00			156.750,00	50
Meruoca										
Moraújo					10.000,00	100,00				
Mucambo									156.750,00	50
Pacujá							2.500,00	5		
Pires Ferreira			13.635,33	25			5.000,00	10		
Reriutaba					10.000,00	100,00				
São Benedito			13.635,33	25					103.276,75	50
Sobral	120.000,00		13.635,33	25	10.000,00	100	5.000,00	10		
Tianguá			13.635,33	25	10.000,00	100,00				
Ubajara			13.635,33	25						
Varjota							14.325,00	10		
Viçosa do Ceará					10.000,00	100,00				
Total	120.000,00	0	81.811,98	150	130.000,00	1.300	54.325,00	75	783.749,09	300
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba			13.635,33	25						
Ararendá			13.635,33	25			10.000,00	10		
Arneiroz					10.000,00	100,00	12.500,00	20		
Catunda			13.635,33	25			2.500,00	10		
Crateús			13.635,33	25	10.000,00	100,00				
Monsenhor Tabosa					10.000,00	100,00	2.500,00	5		
Nova Russas			13.635,33	25	10.000,00	100,00				
Novo Oriente					10.000,00	100,00				
Parambu					10.000,00	100,00				
Quiterianópolis					10.000,00	100,00				
Tamboril							2.500,00	10		
Tauá			13.635,33	25	10.000,00	100,00				
Total	-	-	81.811,98	150	80.000,00	800,00	30.000,00	55	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú			13.635,33	25			2.500,00	5		
Boa Viagem					10.000,00	100,00	2.500,00	5		
Canindé							27.500,00	5		
Choró			13.635,33	25	10.000,00	100,00				
Dep Irapuan Pinheiro							2.500,00	10		
Ibaretama					10.000,00	100,00				
Ibicuitinga							10.000,00	10		
Itatira					10.000,00	100,00				
Madalena					9.870,35	100,00				
Milhã			13.635,33	25						
Mombaça			13.635,33	25						
Paramoti							10.000,00	5		
Piquet Carneiro					10.000,00	100,00	7.500,00	20		
Quixadá					10.000,00	100,00	2.500,00	5		
Quixeramobim					10.000,00	100,00				
Santa Quitéria					10.000,00	100,00				
Senador Pompeu							5.000,00	10		
Total	-	-	54.541,32	100	89.870,35	900,00	70.000,00	75	-	-

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Básica - Mapp 24		Artesanato Competitivo - Mapp 26		Estação Família - Mapp 13		Aquisição de kits Criando Oportunidade - Mapp 40		E-Jovem Juventude Empreendedora - Mapp 23	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape					10.000,00	100,00				
Aracoiaba			13.635,33	25						
Barreira							10.000,00	10		
Baturité							10.000,00	5		
Capistrano					10.000,00	100,00				
Itapiúna	74.253,45	180	13.635,33	25	10.000,00	100	3.175,00	10		
Mulungu					10.000,00	100,00				
Ocara					10.000,00	100,00				
Pacoti			13.635,33	25						
Palmácia					10.000,00	100,00	15.000,00	20		
Redenção							15.000,00	20		
Total	74.253,45	180	40.905,99	75	60.000,00	600	53.175,00	65	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Aracati					10.000,00	100,00				
Beberibe							2.500,00	5		
Ererê							10.000,00	20		
Icapuí			13.635,33	25						
Iracema			13.635,33	25						
Itaíçaba							5.000,00	10		
Jaguaratama			13.635,33	25			2.500,00	5		
Jaguaribara							7.500,00	5		
Jaguaribe					10.000,00	100,00				
Jaguaruana	48.080,07	90					20.000,00	10		
Limoeiro do Norte	96.160,02	180			10.000,00	100	10.000,00	24		
Morada Nova			13.635,33	25						
Palhano			13.635,33	25						
Potiretama			13.635,33	25						
Russas	48.080,07	90			10.000,00	100				
Total	192.320,16	360	81.811,98	150	40.000,00	400	57.500,00	79	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaiara	48.080,07	90								
Acopiara					10.000,00	100,00				
Araripe							2.500,00	5		
Assaré					10.000,00	100,00	7.500,00	15		
Aurora					10.000,00	100,00	2.500,00	5		
Baixio							2.500,00	5		
Barbalha	48.080,07	90					12.500,00	25		
Barro							5.000,00	5		
Brejo Santo	48.080,07	90			10.000,00	100	12.500,00	10		
Campos Sales	96.160,14	90					10.000,00	20		
Caririçu					10.000,00	100,00				
Cariús			13.635,33	25						
Catarina					10.000,00	100,00	10.000,00	20		
Cedro			13.635,33	25			17.500,00	35		
Crato					10.000,00	100,00				
Farias Brito					10.000,00	100,00				
Icó							30.000,00	30		

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Básica - Mapp 24		Artesanato Competitivo - Mapp 26		Estação Família - Mapp 13		Aquisição de kits Criando Oportunidade - Mapp 40		E-Jovem Juventude Empreendedora - Mapp 23	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Iguatu			13.635,33	25	10.000,00	100,00	7.500,00	5		
Jucás							5.000,00	10		
Lavras da Mangabeira	48.080,07	90					2.500,00	5		
Mauriti					10.000,00	100,00	10.000,00	14		
Milagres	48.080,07	90			10.000,00	100	10.000,00	14		
Missão Velha	144.240,21	270					2.500,00	5		
Nova Olinda					10.000,00	100,00				
Orós	48.080,07	90	13.635,33	25						
Penaforte							2.500,00	5		
Potengi					10.000,00	100,00				
Quixelô							2.500,00	5		
Saboeiro					10.000,00	100,00				
Salitre							7.500,00	15		
Tarrafas					10.000,00	100,00				
Várzea Alegre							2.500,00	5		
Total	528.880,77	900	54.541,32	100	150.000,00	1500	165.000,00	258	-	-
Total Geral	2.344.921,38	4.200	1.567.500,00	39.802	1.319.705,35	6.900	836.000,00	1.600	1.410.249,09	450

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Investimento Cidadão - Mapp 32		Terceira Idade Cidadã - Mapp 34		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial Mapp 31		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Básica - Mapp 24		Artesanato Competitivo - Mapp 26	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz							43.720,00	90	13.635,33	25
Caucaia							32.078,52	120	13.635,33	25
Cascavel			26.700,00	30						
Chorozinho	18.500,00	30	26.700,00	100						
Eusébio									13.635,33	25
Fortaleza	200.000,00	-	368.000,00	-	958.849,96	446	1.231.729,82	2.310	967.545,48	38.702
Guaiúba	18.500,00	60	26.700,00	90	150.000,00	16				
Horizonte							25.778,52	60		
Itaitinga									13.635,33	25
Maracanaú					58.540,76	50	48.080,07	90	13.635,33	25
Maranguape					168.652,36	66				
Total	237.000,00	90	448.100,00	220	1.336.043,08	578	1.381.386,93	2.670	1.035.722,13	38.827
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú									13.635,33	25
Apuiarés									13.635,33	25
Barroquinha									13.635,33	25
Bela Cruz			26.700,00	90					13.635,33	25
Camocim									13.635,33	25
Granja									13.635,33	25
Itapipoca							48.080,07	90		
Jijoca de Jericoacoara									13.635,33	25
Paracuru	18.500,00	60	26.700,00	60						
Pentecoste									13.635,33	25
Tururu			26.700,00	120						
Umirim									13.635,33	25
Uruburetama									13.635,33	25
Uruoca	18.500,00	100	26.700,00	50						
Total	37.000,00	160	106.800,00	320	-	-	48.080,07	90	136.353,30	250
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Alcântaras									13.635,33	25
Cariré	18.486,95	30	26.668,13	120						
Carnaubal	18.500,00	59	26.700,00	120						
Forquilha					58.540,76	50				
Hidrolândia	18.500,00	80	26.700,00	120						
Ibiapina	18.500,00	25	26.700,00	120						
Pires Ferreira									13.635,33	25
Reriutaba			26.699,99	120						
São Benedito									13.635,33	25
Sobral	18.500,00	30	26.700,00	120	58.540,76	50	120.000,00		13.635,33	25
Tianguá			26.700,00	100					13.635,33	25
Ubajara									13.635,33	25
Viçosa do Ceará			26.700,00	120						
Total	92.486,95	224	213.568,12	940	117.081,52	100	120.000,00	0	81.811,98	150
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba	18.500,00	100	26.700,00	120					13.635,33	25
Ararendá			26.700,00	30					13.635,33	25
Catunda									13.635,33	25

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Investimento Cidadão - Mapp 32		Terceira Idade Cidadã - Mapp 34		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial Mapp 31		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Básica - Mapp 24		Artesanato Competitivo - Mapp 26	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Crateús	18.500,00	30	26.700,00	237					13.635,33	25
Nova Russas			26.700,00	30					13.635,33	25
Tauá									13.635,33	25
Total	37.000,00	130	106.800,00	417	-	-	-	-	81.811,98	150
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú									13.635,33	25
Choró									13.635,33	25
Milhã									13.635,33	25
Mombaça									13.635,33	25
Quixadá					58.540,76	50				
Quixeramobim	18.500,00	30	26.700,00	60						
Total	18.500,00	30	26.700,00	60	58.540,76	50	-	-	54.541,32	100
Macrorregião 6 - Baturité										
Aracoiaba									13.635,33	25
Barreira	18.500,00	30								
Itapiúna							74.253,45	180	13.635,33	25
Mulungu			26.700,00	120						
Ocara	18.500,00	30	26.700,00	100						
Pacoti									13.635,33	25
Redenção			26.700,00	60						
Total	37.000,00	60	80.100,00	280	-	-	74.253,45	180	40.905,99	75
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Aracati	18.500,00	30	26.700,00	60						
Icapuí									13.635,33	25
Iracema									13.635,33	25
Jaguaretama									13.635,33	25
Jaguaruana							48.080,07	90		
Limoeiro do Norte							96.160,02	180		
Morada Nova									13.635,33	25
Palhano									13.635,33	25
Potiretama									13.635,33	25
Russas					110.111,60	16	48.080,07	90		
Total	18.500,00	30	26.700,00	60	110.111,60	16	192.320,16	360	81.811,98	150
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaíara							48.080,07	90		
Acopiara	18.500,00	30	26.700,00	100						
Altaneira										
Antonina do Norte										
Araripe	18.500,00	50	26.700,00	20						
Assaré	18.500,00	80	26.700,00	120						
Aurora										
Baixio										
Barbalha					58.540,76	50	48.080,07	90		
Barro										
Brejo Santo	18.500,00	60			58.540,76	50	48.080,07	90		
Campos Sales							96.160,14	90		
Caririáçu			26.700,00	120						
Cariús									13.635,33	25

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Investimento Cidadão - Mapp 32		Terceira Idade Cidadã - Mapp 34		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial Mapp 31		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Básica - Mapp 24		Artesanato Competitivo - Mapp 26	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Catarina	18.500,00	80	26.700,00	120						
Cedro									13.635,33	25
Crato					58.540,76	50				
Farias Brito	18.500,00	80	26.700,00	30						
Icó			26.700,00	120						
Iguatu									13.635,33	25
Ipaumirim			26.700,00	100						
Juazeiro do Norte					78.540,76	50				
Lavras da Mangabeira			26.700,00	120			48.080,07	90		
Milagres					110.111,60	16	48.080,07	90		
Missão Velha					58.540,76	50	144.240,21	270		
Nova Olinda			26.700,00	120						
Orós							48.080,07	90	13.635,33	25
Penaforte	18.500,00	60	26.700,00	100						
Total	129.500,00	440	293.700,00	1.070	422.815,40	266	528.880,77	900	54.541,32	100
Total Geral	606.986,95	1.164	1.302.468,12	3.367	2.044.592,36	1.010	2.344.921,38	4.200	1.567.500,00	39.802

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Estação Família - Mapp 13		Aquisição de kits Criando Oportunidade - Mapp 40		E-Jovem Juventude Empreendedora - Mapp 23		E-Jovem Juventude Cidadã - Mapp 12		Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no Cadúnico - Mapp 95 (*)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Caucaia	10.000,00	100	15.000,00	10	313.000,00	50				
Cascavel	10.000,00	100,00								540
Chorozinho	10.000,00	100,00								
Eusébio			10.000,00	20						
Fortaleza	629.835,00		263.500,00	758					59.118,00	315
Guaiúba	10.000,00	100,00								
Horizonte	10.000,00	100								
Itaitinga	10.000,00	100,00	7.000,00	30						
Maracanaú	10.000,00	100	14.500,00	45					14.414,00	
Maranguape	10.000,00	100,00	22.000,00	20						
Pacajús			22.000,00	20						
Pindoretama			10.000,00	10						
São Gonçalo do Amarante			7.000,00	10						
Total	709.835,00	800	371.000,00	923	313.000,00	50	-	-	73.532,00	855
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú	10.000,00	100,00								
Apuiarés	10.000,00	100,00								
Camocim			7.500,00	15						
Chaval			2.500,00	5						
Cruz	10.000,00	100,00								
Itapipoca			7.500,00	15						
Itarema	10.000,00	100,00	7.500,00	15						
Jijoca de Jericoacoara			2.500,00	5						
Morrinhos	10.000,00	100,00								
Paraipaba			2.500,00	5						
Pentecoste					156.750,00	50				
São Luís do Curu					156.750,00	50				
Trairi			2.500,00	5						
Uruburetama			2.500,00	5						
Uruoca	10.000,00	100,00								
Total	60.000,00	600	35.000,00	70	313.500,00	100	-	-	-	75
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Alcântaras	10.000,00	100,00								
Carié	10.000,00	100,00								
Carnaubal	10.000,00	100,00								
Coreaú			5.000,00	10						
Croatá			10.000,00	15						
Frecheirinha					53.472,34	50				
Graça	10.000,00	100,00								
Hidrolândia	10.000,00	100,00	7.500,00	5						35
Ibiapina	10.000,00	100,00			156.750,00	50				
Ipu			5.000,00	10						125
Irauçuba	10.000,00	100,00			156.750,00	50				
Massapê	10.000,00	100,00			156.750,00	50				

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Estação Família - Mapp 13		Aquisição de kits Criando Oportunidade - Mapp 40		E-Jovem Juventude Empreendedora - Mapp 23		E-Jovem Juventude Cidadã - Mapp 12		Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no Cadúnico - Mapp 95 (*)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Moraújo	10.000,00	100,00								
Mucambo					156.750,00	50				340
Pacujá			2.500,00	5						
Pires Ferreira			5.000,00	10						
Reriutaba	10.000,00	100,00								
São Benedito					103.276,75	50				
Sobral	10.000,00	100	5.000,00	10						
Tianguá	10.000,00	100,00								
Varjota			14.325,00	10						
Viçosa do Ceará	10.000,00	100,00								110
Total	130.000,00	1.300	54.325,00	75	783.749,09	300	-	-	-	610
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Ararendá			10.000,00	10						
Arneiroz	10.000,00	100,00	12.500,00	20						
Catunda			2.500,00	10						
Crateús	10.000,00	100,00								
Monsenhor Tabosa	10.000,00	100,00	2.500,00	5						
Nova Russas	10.000,00	100,00								
Novo Oriente	10.000,00	100,00								
Parambu	10.000,00	100,00								
Quiterianópolis	10.000,00	100,00								
Tamboril			2.500,00	10						
Tauá	10.000,00	100,00								170
Total	80.000,00	800,00	30.000,00	55	-	-	-	-	-	170
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú			2.500,00	5						
Boa Viagem	10.000,00	100,00	2.500,00	5						
Canindé			27.500,00	5						
Choró	10.000,00	100,00								
Dep Irapuan Pinheiro			2.500,00	10						
Ibaretama	10.000,00	100,00								
Ibicuitinga			10.000,00	10						
Itatira	10.000,00	100,00								
Madalena	9.870,35	100,00								
Paramoti			10.000,00	5						
Piquet Carneiro	10.000,00	100,00	7.500,00	20						
Quixadá	10.000,00	100,00	2.500,00	5						110
Quixeramobim	10.000,00	100,00								
Santa Quitéria	10.000,00	100,00								
Senador Pompeu			5.000,00	10						
Total	89.870,35	900,00	70.000,00	75	-	-	-	-	-	110
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape	10.000,00	100,00								
Barreira			10.000,00	10						
Baturité			10.000,00	5						

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Estação Família - Mapp 13		Aquisição de kits Criando Oportunidade - Mapp 40		E-Jovem Juventude Empreendedora - Mapp 23		E-Jovem Juventude Cidadã - Mapp 12		Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no Cadúnico - Mapp 95 (*)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Capistrano	10.000,00	100,00								
Itapiúna	10.000,00	100	3.175,00	10						
Mulungu	10.000,00	100,00								
Ocara	10.000,00	100,00								
Palmácia	10.000,00	100,00	15.000,00	20						
Redenção			15.000,00	20						70
Total	60.000,00	600	53.175,00	65	-	-	-	-	-	70
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Aracati	10.000,00	100,00							171.289,00	415
Beberibe			2.500,00	5						
Ererê			10.000,00	20						
Itaíçaba			5.000,00	10					1.886,00	-
Jaguaretama			2.500,00	5						
Jaguaribara			7.500,00	5						
Jaguaribe	10.000,00	100,00							1.886,00	115
Jaguaruana			20.000,00	10						
Limoeiro do Norte	10.000,00	100	10.000,00	24						
Russas	10.000,00	100							14.414,00	125
Total	40.000,00	400	57.500,00	79	-	-	-	-	264.771,00	830
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Acopiara	10.000,00	100,00								
Araripe			2.500,00	5						
Assaré	10.000,00	100,00	7.500,00	15						
Aurora	10.000,00	100,00	2.500,00	5						
Baixio			2.500,00	5						
Barbalha			12.500,00	25						
Barro			5.000,00	5						
Brejo Santo	10.000,00	100	12.500,00	10						
Campos Sales			10.000,00	20						
Cariariçu	10.000,00	100,00								140
Cariús										
Catarina	10.000,00	100,00	10.000,00	20						
Cedro			17.500,00	35						
Crato	10.000,00	100,00								
Farias Brito	10.000,00	100,00								
Icó			30.000,00	30						
Iguatu	10.000,00	100,00	7.500,00	5						
Juazeiro do Norte									14.414,00	185
Jucás			5.000,00	10						
Lavras da Mangabeira			2.500,00	5						
Mauriti	10.000,00	100,00	10.000,00	14						
Milagres	10.000,00	100	10.000,00	14						
Missão Velha			2.500,00	5						
Nova Olinda	10.000,00	100,00								
Penaforte			2.500,00	5						

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Estação Família - Mapp 13		Aquisição de kits Criando Oportunidade - Mapp 40		E-Jovem Juventude Empreendedora - Mapp 23		E-Jovem Juventude Cidadã - Mapp 12		Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no Cadúnico - Mapp 95 (*)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Potengi	10.000,00	100,00								
Quixelô			2.500,00	5						
Saboeiro	10.000,00	100,00								
Salitre			7.500,00	15						
Tarrafas	10.000,00	100,00								
Várzea Alegre			2.500,00	5						
Total	150.000,00	1500	165.000,00	258	-	-	-	-	14.414,00	325
Total Geral	1.319.705,35	6.900	836.000,00	1.600	1.410.249,09	450	-	-	352.717,00	3.045

(*) O Projeto é financiado pelo MDS e FECOP. Os municípios onde consta população beneficiada e não consta o valor aplicado, foram financiados com recursos do MDS. Nos municípios onde consta valor aplicado e não consta população beneficiada, a STDS está no aguardo de informações das entidades responsáveis pela execução.

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	E-Jovem Primeiro Passo/PROCAPS - Mapp 44		Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - Mapp 48		Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri - Mapp 130		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família - Mapp 25		CE Jovem - Aprendizagem em Serviço - Mapp 93	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz							57.290,74	1.003		
Caucaia	29.040,00	100					57.290,74	1.003	65.983,00	40
Cascavel	15.608,00	40					57.290,74	1.003	77.616,00	40
Chorozinho	6.400,00	25								
Fortaleza	4.992.499,37	4.012	695.760,08				469.295,00	8.034	5.848.966,12	3.025
Guaiúba	3.810,00	25								
Horizonte									32.819,00	20
Itaitinga	22.548,00	75							72.036,00	40
Maracanaú	3.840,00	50					57.290,74	1.003	46.452,00	20
Maranguape	7.360,00	50								
Pacajús	8.000,00	25					57.290,74	1.003	29.263,00	20
Pacatuba							57.290,74	1.003		
São Gonçalo do Amarante	8.000,00	25							77.583,00	50
Total	5.097.105,37	4.427	695.760,08	-	-	-	813.039	14.052	6.250.718,12	3.255
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú							57.290,74	1.003		
Amontada							41.090,74	753		
Barroquinha							30.290,74	553		
Bela Cruz							41.090,74	753		
Camocim							57.290,74	1.003		
Chaval	8.000,00	25					30.290,74	553		
Cruz	7.964,00	25					41.090,74	753		
Granja							57.290,74	1.003		
Itapajé							41.090,74	753		
Itapipoca	7.680,00	50					57.290,74	1.003	37.332,00	20
Itarema	413.978,00	50					41.090,74	753		
Jijoca de Jericoacoara	16.000,00	50								
Marco							41.090,74	753		
Miraima							30.290,74	553		
Morrinhos	3.840,00	25					41.090,74	753		
Paracuru	8.000,00	25							37.044,00	20
Paraipaba	6.080,00	50								
Pentecoste							41.090,74	753		
Tejuçuoca	23.332,00	75					30.290,74	553	34.663,00	20
Trairi							41.090,74	753		
Tururu							30.290,74	553		
Umirim	8.000,00	25					30.290,74	553		
Uruburetama	7.680,00	25								
Total	510.554,00	425	-	-	-	-	780.724	14.107	109.039,00	60
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Carnaubal							30.290,74	553		
Coreaú	7.360,00	25					41.090,74	753		
Croatá							30.290,74	553		

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	E-Jovem Primeiro Passo/PROCAPS - Mapp 44		Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - Mapp 48		Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri - Mapp 130		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família - Mapp 25		CE Jovem - Aprendizagem em Serviço - Mapp 93	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Graça							30.290,74			
Guaraciaba do Norte							41.090,74	753	30.870,00	20
Hidrolândia	8.000,00	25							8.820,00	20
Ibiapina							41.090,74	753		
Ipu							41.090,74	753	28.204,00	20
Irauçuba	7.680,00	25					41.090,74	753		
Massapê	7.779,00	25					41.090,74	753		
Moraújo							30.290,74	553		
Mucambo							30.290,74	553		
Pacujá	6.720,00	25								
Pires Ferreira							30.290,74	553		
Reriutaba							41.090,74	753		
Santana do Acaraú							41.090,74	753		
São Benedito							41.090,74	753		
Sobral							57.290,74	1.003	102.988,00	85
Tianguá	3.962,00	25					57.290,74	1.003	81.439,00	30
Ubajara							41.090,74	753	77.323,00	20
Varjota	297.472,00	100								
Viçosa do Ceará							57.290,74	1.003	17.640,00	20
Total	338.973,00	250	-	-	-	-	764.524,06	13.304	347.284,00	215
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba							30.290,74	553		
Arneiroz	223.546,00	100								
Catunda	8.000,00	25					30.290,74	553		
Crateús							57.290,74	1.003	62.623,00	25
Ipaporanga							30.290,74	553		
Ipueiras							41.090,74	753		
Monsenhor Tabosa	8.320,00	25					30.290,74	553	69.973,00	25
Nova Russas	3.840,00	25								
Parambu							41.090,74	753	17.934,00	20
Tamboril	7.941,00	25					41.090,74	753		
Tauá							57.290,74	1.003	42.336,00	40
Total	251.647,00	200	-	-	-	-	359.016,66	6.477	192.866,00	110
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Boa Viagem	3.680,00	50					57.290,74	1.003		
Canindé	420.204,00	110					57.290,74	1.003	31.950,00	25
Caridade	3.360,00	25								
Choró							30.290,74	553		
Dep Irapuan Pinheiro	3.840,00	25								
General Sampaio	7.680,00	25								
Ibaretama							30.290,74	553		
Itatira	3.840,00	25					30.290,74	553		
Madalena	11.680,00	50								
Mombaça	8.000,00	25					41.090,74	753		

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	E-Jovem Primeiro Passo/PROCAPS - Mapp 44		Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - Mapp 48		Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri - Mapp 130		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família - Mapp 25		CE Jovem - Aprendizagem em Serviço - Mapp 93	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Paramoti							30.290,74	553		
Pedra Branca							41.090,74	753		
Piquet Carneiro	8.000,00	25					30.290,74	553		
Quixadá							57.290,74	1.003	75.754,00	50
Quixeramobim							57.290,74	1.003	49.588,00	20
Santa Quitéria							41.090,74	753	17.934,00	20
Total	470.284,00	360	-	-	-	-	503.888,88	9.036	175.226,00	115
Macrorregião 6 - Baturité										
Aratuba							30.290,74	553		
Barreira	325.984,00	100								
Baturité									28.090,00	25
Capistrano	12.000,00	50					30.290,74	553	67.756,00	25
Guaramiranga	3.680,00	50								
Ocara							41.090,74	753		
Pacoti	3.520,00	25								
Palmácia	8.000,00	25								
Redenção	7.680,00	25					41.090,74	753		
Total	360.864,00	275	-	-	-	-	142.762,96	2.612	95.846,00	50
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Aracati							57.290,74	1.003		
Fortim	8.000,00	25								
Itaiçaba	7.680,00	25								
Jaguaribara							30.290,74	553		
Jaguaribe									23.961,00	20
Jaguaruana	220.572,00	100								
Limoeiro do Norte									20.874,00	25
Morada Nova	7.840,00	25					57.290,74	1.003		
Palhano	8.000,00	25								
Pereiro							30.290,74	553		
Potiretama	3.961,00	25								
Russas							57.290,74	1.003	26.460,00	30
São João do Jaguaribe	4.000,00	25								
Tabuleiro do Norte									27.930,00	20
Total	260.053,00	250	-	-	-	-	232.453,70	4.115	99.225,00	95
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaíara							41.090,74	753		
Araripe							41.090,74	753		
Assaré							41.090,74	753		
Aurora							41.090,74	753		
Barbalha							57.290,74	1.003		
Barro	7.348,00	25					41.090,74	753		
Campos Sales							41.090,74	753		
Caririáçu	8.000,00	25					41.090,74	753		
Catarina							30.290,74	553		

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	E-Jovem Primeiro Passo/PROCAPS - Mapp 44		Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - Mapp 48		Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri - Mapp 130		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família - Mapp 25		CE Jovem - Aprendizagem em Serviço - Mapp 93	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Crato	7.680,00	25					57.290,74	1.003	71.736,00	35
Farias Brito							41.090,74	753		
Icó							57.290,74	1.003	35.868,00	25
Iguatu	499.560,00	100					57.290,74	1.003	262.263,00	50
Ipaumirim	6.480,00	25					30.290,74	553		
Jardim							41.090,74	753		
Juazeiro do Norte	4.000,00	50			836.000,00	8.900	57.290,74	1.003	111.132,00	120
Jucás							41.090,74	753		
Lavras da Mangabeira							41.090,74	753		
Mauriti							41.090,74	753		
Milagres							41.090,74	753		
Missão Velha	7.360,00	25					41.090,74	753		
Nova Olinda	7.680,00	25					30.290,74	553		
Orós							41.090,74	753		
Quixelô	7.680,00	25								
Saboeiro	7.360,00	25					30.290,74	553		
Salitre							30.290,74	553		
Santana do Cariri							30.290,74	553		
Tarrafas	6.000,00	25								
Umari	8.000,00	25					30.290,74	553		
Várzea Alegre	6.880,00	25					41.090,26	753	30.282,00	20
Total	584.028,00	425	-	-	836.000,00	8.900	1.155.940,24	20.934	511.281,00	250
Total Geral	7.873.508,37	6.612	695.760,08	-	836.000,00	8.900	4.752.350,00	84.637	7.781.485,12	4.150

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Garantindo a Acessibilidade - Mapp 71		Bancos Comunitários do Ceará - Mapp 47		Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara - Mapp 87		Aquisição de Equipamentos para o Abrigo Desembargador Olívio Câmara - Mapp 172		Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais - Mapp 10	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Fortaleza	791.751,67	180			1.760.496,73	72	196.500,00	72	627.000,00	600
Total	791.751,67	180	-	-	1.760.496,73	72	196.500,00	72	627.000,00	600
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Sobral	41.257,00	40								
Total	41.257,00	40	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Quixeramobim	41.791,50	40								
Total	41.791,50	40	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Iguatu	20.896,00	20								
Juazeiro do Norte	20.895,00	20								
Total	41.791,00	40	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	916.591,17	300	-	-	1.760.496,73	72	196.500,00	72	627.000,00	600

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Segurança Alimentar e Nutricional Comunidade Quilombola Nossa Moeda Perdida - Mapp 114		Educação Alimentar e Nutricional - SAN em Braille - Mapp 115		Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional - Mapp 116		Realização de Ações de Qualificação - Mapp 8		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz									142.686,07	1.128
Caucaia									1.155.890,33	2.214
Cascavel									202.179,94	1.757
Chorozinho									61.600,00	255
Eusébio									30.135,33	55
Fortaleza							1.130.727,41	4320	47.754.716,23	442.283
Guaiúba									209.010,00	291
Horizonte							10.000,00	20	86.612,72	202
Itaitinga							30.000,00	20	157.086,53	291
Maracanaú							18.862,50	20	435.181,80	1.567
Maranguape							6.357,09	20	226.950,25	265
Pacajús									143.004,14	1.073
Pacatuba									62.420,74	1.006
Pindoretama							8.862,50	20	18.862,50	30
São Gonçalo do Amarante							79.792,50	50	172.375,50	135
Total							1.284.602,00	4.470	50.858.712,08	452.552
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú							9.416,00	20	109.708,57	1.276
Amontada									55.057,24	844
Apuiarés									23.635,33	125
Barroquinha									54.292,57	644
Bela Cruz									95.392,57	959
Camocim							102.468,00	100	180.894,07	1.143
Chaval									51.157,24	649
Cruz									59.054,74	878
Granja									90.292,57	1.156
Itapajé									41.090,74	828
Itapipoca							72.557,00	50	249.806,31	1.356
Itarema							72.559,00	50	559.094,24	1.059
Jijoca de Jericoacoara									32.135,33	80
Marco									55.057,24	844
Miraíma									40.657,24	619
Morrinhos									68.897,24	969
Paracuru									90.244,00	165
Paraipaba									8.580,00	55
Pentecoste									211.476,07	828
São Luís do Curu									156.750,00	50
Tejuçuoca									98.652,24	714
Trairi							12.487,50	20	70.044,74	869
Tururu									67.357,24	739
Umirim									62.292,57	669
Uruburetama							12.487,50	20	36.302,83	75
Uruoca									55.200,00	250
Total							281.975,00	260	2.623.122,93	17.843

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Segurança Alimentar e Nutricional Comunidade Quilombola Nossa Moeda Perdida - Mapp 114		Educação Alimentar e Nutricional - SAN em Braille - Mapp 115		Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional - Mapp 116		Realização de Ações de Qualificação - Mapp 8		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Banabuiú									16.135,33	30
Boa Viagem									92.837,24	1.286
Canindé							35.000,00	20	591.311,24	1.291
Caridade									3.360,00	25
Choró									64.292,57	744
Dep Irapuan Pinheiro									6.340,00	35
General Sampaio									7.680,00	25
Ibaretama									40.290,74	653
Ibicuitinga							19.075,00	20	29.075,00	30
Itatira									54.497,24	744
Madalena							98.275,00	50	119.825,35	200
Milhã									13.635,33	25
Mombaça									76.692,57	894
Paramoti									50.657,24	624
Pedra Branca									55.057,24	844
Piquet Carneiro									66.157,24	764
Quixadá									204.085,50	1.318
Quixeramobim							19.075,00	20	242.311,74	1.401
Santa Quitéria									69.024,74	873
Senador Pompeu							19.075,00	20	24.075,00	30
Total							190.500,00	130	1.827.341,31	11.836
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape							64.225,00	40	83.041,00	141
Aracoiaba									13.635,33	25
Aratuba									40.657,24	619
Barreira									354.484,00	140
Baturité	3.031,31	1.000							41.121,31	1.030
Capistrano									130.413,24	794
Guaramiranga									3.680,00	50
Itapiúna							15.000,00	20	116.063,78	335
Mulungu									36.700,00	220
Ocara							35.375,00	30	131.665,74	1.013
Pacoti									17.155,33	50
Palmácia									33.000,00	145
Redenção							50.400,00	40	140.870,74	968
Total	3.031,31	1.000					165.000,00	130	1.142.487,71	5.530
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Aracati							108.414,50	100	392.194,24	1.708
Beberibe							32.937,50	20	44.253,50	26
Ererê									10.000,00	20
Fortim									81.410,00	140
Icapuí									13.635,33	25
Iracema									15.521,33	85
Itaiçaba							29.066,00	20	43.632,00	55
Jaguaretama							36.301,50	20	52.436,83	50

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Segurança Alimentar e Nutricional Comunidade Quilombola Nossa Moeda Perdida - Mapp 114		Educação Alimentar e Nutricional - SAN em Braille - Mapp 115		Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional - Mapp 116		Realização de Ações de Qualificação - Mapp 8		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Jaguaribara							20.740,00	20	58.530,74	578
Jaguaribe									35.847,00	235
Jaguaruana									288.652,07	200
Limoeiro do Norte							86.740,00	50	223.774,02	379
Morada Nova									98.132,57	1.181
Palhano									21.635,33	50
Pereiro									40.657,24	619
Potiretama									17.596,33	50
Russas									266.356,41	1.364
São João do Jaguaribe									4.000,00	25
Tabuleiro do Norte							21.800,00	20	49.730,00	40
Total							335.999,50	250	1.757.994,94	6.830
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaíara									89.170,81	843
Acopiara									68.711,00	320
Araripe									102.757,24	919
Assaré							10.900,00	20	128.657,24	1.179
Aurora									53.590,74	858
Baixio									2.500,00	5
Barbalha							10.900,00	20	206.678,07	1.316
Barro									53.438,74	911
Brejo Santo							15.375,00	20	162.995,83	330
Campos Sales							10.900,00	20	172.117,38	974
Caririáçu									99.757,24	1.229
Cariús									13.635,33	25
Catarina							10.900,00	20	106.390,74	893
Cedro							10.900,00	20	42.035,33	80
Crato							38.175,00	25	262.789,00	1.366
Farias Brito									96.290,74	963
Icó							26.275,50	20	195.500,74	1.326
Iguatu									871.145,07	1.303
Ipauimir									73.837,24	744
Jardim									55.057,24	844
Juazeiro do Norte									1.141.639,00	10.456
Jucás									46.090,74	763
Lavras da Mangabeira									118.370,81	968
Mauriti							10.900,00	20	71.990,74	887
Milagres							10.900,00	20	230.182,41	993
Missão Velha									267.698,21	1.194
Nova Olinda									85.037,24	864
Orós									102.806,14	868
Penaforte									47.700,00	165
Potengi									10.000,00	100
Quixelô									10.180,00	30
Saboeiro									58.017,24	744

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Segurança Alimentar e Nutricional Comunidade Quilombola Nossa Moeda Perdida - Mapp 114		Educação Alimentar e Nutricional - SAN em Braille Mapp 115		Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional - Mapp 116		Realização de Ações de Qualificação - Mapp 8		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Salitre							10.900,00	20	59.057,24	654
Santana do Cariri									40.657,24	619
Tarrafas									16.000,00	125
Umari									48.657,24	644
Várzea Alegre									94.718,76	894
Total	-	-	-	-	-	-	167.025,50	245	5.305.858,73	37.416
Total Geral	3.031,31	1.000	-	-	-	-	2.769.250,00	5775	68.343.515,06	560.012

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Passando a limpo a Beira Mar e Parangaba (Mapp 68)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Melhorar as condições de vida das crianças e adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade e risco social que circulam na Avenida Beira Mar e área da Parangaba, por meio da realização de ações socioeducativas, assistenciais e profissionalizantes, visando a sua reinserção na família, sociedade e mercado de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Melhorar as condições de vida das crianças e adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade social que circulam na Avenida Beira Mar e na região da Parangaba;
- Desenvolver ações que estimulem o protagonismo juvenil, o resgate da autoestima, fortalecendo as relações sociais e os vínculos familiares;
- Possibilitar a participação de crianças, adolescentes e seus familiares, em ações de capacitação que permitam a sua formação cidadã, assegurando o cumprimento dos direitos humanos e inserção social e profissionalizante;
- Oportunizar tratamento para crianças e adolescentes usuários de drogas em unidades especializadas e o atendimento a outras demandas da área de saúde;
- Contribuir para inserção ou reinserção das crianças e adolescentes na rede oficial de ensino.

INDICADORES:

Nº. de crianças e adolescentes atendidos com ações socioeducativas e profissionalizantes
 Nº. de famílias engajadas em ações socioeducativas para resgate dos vínculos familiares

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Atender 60 crianças e adolescentes que circulam pela Avenida Beira Mar, adjacência e na região da Parangaba. 	<ul style="list-style-type: none"> • 88 crianças e adolescentes cadastrados, sendo que 65 receberam atendimento. • 45 famílias acompanhadas e 08 beneficiadas com concessão de benefícios eventuais

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$365.750,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor

Dificuldades no encaminhamento de crianças e adolescentes drogadictos com idade inferior a 16 anos, pela inexistência de unidades de atendimento em internação e também pela recusa da maioria deles para o atendimento especializado ambulatorial.

A redução da quantidade do público acompanhado é decorrente das ações desenvolvidas pela equipe do projeto que culminaram na reintegração sociofamiliar de determinadas crianças e adolescentes, tornando-se desnecessária a continuidade do acompanhamento.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação (Mapp 17)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Atender crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 06 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo, com foco na ampliação das potencialidades humanas, artísticas, esportivas e sociais, na perspectiva do crescimento individual e social, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, envolvendo suas famílias e a comunidade, com inclusão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar o acesso às atividades artísticas, culturais, esportivas, pedagógicas e nutricionais, contribuindo para fortalecer o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens;
- Garantir o encaminhamento de crianças, adolescentes e jovens à rede pública de ensino;
- Possibilitar o acesso à informática básica para crianças e adolescentes na perspectiva de inclusão digital;
- Favorecer a participação das famílias em grupos socioeducativos, contribuindo para elevar as competências familiares e a participação social.

INDICADORES:

Nº. de crianças e adolescentes com oportunidades de inserção social: 6.800

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Atender 6.800 crianças e adolescentes nas 10 unidades de ABC, 02 Circos e 04 CIPs. 	<ul style="list-style-type: none"> • 6.800 crianças e adolescentes atendidos nas 10 unidades de ABC, 02 Circos e 04 CIPs.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$ 6.254.260,00 da Fonte FECOP e empenhou 98% desse valor

Principais resultados encontrados:

- Desenvolvimento do protagonismo juvenil;
- Elevação dos níveis de habilidades artísticas, culturais, esportivas ;
- Inclusão digital, através de cursos de informática básica;
- Crianças e adolescentes encaminhados ao Ensino Formal, e conseqüentemente a inclusão dos mesmos na escola;
- Capacitação continuada da equipe de profissionais dos ABC, CIP, Circo;
- Acompanhamento social das crianças e adolescentes;
- Elevação da auto-estima e valores éticos, afetivos e morais;

Impacto do resultado obtido no combate a pobreza:

- O projeto propiciou o acesso às atividades e serviços socioassistenciais, minimizando as situações de vulnerabilidades e riscos sociais, contribuindo para a inclusão social e melhorias na qualidade de vida destas famílias, conforme preconiza a PNAS/SUAS.
- Inclusão de 100% das crianças e adolescentes do Projeto na rede escolar;
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, elevação da autoestima e dos valores humanos.
- Inclusão digital;
- Melhoria do nível nutricional;

Dificuldades encontradas:

- Ausência de intersetorialidade entre os níveis de governo estadual e municipal;
- Resistência dos pais em participar de reuniões e acompanhamento dos filhos na unidade;
- Limite de recursos financeiros;
- Ausência de manutenção dos equipamentos elétricos e eletrônicos e demora do recolhimento dos equipamentos em desuso;
- Falta de cursos profissionalizantes para os adolescentes.

Alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades:

- Articulação com a STDS para a inclusão de novos programas de informática avançada e de cursos de qualificação profissional;
- Implantação de encontros pedagógicos;
- Busca Ativa: atividades com maior atrativo para as crianças e adolescentes que estão em desistência, resgatando seus interesses e dos pais na participação tanto em reuniões como no acompanhamento dos filhos nas atividades do projeto;
- Busca de novos parceiros para cooperar com o Projeto, ajustando as necessidades financeiras;
- Desenvolvimento de atividades focando as questões sociais do meio em que vivem os usuários, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Criança Fora da Rua Dentro da Escola (Mapp 29)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a inclusão social, econômica e cultural de crianças e adolescentes e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social nas ruas de Fortaleza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar abordagem de rua com vistas a identificar crianças e adolescentes que se encontram nas ruas e proceder aos encaminhamentos necessários;
- Atender as famílias, no sentido de incluí-las em atividades de geração de ocupação e renda, para que as crianças e adolescentes não retornem às ruas;
- Engajar e acompanhar as crianças e adolescentes engajados na rede oficial de ensino;
- Resgatar e fortalecer os vínculos familiares;
- Oportunizar as famílias uma melhoria de renda, através da concessão de bolsa-aprendizagem.

INDICADORES:

Nº. de crianças e adolescentes engajados no programa, freqüentando a escola e sem reincidência nas ruas.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
100% das crianças e adolescentes engajados no Programa com suas matrículas asseguradas.	100% das crianças e adolescentes engajados no Programa com matrículas na rede oficial de ensino.
100% das crianças e adolescentes engajados em Programas de retaguarda.	100% de crianças e adolescentes engajados em Programas sócio-educativos.
1.200 famílias atendidas com bolsa inclusão social ao mês.	739 famílias atendidas com bolsa inclusão social ao mês.
100% das famílias participando das ações complementares.	100% de participação das famílias nas ações complementares.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$6.426.750,00 da Fonte FECOP e empenhou 86% desse valor

O Programa Criança Fora da Rua Dentro da Escola funciona como alternativa às famílias em situação de vulnerabilidade social e que têm as ruas como meio de sobrevivência, beneficiando crianças e adolescentes que se encontram nessa situação.

Para tanto, essas crianças e adolescentes são abordadas pela equipe de Busca Ativa do CREAS a qual, após a abordagem dá início ao acompanhamento e encaminhamentos necessários.

É critério para permanência no Programa que a criança/adolescente esteja freqüentando a escola e outros Projetos para os quais tenha sido encaminhada, bem como a participação das famílias nas atividades propostas pelo Centro Comunitário ao qual está vinculada, uma vez que este é a unidade responsável pelas ações de acompanhamento familiar.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Idoso Sujeito Pleno (Mapp 43)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Assegurar o acolhimento integral a 105 idosos em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados e rompidos e vítimas de violência doméstica e prestar assistência integral em regime de abrigamento provisório, emergencialmente, a migrantes e adultos em situação de rua.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acolher e garantir proteção integral; • Prestar cuidados de saúde, assistência social e nutrição aos idosos acolhidos; • Restabelecer vínculos familiares e /ou sociais; • Promover atividades terapêuticas e laborativas; • Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades de vida diária.

INDICADORES:
<p>Nº. de Idosos atendidos integralmente: 105 Nº. de Idosos reintegrados à família: 56</p>

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • 105 Idosos acolhidos integralmente; • 100% dos abrigados com acesso à saúde, assistência social e nutrição; • 10% dos abrigados reintegrados à família; • 100% dos abrigados participando de atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • 172 Idosos acolhidos integralmente; • 172 Atendimentos em saúde, assistência social e nutrição (894 atendimentos); • 26,7% Idosos reintegrados à família; • 80% dos abrigados participando de 416 atividades.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.760.500,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor

A Unidade de Abrigo dos Idosos está passando por uma obra de engenharia com todo público sendo atendido no mesmo espaço físico, ocasionando o deslocamento de grupos de idosos de um local para o outro e alterando a rotina destes, causando, portanto, transtornos e insegurança, visto que neste ciclo de vida as pessoas passam a ser resistentes às mudanças.

Os profissionais trabalham no sentido de minimizarem as conseqüências das referidas mudanças na vida dos usuários.

Durante o período em referência, mesmo com dificuldades decorrentes da construção da obra, o funcionamento do abrigo transcorreu normalmente, com a implementação de todas as atividades. Em 2011, foram acolhidos 172 idosos e protegidos integralmente.

Foram realizados 894 atendimentos em saúde, assistência social e nutrição. Também foram realizados 416 diversas atividades de lazer ocupacional.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Novos caminhos para mulheres vítimas de violência – Casa do Caminho (Mapp 14)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Acolher mulheres vítimas de violência doméstica e sua prole em situação de risco eminente de vida, sem condições financeiras e familiares de acolhê-los.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Garantir a proteção e a defesa dos direitos de mulheres e sua prole vítimas de violência doméstica;
- Acolher integralmente às mulheres vítimas de violência doméstica e sua prole;
- Oferecer condições para a superação da situação vivenciada;
- Desenvolver as ações em articulação com a rede de serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e do Sistema de Justiça.

INDICADORES:

Nº. de Mulheres vítimas de violência e seus filhos atendidos: 25

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Atender 25 mulheres vítimas de violência e sua prole; • Atender integralmente 100% das mulheres abrigadas; • 50% das mulheres abrigadas em condições de reconstituir sua vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • 30 Mulheres abrigadas atendidas integralmente; • 29 Mulheres abrigadas reconstituíram sua vida, corresponde a (96,6%).

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$261.250,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor

Neste período a Casa do Caminho deu continuidade às ações desenvolvidas acolhendo mulheres e sua prole com risco iminente de vida, de todo Estado do Ceará.

Durante o ano as mulheres participaram de palestras educativas, atendimentos psicossociais e dinâmicas de grupo, objetivando a superação de vivências negativas e reconstrução do seu projeto de vida e de seus filhos.

As beneficiárias foram ainda encaminhadas para cursos profissionalizantes nos equipamentos sociais vinculados à Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, com garantia de segurança no percurso e no local de atendimento.

Na unidade foram assegurados os direitos de alimentação, atendimento psicológico, aquisição de documentos, escolarização para as crianças das abrigadas, bem como o apoio e incentivo para recomeço de suas vidas. Em alguns casos as mulheres receberam kits profissionalizantes de acordo com suas habilidades, no intuito de desenvolverem uma profissão e promoverem o seu sustento e de seus filhos. Como resultados mais expressivos cita-se o fortalecimento da auto-estima e a perspectiva de reconstrução de suas vidas. Também foram prestados os seguintes atendimentos:

- 36 Oficinas educativas.
- 05 Encaminhamentos a cursos profissionalizantes da rede de atendimento.
- 97 Atendimentos psicossocial (jurídico e educacional)
- 125 encaminhamentos para atendimento de saúde.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação - Espaço Viva Gente (Mapp 18)
Período: Janeiro a Dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Atender crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade pessoal e social no Espaço Viva a Gente, oferecendo oportunidades de iniciação profissional, atividades de arte e educação, de esporte e apoio à escolaridade, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover cursos de qualificação profissional para adolescentes, jovens e suas famílias;
- Oportunizar o acesso às atividades esportivas, de arte e cultura, visando o desenvolvimento integral e valorização do talento de crianças e adolescentes;
- Capacitar adolescentes e jovens em técnicas de plantio de ervas medicinais e plantas ornamentais, na área da horticultura e jardinagem.

INDICADORES:

Nº. de crianças, adolescentes e jovens e suas famílias com acesso a educação profissional, arte-cultura e esporte: 600

META FÍSICA

PREVISTA

EXECUTADA

- Atender 600 crianças, adolescentes, jovens e famílias.

- Atendidas 600 crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.776.500,00 da Fonte FECOP e empenhou 99% desse valor.

Principais resultados alcançados

- Inserção de 12 jovens na faixa etária de 16 a 17 anos e meio em estágio no Banco do Nordeste, através de seleção feita pelo Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, em convênio com o Banco do Nordeste;
- Realização de oficinas diárias com temas sobre: higiene pessoal, alimentação, respeito, compreensão e paciência, igualdade de direitos, discriminação das minorias, importância da família e combate ao trabalho infantil, perigos e facilidades da internet, filhos: limites necessários, como combater a dengue, fortalecimento da autoestima, obtendo resultado positivo verificado através do retorno dado pelos usuários aos responsáveis na unidade;
- As 90 bolsas-aprendizagem distribuídas para os adolescentes do Espaço Viva Gente, engajados em oficinas profissionalizantes e no Horto (ADES) – Projeto Aroeira, proporcionaram conhecimento teórico-prático aos alunos, e contribuíram para a melhoria da renda familiar;
- Participação de 05 adolescentes em 13 competições de atletismo, com destaque a nível local, estadual, nacional e até internacional;
- Desenvolvimento das vocações artísticas e culturais, proporcionando aos adolescentes da unidade o reconhecimento de potencialidades e talentos;
- Realização de 02 turmas do Jovem Aprendiz, perfazendo um total de cinquenta alunos, possibilitando a inclusão de 100% destes jovens, no mundo do trabalho, de acordo com a lei do Jovem Aprendiz;
- Parceria com diversas setoriais: BNB, Secult, Federação dos Esportes e outras.

Comentários sobre o impacto desses resultados no combate à pobreza:

O Projeto através de suas ações propiciou aos usuários, elevação da autoestima, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, desenvolvimento das relações afetivas, protagonismo juvenil, qualificação profissional;

Principais dificuldades encontradas na execução do projeto:

- Infra-estrutura inadequada para o atendimento as pessoas com dependência química;
- Evasão de alguns jovens cadastrados no Projeto, tendo como motivo o engajamento dos mesmos no mercado de trabalho informal, submetendo-se a subempregos para elevar a renda familiar;
- Redução do espaço físico para atividades esportivas;
- Violência na comunidade, interferindo na vida das famílias.

Alternativas utilizadas:

- Encaminhamento de dependentes e familiares para o CAPS AD;
- Incentivo para que os alunos permaneçam nas atividades: Manutenção das bolsas-aprendizagem e implantação de 02 turmas de Jovem Aprendiz.
- Em função do espaço físico insuficiente foi mantido escalas de horários diversificados e uso da quadra da Escola 02 de maio para realização de atividades do futebol de salão;
- Para a redução da violência na comunidade, são realizadas campanhas de combate e prevenção realizadas nas oficinas temáticas.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Acesso de pessoas com deficiência à inclusão social (Mapp 65)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Possibilitar o acesso das pessoas com deficiência e seu acompanhante à educação e tratamento especializado na perspectiva da habilitação e reabilitação da vida pessoal e social.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distribuir vale - transporte para as pessoas com deficiências; • Acompanhar a condicionalidade de freqüência dos beneficiários através de relatórios fornecidos pelas entidades cadastradas.

INDICADORES:
<p>Nº. de pessoas com deficiência atendidas e com acesso à educação e tratamento especializado: 220</p> <p>Nº. de entidades conveniadas: 14</p>

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Atender 220 pessoas com deficiência através da concessão de vales transporte em 2011. • Apoiar 14 entidades com a concessão de vales transporte. 	<ul style="list-style-type: none"> • 220 Pessoas com deficiência atendidas • 14 entidades apoiadas com a concessão de vales transporte.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
<p>O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$470.250,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor.</p> <p>A Célula de Diversidade e Acessibilidade manteve o monitoramento da distribuição dos vales-transporte através de reuniões sistemáticas junto aos técnicos dos Centros Comunitários que atendem ao público-alvo. Os recursos disponíveis atenderam ao reajuste de tarifa que ocorre anualmente nos vales transportes da RMF e municípios do entorno como também, as situações que demandaram a necessidade de expandir o número de vales para os beneficiários e acompanhantes.</p> <p>Informa-se ainda, que não foram diagnosticadas dificuldades durante a execução do projeto em 2011.</p>

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Famílias - Desafios e Inclusão Social (Mapp 19)
Período: Janeiro a Dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver ações socioassistenciais junto as famílias da área de abrangência dos 07 Centros Comunitários, na perspectiva de ampliar as competências familiares e contribuir para o fortalecimento da autonomia e inclusão das famílias vulneráveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver ações socioeducativas de prevenção às situações de vulnerabilidade social;
- Capacitar as famílias dos diversos programas e projetos, promovendo a ampliação das oportunidades, conhecimentos, informações e outras competências para melhorar a qualidade de vida das famílias;
- Promover a implementação de espaço de defesa social e institucional para as famílias por meio de medidas de prevenção e comunicação;
- Realizar cursos de qualificação profissional para os componentes da família.

INDICADORES:

Nº. de famílias com acesso aos serviços e programas da Proteção Social Básica: 10.500

META FÍSICA

PREVISTA

- Atender 10.500 famílias com diversas atividades (cursos, oficinas, atendimentos individuais e grupos socioeducativos).

EXECUTADA

- 10.500 famílias atendidas com diversas atividades (cursos, oficinas, atendimentos individuais e grupos socioeducativos).

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$2.194.500,00 da Fonte FECOP e empenhou 95% desse valor

Principais resultados alcançados:

- Famílias engajadas em atividades socioeducativas, fortalecendo as relações familiares e os vínculos afetivos;
- Pessoas qualificadas e preparadas para o mercado de trabalho através da participação em oficinas de capacitação profissional, adquirindo

- novos conhecimentos e desenvolvendo suas competências e habilidades;
- Pessoas inseridas em curso de informática, promovendo a inclusão digital;
 - Idosos integrados nos grupos de convivência social, valorizados e exercendo sua cidadania;
 - Crianças e adolescentes participando de oficinas de arte, cultura e esporte, com suas habilidades artísticas, culturais e esportivas desenvolvidas;
 - Famílias participando de oficinas de trabalhos manuais / artesanais, tendo sua criatividade artística estimulada e suas competências aprimoradas neste sentido;
 - Acompanhamento sócio-familiar, através de encontros grupais e visitas domiciliares, com melhor identificação das situações de vulnerabilidade e risco social, evitando sua reincidência;
 - Atendimento individualizado aos usuários, promovendo a elevação da auto-estima e resgate dos valores humanos.

Impactos desses resultados no combate à pobreza:

O projeto favoreceu a inclusão social das famílias atendidas, através da oferta de atividades/serviços que propiciam a superação das situações de vulnerabilidade e risco social, assegurando o acesso a serviços da área do trabalho, assistência social e segurança alimentar e nutricional, contribuindo para a melhoria na qualidade de vida destas famílias, conforme preconiza a PNAS/SUAS.

Principais dificuldades encontradas:

- Baixo nível de escolaridade das famílias atendidas, dificultando a oferta de cursos mais especializados;
- Baixo nível de potencialidades das famílias para enfrentar as vulnerabilidades, em decorrência das condições de pobreza vivenciadas;
- Rede de serviços públicos enfraquecida no que se refere ao atendimento a pessoas com dependência química;
- Quadro de pessoal todo terceirizado, causando insegurança na equipe;
- Insuficiência de Programas de inserção produtiva e empreendedorismo direcionados aos usuários dos CC;

Alternativas utilizadas para a solução das dificuldades:

- Oferta de cursos que exijam menor grau de escolaridade dos usuários, e que atendam às necessidades de capacitação profissional da área de abrangência;
- Articulação com SESA e unidades terapêuticas existentes para apoiar as famílias com drogadictos;
- Solicitação junto a STDS para a realização de concurso público, assegurando vínculo empregatício, reduzindo a rotatividade de profissionais e garantindo à equipe segurança e estímulo no trabalho;
- Realização de parceria com a área do trabalho, garantindo qualificação profissional para os CCs.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Construção, Reforma e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo dos Idosos (Mapp 88)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Concluir a construção do abrigo dos idosos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ampliar o atendimento integral do idoso com seus direitos violados ou ameaçados, considerando a demanda reprimida;
Promover a melhoria no atendimento aos idosos abrigados.

INDICADORES:

% da obra concluída: 36,8

% de ampliação do atendimento à pessoa idosa quando a obra estiver concluída: 5

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Construção do Abrigo dos Idosos	<ul style="list-style-type: none">• Foi possível conclusão de 36,80% da obra. O recebimento da obra está previsto para agosto de 2012

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$3.739.892,65 da Fonte FECOP e empenhou 78% desse valor.

O prazo de conclusão da obra de Construção do Abrigo dos Idosos foi alterado devido algumas adequações necessárias efetivadas no desenho projeto original que exigiram aditivos de prazos e recursos.

Outro entrave ao andamento normal dos serviços foi o fato dos acolhidos estarem no mesmo espaço físico da construção, tendo o serviço sido realizado por etapas e com o deslocamento dos abrigados na medida em que os módulos iam sendo concluídos. A equipe do Abrigo mantém os serviços de atendimento aos idosos em funcionamento para evitar maiores transtorno no seu cotidiano.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Restaurante Popular Mesa do Povo (Mapp 28)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a segurança alimentar e nutricional de populações de baixa renda

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Dar continuidade ao funcionamento do Restaurante Popular Mesa do Povo de Parangaba;
- Oferecer à população que almoça fora de casa, alimentação nutricionalmente balanceada a preços acessíveis, em ambiente higienizado e saudável, contribuindo para o fortalecimento da cidadania, a garantia do direito humano à alimentação adequada, promovendo a dignidade, a convivência e a sociabilidade;
- Sensibilizar os usuários para mudanças de atitudes relacionadas a bons hábitos e novas práticas alimentares.

INDICADORES:

Nº. de pessoas com acesso a uma refeição balanceada: 364.547 (em torno de 1.400 pessoas por dia)

Nº. de pessoas capacitadas em Segurança Alimentar e Nutricional: 3.116

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao funcionamento do Restaurante Popular; • Oferecer 1400 refeições/ dia; • 1.120 dos usuários do Restaurante Popular satisfeitos com alimentação servida em termos de quantidade e qualidade • 600 pessoas capacitadas em Segurança Alimentar e Nutricional (em oficinas, palestras, atividades socioeducativas no Restaurante Popular) • Realizar 06 eventos de capacitação voltados para adoção de bons hábitos e práticas alimentares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante Popular em funcionamento; • 364.547 refeições ofertadas no ano (98,63%); • 1.120 dos usuários do Restaurante Popular satisfeitos com alimentação servida em termos de quantidade e qualidade; • 3.116 pessoas capacitadas em Segurança Alimentar e Nutricional • 11 eventos realizados.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$ 1.358.500,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor

O Restaurante “Mesa do Povo de Parangaba” deu continuidade as suas ações, ofertando cerca 1.400 refeições/dia à população residente em áreas adjacentes ao bairro. Tal público é caracterizado por pessoas de baixa renda, sendo principalmente: idosos, trabalhadores, desempregados, estudantes e outros em situação de insegurança alimentar e nutricional.

A oferta das refeições vem se dando de forma balanceada, com uma variação de 02 opções/dia, de proteína, respeitando os aspectos culturais, nutricionais e higiênicos.

Existe uma preocupação da Célula de Segurança Alimentar, em acompanhar e monitorar sistematicamente a Empresa Terceirizada, que foi licitada para o fornecimento das alimentações ofertadas, observando, cardápio estabelecido, higiene na produção, manutenção dos equipamentos, transporte das refeições e atuação dos seus profissionais.

O Restaurante Popular Mesa do Povo – Parangaba apresentou, no período de janeiro a dezembro, um pequeno decréscimo referente ao número de refeições ofertadas, atingindo o total de 364.547. Tal decréscimo pôde ser identificado, em face da redução do número de dias úteis de alguns meses (além do carnaval, semana santa, tivemos outros feriados e dias santificados). Mesmo frente a esta situação, procurou-se dar um salto qualitativo no trabalho junto aos usuários, no sentido de investir na continuidade das oficinas, com temáticas referentes à educação alimentar e nutricional.

Vale ressaltar que no decorrer do ano foram realizadas oficinas voltadas a Práticas alimentares adequadas e Hábitos saudáveis de consumo.

Também, vem-se articulando entidades parceiras no âmbito do Estado e Município, para prestação de serviços comunitários no interior do Restaurante, pretendendo-se, com estas iniciativas, extrapolar a visão do comensal em visualizar o Restaurante, como espaço exclusivo para oferta de refeições, mas também, uma referência de orientação de serviços no campo das políticas públicas.

Relato das Principais dificuldades/alternativas de superação/resultados alcançados:

O Restaurante Popular constitui-se numa das estratégias de combate à fome nos grandes centros urbanos, sendo capaz de facilitar o acesso a refeições de qualidade, contribuindo com o alcance da segurança alimentar e nutricional daqueles que habitualmente alimentam-se fora de casa. Nessa perspectiva o projeto que vem sendo financiado pelo FECOP, apresenta-se bem caracterizado quanto a problemática e público alvo, como também, merece registro, ser o único equipamento público para esse fim existente em Fortaleza.

Principais dificuldades:

Os recursos financeiros foram insuficientes, implicando na redução da meta dos últimos anos (de 1.700 refeições diárias para 1.500 e atualmente para 1.400), como também para realização de ações de capacitação, aquisição de equipamentos, manutenção e investimento em obra. Outra dificuldade refere-se ao prédio do restaurante que por ser um imóvel alugado, foi adaptado para funcionamento, não seguindo as

exigências que um equipamento dessa natureza exige. Por fim registra-se que inexistem espaço e equipamentos necessários para realização de atividades de lazer, educativas e lúdicas.

Alternativas:

Realizaram-se pequenas reformas do prédio, tentando aproximação com as exigências, destacando-se a climatização, banheiros e pias; no tocante a capacitação utilizou-se de data show, filmes e oficinas como estratégias de capacitação direcionadas aos usuários, no curto espaço de tempo disponível.

Resultados Alcançados:

Beneficiários satisfeitos, tendo por base pesquisa de satisfação realizada trimestralmente, com a indicação de mais de 80% que qualificam entre boa e ótima a conceituação da refeição fornecida. Registra-se por fim, além do fornecimento das refeições balanceadas junto a população de baixa renda, a identificação de usuários sensibilizados para importância da educação alimentar e aproveitamento dos alimentos.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS

Projeto: Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono Abrigo Desembargador Olívio Câmara – ADOC e Abrigo Tia Júlia – ATJ (Mapp 15)

Período: janeiro a dezembro de 2011

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Garantir o acolhimento institucional de crianças/adolescentes saudáveis e crianças/adolescentes e adultos com deficiência intelectual, que se encontram com seus direitos ameaçados ou violados e com vínculo familiar rompido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Prestar atendimento integral às crianças, adolescentes e adultos com ou sem deficiência intelectual;
- Engajar os abrigados em atividades comunitárias de educação, saúde, lazer, cultura e profissionalização;
- Prestar atendimento psicossocial aos abrigados;
- Reintegrar crianças, adolescentes e adultos à família e comunidade.

INDICADORES:

Nº. de Crianças e adolescentes reintegradas às suas famílias; (Abrigo Tia Júlia): 25

Nº. de Crianças inseridas em famílias substitutas – Adoção: 9

Nº. de Adultos reintegrados às suas famílias – ADOC: 3

META FÍSICA

PREVISTA

- 195 abrigados atendidos integralmente;
- 100% dos abrigados engajados em atividades comunitárias;
- 100% dos abrigados atendidos nas áreas psicossocial e de saúde;
- 20% dos abrigados reintegrados à família e comunidade.

EXECUTADA

- 202 abrigados atendidos integralmente;
- 80% dos abrigados atendidos integralmente (188 atividades comunitárias);
- 202 abrigados atendidos nas áreas de saúde e psicossocial. (1.034 atendimentos)
- 05 crianças retornaram para a família;
- 11 crianças adotadas.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$ 4.650.250,00 da Fonte FECOP e empenhou 98% desse valor

As Unidades do Serviço de Acolhimento: Abrigo Tia Júlia e Abrigo Desembargador Olívio Câmara – ADOC deram continuidade às ações de restabelecimento dos vínculos familiares das crianças, adolescentes e adultos, tendo êxito em cinco casos de retorno à família. Diversas técnicas foram utilizadas no acompanhamento às famílias, como estudo de caso, entrevistas, reuniões de grupos com famílias, grupo multifamiliar, visitas domiciliares, orientações e encaminhamentos, e foram elaborados os Planos de Atendimento Individualizado para cada abrigado. No trabalho com as famílias duas dimensões foram abordadas: objetiva e subjetiva, onde foram observados aspectos fundamentais no processo de reintegração e prevenção de rupturas de vínculos familiares.

No Abrigo Tia Júlia onze crianças foram adotadas, após o processo de destituição do poder familiar transitado e julgado na Vara da Infância e Juventude.

No ADOC está sendo concluída a construção da nova sede, ocasionando dificuldade no funcionamento do abrigo em função da especificidade de sua clientela, mesmo com o planejamento da construção acontecendo de forma modular, onde cada módulo concluído os abrigados são deslocados para os espaços construídos com vistas a desocupação do espaço.

Durante o período em que as crianças, adolescentes e adultos permanecem no abrigo, tem seus direitos garantidos, com relação a segurança alimentar, educação, participação nas atividades comunitárias, atendimento em saúde e psicossocial. Como resultado podemos citar a adoção de 11 crianças.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

**Projeto: Co-financiamento de Benefícios Eventuais (Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza)
(Mapp 23)**

Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<p>OBJETIVO GERAL;</p> <p>Apoiar técnica e financeiramente os municípios nas despesas relativas ao pagamento de auxílios natalidade e funeral obedecendo ao que preconiza a Política Nacional de Assistência Social.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apoiar na concessão do auxílio natalidade as necessidades do nascituro;• Apoiar na concessão do auxílio natalidade em apoio à mãe nos casos de natimortos e morte do recém nascido;• Apoiar na concessão do auxílio natalidade no caso de morte da mãe;• Apoiar na concessão da urna funerária, velório e sepultamento;• Apoiar na concessão do recurso financeiro para as necessidades urgentes da família para enfrentar riscos e vulnerabilidades advindas da morte de um dos seus provedores ou membros;• Apoiar na concessão de recurso financeiro para o ressarcimento, no caso da ausência do benefício eventual no momento em que se fez necessário;• Acompanhar, monitorar, avaliar e homologar as informações sobre a prestação dos benefícios eventuais informadas e validadas pelo município e Conselho Municipal da Assistência social no Sistema Estadual do SUAS Web intitulado Gestão do SUAS - GSUAS.

INDICADORES:
Nº. de pessoas atendidas com benefícios eventuais: 7.374

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Apoiar técnica e financeiramente 67 municípios cearenses nas despesas relativas ao custeio de pagamento de auxílios natalidade e funeral - (Benefícios Eventuais), nas áreas referenciadas pelos CRAS.• Beneficiar 7.150 pessoas anualmente	<ul style="list-style-type: none">• Foram apoiados técnica e financeiramente 67 municípios cearenses com BE, nas áreas referenciadas pelos CRAS.• 7.374 pessoas beneficiadas anualmente

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.149.500,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor

Principais Resultados

- Municípios apoiados na concessão de Benefícios: auxílio natalidade e auxílio funeral;
- Acesso dos usuários, em extrema condição de vulnerabilidade, por nascimento ou morte de familiares, aos benefícios eventuais previstos na Lei Orgânica da Assistência Social;
- Política da Assistência Social e Sistema Único da Assistência Social fortalecido no Ceará.

Comentários dos resultados no Combate à Pobreza

O Projeto contribui para fortalecer o Sistema Único da Assistência Social – SUAS no Ceará e representa uma importante estratégia para execução da Política de Assistência Social. Com o co-financiamento o Estado do Ceará cumpre o seu papel conforme definição da LOAS e da NOB /SUAS. O benefício é por natureza uma ação compensatória, porém necessária para assegurar os direitos sócio-assistenciais dos cidadãos. O projeto não objetiva combater a pobreza com a concessão desse benefício, mas de assistir os indivíduos e suas famílias que enfrentam graves perdas e que são extremamente vulneráveis.

Principais Dificuldades na Execução do Projeto

- Inconsistência nos dados e informações prestadas pelos municípios nos Planos de Ação e no Demonstrativo Físico Financeiro;
- Atraso na liberação dos recursos de 2011. O repasse aos municípios deveria ocorrer em 12 meses por ano uma vez que o Serviço prestado pelo PAIF é ininterrupto. A demora na liberação dos recursos dificulta e atrapalha a prestação do benefício;
- Descumprimento de prazos pelos municípios para alimentar no sistema o Demonstrativo Sintético físico financeiro;
- Rotatividade do pessoal responsável pela alimentação do Sistema Estadual de Co-financiamento – SECOFI;

Alternativas Utilizadas

Foi realizado um minucioso levantamento dos Planos de Ação Anual e Demonstrativos Sintéticos dos Municípios referentes ao período 2008 a 2011. Foram identificadas inconsistências de dados em alguns municípios e a partir desses resultados foram adotadas as seguintes providências:

- Interrupção do repasse de recursos;
- Comunicação aos Municípios acerca dos problemas detectados;
- Análise da prestação de contas pelo setor financeiro da STDS e assessoramento diretamente nos municípios para superar as dificuldades;
- Revisão e correção dos dados pelos Municípios com aprovação dos Conselhos Municipais de Assistência Social como pré-requisito para retomar o repasse de recursos;
- Retomada dos repasses de recursos para os Municípios que corrigiram as inconsistências.

Como forma de superar problemas detectados em anos anteriores pela insuficiência de informações necessárias ao melhor gerenciamento (acompanhamento e controle) do projeto, no primeiro semestre do corrente ano foi implantado o novo Sistema Estadual de Cofinanciamento –

SECOFI que apresenta vantagens em relação a versão anterior, tanto em termos das informações relativas a recursos como a meta física. Com o novo SECOFI é possível importar informações de identificação dos municípios, realizar cálculos de forma automática sem que o próprio município calcule e digite os dados, desagregar os dados financeiros por fonte (federal, estadual e municipal), controlar e acompanhar reprogramações de saldos, comparar a meta planejada e executada, etc. Além disso o sistema tem um módulo de validação das informações pelo Conselho Municipal de Assistência.

Para que o novo sistema fosse implantado e atendesse as necessidades do projeto foi realizada capacitação dos atores locais (gestores, técnicos responsáveis pela alimentação do sistema e conselheiros municipais) e de técnicos estaduais responsáveis pelo assessoramento.

Destaca-se em 2011 avanços no assessoramento aos municípios a partir de uma nova estratégia metodológica que incluiu além de viagem a 21 municípios co-financiados para assegurar Benefícios Eventuais a pessoas em extrema vulnerabilidade, as seguintes atividades: Visitas à Secretarias Municipais de Assistência Social; reuniões com gestor da Assistência Social e técnicos, representantes das áreas de saúde e educação e do Conselho Municipal da Assistência Social, aplicação de questionário sobre o projeto.

As reuniões foram ao mesmo tempo informativas, e técnicas, na medida em que esclareceu dúvidas sobre o conteúdo do projeto e sua operacionalização. Os municípios foram selecionados por amostragem aleatória incluindo, proporcionalmente, municípios de portes diferenciados (Pequeno, Médio, Grande e Metrópole), de modo que o trabalho foi realizado em 31,3% dos municípios. Durante as visitas foi aplicado um questionário para coleta de dados e informações mais qualificadas sobre o co-financiamento e o resultado foi apresentado em relatório. A experiência foi considerada excelente pelos participantes e pela coordenação e deverá ser ampliada no ano de 2012 .

Os problemas de cumprimento de prazo dos municípios para o fechamento do exercício em dezembro e, portanto em tempo hábil para prestação de contas junto ao FECOP continua recorrente. As Prefeituras alegam que a prestação de contas dos municípios acontece até 60 dias depois do encerramento do exercício financeiro e que os escritórios de contabilidade não apresentam os dados. Inúmeras tentativas de negociação foram realizadas, porém mais uma vez os prefeitos serão mobilizados para cobrar a tarefa aos contadores, e cumprir as exigências do FECOP.

O Co-financiamento de Benefícios Eventuais é uma responsabilidade compartilhada somente pelo Estado e municípios, ou seja, sem a participação da União.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Investimento Cidadão (Mapp 32)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Apoiar à gestão municipal no desempenho das ações de Proteção Social Básica a pessoa com deficiência no Ceará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer o atendimento a pessoa com deficiência, através dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS;
- Qualificar os técnicos dos CRAS para o atendimento a pessoa com deficiência;
- Fortalecer os Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

INDICADORES:

Nº. de Pessoas com Deficiência com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica: 1.164

META FÍSICA

PREVISTA

- Aumentar em 6,66% o número Prefeituras apoiadas financeiramente para o atendimento a pessoa com deficiência na Proteção Social Básica em 2011;
- Realizar 01 Capacitação de Multiplicadores para 30 técnicos dos CRAS
- Realizar 01 Jornada para Pessoa com Deficiência para 120 pessoas

EXECUTADA

- A meta não foi atingida devido ao número reduzido de projetos que concorreram ao Edital de Seleção. Foram selecionados 23 projetos municipais e conveniados 22 municípios e 1.164 PcD foram beneficiados através dos projetos municipais.
- Realizada 01 Capacitação de Multiplicadores “Ampliando o olhar do SUAS para pessoas com deficiência: Trabalhadores, Familiares e Comunidade” - para 33 técnicos dos CRAS, com carga horária de 80 horas.
- Realizada 01 Jornada para Pessoa com Deficiência para 120 pessoas

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 01 Capacitação de Conselheiros • Realizar 01 Evento alusivo ao Dia Nacional de Luta da PcD 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizada 01 Capacitação de Conselheiros • Realizada 01 Evento alusivo ao Dia Nacional de Luta da PcD “Nem todos nascem iguais. Isso faz diferença pra você?” com 332 participantes. <p>Foram realizadas ações de cidadania com o enfoque na disseminação de políticas voltadas ao segmento, bem como, promover atividades de superação de preconceitos. Dentre essas ações também deve ser citada o Lançamento da Cartilha informativa “A Interação na vida da Pessoa com Deficiência”.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$627.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 97% desse valor

O projeto transferiu recurso no valor de R\$627.000,00 para o atendimento a pessoa com deficiência na Proteção Social Básica para firmar convenio com 30 municípios e atender a 2.950 Pessoas com Deficiências. A transferência aos municípios ocorre através de concurso de seleção de projetos.

Foi lançado o primeiro edital, tendo o mesmo sido revogado ajustes lançando nova linha de atendimento à PcD atendendo assim a toda tipificação do serviço socioassistencial no âmbito da proteção social básica. Diante do exposto foram lançados mais 02 editais motivados por necessidade de aprimorar e atender as exigências operacionais da Portaria Nº 448 de 13 de setembro de 2002.

Com o resultado do certame, observou-se que o número de projetos selecionados foi menor do que a meta prevista, e como alternativa de superação da dificuldade optou-se em ratear o recurso financeiro disponível entre as Prefeituras municipais conveniadas. Devido a situação apresentada, o número de pessoas atendidas foi comprometido em relação a meta proposta contudo, as ações de superação de barreiras atitudinais que aconteceram conforme a previsão.

O resultado é ofertar serviços de proteção social básica as pessoas com deficiência.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Terceira Idade Cidadã (Mapp 34)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Apoiar a gestão municipal no desempenho de ações de Proteção Social Básica ao idoso, no Ceará.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o atendimento ao idoso através dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS; • Capacitar os técnicos dos CRAS para o atendimento ao idoso; • Fortalecer os Conselhos Municipais dos Direitos do Idoso; • Implantar o Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio, para a Pessoa com Deficiência e Idosa (projeto piloto). • Promover educação gerontológica.

INDICADORES:
Nº. de Idosos com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica: 3.367

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 4%, em relação a 2010, o número de Prefeituras Municipais apoiadas financeiramente para o atendimento ao idoso na Proteção Social Básica para 2011; • 30 técnicos dos CRAS qualificados para atendimento direto ao idoso; • 230 conselheiros capacitados; • 250 pessoas envolvidas com a problemática no processo de envelhecimento; 	<ul style="list-style-type: none"> • A meta não foi atingida devido ao número reduzido de projetos que concorreram, obtendo apenas a pontuação mínima. Dos 37 municípios habilitados no Edital, 02 não conseguiram sair da inadimplência, assim somente 35 municípios foram conveniados; • 37 técnicos dos CRAS qualificados para atendimento direto ao idoso; • 190 conselheiros capacitados; • Foram realizados dois eventos para atender a este objetivo: Dia Mundial de Conscientização da Violência à Pessoa Idosa (ação descentralizada com as 08 unidades da STDS, envolvendo um número de 500 idosos/comunidade e Dia do Idoso da STDS na praça da CEART (800 pessoas entre idosos, Ogs e ONGs)

- 02 municípios com o Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio para a Pessoa com Deficiência e Idosa implantado.

- Esta meta foi planejada como alternativa piloto, contudo, não foi possível realizar em função da ausência de instruções operacionais advinda do MDS.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$ 1.358.500,00 da Fonte FECOP e empenhou 96% desse valor

O orçamento total do projeto (R\$ 1.358.000,00) é dividido através de dois eixos:

Eixo 1

Editais Públicos de Seleção de Projetos Municipais Financiando ações voltadas à Pessoa Idosa, com 35 municípios conveniados. Número total de idosos beneficiados 3.367 através dos projetos municipais.

Valor destinado ao financiamento – R\$ 990.500,00

Eixo 2

Educação Gerontológica - O eixo é direcionado ao desenvolvimento de ações que possibilitem a disseminação da Política voltada a Pessoa Idosa, através de capacitações e atividades na perspectiva do acesso aos direitos de cidadania e a efetiva participação social, com o propósito de assegurar o envelhecimento ativo e participativo.

As atividades de educação gerontológica tiveram a participação de gestores, técnicos dos CRAS, conselheiros, idosos e comunidade em geral.

Valor destinado ao eixo – R\$ 367.500,00

Dia Mundial de Conscientização da Violência à Pessoa Idosa, Dia do Idoso da STDS na Praça da CEART, V Jornada Gerontológica, Curso de Multiplicadores de Atenção ao Idoso, Curso de Narrativas Autobiográficas: memória, identidade e cultura, Curso de Psicogerontologia.

Produção de Publicações: Catálogo “Tecendo experiências voltadas à pessoa com deficiência e ao idoso nos municípios cearenses”;

Narrativas Autobiográficas – Caminhos da Memória;

Estatuto do Idoso.

Material de divulgação: Cartaz sobre a violência contra a pessoa idosa;

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

**Projeto: Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceiras da STDS / (Ações / Serviços Socioassistenciais complementares)
(Mapp 31)**

Período: janeiro a dezembro de 2011

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Estabelecer parceria entre a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social STDS e Entidades sem fins lucrativos, objetivando a garantia de serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade para famílias, indivíduos e grupos vulneráveis ou em situação de violação de direitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Subsidiar o atendimento em regime de abrigo de 96 crianças e adolescentes em situação de abandono e / ou vítimas de violação de direitos;
- Subsidiar o atendimento em regime de abrigo a 64 idosos abandonados e / ou vítimas de violência;
- Subsidiar 18 entidades que prestam serviço socioeducativo para pessoas com deficiência.

INDICADORES:

Nº. de Entidades de natureza privada sem fins lucrativos conveniadas para a prestação de serviços proteção social especial: 27

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Garantir a manutenção em regime de abrigo de 100% de crianças e adolescentes com direitos violados acolhidos nas unidades conveniadas da rede socioassistencial;• Aumentar em 50% o número de desinstitucionalização de crianças e adolescentes da rede de abrigos de subvenção social no ano de 2010;• Incentivar 100% das pessoas com deficiência a participarem de atividades socioeducativas no ano de 2011;	<ul style="list-style-type: none">• 96 Crianças e adolescentes com manutenção garantida mensalmente na rede socioassistencial conveniadas;• 50% de crianças e adolescentes da rede socioassistencial conveniada retornou à família;• 100% das pessoas com deficiência encaminhadas às atividades socioeducativas nas entidades da rede socioassistencial, participando dos programas;• Ampliação do atendimento na rede socioassistencial em 50%

- Ampliar em 50% o acesso de crianças e adolescentes abrigados nos atendimentos da rede socioassistencial do município.

nos municípios.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$2.090.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 98% desse valor

O Projeto foi desenvolvido conforme os objetivos propostos, contudo no início do ano houve um atraso no repasse do recurso devido a morosidade no processo de seleção e habilitação das entidades conveniadas.

Cada entidade solucionou a sua maneira o referido impasse, captando recurso através de outras parcerias e eventos promocionais, evitando a suspensão do atendimento. No restante do período as entidades deram continuidade as ações com os recursos do convênio, cumprindo devidamente os objetivos propostos.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Fortalecimento da Rede Socioassistencial - Subvenção Social Básica (Mapp 24)
Período: Agosto a Dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Apoiar com recursos financeiros os projetos de entidades de natureza privada sem fins lucrativos, aptas à prestação de serviços de Assistência Social, contribuindo dessa forma para o fortalecimento da rede socioassistencial voltada para a família e seus segmentos: idosos, crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiências, LGBTT, comunidades tradicionais e mulheres, na perspectiva de inclusão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover, através da parceria com entidades privadas sem fins lucrativos, a ampliação de projetos para os segmentos vulnerabilizados socialmente: idosos, crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiências, LGBTT, comunidades tradicionais e mulheres;
- Conveniar com entidades classificadas e selecionadas em edital público, para o atendimento socioassistencial aos idosos, crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiências, LGBTT, comunidades tradicionais e mulheres;
- Assessorar técnico-financeiramente as entidades parceiras.

INDICADORES:

Nº. de Entidades de natureza privada sem fins lucrativos conveniadas para a prestação de serviços sociais: 54

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
58 Entidades conveniadas, atendendo os segmentos: <ul style="list-style-type: none"> • 3.600 crianças/adolescentes; • 270 Idosos; • 180 pessoas do segmento LGBTT • 120 mulheres; • 180 pessoas de comunidades tradicionais. • 120 pessoas para projetos de Segurança Alimentar; • 270 Pessoas com deficiência; OBS: Os segmentos com meta zerada, correspondem aos lotes vazios do Edital.	54 Entidades conveniadas, atendendo os segmentos: <ul style="list-style-type: none"> • 2.250 crianças/adolescentes; • 270 idosos; • 0 pessoas do segmento LGBTT • 120 mulheres; • 0 pessoas de comunidades tradicionais. • 180 pessoas para projetos de Segurança Alimentar; • 0 PCD;

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$2.455.750,00 da Fonte FECOP e empenhou 95% desse valor

Principais resultados alcançados:

- Entidades privadas sem fins lucrativos apoiadas com recursos financeiros e técnicos, favorecendo a ampliação de ações junto a segmentos vulnerabilizados socialmente: idosos, crianças e adolescentes, jovens, pessoas com deficiência, LGBTT, comunidades tradicionais e mulheres;
- Processo seletivo através de Edital Público assegurando critérios de elegibilidade e transparência;
- Entidades conveniadas com assessoramento técnico-financeiro do Estado: monitoramento, in loco, dos projetos conveniados e executados junto ao público-alvo.

Impacto do resultado obtido no combate à pobreza:

- Fortalecimento da rede socioassistencial;
- Efetivação de ações socioassistenciais voltadas às pessoas em situações de vulnerabilidade e risco social, possibilitando atendimento adequado, melhoria na qualidade de vida e inclusão social.

Dificuldades encontradas:

- Morosidade no processo de seleção e credenciamento das entidades;
- Morosidade nas prestações de contas das entidades, dificultando o repasse de parcelas posteriores.

Alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades:

- Assessoramento para a elaboração e a prestação de conta do Projeto;
- Plano de providências para monitorar as entidades;
- Maior agilidade no processo de seleção e credenciamento das entidades.

Secretaria: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social
Projeto: Artesanato Competitivo (Mapp 26)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Fomentar o artesanato como atividade econômica sustentável e de inclusão social, mediante a valorização da identidade cultural cearense, integrando-se à cadeia produtiva do turismo e da cultura e, assim, promover a ampliação das oportunidades de trabalho e geração de renda para os artesãos do Estado do Ceará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Cadastrar os artesãos beneficiados pelo Decreto Lei Estadual nº 24.529/97, adequando o banco de dados estadual ao banco de dados nacional do Programa Brasileiro do Artesanato – PAB / Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC;
- Realizar capacitações para o aperfeiçoamento da produção artesanal, criação de novos produtos e gestão de negócios (associativismo e formação de preço) nas principais tipologias artesanais;
- Realizar uma Feira de Artesanato Estadual em Fortaleza - FEIRART com a participação de expositores oriundos de todas as macroregiões do Estado;
- Viabilizar a organização e formalização das entidades artesanais;
- Adquirir kits de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades artesanais;
- Participar em eventos nacionais de comercialização do artesanato cearense.

INDICADORES:

Nº. de artesãos cadastrados no banco de dados estadual: 3.000

Nº. de artesãos capacitados no aperfeiçoamento da produção, criação de novos produtos e gestão de negócios: 1.500

Nº. de expositores entre artesãos, grupos produtivos e entidades artesanais, beneficiados com a Feira Estadual de Artesanato: 300

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Realizar 3.000 cadastramentos no banco de dados estadual, em conformidade com o banco de dados nacional.	<ul style="list-style-type: none">• Foram realizados 2.881 cadastros com emissão da identidade artesanal assegurando o benefício à isenção fiscal do Estado.

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 60 capacitações tecnológicas e de gestão de negócios, divididas em 2 módulos com carga horária de 60h e 20h respectivamente, e mais 30h com a intervenção do design atendendo as macrorregiões do Estado, sendo 20 participantes por curso. • Promover uma Feira Estadual na Praça Luíza Távora com duração de 3 dias participando 300 artesãos expositores. • Adquirir 30 kits de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades artesanais. • Participar em 02 eventos nacionais de comercialização do artesanato cearense. Beneficiários 1600 diretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 34 capacitações tecnológicas e de gestão nos municípios: Ararendá, Cedro, Choro, Cascavel, Fortaleza, Hidrolândia, Meruoca, Nova Russas, Sobral, Barroquinha, Camocim, Crateús, Granja, Icó, Itarema, Iracema, Tamboril, Varjota, Aratuba, Aiuaba, Croata, Mombaça, São João do Jaguaribe, Tauá. Catunda. • Realizada a 42ª Feirart (Feira de Artesanato da Ceart), beneficiando mais de 4.700 artesãos de 73 municípios do Estado. • Meta não executada • Participação nos eventos: IV Salão Internacional de Artesanato Raízes Brasileiras, em Brasília/DF, no período de 05 a 15 de Novembro de 2011; 21ª Feira Nacional de Artesanato, em Belo Horizonte /MG, no período de 23 a 28 de Novembro de 2011. Foram beneficiados 6.400 artesãos nos quatros eventos.
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$ 1.567.500,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor

Em 2011 o Projeto assegurou benefícios aos artesãos de 07 macroregiões do Estado.

No período, foi registrada uma grande dificuldade no cumprimento da meta de cadastramento de artesão. Esta dificuldade se deu prioritariamente em função da implantação do novo sistema para emissão da Identidade Artesanal. Também persiste a desinformação do público-alvo, entidade de classe em explicar a não vinculação do cadastramento no Programa de Desenvolvimento do Artesanato, com a perda do benefício da aposentadoria.

Os equipamentos serão adquiridos em Fevereiro/2012, após a conclusão da realização das ações de capacitação tecnológica e de gestão.

As demais metas foram cumpridas plenamente, destacando-se a melhoria considerável na qualidade da produção artesanal, consolidando assim, a metodologia de capacitação implantada em 2010.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Estação Família – Apoio às famílias em situação de vulnerabilidade (Mapp 13)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Ampliar as competências familiares e contribuir para o fortalecimento da autonomia e inclusão das famílias vulneráveis, em 69 municípios cearenses.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Implantar nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS uma metodologia complementar ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) nos municípios cearenses;
- Promover a capacitação das equipes municipais no fortalecimento de competências e habilidades que favoreçam a abordagem junto às famílias;
- Assessorar e monitorar os municípios na operacionalização do Projeto junto às famílias em situação de vulnerabilidade.

INDICADORES:

Nº. de famílias atendidas nos CRAS com competências familiares ampliadas: 6.900

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Potencializar 68 CRAS; • Capacitar 171 técnicos • 6.900 famílias atendidas nos CRAS. 	<ul style="list-style-type: none"> • 68 CRAS potencializados • 204 técnicos capacitados • 6.900 famílias atendidas

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.319.835,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor

Principais resultados alcançados:

- 68 Municípios assistidos e assessorados;
- 6.900 Famílias atendidas com capacitações, grupos de convivência e visitas domiciliares.

Principais dificuldades encontradas:

- Dificuldades técnicas das equipes municipais na elaboração dos planos de trabalho para os convênios;
- Inadimplência de alguns municípios no SIAP, impedindo a celebração dos convênios;
- Ausência de capacitação continuada para os técnicos municipais na execução do Projeto;

Alternativas utilizadas para a solução das dificuldades:

- Assessoria sistemática aos municípios, através de visitas in loco, como também de contatos telefônicos e e-mails;
- Realização de capacitação no 1º semestre aos técnicos municipais;

Impacto no combate à pobreza:

- O Projeto Estação Família, através de grupos de convivência, acompanhamento familiar e acesso à inclusão produtiva, busca a garantia de aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando seu protagonismo e autonomia. Além disso, promove a prevenção da ocorrência de riscos sociais, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas com o projeto.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Criando Oportunidades – Aquisição de Kits instrumentais de Trabalho (Mapp 40)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Qualificar social e profissionalmente trabalhadores cearenses, fortalecendo o empreendedorismo, a criação de pequenos negócios individuais e coletivos, além da inserção no mercado de trabalho formal por meio da qualificação profissional voltada para os investimentos estratégicos do Estado.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar os egressos das ações de qualificação com kits instrumental de trabalho; • Incentivar iniciativas geradoras de renda para inserção dos egressos no mundo do trabalho; • Apoiar o fortalecimento de pequenos negócios já existentes através da concessão de kits instrumentais de trabalho.

INDICADORES:
Nº. de pequenos negócios gerados: 1.600

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • 1.672 kits instrumentais de trabalho concedidos 	<ul style="list-style-type: none"> • 1.600 kits instrumentais de trabalho concedidos

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
<p>O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$836.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor</p> <p>A concessão de kits instrumentais de trabalho é uma ação complementar ao desenvolvimento das ações de qualificação, sendo, portanto condicionada a conclusão dos cursos realizados.</p>

Da Definição das Demandas de Qualificação Profissional

Os Egressos dos cursos que são beneficiados com os kits instrumentais de trabalho fazem parte da categoria Qualificação para o fortalecimento de atividades geradoras de renda (empreendedores)

Do Tipo de kits concedidos:

- Corte e Costura
- Manutenção de Computador
- Doces e Salgados
- Mecânica de Autos e Motos
- Jardinagem
- Conserto e Manutenção de Celulares
- Apicultura
- Cabeleireiro

Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto

- Processo de Seleção e Contratação de Entidades Executoras;
- Concessão de crédito para fortalecimento dos negócios gerados.

Alternativas Utilizadas na Solução dessas Dificuldades

- Acompanhamento do processo de publicação de contratos;
- Agilidade nos procedimentos administrativos;
- Articulação com instituições de micro finanças para concessão de crédito e orientação para formalização.

Formas de Combate à Pobreza através do projeto

As ações desenvolvidas pelo projeto estão focadas no desenvolvimento de competências e habilidades para a inserção social e produtiva do trabalhador cearense, em especial os que apresentam maior dificuldade de inserção no mundo do trabalho pela ausência de oportunidades de Qualificação Profissional, outra importante estratégia de superação da miséria em nosso estado está no fato do projeto apresentar uma forte atuação no interior do estado contribuindo assim para a descentralização das ações de governo e das oportunidades geradoras de renda.

Seleção dos Beneficiados

O público do projeto é identificado a partir da situação de vulnerabilidade social, levando em consideração aspectos da renda familiar, do local de moradia preferencialmente as zonas de maior pobreza e índice alto de violência, zonas do interior do estado e cidades com potencialidades empresarias.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Juventude Empreendedora - JUVEMP (Mapp 23)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Possibilitar a inserção do jovem no mercado de trabalho e capacitá-lo para atuar como agente de mudança em sua comunidade.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação em Empreendedorismo Social dos 450 jovens beneficiados; • Elaboração, junto a profissionais de Psicologia, de “Projetos de Vida” dos 450 jovens beneficiados; • Capacitação em conhecimentos específicos (profissionalização) dos 450 jovens beneficiados; • Atuação na comunidade por parte dos 450 jovens beneficiados; • Concessão de auxílio financeiro para os 450 jovens beneficiados, no valor de R\$ 60,00 durante 8 meses.

INDICADORES:
<p>Nº. de jovens inseridos no mercado de trabalho formal: 137</p> <p>Nº. de negócios gerados: 01</p>

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de 18 (dezoito) turmas de Empreendedorismo Social, contendo 25 (vinte e cinco) alunos em cada uma, ao longo de três meses; • Elaboração, junto a profissionais de Psicologia, de “Projetos de Vida” dos 450 jovens beneficiados para execução a curto e longo prazo; • Realização de 18 (dezoito) ações de conhecimentos específicos (profissionalização) no período de um mês; • Prestação de serviços à comunidade, protagonizados pelos 450 jovens beneficiados e analisados seus impactos na 	<ul style="list-style-type: none"> • 8 turmas de empreendedorismo social executada; • 450 Projetos de Vida elaborados; • 18 ações de qualificação realizada; • 6 ações de prestação de serviço;

<p>população local, totalizando um mês de práticas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concessão de auxílio financeiro no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais) mensais para todos os 450 educandos, durante 8 (oito) meses; • Inserção no mercado de trabalho de, no mínimo, 20% dos jovens beneficiados, em até um ano após a conclusão do Projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • 450 concessão de auxílio financeiro concedidas; • 26 % de inserção no mercado de trabalho formal.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$ 1.410.750,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor

Principais dificuldades encontradas na execução do Projeto

- Articulação com os municípios para identificação de demandas de qualificação com foco na inserção produtiva local;
- Existência de financiamento para implantação de pequenos negócios individuais ou coletivos para egressos dos cursos.

Alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades

- Contato com unidades do SINE/IDT para qualificação de demandas e identificação de necessidade de mão de obra qualificada;
- Articulação junto a instituições de microcrédito para concessão de empréstimos aos interessados.

Da Definição das Demandas de Qualificação Profissional

As ações de Qualificação Social e Profissional são definidas a partir de critério de demandas consistentes que possam assegurar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal. As referidas demandas são originárias do banco de dados do Sistema Público de Emprego – SINE/IDT e de Pesquisa de Potencialidades elaborada pelos próprios educandos.

Formas de Combate à Pobreza através do projeto

As ações desenvolvidas pelo projeto estão focadas no desenvolvimento de competências e habilidades para a inserção social e produtiva dos jovens cearense, desta forma acreditamos ser possível contribuir para a elevação da renda e melhoria da realidade dos jovens cearenses através da inserção no mercado de trabalho formal e formas alternativas geradoras de renda, rompendo com as dificuldades encontradas pela juventude para ingresso no primeiro emprego.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: E - jovem Juventude Cidadã (Mapp 12)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Atuar junto ao segmento jovem da população, com renda per capita de até ½ salário mínimo, realizando ações de qualificação social e profissional, além de contribuir para a formação inovadora e criativa do desenvolvimento do capital humano dos jovens.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação em Cidadania e Direitos Humanos - Possibilitar a participação dos jovens em ações de capacitação social e educativa que permitam a sua formação cidadã e consciência ambiental; • Estímulo e Apoio Efetivo à Elevação da Escolaridade - Contribuir para o desenvolvimento socio-cognitivo dos jovens, a partir de metodologias práticas que utilizem a arte e a cultura para o fortalecimento da sua consciência ativa; • Qualificação Sócio-Profissional - Promover qualificação profissional e social para jovens, de acordo com as potencialidades dos municípios e as possibilidades de inserção no mundo trabalho; • Prestação de Serviços Voluntários à Comunidade - Fomentar ações que estimulem nos jovens o reconhecimento dos valores sociais e direitos humanos, através da prestação de serviços voluntários na comunidade; • Inserção no Mercado de Trabalho - Garantir, no mínimo, a inserção de 30% dos jovens qualificados no mundo do trabalho, com base na Lei 10.097/2000, Lei Federal n. 6.494/1977 e Decreto Estadual N°. 26.725/2002, como aprendiz e estagiário e outras formas de inclusão

INDICADORES:
Nº. de jovens capacitados e inseridos no mercado de trabalho: 0

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Implementação com o Ministério do Trabalho e Emprego; • 8.500 jovens atendidos com ações de qualificação social e profissional; • 132 municípios atendidos; • 8.500 bolsas aprendizagem concedidas pelo MTE 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Plano de Implementação formalizado; • 0 jovens atendidos com ações de Qualificação Social e Profissional; • 132 municípios selecionados; • 0 bolsa aprendizagem concedidas.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$2.205.890,50 da Fonte FECOP e empenhou 0% desse valor

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social aderiu ao programa Pro-jovem Trabalhador Juventude Cidadã do Governo Federal, no entanto por questões de ordens operacionais não foi possível a execução financeira do programada uma vez que:

Somente no final de dezembro de 2011 o Ministério do Trabalho e Emprego-MTE repassou a primeira parcela dos recursos aprovados para execução do projeto;

Diante o atraso no repasse de recursos por parte do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, não foi possível a publicação do Edital de Contratação das entidades executoras, sendo necessário o remanejamento dos recursos aprovados no FECOP para o ano de 2012, como forma de assegurar a execução do mesmo.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Projeto de Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico (Mapp 95)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Promover a inclusão social e produtiva de famílias cadastradas no CadÚnico através do desenvolvimento de cadeias produtivas, envolvendo a organização da produção, a inovação de processos e produtos agroindustriais, a capacitação associativa, tecnológica e gerencial, de modo a torna-las mais rentáveis, competitivas e com maior capacidade de geração de trabalho e renda.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Cadeia produtiva da Cajucultura e Apicultura:

Viabilizar a integração das cadeias produtivas do caju e da apicultura, em produtores da agricultura familiar cadastrados no CadÚnico, nos municípios de Aracati e Fortim, mediante ações que fortaleçam a organização da produção, a inovação de processos e produtos agroindustriais, a capacitação associativa, tecnológica e gerencial, de modo a torná-las mais rentáveis, competitivas e com maior capacidade de geração de trabalho e renda.

Estimular a cultura da cooperação entre os integrantes de comunidades, participantes de núcleos produtivos, das cadeias do caju e da apicultura.

Incentivar a criação de um ambiente de governança que busque promover o desenvolvimento sustentável dos núcleos produtivos.

Fomentar e incentivar o uso da substituição de copa, tecnologia mínima, sistemas de exploração diversificados e a transferência de tecnologias inovadoras, nas comunidades integrantes dos núcleos produtivos.

Estimular e apoiar, nas áreas dos núcleos produtivos, a elaboração de projetos de interesse das cadeias do caju e da apicultura, em articulação com a STDS, SDA/Ematerce, Centec, Fetraece, Faec, BNB e Banco do Brasil.

Implantar unidade de produção de composto orgânico e de processamento de pedúnculo desidratado, usando processos e produtos inovadores, e de unidade de processamento de mel comunitárias.

Recuperar mini-fábricas de beneficiamento de castanha de caju, usando tecnologias desenvolvidas pela Embrapa Agroindústria Tropical.

Contribuir para a redução do desperdício do pedúnculo do caju e do lixo verde acumulado nos pomares de cajueiro, mediante a obtenção de produtos economicamente viáveis e ecologicamente corretos.

Promover a capacitação e a qualificação de produtores e empreendedores rurais em boas práticas de produção agrícola (BPA) e de fabricação industrial (BPF), empreendedorismo rural e gestão de agronegócios.

Contribuir para a geração de trabalho e melhoria da renda das comunidades integrantes dos núcleos produtivos, nos municípios de Aracati e Fortim.

2. Caprinocultura leiteira:

Contribuir para as melhorias das condições de vida de produtores da agricultura familiar cadastrados no CadÚnico, disponibilizar e difundir técnicas de criação de caprinocultura de leite, visando o melhoramento, viabilidade econômica e geração de ocupação e renda.

Capacitar os grupos produtivos para a gestão econômica dos empreendimentos fortalecidos e/ou implantados por este subprojeto.

Melhorar a produtividade e o índice zootécnico do rebanho assistido.

Promover a melhoria da sanidade dos rebanhos das regiões atendidas.

Difundir as tecnologias de criação e gestão para os agricultores familiares e pequenos produtores das regiões atendidas.

Viabilizar a produção de leite a nível industrial nas regiões.

Fornecer a Assistência Técnica aos Agricultores Familiares.

Incentivar a aquisição e distribuição do leite dos produtores pelo PAA leite do governo do Estado do Ceará.

3. Cadeia Produtiva de óleos e gorduras residuais – OGR

Promover a reciclagem de óleos e gorduras residuais, para o biodiesel e demais produtos, com vistas à ampliação das oportunidades de trabalho e renda, a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida.

Desenvolver a consciência da preservação do meio ambiente, nas comunidades selecionadas, incluindo famílias, escolas, entidades de classe, igrejas, organizações e grupos (autogestão), estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, etc.

Incentivar a prática da reciclagem de óleos vegetais de origem doméstica, comercial ou industrial, mediante suporte técnico a cooperativas e associações de catadores.

Estimular o surgimento de empreendedores e empreendimentos no mercado de produtos derivados de óleos e gorduras residuais.

Organizar a oferta de óleos residuais em Rede de modo a facilitar o armazenamento, distribuição e comercialização dos resíduos.

Implantar Estações de Tratamento Primário de Óleo Residual para produção de biodiesel nas localidades definidas.

Contribuir para a integração das políticas públicas e melhoria das relações intersetoriais envolvendo a comunidade, governo e empresas e demais atores.

Contribuir para a ampliação das oportunidades de trabalho, especialmente as famílias das associações ou cooperativas formadas exclusivamente por pessoas físicas de baixa renda reconhecidas pelo poder público como catadores de materiais recicláveis.

4. Reciclagem de Resíduos Sólidos:

Transferir tecnologia de base científica, de gestão, capacitação e infra-estrutura de produção e beneficiamento de material reciclável tipo PET, vidro, papel e alumínio, para utilização como matéria prima para a indústria gerando ocupação e renda para os catadores das regiões beneficiadas.

Projetar e implantar Unidades de Beneficiamento de PET – UBPETs, inclusive vidro, papel e alumínio nos municípios selecionados, como forma de utilização da mão-de-obra local recém capacitada.

Criar um mercado cativo dirigido às indústrias de transformação de plásticos do tipo PET, bem como vidro, papel e alumínio.

Criar um modelo de governança do sistema, visando à melhoria continuada dos processos.

Implantação de Entidade Corporativa através da criação de Associações de catadores nos municípios beneficiados.

5. Artesanato:

Fomentar a produção e comercialização em grande escala do artesanato cearense, por tipologia, como forma de inclusão produtiva dos

beneficiários do Programa Bolsa Família.

Capacitar os artesãos (grupos produtivos e entidades artesanais) na produção em escala.

Realizar consultorias tecnológicas aos grupos produtivos e entidades artesanais.

Prover máquinas, equipamentos e instrumentais para fortalecer a produção dos grupos produtivos e entidades artesanais.

Realizar um estudo das espécies de cipós utilizados no artesanato, seus aspectos ecológicos, sociais e escassez.

Realizar um mapeamento do corredor comercial de artesanato.

Realizar 2 Feiras Regionais para a comercialização dos produtos oriundos dos grupos produtivos e entidades artesanais apoiados.

Realizar 3 Seminários de Planejamento e Organização de Grupos Produtivos e Entidades Artesanais do Ceará.

6. Central de Formação e Serviços Profissionais em Fortaleza/CE:

Implantação de Centrais de Formação e Serviços Profissionais, visando à inclusão social através da valorização do trabalhador prestador de serviços domiciliares, capacitação para o setor turístico, disseminação da cultura empreendedora junto à população, a preparação contínua dos talentos humanos na perspectiva da excelência dos serviços prestados e a intermediação de profissionais autônomos visando à geração de renda.

Implantar Centro de Formação para o Trabalhador Autônomo.

Equipar com a infra-estrutura necessária para a Capacitação e Intermediação.

Capacitar profissionais para o trabalho autônomo.

Divulgação e mobilização do público alvo.

Inscrição e seleção dos candidatos a serem capacitados.

Capacitação dos futuros profissionais do trabalho autônomo.

Realização de palestras, seminários e oficinas, visando à melhoria das relações familiares (violência, drogas, alcoolismo, segurança do trabalho, etc.).

Implantar o sistema "Call Center".

Selecionar profissionais que irão trabalhar na intermediação da prestação dos serviços.

Capacitar profissionais selecionados para a intermediação.

Criação de software de Call Center.

Implementação do Call Center mantendo profissionais autônomos capacitados sempre cadastrados.

Fomentar a criação de pequenos empreendimentos de prestação de serviços básicos.

Implantação do Núcleo de Elaboração e Desenvolvimento de projetos.

Elaboração e Desenvolvimento de projetos.

Gerar trabalho e renda para as populações menos favorecidas, com inclusão social.

Intermediação dos profissionais autônomos com a sociedade demandante de prestação de serviço.

Campanha de divulgação dos serviços a serem oferecidos à população.

Implantar o sistema de Pós-Serviço.

Acompanhamento das capacitações realizadas pelo Centro.

Acompanhamento do desempenho dos profissionais capacitados pelo Centro e que estão prestando serviço a sociedade.

Implantação do Sistema de Educação a Distância.

INDICADORES:

1. Cajucultura / Apicultura:

N.ºde seminários de sensibilização, motivação e estruturação de modelo de governança: 7

N.ºde cursos da capacitação: 4

N.ºde kits tecnológicos para produção de mel: 100

N.ºde kits tecnológicos para beneficiamento de castanha: 15

Organização de entidade cooperativa: 1 (em andamento, conforme Plano de Trabalho)

Instalação de Unidade de Processamento de Pedúnculo de Caju: 0

Instalação de Unidade de Produção de Ração: 0

Instalação de Unidade de Processamento de Mel: 0

Reforma de 2 Unidades de Beneficiamento de Castanha: 1 (Guajiru)

2. Caprinocultura Leiteira:

N.ºde seminários de sensibilização: 2

N.ºde cursos de capacitação: 4

N.ºde missões técnicas: 2

N.º de dias de campo: 4

Reserva alimentar implantada: 188,80 ha

N.ºde tanques de resfriamento de leite adquiridos: 4

Instalação de Unidade de Beneficiamento de Leite: 0

3. Óleos e Gorduras Residuais:

- N.ºde Seminários de Sensibilização: 1

- Instalação de Estações de Tratamento Primário: 0

- N.ºde Cursos de Capacitação: 1

- N.ºde grupos para operação das estações: 7

4. Artesanato:

- N.ºde Cursos de Capacitação: 6
- N.ºde Kits Instrumentais distribuídos: 0
- N.ºde seminários / feiras para grupos produtivos: 0
- N.ºde consultorias: 46

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>1. Cajucultura / Apicultura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articulação e Apoio aos Projetos Produtivos • Suporte às ações do Projeto • Serviço Técnico-profissional para implantação e operação da Unidade de Processamento de pedúnculo • Serviço Técnico-profissional para implantação e operação da Casa de Mel • Recuperação de máquinas e equipamentos e adequação de layout da unidade de Beneficiamento de Castanha <p>2. Caprinocultura Leiteira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar 2 cursos de capacitação para produtores • Realizar 2 oficinas de sensibilização • Realizar 2 missões técnicas • Realizar 4 dias de campo • Adquirir 4 Tanques de Resfriamento • Prestar assistência técnica aos produtores <p>3. Óleos e Gorduras Residuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento técnico gerencial das estações de Tratamento Primário de Óleo Residual • Coordenação Técnica • Mobilização e sensibilização das comunidades e estabelecimentos comerciais • Capacitação das comunidades em questões sócio-ambientais • Capacitação sobre as técnicas do manuseio e tratamento de óleos residuais para produção de biodiesel, para estabelecimentos comerciais • Definição do modelo de Gestão e Técnico-operacional das estações 	<p>1. Cajucultura / Apicultura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articulação e Apoio aos Projetos Produtivos • Suporte às ações do Projeto • Serviço Técnico-profissional para implantação e operação da Unidade de Processamento de pedúnculo • Recuperação de máquinas e equipamentos e adequação de layout da unidade de Beneficiamento de Castanha (execução parcial, conforme Plano de Trabalho) • <p>2. Caprinocultura Leiteira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar 2 cursos de capacitação para produtores • Realizar 2 oficinas de sensibilização • Realizar 2 missões técnicas • Realizar 4 dias de campo • Adquirir 4 tanques de resfriamento <p>3. Óleos e Gorduras Residuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Técnica (execução parcial, conforme Plano de Trabalho) • Mobilização e sensibilização das comunidades e estabelecimentos comerciais

- Apoio à composição e Instituição do Comitê Gestor do Projeto
- Modelo de Gestão de Apoio à implantação da rede de catadores de OGR
- Apoio técnico e operacional às estações de tratamento primário de Óleo Residual

4. Artesanato

- Aquisição e distribuição de 15 kits de máquinas, equipamentos e instrumentais para fortalecimentos da produção.

4. Artesanato

- Aquisição e distribuição de 15 kits de máquinas, equipamentos e instrumentais para fortalecimentos da produção (em andamento).

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.072.273,00 da Fonte FECOP e empenhou 33% desse valor.

O baixo percentual de utilização do recurso se deve, principalmente, ao grande atraso na execução das ações do Projeto observado no primeiro semestre de 2011, conforme explicitado no tópico seguinte.

Apesar do baixo desempenho de execução no ano, considera-se satisfatória a consolidação do Projeto nos municípios beneficiados (observando que foram gastos da Fonte 83 o total de R\$2.207.034,00), com destaque para o número de pessoas que foram sensibilizadas, capacitadas e que estão aptas a exercer atividade produtiva e incrementar a renda familiar. Observou-se também o encerramento de alguns processos de aquisição de instrumentos de trabalho (kits tecnológicos, semoventes, tanques de resfriamento, bombonas para armazenamento de óleos e gorduras residuais), sem os quais a execução das metas sofreria maiores prejuízos.

Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto

A principal dificuldade encontrada no ano de 2011 se refere à revisão e a readequação de todos os itens de todas as Metas do Projeto no Sistema de Convênios do Governo Federal – SICONV, uma exigência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS.

Tal processo foi iniciado no mês de janeiro e somente finalizado (com aprovação do MDS) no mês de maio. Durante o período de ajustes fomos impossibilitados de fazer uso de qualquer recurso do Projeto, o que atrasou em 5 meses o início de pagamentos de parcelas de Contratos já firmados, de novas aquisições e processos licitatórios em andamento. Decorre deste atraso a não contratação de serviços essenciais à continuidade do Projeto, como Assistência Técnica aos Produtores, Incubação de Entidades Cooperativas e Sistema de Acompanhamento, Monitoramento e Controle do Projeto.

Também foram identificados problemas com fornecedor de semoventes quanto à entrega dos animais (cabras e reprodutores), pois os mesmos não correspondiam às especificações contidas no Termo de Referência do Edital de Licitação, o que gerou grande atraso no início das atividades previstas para o semestre e o não cumprimento da meta.

Outra dificuldade encontrada na Execução do Projeto diz respeito ao Contrato celebrado com o BNDES, com interveniência do MDS, para o aporte de recursos para investimentos em infraestrutura. Tais recursos são fundamentais para a execução plena das metas Cajucultura / Apicultura e Caprinocultura, cujo início de algumas atividades depende de obras civis previstas na Carta Consulta. Além disso, há demora considerável nos processos licitatórios para a aquisição de equipamentos e contratação de serviços.

Alternativas Utilizadas na Solução das Dificuldades

Para solucionar as dificuldades relatadas no item anterior, diversas reuniões foram realizadas com o MDS, BNDES, Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social e Gerências de Metas a fim de atender às modificações financeiras do Projeto propostas pelo MDS em conjunto com a Gerência do Projeto. Houve também um esforço para a conclusão dos projetos técnicos para envio ao BNDES e regularização de documentação para obtenção de licenças ambientais.

Resultados Alcançados

Pode-se destacar como resultado positivo alcançado a implementação de infraestrutura de produção, destacando-se a distribuição de kits para beneficiamento de castanha, kits para produção de mel, equipamentos de produção artesanal, tranques de resfriamento de leite de cabra e equipamento de armazenamento de óleos e gorduras residuais.

Como o Projeto se propõe a combater a pobreza no Estado

O Projeto de Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico cria oportunidades de inserção produtiva dos beneficiários dos programas de transferência de renda do Governo Federal, por meio de ações de capacitação, orientação para crédito e infraestrutura. As ações são de longo prazo e objetivam a dissociação do beneficiário dos programas de transferência de renda. Justifica-se, assim, a utilização do FECOP como fonte de financiamento, já que o Projeto de Inclusão Social objetiva a migração dos beneficiários do CadÚnico da condição de pobreza para a condição de não pobreza.

Seleção dos Beneficiários do Projeto

O público beneficiário da Meta Cajucultura Leiteira foi selecionado a partir do Cadastro do CadÚnico e dos seminários de motivação e sensibilização realizados em cada comunidade do território do APL do Caju de Aracati e Fortim. Nas comunidades de Fortim foram cadastrados 40 produtores e em Aracati 226 produtores, totalizando 266. Como critério para a seleção considerou-se também a participação do produtor em associações/cooperativas, interesse no trabalho grupal, interesse na capacitação e envolvimento com as atividades de cajucultura e apicultura, considerando também a necessidade de diversificação com outras atividades agropecuárias.

Processo semelhante ocorreu na Meta Caprinocultura Leiteira. O público selecionado foi escolhido através de reuniões realizadas nos municípios de Quixadá e Tauá, observando-se os seguintes requisitos: inscrição no CadÚnico; inscrição no Número de Identificação Social – NIS; proprietários de imóvel com no mínimo 3 hectares, já que estava previsto o plantio de reserva alimentar; disponibilidade para o criatório de cabras leiteiras, participação no Seminário de Sensibilização, quando foram avaliados o nível de expertise dos mesmos na criação de cabras leiteiras.

Os beneficiários da Meta Reciclagem de Óleos e Gorduras Residuais foram selecionados a partir de Famílias Cadastradas no CadÚnico, por meio de oficinas, encontros e seminários de mobilização e sensibilização realizados nos municípios de Fortaleza, Maracanaú, Russas e Juazeiro e em cada comunidade e/ou grupos e associações de catadores(as). Foram cadastrados 350 catadores(as) nestes municípios. No processo de seleção, foram considerados o interesse e a participação dos catadores(as) em atividades associativas/cooperativas e nas atividades de capacitação técnica e de autogerenciamento.

O público beneficiário da Meta Artesanato foi selecionado a partir do CadÚnico e das entidades artesanais cadastradas. Como critério para a seleção considerou-se a participação dos beneficiários nas associações e grupos produtivos, interesse no trabalho grupal, interesse na capacitação e serem cadastrados no Programa de Artesanato do Estado do Ceará.

Todos os beneficiários do Projeto são cadastrados no CadÚnico, que identifica e caracteriza as famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou de três salários mínimos no total, características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e também dados de cada um dos componentes da família. Com estas características, verifica-se o enquadramento dos beneficiários no público-alvo do FECOP, que visa o combate à pobreza a partir da criação de meios para o fortalecimento do patrimônio individual e social das áreas mais pobres do Estado.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: E- Jovem Primeiro Passo (Mapp 44)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver ações de cidadania. Atividades de inclusão social e produtiva através da execução de ações de qualificação social e profissional para adolescentes e jovens de baixa renda, na faixa etária de 16 a 24 anos, atendidos nas linhas de ação Jovem Aprendiz, Jovem Bolsista e Jovem Estagiário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar Qualificação Social e Profissional a 6.600 adolescentes e jovens através de programação de atividades que visam, além da formação técnica, desenvolver a capacidade de relacionamento dos jovens com eles mesmos, com a família, a sociedade, o mundo e o planeta;
- Possibilitar a criação de competências duráveis em 100% dos jovens participantes do projeto, focalizando aspectos relevantes para a melhoria da qualidade e preservação da vida, auto-desenvolvimento e potencialização de vocações e missões pessoais para a construção de uma sociedade mais digna;
- Promover qualificação profissional e social para 6.600 adolescentes e jovens de acordo com as potencialidades dos municípios e as possibilidades de inserção no mundo trabalho;
- Contribuir para a elevação da escolaridade, realizando oficinas pedagógicas que desenvolvam o raciocínio lógico, a leitura e interpretação de textos;
- Transferir renda através de bolsa capacitação para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social;
- Capacitar jovens e adolescentes para inserção no mercado de trabalho, nas linhas de ação Jovem Aprendiz, Jovem Estagiário e Jovem Bolsista;
- Apoiar jovens e adolescentes com fardamento e acompanhamento profissional, na linha de ação Jovem Estagiário.

INDICADORES:

Nº. de jovens inseridos no mercado de trabalho: 2.203

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar 6.600 jovens nas linhas de ação bolsista, aprendiz e estagiário, até dezembro de 2011; • Atingir 75% de municípios do estado, até dezembro de 2011; • Conceder 16.000 bolsas capacitação, até dezembro de 2011; • Capacitar 4.000 jovens na linha de ação jovem bolsista; • Capacitar 1.000 jovens na linha de ação jovem aprendiz; • Capacitar 1.600 jovens na linha de ação jovem estagiário; • Encaminhar para o mercado de trabalho 80% dos jovens beneficiados; • Inserir 60% dos jovens atendidos na linha de ação jovem aprendiz e estagiário no mercado de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • 6.612 jovens qualificados através do projeto, sendo: 4.020 jovens capacitados na linha de ação bolsista; 1.250 jovens capacitados na linha de ação jovem aprendiz; 1.342 jovens estagiários encaminhados para o mercado de trabalho. • 78,8% de municípios cearenses atendidos pelo projeto; • 16.080 bolsas concedidas; • 100% dos jovens atendidos encaminhados para o mercado de trabalho formal; • 2.203 jovens inseridos no mercado de trabalho, equivalentes a 85% dos encaminhados.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$ 7.994.250,00 da Fonte FECOP e empenhou 98% desse valor.

As atividades inerentes à linha de ação bolsista tiveram seu início somente no segundo semestre de 2011, o que dificultou o pagamento da bolsa aprendizagem em tempo hábil aos educandos.

Observa-se que a existência de uma legislação que determina o cumprimento de cotas de aprendizagem tem demandado por um aumento na meta estabelecida pelo projeto para a linha de ação Jovem Aprendiz.

Curso Ofertado - Linha Jovem Aprendiz

Carga Horária 480 horas

Auxiliar Administrativo

Agente de Turismo

Auxiliar de Linha de Produção

Cursos Ofertados – Linha de Ação Bolsista

Informática básica;
Mecânica de motos;
Serigrafia;
Doces e Salgados;
Atendente de Lanchonete;
Fabricação de Pranchas de Surf

Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto

- Processo de Seleção e Contratação de Entidades Executoras;
- Levantamento de Demandas Qualificadas junto aos municípios demandantes por ações do projeto;
- Acompanhamento de jovens junto a Empresas parceiras do projeto.

Alternativas Utilizadas na Solução dessas Dificuldades

- Acompanhamento do processo de publicação de contratos;
- Agilidade nos procedimentos administrativos;
- Formação de Equipe de Supervisão.

Formas de Combate à Pobreza através do projeto

As ações desenvolvidas pelo projeto estão focadas no desenvolvimento de competências e habilidades para a inserção social e produtiva dos jovens cearense, desta forma acreditamos ser possível contribuir para a elevação da renda e melhoria da realidade dos jovens cearenses através da inserção no mercado de trabalho formal, rompendo com as dificuldades encontradas pela juventude para ingresso no primeiro emprego.

Seleção dos Beneficiados

O público do projeto é identificado a partir da situação de vulnerabilidade social, levando em consideração aspectos da renda familiar, do local de moradia preferencialmente as zonas de maior pobreza e índice alto de violência e egressos de escola pública.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Construção e Aquisição de equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva de Fortaleza (Mapp 48)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Construir e equipar o Centro de Profissionalização Inclusiva de Fortaleza

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir um Centro de Profissionalização no Planalto Goiabeiras – Barra do Ceará obedecendo a todas as normas de acessibilidades e com capacidade para 1.200 pessoas por ano;
- Adquirir equipamentos e mobiliários necessários para as atividades fim do Centro de Profissionalização, de acordo com o projeto arquitetônico e pedagógico.

INDICADORES:

% da construção executada: 88,69%

% de equipamentos adquiridos: Foram adquiridos, até o momento, equipamentos de Tecnologia da Informação (computadores, impressoras, nobreaks, notebooks), equipamentos de cozinha (liquidificador, sanduicheira), além de equipamentos audiovisuais e de comunicação (aparelhos de fax, televisão, microsystem, microfones etc.).

META FÍSICA

PREVISTA

- 70% da obra para o período de 2011 (30% da obra já haviam sido executados em 2010).

EXECUTADA

- 50,69% de obra executada em 2011, totalizando 88,69% de obra concluída.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.000.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 70% desse valor

O projeto de Reforma e Construção do Centro de Profissionalização da Pessoa com Deficiência encontra-se em fase de execução normal, com mais de 85% da obra civil concluída. A quadra poliesportiva encontra-se na fase de montagem da estrutura metálica; a piscina adaptada está

recebendo as barras metálicas de proteção e revestimento cerâmico interno; nos vestiários estão sendo colocadas as divisórias de PVC e esquadrias metálicas; na cafeteria está ocorrendo a colocação dos contramarcos e do piso em madeira; o auditório está com revestimento em reboco concluído; Bloco das Salas de Profissionalização no primeiro e segundo pavimentos em fase de pintura e colocação dos contramarcos de alumínio nas janelas; no saguão está ocorrendo a colocação do piso em porcelanato. No fosso da plataforma elevatória, as alvenarias e reboco foram concluídos e aguarda-se a decisão quanto ao equipamento a ser utilizado, bem como sua aquisição. Também estão concluídas a cisterna e caixa d'água. A previsão para entrega da obra é fevereiro de 2012;

No tocante à aquisição de equipamentos, os itens de Tecnologia da Informação já foram adquiridos. Dois outros processos de aquisição de Mobiliário já estão finalizados, aguardando a entrega dos itens; outros três processos estão em fase de cotação de preços e montagem do Mapa Comparativo.

Nesse momento, encontra-se em fase de elaboração o Modelo de Gestão a ser executado no Centro, definindo desenhos de cargos e atribuições, perfis profissionais, a fim de estabelecer pré-requisitos para recrutamento e seleção das equipes. O Plano de Ação a ser executado no equipamento também está em elaboração, envolvendo inclusive demais secretarias, além da STDS, que possuem ações voltadas para o público da pessoa com deficiência.

Ao longo do projeto, as dificuldades encontradas foram várias, das quais podemos destacar:

- Características do terreno (um antigo aterro sanitário) desfavoráveis para uma construção desse porte, ocasionando atrasos na execução e exigindo a criação de alternativas dentro do campo da engenharia civil para viabilizar a continuidade do projeto, o que por outro lado ocasionou também a necessidade de replanilhamentos para garantir essa possibilidade;
- Contexto de violência encontrado na localidade, influenciado e estimulado pela venda e consumo de drogas, o que expunha as equipes de trabalho ao risco permanente;
- Encerramento das atividades desenvolvidas pelo Centro Comunitário e no Projeto ABC com a população local, diminuindo a oferta de serviços naquela localidade.

Dentre as estratégias adotadas para viabilizar o bom andamento do projeto, podemos citar:

- O envolvimento de toda a comunidade local equipe de trabalho do CC e Projeto ABC, representantes de entidades e associações da Barra do Ceará em ações de apresentação e discussão sobre o Centro de Profissionalização, seus objetivos, suas potencialidades e as oportunidades surgidas com seu lançamento;
- O apoio às ações educativas desenvolvidas pelo Conselho de Entidades dos Moradores do Planalto Goiabeiras, perpetuando assim o trabalho que era realizado no Projeto ABC, mesmo que em menor escala;
- O desenvolvimento de ações de qualificação profissional na área de artesanato e confecção junto à comunidade;
- O aproveitamento de mão de obra local na construção do Centro, favorecendo a movimentação de renda na própria localidade.

A concepção do Centro é a de ser um espaço inclusivo, que desenvolva ações de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho e beneficie pessoas com e sem deficiência. Seu objetivo é atender a pessoas que adquiriram algum tipo de deficiência e que resultou no seu afastamento do mercado, possibilitando assim sua reinserção, e evitando que este sujeito venha a se aposentar por invalidez no auge de sua

vida. Também serão atendidos aqueles que sempre possuíram algum tipo de deficiência e nunca tiveram oportunidades de qualificação e empregabilidade, além de todos aqueles interessados em se qualificar para o mercado, considerando nesse caso a população local do Bairro Planalto Goiabeiras e adjacências, reconhecidamente pobre e envolto por um contexto de violência e marginalidade. O oferecimento de oportunidades de qualificação e inserção profissional para segmentos da população que sempre estiveram a margem da sociedade representa, de fato, uma ação concreta de combate à pobreza e de inclusão social e produtiva.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Centro de Referência do Cariri (Mapp 130)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Dinamizar o Centro de Artesanato do Cariri transformando-o em espaço de capacitação e comercialização do artesanato caririense, com vistas a valorização da identidade cultural local e integração da atividade artesanal à cadeia produtiva do turismo e da cultura e, assim, promover a ampliação das oportunidades de trabalho e geração de renda para os artesãos da região.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover 04 eventos comerciais regionais;
- Realizar cadastramentos de 1.500 artesãos com emissão da Identidade Artesanal;
- Realizar capacitação/consultoria aos artesãos da Região do Cariri;
- Participar em 04 eventos comerciais, sendo 02 nacionais e 02 estaduais.
- Viabilizar a organização e formalização das entidades artesanais;
- Adquirir kits de equipamentos e instrumentais e promover melhoria das instalações do Centro de Artesanato do Cariri para o fortalecimento das entidades artesanais da região.

INDICADORES:

Nº. de artesãos beneficiados com capacitação e consultoria: 2.100
 Nº. de artesãos beneficiados com comercialização: 5.300
 Nº. de artesãos beneficiados com a emissão da identidade artesanal: 1.500

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Promover 04 eventos comerciais regionais. 500 artesãos beneficiados. • Realizar cadastramentos de 1.500 artesãos com emissão da identidade artesanal. 500 artesãos beneficiados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de 04 eventos: XIII Mostra Sesc; II Feira de Artesanato; CASA COR; Cariri no Iguatemi. • 850 Artesãos cadastrados e com emissão de identidade artesanal, assegurando o benefício da isenção fiscal no Estado. • 45 Capacitações / Consultorias realizadas beneficiando 1.125

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 45 capacitações / consultoria permanente aos artesãos da Região do Cariri, para beneficiar 500 artesãos. • Participar em 04 eventos, sendo 02 nacionais e 02 estaduais. 700 artesãos beneficiados. • Viabilizar a organização e formalização das entidades • Adquirir 20 kits de equipamentos e instrumentais e promover melhoria das instalações do Centro de Artesanato do Cariri para o fortalecimento das entidades artesanais da região. 	<p>artesãos, nos seguintes municípios: Juazeiro do Norte, Barbalha, Crato, Várzea Alegre, Jardim, Missão Velha, Potengi, Abaiara, Barro, Jatí, Brejo Santo, Mauriti, Assaré, Farias Brito, Granjeiro e Penaforte.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assegurada à participação em: 02 eventos nacionais: 22ª Feira Nacional de Negócios de Artesanato – FENEARTE/PE e 22ª Feira Nacional do Artesanato /BH; 02 eventos Estaduais: IV Feira de Negócios e Artesanato de Barbalha – Fenabe e 60ª Expocrato. Total de beneficiários nos 4 eventos 1600 beneficiários. • Meta não executada • Meta não executada
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$836.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor.

O Projeto Centro de Referência do Cariri têm como objetivo Dinamizar o Centro de Artesanato do Cariri transformando-o em espaço de capacitação e comercialização do artesanato caririense, com vistas a valorização da identidade cultural local e integração da atividade artesanal com cadeia produtiva do turismo e da cultura e, assim, promover a ampliação das oportunidades de trabalho e geração de renda para os artesãos da região.

O Cariri consolida-se como um polo regional do segmento artesanal com grande impacto na Economia Local e na Geração de ocupação e renda. Em 2011, o Centro de Artesanato do Cariri iniciou suas atividades com o atendimento ao artesão para cadastramento no Programa de Artesanato do Estado realizando capacitações tecnológicas e prestação de serviços de curadoria.

Foram beneficiadas as seguintes entidades artesanais: Associação Genipoart, Associação Mar das Dores, Associação Padre Cícero / Mestre Noza, Associação FEART, Associação ARTÇU, Associação ArteNossa, Associação Cariri Arte, Associação Comunitária de Artesão – ACA, Associação dos Artesãos do Crato AAC, Associação Renascer, Associação Mocotó, Associação Redes da Várzea, Associação Mandacaru e Associação Trançado Esperança ., Associação dos lapidários artesãos minerais e ourivers da região do Cariri, Associação Comunitária Agrícola e

Artesanal Santo Agostinho, Associação de voluntário Caririáçu – Ceará, Associação Comunitária de mulheres do Sítio São Vicente e adjacências, Associação Couro do Crato, Associação do Pequeno Agricultor do Sítio Mocaúba (Barbalha), Associação dos Artesãos do município de Barros – ARTEMA, Associação dos artesãos da Serrinha, Associação Mandacaru e Associação dos Artesãos de Farias Brito.

As metas referentes a organização e formalização das entidades e doação de Kit's para as entidades artesanais serão executada em Fevereiro/2012, onde 20 entidades irão receber assessoramento técnico para melhoria dos procedimentos operacionais e produtivos e receberão os instrumentais de trabalho.

Como principais resultados ressaltamos:

- O cadastramento de 850 artesãos com emissão de identidade artesanal, assegurando o benefício da isenção fiscal no Estado.
- A participação em 04 eventos comerciais: XIII Mostra SESC e II Feira de Artesanato, Missão CASA COR, Cariri no Iguatemi;
- Capacitações / Consultorias realizadas em 45 entidades artesanais e grupos produtivos, beneficiando diretamente 1125 artesãos;

Secretaria: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Co-Financiamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF (Mapp 25)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

OBJETIVO GERAL:

Apoiar técnica e financeiramente os municípios na oferta de serviços e ações às famílias e indivíduos na garantia de seus direitos de cidadania através dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reforçar e ampliar as ações e serviços de atenção integral às famílias em situação de vulnerabilidade social ofertados nos CRAS, nos municípios co-financiados;
- Fortalecer os CRAS no Ceará;
- Promover a integração e articulação dos serviços, benefícios e ações de apoio às famílias nos territórios dos CRAS nos municípios co-financiados.

INDICADORES:

Nº. de famílias referenciadas anualmente no CRAS: 83.250

Nº. de municípios co-financiados: 103

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Co-financiar 103 municípios cearenses de forma regular e automática com Serviço de Proteção e Atendimento Integral à família – PAIF, conforme critérios pactuados na Comissão Intergestora Bipartite – CIB, atendendo 83.250 famílias referenciadas pelos CRAS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Co-financiados 103 municípios cearenses de forma regular e automática com Serviço de Proteção e Atendimento Integral à família – PAIF, conforme critérios pactuados na Comissão Intergestora Bipartite – CIB, atendendo 83.250 famílias referenciadas pelos CRAS.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$4.752.350,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor

Realizadas 02 (duas) auditorias internas comparativas dos dados contidos nos instrumentais do Co-financiamento Estadual: Plano de Ação Anual e Demonstrativo Semestral Sintético de Execução Físico Financeiro referente ao período de 2008 a 2011. Foram identificados alguns municípios com informações inconsistentes nos referidos instrumentais.

Após constatação das inconsistências de dados, foram adotadas as seguintes providências: a) Os gestores municipais foram comunicados; b) Não foi realizada a transferência de recurso financeiro para os referidos municípios; c) a STDS/Célula Financeira analisou os documentos referentes à Prestação de Contas e assessorou os municípios in loco; d) os representantes municipais alteraram as informações inconsistentes no Sistema Estadual de Cofinanciamento – SECOFI; e) O Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS analisou e validou as alterações; f) liberação de recurso financeiro.

Em 2011, no primeiro semestre do ano foi desenvolvido, implantado e implementado um novo Sistema Estadual de Co-financiamento – SECOFI. Em julho/2011, foram capacitados: o gestor da assistência social, o representante municipal responsável pela alimentação do SECOFI e um Conselheiro Municipal de Assistência Social. No segundo semestre de 2011, em agosto/2011 foi disponibilizado o SECOFI para alimentação dos dados do Plano de Ação e 1º Demonstrativo Sintético de Execução Física Financeira referente ao período de janeiro a junho/2011. O 2º demonstrativo foi disponibilizado em janeiro/2012.

Implantado projeto piloto intersetorial em 21 (vinte e um) municípios de assessoramento técnico ao co-financiamento estadual a gestão municipal com a participação de representantes das áreas da educação, saúde e assistência social e ao Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS. A avaliação realizada pelos representantes municipais sobre o Projeto foi muito positiva.

Foi transferido recurso financeiro referente aos 12 (doze) meses a todos os 103 (cento e três) municípios co-financiados. As maiores dificuldades encontradas no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF foram: rotatividade de técnicos responsáveis pela alimentação do SECOFI e dos CRAS; equipe de referência dos CRAS incompletas; a estrutura física da maioria dos CRAS é inadequada e o prazo estipulado pelo FECOP para o envio do Relatório de Desempenho do 1º e 2º semestre que não coincide com o tempo hábil para os municípios encaminharem a prestação de contas do Cofinanciamento Estadual pois a gestão municipal tem dificuldade de obter as informações necessárias junto ao contador no curto período estabelecido para a Prestação de Conta e a validação das mesmas junto ao Estado e a grande rotatividade de técnicos nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS.

Foram atendidas 83.250 famílias, o que corresponde a 10% da meta anual e comprova a importância da participação das três esferas de governo; Federal, Estadual e Municipal no Co-financiamento e a necessidade da universalização para os 184 municípios cearenses.

O ano de 2011, foi um ano considerado como desafiador para o co-financiamento estadual no tocante ao desenvolvimento, implantação, implementação e capacitação do novo sistema, como também, no que se refere ao Projeto Piloto intersetorial de Assessoramento Técnico. Foram experiências exitosas avaliadas como excelente pelos representantes municipais dos municípios co-financiados, devido ao SECOFI: a) atender as necessidades quanto ao acesso e manuseio fácil; b) subsidiar com informações a gestão e o controle social; c) mensurar os impactos; e ao Projeto Piloto: a) disseminação de informações sobre o cofinanciamento estadual para as três áreas: educação, saúde e assistência social; b) realização de reunião intersetorial; c) metodologia utilizada apresentando as diretrizes que norteiam o Cofinanciamento e o Demonstrativo Semestral Sintético de Execução Físico Financeiro e Plano de Ação alimentados pelo próprio município.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Ceará Jovem Aprendizagem em Serviço (Mapp 93)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Possibilitar aos estudantes e egressos do ensino médio a oportunidade de competir e preparar-se para o mercado do trabalho através da formação em serviço e adoção de um olhar diferenciado quanto a carreira e escolha profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a inserção de jovens de 18 a 24 anos no mercado de trabalho formal;
- Articular com micro, pequenas, médias e grandes empresas locais com vistas à absorção de jovens residentes nas proximidades das empresas parceiras;
- Transferir renda para os jovens através da concessão de bolsa – aprendizagem, no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais/mês), por um período de seis meses;
- Inserir 20% dos jovens no mercado de trabalho;
- Qualificar 1.000 jovens na condição de Aprendiz para inserção no mercado de trabalho

INDICADORES:

Nº de estudantes e egressos do ensino médio habilitados para inserção no mercado de trabalho: 4.150

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Conceder 18.000 bolsas-aprendizagem aos participantes, assegurando sua permanência na empresa por um período de 6 meses; • Engajar 3.000 jovens na condição de estagiário em empresas privadas; • Inserir 1.000 jovens aprendizes nas empresas privadas, até dezembro de 2011; • Acompanhar os egressos do programa para avaliação dos objetivos de inserção dos jovens no mercado de trabalho formal; 	<ul style="list-style-type: none"> • 17.172 bolsas aprendizagem concedidas; • 2.862 jovens estagiários engajados nas empresas; • 1.288 jovens aprendizes inseridos em empresas privadas; • 15% de egressos sendo acompanhados;

- Promover 40 turmas de qualificação profissional para atender a modalidade jovem aprendiz.

- 40 turmas de qualificação em execução.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$7.850.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 99% desse valor.

O projeto enfoca a aprendizagem em serviço, a ser realizado em empresas e instituições privadas, para jovens com idade entre 18 a 24 anos, que estejam cursando ou concluído o Ensino Médio em Escolas da Rede Pública de Ensino e que não estejam engajados em nenhum programa social similar;

A execução ocorreu nas linhas de ação aprendiz e estagiário com a inserção dos jovens atendidos no projeto nas empresas parceiras;

Observa-se uma pequena diminuição no atendimento de jovens estagiários (-4,6%), ocorrida por adequações ao Termo de Compromisso de Estágio promovido pela Superintendência Regional do Trabalho – SRTE e SEDUC, o que modificou o perfil das empresas parceiras aptas a receberem os jovens para as atividades de estágio;

Dado o aumento na procura por aprendizes graças a aplicação criteriosa da lei 10.097 (lei da aprendizagem), o projeto atendeu 288 jovens a mais que o programado (28%), e apresenta indicativos de que necessita de ampliação nesta linha de ação.

Curso Ofertado - Linha Jovem Aprendiz – Carga Horária 480 horas

- Auxiliar Administrativo
- Agente de Turismo
- Auxiliar de Linha de Produção

Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto

- Processo de Seleção e Contratação de Entidades Executoras.
- Captação de vagas de estágio em empresas parceiras.

Alternativas Utilizadas na Solução dessas Dificuldades

- Acompanhamento do processo de publicação de contratos.
- Agilidade nos procedimentos administrativos

Formas de Combate à Pobreza através do projeto

As ações desenvolvidas pelo projeto estão focadas no desenvolvimento de competências e habilidades para a inserção social e produtiva dos jovens cearense, desta forma acreditamos ser possível contribuir para a elevação da renda e melhoria da realidade dos jovens cearenses através da inserção no mercado de trabalho formal, rompendo com as dificuldades encontradas pela juventude para ingresso no primeiro emprego.

Seleção dos Beneficiados

O público do projeto é identificado a partir da situação de vulnerabilidade social, levando em consideração aspectos da renda familiar, do local de moradia preferencialmente as zonas de maior pobreza e índice alto de violência e egressos de escola pública.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Garantindo a Acessibilidade (Mapp 71)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Desenvolver ações de qualificação social e profissional destinadas ao público de Pessoas com Deficiência possibilitando sua inclusão social e produtiva</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar Pessoas com Deficiência – PCD com vistas a inclusão no mercado de trabalho; • Conceder kits instrumentais de trabalho, como ferramentas de inclusão social e produtiva dos egressos dos cursos de qualificação; • Sensibilizar a sociedade civil/órgãos oficiais para temas como: • Estimulo à Eliminação de barreiras; • Difusão do conceito de desenho universal no planejamento de sistemas de transportes e equipamentos públicos; • Estimulo à organização das pessoas com deficiências (PCD); • Estimulo ao desenvolvimento tecnológico.

INDICADORES:
<p>Nº. de pessoas com dificuldade de acessibilidade permanente ou temporária atendidas com a concessão de kits instrumentais de trabalho para inclusão no mercado de trabalho;</p> <p>Nº. de pessoas com deficiência capacitadas e encaminhadas ao mercado trabalho.</p>

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 3 Seminários temáticos “CONSTRUINDO A CIDADE ACESSÍVEL” até dezembro/2011; • Promover 50 cursos de qualificação profissional no período de abril a dezembro de 2011; • Imprimir 6.000 exemplares de Cadernos Temáticos 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Seminários Realizados; • 50 Cursos Realizados; • 6000 Cadernos Temáticos Impressos;

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$ 1.000.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 92% desse valor

Da Definição das Demandas de Qualificação Profissional

Os cursos desenvolvidos são decididos a partir de critério de demandas consistentes que possam assegurar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal. As referidas demandas são originárias do banco de dados do Sistema Público de Emprego – SINE/IDT, sendo levado em consideração ainda as potencialidades locais, haja visto que o projeto também beneficia o egresso que apresente perfil empreendedor com o kit instrumental de trabalho.

Do Tipo de Curso Ofertado – Carga Horária

- Formação de Interpretes de Língua Brasileira de Sinais;
- Formação de Instrutores Surdos;
- Corte e Costura
- Manutenção de Computador
- Produção de Embalagens e Acessórios Decorativos
- Massoterapia

A Carga Horária média dos cursos varia entre 80 e 120 horas de atividades práticas.

Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto

- Processo de Seleção e Contratação de Entidades Executoras;
- Articulação com o mercado de Trabalho para inserção dos educandos após conclusão dos cursos;

Alternativas Utilizadas na Solução dessas Dificuldades

- Acompanhamento do processo de publicação de contratos;
- Agilidade nos procedimentos administrativos;
- Articulação com a Unidade de Pessoa com Deficiência do SINE/IDT para inserção dos egressos em empresas interessadas.

Formas de Combate à Pobreza através do projeto

As ações desenvolvidas pelo projeto estão focadas no desenvolvimento de competências e habilidades para a inserção social e produtiva do trabalhador cearense, em especial os que apresentam maior dificuldade de inserção no mundo do trabalho pela ausência de oportunidades de Qualificação Profissional, outra importante estratégia de superação da miséria em nosso estado está no fato do projeto está vinculado à qualificação profissional de Pessoas com Deficiência e articulação com empresas parceiras para absorção da mão de obra qualificada e conseqüentemente elevação da renda dos mesmos. O público do projeto é identificado a partir da situação de vulnerabilidade social, levando em consideração aspectos da renda familiar, do local de moradia preferencialmente as zonas de maior pobreza, do tipo de deficiência e grau de interesse pelos cursos ofertados.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Bancos Comunitários do Ceará – Microcrédito (Mapp 47)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Melhorar as condições de vida de 24.000 pessoas que vivem na linha de pobreza no Estado do Ceará. Dentre essas, 2.300 serão incluídas no sistema financeiro, 240 beneficiadas com postos de trabalho que serão gerados com a implementação da ação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Implantar 12 bancos comunitários no Ceará, garantindo crédito, sistema de moedas sociais circulantes e outros serviços financeiros para potencializar a produção, comercialização e consumo local gerando trabalho e renda para as famílias que vivem abaixo da linha de pobreza;
- Fortalecer e potencializar as ações do banco comunitário de Pajuçara, com vistas a garantir crédito, sistemas de moedas sociais circulantes e outros serviços financeiros para incrementar a produção, comercialização e consumo local gerando trabalho e renda para famílias que vivem abaixo da linha de pobreza;
- Integrar todos os Bancos locais em uma rede de Bancos Comunitários, remontando circuitos econômicos e cadeias produtivas solidárias em escala regional, favorecendo a comercialização coletiva de produtos e serviços entre vários bairros/municípios.

INDICADORES:

Nº. de Bancos Comunitários Implantados: 0

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar 12 bancos comunitários no Ceará • Fortalecer e potencializar as ações do banco comunitário de Pajuçara 	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhuma meta foi executada

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.118.150,00 da Fonte FECOP e empenhou 0% desse valor.

O projeto não foi executado em 2011, em função da sinalização da PGE sobre a não legalidade do repasse para instituições de micro finanças. A STDS ficou aguardando um parecer conclusivo da PGE sobre o assunto em questão.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC (Mapp 87)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Garantir um espaço adequado de acolhida a crianças, adolescentes e adultos com deficiência mental que se encontram com seus direitos violados ou abandonados por seus familiares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Garantir parte da melhoria das instalações físicas oferecendo condições de salubridade, segurança e habitabilidade;
- Ampliar o atendimento em 05% das crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual em situação de risco.

INDICADORES:

% de ampliação do atendimento à pessoa com deficiência, com o término da obra: 05

META FÍSICA

PREVISTA

- Construção do ADOC

EXECUTADA

- A obra encontra-se com um percentual de execução de 80% e deverá ser concluída em março de 2012

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.809.398,06 da Fonte FECOP e empenhou 97% desse valor.

A Construção do ADOC enfrentou dificuldades que comprometeram o término da obra, sendo necessário o aditamento de prazo para conclusão e a celebração de aditivos com repercussão financeira. Foram os seguintes aspectos que prejudicaram o andamento normal dos serviços:
 Orçamento da obra que precisou ser ajustado;
 Construção realizada com os acolhidos na Unidade, sendo necessária a realização dos serviços por etapas, com deslocamento dos abrigados conforme a conclusão das referidas etapas.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Aquisição de Equipamento Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC (Mapp 172)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Garantir um espaço adequado de acolhida a crianças, adolescentes e adultos com deficiência mental que se encontram com seus direitos violados ou abandonados por seus familiares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir equipamento para o ADOC
- Ampliar o atendimento em 05% das crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual em situação de risco.

INDICADORES:

% das pessoas atendidas adequadamente;
% dos equipamentos adquiridos.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• 100% dos equipamentos adquiridos.	<ul style="list-style-type: none">• 19,5% dos equipamentos adquiridos.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$ 1.000.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 20% desse valor

Houve atraso na implementação do Projeto devido a morosidade dos processos licitatórios, que se encontravam em andamento. A equipe de coordenação tem acompanhado sistematicamente os processos, objetivando a celeridade das etapas.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Criando Oportunidades – Qualificação de Jovens Atendidos pelos Centros Educacionais da STDS
(Mapp 10)

Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Qualificar social e profissionalmente trabalhadores cearenses, fortalecendo o empreendedorismo, a criação de pequenos negócios individuais e coletivos, além da inserção no mercado de trabalho formal por meio da qualificação profissional voltada para os investimentos estratégicos do Estado.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o desenvolvimento de competências humanas, sociais e profissionais dos jovens em situação de risco pessoal e social; • Apoiar os jovens em cumprimento de medidas socioeducativas restritiva de liberdade em iniciativas geradoras de renda; • Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de proteção social e pessoal de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas desenvolvidas na rede socioassistencial da STDS.

INDICADORES:
<p>Nº. de jovens internos qualificados: 600</p> <p>Nº. de jovens em liberdade assistida qualificados, com vínculo sociofamiliares e comunitários restabelecidos: 30</p>

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar, até dezembro de 2011, 600 internos dos Centros Educacionais em ocupações demandantes por mão de obra qualificada; • Apoiar, até dezembro de 2011, 100% dos Centros de Internação mantidos pela STDS, em Fortaleza, com ações de Qualificação Profissional de acordo com demandas do mercado local. 	<ul style="list-style-type: none"> • 600 internos qualificados. • 7 Centros de Internação atendidos

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$627.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor

O projeto desenvolveu atividades de Qualificação Social e Profissional para jovens/adolescentes em conflito com a lei, atendendo 600 internos dos Centros Educacionais e Unidades de Semi liberdade mantidas pela STDS, contribuindo para a construção de habilidades e competências dos mesmos e sendo um diferencial no que diz respeito a sua reinserção social.

Da Definição das Demandas de Qualificação Profissional

Os cursos a serem desenvolvidos são definidos a partir do perfil do adolescente em cumprimento de medida sócio educativa, da existência de carência por mão de obra no mercado de trabalho.

Do Tipo de Curso Ofertado – Carga Horária

- Panificação
- Produção de Doces e Salgados
- Conserto de Eletrodomésticos
- Jardinagem

A Carga Horária média dos cursos é de 80 horas de atividades práticas.

Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto

- Processo de Seleção e Contratação de Entidades Executoras.
- Centros Educacionais não preparados para recebimento das ações

Alternativas Utilizadas na Solução dessas Dificuldades

- Acompanhamento do processo de publicação de contratos.
- Agilidade nos procedimentos administrativos
- Articulação com a Coordenadoria de Proteção Social Especial para adequações dos espaços a serem desenvolvidos os cursos.

Formas de Combate à Pobreza através do projeto

As oportunidades oferecidas pela qualificação social e profissional desenvolvidas no âmbito do projeto apresentam um diferencial na construção da cidadania e reinserção social de adolescentes/jovens em cumprimento de medidas sócio-educativas com privação de liberdade, oportunizando os mesmos não somente a melhoria das competências profissionais como também contribuindo para o retorno ao convívio comunitário e familiar. Desta forma acredita-se estar contribuindo para a construção de oportunidades de geração de renda, e melhoria da qualidade de vida não somente dos adolescentes atendidos com o projeto, mas como de toda a família.

Seleção dos Beneficiados

Dada as especificidades do público atendido, os jovens atendidos pelo projeto são identificados através das coordenações dos Centros Educacionais mantidos pela STDS, e levam em consideração, atitudes como: comportamento, nível de ato infracional, facilidade de convivência em grupo e interesse pelos cursos ofertados.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

**Projeto: Segurança Alimentar e Nutricional para comunidades quilombolas da Serra do Evaristo – Ceará “Nossa moeda perdida”
(Mapp 114)**

Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Promover a segurança alimentar e nutricional da Quilombola Kolping da Serra do Evaristo, integrando atividades diversificadas na produção-beneficiamento de alimentos e recuperação ambiental promovendo o direito humano à alimentação adequada das famílias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Produzir alimentos para o autoconsumo da comunidade;
- Realizar oficinas de SAN com as famílias envolvidas nas atividades produtivas;
- Implantar sistema agro-florestal de espécies nativas e fruteiras típicas da região.

INDICADORES:

Nº. de famílias produzindo alimentos para auto consumo: 200

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Implantação de um núcleo de caprinocultura para 40 famílias beneficiárias• Implantação de um núcleo de apicultura para 20 famílias beneficiárias• Implantação de um núcleo de avicultura para 25 famílias beneficiárias• Implantação de Núcleo de árvores frutíferas – CAJU com 10 hectares para 10 famílias• Implantação de um roçado de Feijão / mandioca e milho• Implantação de Sistema Agro-Florestal (espécies nativas e fruteiras típicas da região)• Implantação de um Núcleo de Beneficiamento de frutas	<ul style="list-style-type: none">• Realização de pregão eletrônico dos equipamentos previstos na META – 2 / Implantação de um (01) de apicultura ETAPA 2.1 - Aquisição de colmeias e equipamentos: valor licitado R\$24.999,82• Foram adquiridos por meio de cotações eletrônicas os materiais de consumo e de embalagens da ETAPA 7.1 da meta Beneficiamento de frutas: valor cotado R\$5.413,00 e aquisição de equipamentos: valor cotado R\$2.700,00.• Os materiais citados foram entregues à comunidade, resultando confiabilidade e credibilidade das famílias com a STDS.

- Realização de curso em SAN com carga horária 24h/a para as famílias engajadas no projeto

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$38.900,00 da Fonte FECOP e empenhou 9% desse valor.

O Projeto não foi executado em sua totalidade e não teve em novembro de 2011 a solicitação de aditivo de prazo aprovada pelo MDS. Ressalta-se que embora o projeto não tenha sido efetivado em face das várias pendências referente a processos licitatórios, algumas ações foram realizadas tais como:

Articulação com EMATERCE efetivada para assistência técnica, junto aos núcleos produtivos. Contatos sistemáticos com comitê gestor do projeto, objetivando agilização das providências que independem das licitações; tais como: seleção das famílias, elaboração das capacitações (conteúdos), formação de bancos de instrutores, 01 licitação ocorreu (equipamentos de apicultura) e 02 cotações eletrônicas (beneficiamento de frutas e aquisição de equipamentos); quanto aos outros processos licitatórios, estes se encontravam em tramitação.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Educação Alimentar e Nutricional - SAN em Braille (Mapp 115)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Possibilitar o apoderamento em segurança alimentar e nutricional aos deficientes visuais objetivando sua autonomia nas escolhas alimentares com hábitos saudáveis de consumo.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar capacitação com formação continuada para educadores - multiplicadores e deficientes visuais, em Braille em segurança alimentar e nutricional, na perspectiva da autonomia nas escolhas alimentares com hábitos saudáveis de consumo.

INDICADORES:
<p>Nº. de deficientes visuais habilitados no sistema braille e sensibilizados quanto aos hábitos saudáveis de consumo: 200</p> <p>Nº. de educadores multiplicadores formados no sistema braille e em segurança alimentar e nutricional: 60</p>

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> Realizar 01 Seminário de mobilização em cada Município com 300 atores sociais envolvidos no Projeto Construção das estratégias de ações educativas Capacitação em BRAILLE Capacitação em SAN Ação Multiplicadora <p>Realizar atividade de monitoramento/avaliação de conteúdo com 120 participantes do público beneficiário do Projeto, compreendendo 20 participantes por município.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nenhuma meta executada.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$37.539,33 da Fonte FECOP e empenhou 0% desse valor

O Projeto não foi executado em face do MDS não haver autorizado aditivo de prazo tendo por base as seguintes considerações:

- O Projeto não foi iniciado durante o ano de 2010 tendo em vista pendências quanto à aprovação da contrapartida, que só ocorreu ao final de 2010, o que possibilitou a abertura dos processos licitatórios, somente em 2011.
- Posteriormente a pendência centrou-se ao número limitado de fornecedores (haja vista alguns equipamentos são especializados), outro fator limitante refere-se às coletas de preços terem sido efetivadas de forma lenta, em face das empresas existentes, não ter interesse no valor do projeto; bem como estar localizadas fora do Estado.

Por fim, registra-se que quando da solicitação de aditivo de prazo junto ao MDS em junho de 2011, o Ministério não autorizou a aditivação.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Capacitação integrada em Segurança Alimentar e Nutricional (Mapp 116)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Propiciar a gestores municipais e recursos humanos dos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, conhecimentos e habilidades que contribuam para o Direito Humano a Alimentação Adequada, na perspectiva da inclusão, participação, intersetorialidade e fortalecimento da segurança alimentar e nutricional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver o conhecimento dos gestores municipais nos princípios, diretrizes, conceitos, instrumentos legais em segurança alimentar e nutricional, para implementação da política no âmbito local.
- Capacitar os recursos humanos dos equipamentos públicos (Cozinhas Comunitárias , Restaurantes Populares e Bancos de Alimentos) visando a melhor qualificação na oferta dos serviços.

INDICADORES:

Nº. de Gestores, técnicos e recursos humanos de 28 municípios sensibilizados para implementação da política de SAN.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar (01) um seminário de sensibilização, mobilização, apresentação e discussão do projeto; • Difundir conceitos de SAN, para efetivação da Política nos 28 municípios cearenses, que dispõem de equipamentos descentralizados, envolvendo 331 pessoas, sendo 280 gestores e técnicos das políticas setoriais e 51 gerentes dos equipamentos públicos de SAN, através da realização de 06 Encontros Regionais; • Realizar capacitação junto as equipes de recursos humanos dos municípios com equipamentos públicos de SAN, sendo 07 municípios com Restaurante Populares – RP's, 23 com 	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhuma meta foi executada. <p>O Projeto está em processo licitatório (com previsão para iniciar em Março de 2012)</p>

Cozinhas Comunitárias CC's, e 05 com Bancos de Alimentos BA's, envolvendo 545

- Realizar duas atividades de monitoramento e avaliação;
- Elaborar (01) um relatório final contemplando os resultados e registros das atividades e experiência.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$40.947,55 da Fonte FECOP e empenhou 0% desse valor

Projeto ainda não iniciado, ressaltando-se que o apoio por meio do FECOP, refere-se à contrapartida do Estado. Os processos para licitação foram abertos e encontram-se tramitando. Esse projeto irá constituir-se em elemento importante para implementação da intersectorialidade e estratégia de combate à fome e pobreza; as ações vislumbram o melhor funcionamento dos equipamentos públicos de SAN, bem como, a possibilidade de fomentar junto a gestores e técnicos a implantação de novos programas nesta área.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Criando Oportunidades – Ações de Qualificação (Mapp 08)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Qualificar social e profissionalmente trabalhadores cearenses, fortalecendo o empreendedorismo, a criação de pequenos negócios individuais e coletivos, além da inserção no mercado de trabalho formal por meio da qualificação profissional voltada para os investimentos estratégicos do Estado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Atender 5.775 trabalhadores, promovendo 231 ações de qualificação social e profissional para o desenvolvimento do capital humano e social da população em situação de vulnerabilidade econômica e social, visando engajá-la em atividades produtivas e geradoras de renda;
- Apoiar os pequenos empreendedores em iniciativas geradoras de renda;
- Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de geração de trabalho e renda desenvolvida no Estado do Ceará;
- Desenvolver ações de qualificação profissional nos setores estratégicos da economia do estado, visando o fortalecimento dos setores: pequena indústria, artesanato e serviços, de acordo com as potencialidades locais, arranjos produtivos identificados, economia solidária e demandas apresentadas pela sociedade;
- Contribuir para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

INDICADORES:

Nº. de egressos inseridos no mercado de trabalho: 472
Nº. de trabalhadores autônomos apoiados: 1.600

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Qualificar 7.875 trabalhadores até dezembro de 2011; Atingir 50% de municípios cearenses com ações de Qualificação Profissional até dezembro de 2011;	<ul style="list-style-type: none"> • 5.874 trabalhadores qualificados; • 267 cursos realizados; • 92 municípios atendidos.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
<p>O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$2.769.250,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor.</p> <p>O Projeto representa o fortalecimento da interiorização das ações de qualificação social e profissional suas as ações iniciaram apenas a partir do mês de junho de 2011 após conclusão do processo de credenciamento, seleção das entidades executoras, mesmo assim foi possível o empenho e pagamento de 100% dos recursos e a realização total das ações programadas.</p> <p>Em média 25% dos educandos qualificados receberam apoio para o desenvolvimento de atividades geradoras de renda;</p> <p>Da Definição das Demandas de Qualificação Profissional</p> <p>As ações de Qualificação Social e Profissional são definidas a partir de critério de demandas consistentes que possam assegurar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal, as referidas demandas são originárias do banco de dados do Sistema Público de Emprego – SINE/IDT, sendo levado em consideração ainda as potencialidades locais, haja vista que o projeto também beneficia o egresso que apresente perfil empreendedor com o kit instrumental de trabalho. Os cursos são divididos em duas categorias: Qualificação para o mercado de Trabalho Formal e Qualificação para o fortalecimento de atividades geradoras de renda (empreendedores), esta última recebe o kit instrumental de trabalho.</p> <p>Do Tipo de Curso Ofertado – Carga Horária</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corte e Costura • Manutenção de Computador • Doces e Salgados • Mecânica de Autos e Motos • Camareira de hotel • Jardinagem • Conserto e Manutenção de Celulares • Transporte de Cargas Perigosas(MOP) • Manutenção de Linhas Telefônicas (OSC) • Informática Básica

- Soldador
- Apicultura
- Cabeleireiro

A Carga Horária média dos cursos varia entre 80 e 120 horas de atividades práticas.

Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto

- Processo de Seleção e Contratação de Entidades Executoras;
- Identificação de Demandas qualificadas e em consonância com as economias locais;
- Articulação junto ao mercado de trabalho formal para inserção dos egressos.

Alternativas Utilizadas na Solução dessas Dificuldades

- Acompanhamento do processo de publicação de contratos;
- Agilidade nos procedimentos administrativos;
- Parceria com as unidades do SINE/IDT para identificação de Demandas de acordo com o mercado;
- Inscrição dos egressos dos cursos nas Unidades do SINE/IDT para encaminhamento para o mercado de trabalho.

Formas de Combate à Pobreza através do projeto

As ações desenvolvidas pelo projeto estão focadas no desenvolvimento de competências e habilidades para a inserção social e produtiva do trabalhador cearense, em especial os que apresentam maior dificuldade de inserção no mundo do trabalho pela ausência de oportunidades de Qualificação Profissional, outra importante estratégia de superação da miséria em nosso estado está no fato do projeto apresentar uma forte atuação no interior do estado contribuindo assim para a descentralização das ações de governo e das oportunidades geradoras de renda.

Seleção dos Beneficiados

O público do projeto é identificado a partir da situação de vulnerabilidade social, levando em consideração aspectos da renda familiar, do local de moradia preferencialmente as zonas de maior pobreza e índice alto de violência, zonas do interior do estado e cidades com potencialidades empresarias.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de habitações rurais nos assentamentos (Mapp 31)		Biodiesel (Mapp 37)		Distribuição de Leite (Mapp 55)		Seguro Safra (Mapp 38)		Agente Rural (Mapp 5)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz					12.955,00	348			71.980,00	1.300
Cascavel							58.368,00	1.520	139.580,00	5.100
Caucaia			1.451,00	10	38.750,00	1.000	93.158,40	2.426	352.500,00	1.800
Chorozinho					37.940,00	367	17.433,60	454	67.180,00	2.400
Eusébio					20.125,00	350			66.080,00	1.200
Fortaleza					231.526,66					
Guaiúba			614,00	5	38.375,00	349	21.734,40	566	76.160,00	1.800
Horizonte			316,00	5			6.796,80	177	56.000,00	1.800
Itaitinga					6.437,50	300	3.417,60	89	39.640,00	1.800
Maracanaú					13.395,00	408	4.915,20	128	148.980,00	1.200
Maranguape	23.400,00	30	1.302,00	8	5.025,00	165	95.500,80	2.487	676.800,00	3.000
Pacajús							11.251,20	293	189.220,00	4.200
Pacatuba					2.985,00	200			13.680,00	1.900
Pindoretama					1.006,25	46	3.648,00	95	29.780,00	2.300
São Gonçalo do Amarante			186,00	2	24.212,50	350	61.900,80	1.612	95.920,00	3.000
Total	23.400,00	30	3.869,00	30	432.732,91	3.883,00	378.124,80	9.847	2.023.500,00	32.800
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acarau					33.805,00	277	16.473,60	429	81.480,00	3.000
Amontada			25.711,00	59	91.536,58	859	131.174,40	3.416	36.300,00	3.000
Apuiarés	23.400,00	30	12.646,00	52	38.737,50	341	42.355,20	1.103	27.360,00	1.200
Barroquinha					35.241,25	265	11.673,60	304	13.680,00	1.800
Bela Cruz					40.687,50	425	10.752,00	280	31.540,00	1.800
Camocim					46.417,50	408	25.574,40	666	91.740,00	5.100
Chaval					22.426,25	211	18.892,80	492	13.680,00	2.200
Cruz					51.137,50	428	13.401,60	349	9.120,00	1.200
Granja			47.427,00	123	124.742,50	1.090	23.500,80	612	39.900,00	3.400
Itapajé			107.158,50	198	33.277,50	250	72.153,60	1.879	70.680,00	3.600
Itapipoca			143.857,00	316	167.974,16	1.598	190.156,80	4.952	196.140,00	5.100
Itarema					42.180,00	493	23.155,20	603	21.660,00	1.200
Jijoca de Jericoacoara					32.050,00	328	4.953,60	129	12.540,00	1.700
Marco			744,00	10	32.362,50	267	31.142,40	811	26.220,00	1.800
Martinópolis			19.776,00	89	39.742,50	310	16.704,00	435	13.680,00	1.700
Miraima					33.751,25	221	33.830,40	881	39.900,00	1.800
Morrinhos			23.846,00	74	44.950,00	364	65.126,40	1.696	17.100,00	1.200
Paracuru					6.631,25	87	24.883,20	648	27.360,00	1.200
Paraipaba					35.285,61	321	6.604,80	172	27.360,00	1.200
Pentecoste			44.789,00	90	60.097,50	624	89.472,00	2.330	56.240,00	2.400
São Luís do Curu			205,00	3	38.887,50	449	13.324,80	347	27.360,00	1.200
Tejuçuoca	70.200,00	30	65.631,00	151	27.713,75	214	26.035,20	678	23.940,00	1.200
Trairi					110.879,88	931	79.296,00	2.065	23.940,00	2.400
Tururu	11.700,00	15			28.401,25	209	29.606,40	771	30.780,00	3.400
Umirim	15.600,00	20	1.200,00	5	53.582,50	495	47.001,60	1.224	56.240,00	2.300
Uruburetama			9.846,00	23	29.982,50	287	3.648,00	95	21.660,00	1.200
Uruoca			101.793,00	312	34.302,50	305	40.512,00	1.055	9.120,00	1.200
Total	120.900,00	95	604.629,50	1.505	1.336.783,73	12.057,00	1.091.404,80	28.422	1.046.720,00	58.500
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Alcântaras			21.176,00	125	15.755,00	119	17.088,00	445	14.820,00	1.200
Cariré	35.100,00	15	372,00	2	33.126,11	316	52.300,80	1.362	57.000,00	1.800
Carnaubal			88.250,50	312	31.937,50	284	24.960,00	650	30.780,00	1.800
Coreaú			446,00	2	68.105,00	706	45.542,40	1.186	12.540,00	1.200
Croatá			44.436,00	89	31.095,00	334	61.747,20	1.608	22.800,00	1.200
Forquilha			446,00	2	49.592,50	409	25.728,00	670	27.360,00	1.200
Frecheirinha			372,00	2	18.595,00	144	28.569,60	744	13.680,00	1.400
Graça			558,00	3	14.375,00	248	50.035,20	1.303	5.700,00	600
Groaíras			260,00	2	17.776,25	167	24.153,60	629	21.660,00	1.200
Guaraciaba do Norte			2.516,00	27	47.966,68	388	72.115,20	1.878	51.300,00	2.400

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de habitações rurais nos assentamentos (Mapp 31)		Biodiesel (Mapp 37)		Distribuição de Leite (Mapp 55)		Seguro Safra (Mapp 38)		Agente Rural (Mapp 5)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Hidrolândia			316,00	2	33.060,18	396	65.740,80	1.712	25.080,00	1.200
Ibiapina			9.707,00	25	9.035,00	201	12.748,80	332	42.180,00	2.400
Ipu	31.200,00	40	43.794,00	68	46.412,50	339	68.467,20	1.783	64.980,00	3.600
Irauçuba			182.804,50	155	50.428,75	441	52.684,80	1.372	35.340,00	1.800
Massapê			26.307,00	93	150.473,00	1.830	46.579,20	1.213	19.920,00	2.100
Meruoca			25.538,00	7	21.680,00	193	5.606,40	146	19.380,00	1.200
Moraújo			577,00	3	19.016,25	160	28.108,80	732	20.520,00	1.200
Mucambo			428,00	2	24.603,75	232	33.868,80	882	6.840,00	1.200
Pacujá			242,00	2	8.588,75	70	12.288,00	320	25.080,00	1.200
Pires Ferreira			1.186,00	4	17.135,00	157	32.025,60	834	9.120,00	2.400
Reriutaba			242,00	2	32.022,50	319	50.956,80	1.327	36.480,00	3.400
Santana do Acaraú	152.100,00	65	28.291,00	251	16.525,00	350	58.329,60	1.519	68.940,00	1.800
São Benedito	54.600,00	40	53.882,00	101	38.901,25	360	12.556,80	327	93.480,00	1.050
Senador Sá			79.154,50	242	426.701,03	3.589	142.310,40	3.706	27.360,00	1.200
Sobral	35.100,00	35	80.826,00	340	64.755,00	570	115.891,20	3.018	110.740,00	1.050
Tanguá	128.700,00	55	33.975,00	58	19.925,00	342	76.377,60	1.989	109.380,00	1.050
Ubajara			4.269,00	12	53.127,50	491	16.857,60	439	61.560,00	3.500
Varjota			23.186,00	122	91.883,90	784	125.107,20	3.258	26.220,00	1.200
Viçosa do Ceará	46.800,00	20	372,00	2	34.020,00	377	21.043,20	548	69.540,00	1.400
Total	483.600,00	270	753.929,50	2.057	1.486.618,40	14.316,00	1.379.788,80	35.932	1.129.780,00	47.950
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba			95.217,00	219	19.012,50	144	70.502,40	1.836	37.620,00	3.200
Ararendá			43.562,00	143	23.860,00	220	26.880,00	700	27.360,00	2.400
Arneiroz			14.962,00	37	16.971,25	158	32.716,80	852	36.480,00	3.200
Catunda			105.633,50	264	18.570,00	198	21.465,60	559	27.360,00	2.200
Crateús	58.500,00	25	62.185,00	167	40.250,00	400	170.457,60	4.439	111.440,00	4.040
Independência			309.575,00	483	36.838,75	387	98.880,00	2.575	123.120,00	5.100
Ipaporanga			20.899,50	7	15.565,00	133	36.556,80	952	36.480,00	1.800
Ipueiras	23.400,00	10	54.001,50	97	50.823,75	500	117.657,60	3.064	43.320,00	2.400
Monsenhor Tabosa			382.701,00	960	37.727,50	324	53.683,20	1.398	39.900,00	2.560
Nova Russas			36.671,50	79	15.125,00	159	46.579,20	1.213	63.120,00	2.400
Novo Oriente	124.800,00	160	56.313,50	93	119.658,38	953	119.769,60	3.119	50.920,00	1.800
Parambu			133.928,00	320	49.650,00	483	89.241,60	2.324	43.320,00	2.100
Poranga			67.657,50	172	32.415,00	314	36.134,40	941	28.500,00	1.800
Quiterianópolis			72.294,50	145	40.825,00	370	111.628,80	2.907	41.800,00	2.210
Tamboril			239.404,50	562	49.495,60	441	64.204,80	1.672	68.020,00	3.000
Tauá			271.082,00	679	111.990,21	1.202	178.022,40	4.636	132.940,00	6.500
Total	206.700,00	195	1.966.088,00	4.427	678.777,94	6.386,00	1.274.380,80	33.187	911.700,00	46.710
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú			368.984,00	1.110	143.330,00	1.349	245.491,20	6.393	42.340,00	2.760
Boa Viagem			3.632,00	18	14.543,75	150	47.347,20	1.233	63.840,00	2.400
Canindé			369.010,00	1.064	125.478,92	1.282	200.793,60	5.229	94.440,00	5.100
Caridade			28.237,00	89	20.130,00	216	73.075,20	1.903	30.780,00	2.300
Choró			71.660,00	225	26.509,25	273	60.864,00	1.585	25.080,00	2.050
Dep Irapuan Pinheiro			22.916,00	79	39.672,00	201	54.720,00	1.425	39.900,00	2.100
General Sampaio			92.631,00	73	12.802,50	119	17.126,40	446	41.800,00	2.300
Ibaretama			29.544,00	119	37.480,00	394	37.094,40	966	14.820,00	1.200
Ibicuitinga	19.500,00	25	12.735,00	45	18.226,25	410	37.440,00	975	54.720,00	2.400
Itatira			410.500,00	1.350	64.112,50	648	76.608,00	1.995	23.940,00	1.200
Madalena			46.134,00	177	32.510,00	277	84.518,40	2.201	47.880,00	1.800
Milhã	105.300,00	45	8.725,00	35	37.942,18	256	61.324,80	1.597	51.300,00	2.400
Mombaça			222.426,00	778	100.292,50	561	200.140,80	5.212	52.440,00	2.400
Paramoti			16.390,00	52	26.973,10	264	40.435,20	1.053	36.480,00	2.400
Pedra Branca			225.780,00	697	69.010,74	584	140.812,80	3.667	73.680,00	3.000
Piquet Carneiro			16.907,00	76	57.190,00	400	90.432,00	2.355	93.480,00	5.020
Quixadá	42.900,00	55	374.889,00	1.021	83.457,50	852	162.316,80	4.227	74.100,00	3.000
Quixeramobim			72.055,00	282	241.175,91	1.530	234.470,40	6.106	232.360,00	6.500

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de habitações rurais nos assentamentos (Mapp 31)		Biodiesel (Mapp 37)		Distribuição de Leite (Mapp 55)		Seguro Safra (Mapp 38)		Agente Rural (Mapp 5)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Santa Quitéria			73.981,00	209	91.570,00	589	69.350,40	1.806	45.600,00	1.800
Senador Pompeu			45.581,00	228	13.800,00	267	74.227,20	1.933	36.480,00	1.800
Solonópole			311.158,50	703	43.812,50	365	157.324,80	4.097	62.700,00	2.400
Total	167.700,00	125	2.823.875,50	8.430	1.300.019,60	10.987,00	2.165.913,60	56.404	1.238.160,00	56.330
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape	46.800,00	20	1.037,00	2	21.686,25	160	7.641,60	199	51.360,00	1.200
Aracoiaba	15.600,00	20	22.511,00	143	67.880,00	480	33.715,20	878	49.140,00	1.200
Aratuba			35.487,00	200	16.522,50	91	27.532,80	717	19.380,00	1.200
Barreira			1.065,00	2	49.080,00	469	19.430,40	506	26.220,00	1.200
Baturité			15.362,00	95	14.500,00	249	54.182,40	1.411	81.860,00	2.400
Capistrano			20.423,00	107	41.776,25	327	84.172,80	2.192	32.460,00	2.400
Guaramiranga					6.520,00		6.067,20	158	10.260,00	980
Itapiúna			34.436,00	151	45.645,00	335	72.499,20	1.888	45.420,00	1.200
Mulungu			19.483,00	121	20.402,50	157	19.123,20	498	23.940,00	1.200
Ocara			47.293,00	160	48.507,50	477	40.819,20	1.063	11.400,00	900
Pacoti			14.307,00	93		50	6.144,00	160	41.040,00	1.800
Palmácia			9.376,00	78		52	10.444,80	272	20.520,00	1.200
Redenção			1.465,00	3	9.020,00	255	33.446,40	871	22.560,00	1.210
Total	62.400,00	40	222.245,00	1.155	341.540,00	3.102,00	415.219,20	10.813	435.560,00	18.090
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Alto Santo			9.818,00	78	22.035,00	260	44.390,40	1.156	52.440,00	3.050
Aracati			800,00	2	4.533,75	117	100.262,40	2.611	106.560,00	4.800
Beberibe							58.828,80	1.532	90.820,00	3.000
Ererê					9.033,75	107	17.433,60	454	27.360,00	1.240
Fortim					22.218,75	241	32.064,00	835	26.220,00	1.200
Icapuí					7.633,75	197	31.641,60	824	41.040,00	1.800
Iracema			6.790,00	73	9.803,75	253	19.507,20	508	29.640,00	1.800
Itaíçaba			256,00	1	10.262,50	112	12.518,40	326	21.660,00	1.200
Jaguaretama			133.278,50	292	27.070,00	290	57.369,60	1.494	49.020,00	2.400
Jaguaribara			23.200,00	55	7.375,00	82	29.452,80	767	84.480,00	4.200
Jaguaribe					29.278,30	257	78.259,20	2.038	130.500,00	3.600
Jaguaruana	35.100,00	15	57.981,00	141	30.786,25	333	41.241,60	1.074	53.580,00	2.400
Limoeiro do Norte			37.446,00	77	35.518,00	247	76.761,60	1.999	178.600,00	5.100
Morada Nova	27.300,00	35	123.492,00	442	65.979,35	1.017	90.240,00	2.350	180.880,00	7.200
Palhano			763,00	4	11.275,00	150	26.380,80	687	28.500,00	1.200
Pereiro			30.851,00	116	13.079,50	201	83.020,80	2.162	37.620,00	1.840
Potiretama			40.762,00	86	11.068,75	115	29.990,40	781	27.360,00	1.800
Quixeré			9.046,00	55			43.699,20	1.138	96.900,00	4.200
Russas	11.700,00	15	66.404,00	223			81.984,00	2.135	72.200,00	3.000
São João do Jaguaribe							16.166,40	421	27.360,00	1.800
Tabuleiro do Norte			6.251,00	81	10.146,25	109	51.072,00	1.330	74.100,00	3.600
Total	74.100,00	65	547.138,50	1.726	327.097,65	4.088,00	1.022.284,80	26.622	1.436.840,00	60.430
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaiara			744,00	3	43.741,25	247	16.396,80	427	29.040,00	1.200
Acopiara			151.800,50	150	102.085,00	719	172.070,40	4.481	70.680,00	3.600
Altaneira					18.918,42	137	16.665,60	434	35.340,00	1.800
Antonina do Norte			6.949,00	22	14.196,25	102	19.084,80	497	13.680,00	1.200
Araripe			81.877,00	155	82.045,47	575	47.347,20	1.233	51.300,00	2.400
Assaré			87.124,00	159	43.447,65	396	76.684,80	1.997	54.720,00	2.400
Aurora	11.700,00	5	8.269,00	98	95.738,75	624	88.780,80	2.312	54.720,00	2.400
Baixio			316,00	2	19.307,54	137	23.270,40	606	44.460,00	1.800
Barbalha			3.884,00	22	97.519,89	840	50.035,20	1.303	77.520,00	2.400
Barro			65.623,00	177	41.335,00	267	48.115,20	1.253	41.040,00	2.400
Brejo Santo			12.260,00	71	69.758,75	700	92.812,80	2.417	134.460,00	1.800
Campos Sales			66.604,00	179	63.265,46	416	51.494,40	1.341	107.700,00	1.800
Caririaçu			4.200,00	6	83.755,00	836	60.134,40	1.566	51.300,00	2.400
Cariús			12.874,00	43	30.605,00	194	85.017,60	2.214	44.460,00	2.400

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de habitações rurais nos assentamentos (Mapp 31)		Biodiesel (Mapp 37)		Distribuição de Leite (Mapp 55)		Seguro Safra (Mapp 38)		Agente Rural (Mapp 5)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Catarina			69.831,00	150	24.299,96	221	41.856,00	1.090	27.360,00	1.300
Cedro	13.200,00		42.251,00	134	37.042,50	232	90.854,40	2.366	112.100,00	3.600
Crato			744,00	3			70.041,60	1.824	88.000,00	3.000
Fárias Brito			1.042,00	4	49.511,12	354	72.998,40	1.901	53.580,00	2.400
Granjeiro			3.521,00	10	23.198,75	127	20.697,60	539	36.480,00	1.800
Icó	31.200,00	40	205.710,50	376	57.500,00	1.095	199.065,60	5.184	85.500,00	4.200
Iguatu	39.600,00		7.074,00	32	14.000,00	318	186.240,00	4.850	232.300,00	7.900
Ipaumirim			3.572,00	9	24.927,50	190	33.254,40	866	82.080,00	4.200
Jardim			19.544,00	97	26.077,50	363	50.457,60	1.314	54.720,00	2.400
Jati			29.349,00	77	5.337,50	135	31.833,60	829	33.060,00	1.200
Juazeiro do Norte					414.438,44	3.847	31.065,60	809	27.360,00	1.200
Jucás			7.535,00	25	35.685,00	206	49.728,00	1.295	68.400,00	3.000
Lavras da Mangabeira			10.730,00	94	86.109,96	632	102.144,00	2.660	72.580,00	3.600
Mauriti	39.000,00	50	3.846,00	49	56.720,00	445	98.112,00	2.555	125.340,00	5.100
Milagres			120.335,50	263	84.065,00	621	121.228,80	3.157	65.520,00	3.000
Missão Velha			15.246,00	53	37.547,50	357	78.374,40	2.041	68.400,00	3.500
Nova Olinda			260,00	2	40.412,16	302	19.430,40	506	58.140,00	2.400
Orós			5.591,00	18	17.825,00	374	29.107,20	758	50.160,00	2.400
Penaforte			12.911,00	80	2.100,00	342	22.348,80	582	23.940,00	1.800
Porteiras			32.604,00	62	42.897,50	388	52.569,60	1.369	37.620,00	1.490
Potengi			77.718,00	76	28.649,61	208	27.532,80	717	38.760,00	3.400
Quixelô			6.502,00	22	14.193,75	250	80.793,60	2.104	53.580,00	3.200
Saboeiro			28.539,00	84	35.420,00	378	42.585,60	1.109	69.540,00	3.200
Salitre			32.279,00	119	62.572,70	429	69.734,40	1.816	38.760,00	1.800
Santana do Cariri			44.223,00	153	24.816,75	192	49.305,60	1.284	77.140,00	3.000
Tarrafas			400,00	2	28.225,00	147	44.198,40	1.151	19.380,00	1.280
Umari			6.744,00	18	28.752,50	167	35.136,00	915	41.040,00	2.510
Várzea Alegre			5.446,00	29	92.581,25	623	141.388,80	3.682	74.100,00	3.050
Total	134.700,00	95	1.296.072,50	3.128	2.200.626,38	19.133,00	2.739.993,60	71.354	2.625.360,00	110.930
Total Geral	1.273.500,00	915	8.217.847,50	22.458	8.104.196,61	73.952,00	10.467.110,40	272.581	10.847.620,00	431.740

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Programa de Distribuição de Sementes (Mapp 14)		Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água - São José (Mapp 221)		Quintais Produtivos - Mapp 298		Construção de sistemas de abastecimento rural de água do plano de ações de convivência com a seca em convênio com a FUNASA (Mapp 36)		Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados Estaduais - Mapp 121	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz	34.484,00	100								
Cascavel	96.699,00	625								
Caucaia	86.490,00	600								
Chorozinho	89.008,00	750								
Guaiúba	58.502,00	890								
Horizonte	90.773,00	550	73.190,52	41						
Itaitinga	10.255,00	350								
Maracanaú	7.122,00	125								
Maranguape	97.548,00	1.450	375.734,97	342						
Pacajús	234.041,00	732								
Pacatuba	25.437,00	315								
Pindoretama	41.411,00	120								
São Gonçalo do Amarante	62.075,00	250								
Total	933.845,00	6.857	448.925,49	383	-	-	0,00	0	-	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú	32.869,00	200								
Amontada	97.045,00	200								
Apuiarés	38.067,00	300			23.100	12				
Barroquinha	43.262,00	143								
Bela Cruz	78.788,00	250								
Camocim	65.760,00	229								
Chaval	31.141,00	98								
Cruz	31.716,00	300								
Granja	77.652,00	378								
Itapajé	75.874,00	300					54.266,48	62		
Itapipoca	162.736,00	400	362.829,71	191	26.949	14				
Itarema	35.305,00	300								
Jijoca de Jericoacoara	10.919,00	250								
Marco	81.314,00	300								
Martinópolis	37.644,00	177								
Miraíma	32.465,00	200			23.100	12				
Morrinhos	41.677,00	500								
Paracuru	38.729,00	250								
Paraipaba	98.480,00	300								
Pentecoste	130.722,00	580								
São Luís do Curu	36.176,00	200								
Tejuçuoca	83.323,00	300	17.960,78	12	23.100	12				
Trairi	112.220,00	370								
Tururu	51.752,00	250								
Umirim	61.976,00	250			23.100	12				
Uruburetama	27.232,00	100			23.100	12				
Uruoca	31.036,00	404								
Total	1.645.880,00	7.529	380.790,49	203	142.447,11	74	54.266,48	62	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Alcântaras	38.054,00	500			15.400	8				

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Programa de Distribuição de Sementes (Mapp 14)		Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água - São José (Mapp 221)		Quintais Produtivos - Mapp 298		Construção de sistemas de abastecimento rural de água do plano de ações de convivência com a seca em convênio com a FUNASA (Mapp 36)		Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados Estaduais - Mapp 121	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Cariré	60.472,00	980								
Carnaubal	28.387,00	328								
Coreaú	40.044,00	370			15.400	8				
Croatá	53.686,00	1.423								
Forquilha	19.013,00	300			15.400	8				
Frecheirinha	26.628,00	370			15.400	8				
Graça	20.139,00	400								
Groaíras	35.707,00	400	67.896,42	63	15.400	8				
Guaraciaba do Norte	54.464,00	2.140	79.037,52	51						
Hidrolândia	20.140,00	700	66.658,42	24	19.250	10				
Ibiapina	46.633,00	1.744								
Ipu	65.067,00	1.920	595.188,28	406	19.250	10				
Irauçuba	104.077,00	400			38.499	20				
Massapê	52.578,00	780								
Meruoca	37.863,00	240			15.400	8				
Moraújo	15.625,00	200								
Mucambo	51.029,00	400			15.400	8				
Pacujá	7.837,00	300			15.399,69	8	59.069,45	56		
Pires Ferreira	14.312,00	970			19.250	10				
Reriutaba	14.957,00	346			15.400	8				
Santana do Acaraú	18.677,00	1.350								
São Benedito	141.102,00	340								
Senador Sá	80.032,00	1.700			53.899	28			200.000,00	31
Sobral	76.320,00	600	37.088,36	31						
Tianguá	95.542,00	1.200					39.123,91	99		
Ubajara	65.068,00	1.476	85.032,20	65						
Varjota	10.922,00	2.474								
Viçosa do Ceará	125.469,00	150	126.416,59	96	15.400	8				
Total	1.419.844,00	24.501	1.057.317,79	736	304.143,86	158	98.193,36	155	200.000,00	31
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba	71.047,00	650			19.249,61	10				
Ararendá	104.963,00	711			26.949,46	14				
Arneiroz	41.622,00	640	89.422,56	80	19.249,61	10				
Catunda	57.054,00	750			19.249,61	10				
Crateús	366.385,00	3.099			140.522,17	73			192.000,00	15
Independência	212.697,00	1.705	40.188,23	16	144.372,09	75				
Ipaporanga	54.192,00	556	60.444,72	27	19.249,61	10				
Ipueiras	107.894,00	1.272	528.289,30	455	19.249,61	10				
Monsenhor Tabosa	112.379,00	920	122.834,12	43	175.171,47	91				
Nova Russas	74.077,00	799			19.249,61	10				
Novo Oriente	321.459,00	2.461	78.732,00	50	19.249,61	10				
Parambu	130.099,00	1.730	810.344,58	242	19.249,61	10				
Poranga	33.446,00	317			19.249,61	10				
Quiterianópolis	118.332,00	1.430	74.525,84	98	19.249,61	10	67.979,47	51		
Tamboril	92.261,00	748			171.321,55	89				
Tauá	318.743,00	3.850	451.005,11	321	30.799,38	16				

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Programa de Distribuição de Sementes (Mapp 14)		Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água - São José (Mapp 221)		Quintais Produtivos - Mapp 298		Construção de sistemas de abastecimento rural de água do plano de ações de convivência com a seca em convênio com a FUNASA (Mapp 36)		Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados Estaduais - Mapp 121	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Iracema	29.787,00	320								
Itaíçaba	84.037,00	400								
Jaguetama	36.154,00	620								
Jaguaribara	15.679,00	260								
Jaguaribe	49.364,00	820					66.230,49	43		
Jaguaruana	93.780,00	830	76.564,06	182						
Limoeiro do Norte	160.079,00	600	417.320,59	208						
Morada Nova	202.355,00	655	409.357,78	196			31.664,84	52		
Palhano	72.079,00	540								
Pereiro	29.071,00	270	80.087,89	36						
Potiretama	22.012,00	230								
Quixeré	67.637,00	650	443.290,87	350						
Russas	130.495,00	1.100								
São João do Jaguaribe	23.814,00	200					70.368,83	106		
Tabuleiro do Norte	151.885,00	850								
Total	1.538.982,00	11.005	1.851.018,39	1.275	-	-	168.264,16	201	308.642,00	26
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaiara	83.227,00	370	188.150,65	108						
Acopiara	146.027,00	4.086	570.855,77	398						
Altaneira	46.699,00	580								
Antonina do Norte	24.419,00	300			25.024,50	13				
Araripe	190.708,00	2.500	523.813,32	258	25.024,50	13				
Assaré	163.057,00	1.000	133.981,79	66	25.024,50	13				
Aurora	90.900,00	1.100								
Baixio	51.479,00	287								
Barbalha	139.633,00	562	109.724,58	50						
Barro	98.812,00	706								
Brejo Santo	263.939,00	1.600	508.071,97	272						
Campos Sales	132.204,00	1.020			25.024,50	13				
Caririáçu	91.910,00	1.094								
Cariús	59.145,00	680								
Catarina	47.930,00	1.026								
Cedro	93.714,00	950	136.669,43	148			71.897,97	216		
Crato	142.579,00	900	52.952,68	117						
Farias Brito	135.182,00	1.350	305.779,90	258						
Granjeiro	38.909,00	230								
Icó	226.543,00	1.100	426.351,17	358						
Iguatu	236.921,00	1.550								
Ipaumirim	47.678,00	365								
Jardim	137.586,00	1.219	77.869,64	55						
Jati	74.028,00	400								
Juazeiro do Norte	57.909,00	520								
Jucás	92.860,00	825								
Lavras da Mangabeira	94.133,00	1.150								
Mauriti	187.165,00	1.530	80.926,11	41						
Milagres	270.962,00	2.765	329.922,71	259						

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Programa de Distribuição de Sementes (Mapp 14)		Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água - São José (Mapp 221)		Quintais Produtivos - Mapp 298		Construção de sistemas de abastecimento rural de água do plano de ações de convivência com a seca em convênio com a FUNASA (Mapp 36)		Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados Estaduais - Mapp 121	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Missão Velha	370.127,00	1.250								
Nova Olinda	87.500,00	984								
Orós	91.946,00	600								
Penaforte	57.949,00	500								
Porteiras	98.565,00	750								
Potengi	55.524,00	1.330	134.406,01	111	25.024,50	13				
Quixelô	137.585,00	670								
Saboeiro	86.240,00	730	386.507,93	307			50.018,12	51		
Salitre	115.700,00	820			25.024,53	13				
Santana do Cariri	150.967,00	1.630								
Tarrafas	32.247,00	500								
Umari	37.500,00	337								
Várzea Alegre	125.110,00	1.100	378.682,07	154						
Total	4.913.218,00	42.966	4.344.665,73	2.960	150.147,03	78	121.916,09	267	-	-
Total Geral	16.000.000,00	143.887	13.338.494,38	8.589	2.887.441,79	1.500	656.783,64	967	980.929,50	145

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio Funasa - Mapp 135		Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido - Mapp 3		Aquisição de Tratores e Implementos - São José - Mapp 86		Fortalecimento das Ações de ATER - Mapp 183		Ampliação dos Serviços de ATER nos territórios da cidadania - Mapp 240	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Cascavel					13.639,45	213				
Chorozinho					9.271,82	72				
Guaiúba					15.255,07	213				
Maranguape					60.687,03	178				
Pacajús					65.301,16	323				
São Gonçalo do Amarante							94.144,05	182	14.124,46	375
Total	-	-	0,00	0	164.154,53	999	94.144,05	182	14.124,46	375
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Amontada					13.773,59	140	56.900,25	110	9.564,52	281
Apuiarés									5.882,46	140
Bela Cruz					4.501,77	50				
Camocim					59.382,42	82				
Cruz					4.635,91	38				
Granja					4.635,91	172				
Itapajé					4.635,91	50	95.695,88	185	5.004,46	515
Itapipoca					80.690,37	316	151.044,30	292	143.994,34	843
Itarema							7.241,85	14	8.484,46	47
Marco					54.816,14	50				
Miraima									5.004,46	187
Morrinhos					4.501,77	50				
Paracuru									5.566,46	140
Paraipaba							68.797,58	133	5.004,46	422
Pentecoste					60.933,53	128	66.728,48	129	14.400,44	375
São Luís do Curu					5.983,25	84			5.004,46	234
Tejuçuoca					63.953,82	254			7.163,06	187
Trairi					9.003,54	90	85.350,38	165	14.423,56	384
Tururu									7.171,06	187
Umirim					6.117,39	102	15.000,98	29	5.901,96	47
Uruburetama									6.204,45	47
Total	-	-	0,00	0	377.565,32	1.606	546.759,70	1.057	248.774,61	4.036
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Alcântaras							25.346,48	49	1.475,81	140
Cariré					65.037,07	206	61.555,73	119	9.564,46	281
Coreaú							64.142,10	124	9.653,98	375
Croatá					54.816,14	71				
Forquilha					10.753,30	112			5.004,46	140
Frecheirinha					9.912,76	107			9.564,46	47
Graça					54.816,14	56	17.070,08	33	444,46	47
Groaíras									444,46	140
Hidrolândia			8.200,00		54.816,14	60	58.452,08	113	444,46	281
Ibiapina					54.816,14	110				
Ipu							106.558,65	206	15.672,13	515
Irauçuba					63.819,68	237	38.795,63	75	9.564,46	187
Massapê							9.828,23	19	9.564,46	281

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio Funasa - Mapp 135		Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido - Mapp 3		Aquisição de Tratores e Implementos - São José - Mapp 86		Fortalecimento das Ações de ATER - Mapp 183		Ampliação dos Serviços de ATER nos territórios da cidadania - Mapp 240	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Meruoca							15.000,98	29	444,46	47
Moraújo									444,46	187
Mucambo					54.816,14	80	38.795,63	75	2.687,05	187
Pacujá									2.687,05	140
Pires Ferreira									2.687,05	140
Reriutaba					3.340,76	61	68.280,30	132	5.004,45	281
Santana do Acaraú					10.156,42	186				
São Benedito									444,45	140
Senador Sá					237.616,73	420	167.597,10	324	138.367,47	843
Sobral							82.246,73	159	2.724,46	234
Tianguá					3.474,90	50				
Ubajara					9.644,48	479				
Varjota					71.340,79	271				
Viçosa do Ceará					3.340,76	38			10.090,56	140
Total	-	-	8.200,00	0	762.518,35	2.544	753.669,72	1.457	236.979,06	4.773
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba					114.134,05	165	48.106,58	93	5.300,52	234
Ararendá					4.501,77	53	20.691,00	40	444,46	140
Arneiroz					9.271,82	143			444,46	234
Catunda					6.117,39	60			5.004,46	140
Crateús					81.891,27	382	147.940,65	286	24.072,95	796
Independência					119.033,12	289	186.219,00	360	8.301,08	936
Ipaporanga					16.736,55	156			444,46	187
Ipueiras					59.382,42	106	32.588,33	63	5.004,46	187
Monsenhor Tabosa					114.397,21	197	68.280,30	132	444,46	375
Nova Russas					4.501,77	45	83.798,55	162	13.893,56	469
Novo Oriente					132.538,43	436	48.623,85	94	9.564,46	281
Parambu					173.645,49	365	58.452,08	113	444,45	281
Poranga					114.198,56	158			444,46	140
Quiterianópolis					59.317,91	114	50.175,68	97	14.124,46	187
Tamboril					4.501,77	54	91.557,68	177	8.620,85	422
Tauá			144.500,00		6.117,39	31	138.112,43	267	46.213,48	749
Total	-	-	144.500,00	0	1.020.286,92	2.754	974.546,13	1.884	142.767,03	5.758
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú					68.313,32	303	101.903,18	197	24.163,23	515
Boa Viagem					54.816,14	56	27.932,85	54	14.899,50	140
Canindé					73.334,21	472	161.389,80	312	78.460,55	796
Caridade					167.853,69	203			7.015,98	187
Choró					64.087,96	236	31.036,50	60	11.097,26	140
Dep Irapuan Pinheiro					67.115,43	226	50.175,68	97	9.564,46	234
General Sampaio					6.117,39	66			444,45	187
Ibaretama					15.120,93	201			5.004,46	47
Ibicuitinga					4.635,91	40			5.469,46	187
Itatira					58.221,41	128	29.484,68	57	9.564,45	140
Madalena					67.813,70	201	28.450,13	55	9.564,46	140

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio Funasa - Mapp 135		Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido - Mapp 3		Aquisição de Tratores e Implementos - São José - Mapp 86		Fortalecimento das Ações de ATER - Mapp 183		Ampliação dos Serviços de ATER nos territórios da cidadania - Mapp 240	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Milhã					126.040,23	467	59.486,63	115	5.004,46	281
Mombaça					88.289,24	421	77.591,25	150	19.604,43	469
Paramoti					120.315,95	324			2.687,05	234
Pedra Branca					66.518,55	206	78.625,80	152	14.124,46	375
Piquet Carneiro			50.000,00	176	121.867,06	285	68.797,58	133	5.004,46	422
Quixadá			50.000,00	222	82.427,83	448	107.593,20	208	38.262,10	609
Quixeramobim					377.026,25	1.033	94.144,05	182	149.945,11	562
Santa Quitéria					10.290,56	271	74.487,60	144	13.285,47	422
Senador Pompeu			50.000,00	190	120.380,46	319	82.246,73	159	10.048,78	469
Solonópole			20.000,00	20	176.284,97	348	50.175,68	97	13.272,88	187
Total	-	-	170.000,00	608	1.936.871,19	6.254	1.123.521,34	2.172	446.487,46	6.743
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape					4.635,91	76				
Barreira					4.501,77	52				
Baturité					4.501,77	54				
Capistrano					54.816,14	86				
Ocara					9.137,68	110				
Total	-	-	0,00	0	77.593,27	378	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Alto Santo					114.397,21	195				
Aracati					4.501,77	96				
Beberibe					65.301,16	115				
Icapuí					4.501,77	73				
Iracema					109.632,28	128				
Itaiçaba					9.003,54	173				
Jaguaratama					118.834,47	398				
Jaguaribara					59.452,05	79				
Jaguaribe					63.953,82	183				
Jaguaruana					63.953,82	228				
Morada Nova					13.907,73	161				
Palhano					4.501,77	70				
Pereiro					54.816,14	84				
Potiretama					114.332,70	166				
Quixeré					9.271,82	114				
Russas					114.397,21	231				
Tabuleiro do Norte					9.271,82	127				
Total	-	-	0,00	0	934.031,08	2.621	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaiara			42.750,00	190	9.137,68	87			642,55	140
Acopiara					59.452,05	98				
Altaneira			15.000,00	65					12.352,61	140
Antonina do Norte					59.452,05	102			15.216,96	140
Araripe					10.753,30	110	80.694,90	156	13.608,26	469
Assaré					59.382,42	85	95.695,88	185	11.612,89	469
Aurora					9.137,68	93	50.692,95	98	14.124,46	234

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio Funasa - Mapp 135		Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido - Mapp 3		Aquisição de Tratores e Implementos - São José - Mapp 86		Fortalecimento das Ações de ATER - Mapp 183		Ampliação dos Serviços de ATER nos territórios da cidadania - Mapp 240	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Baixio					6.117,39	50				
Barbalha					4.501,77	84	87.936,75	170	19.144,32	469
Barro					6.117,39	50	46.037,48	89	9.564,46	234
Brejo Santo			93.960,00	81			142.250,63	275	48.054,72	703
Campos Sales					69.937,07	279	91.557,68	177	25.183,89	469
Caririçu					6.117,39	50	46.554,75	90	5.004,45	281
Cariús					13.907,73	193				
Cedro					4.501,77	155				
Crato					9.271,82	143	183.115,35	354	177.592,51	1.031
Farias Brito					4.635,91	198	41.382,00	80	9.564,46	234
Granjeiro									444,45	187
Icó					76.253,11	372				
Ipaumirim					60.933,53	156				
Jardim					13.773,59	172	37.243,80	72	9.564,46	234
Jati					6.117,39	45			5.004,46	187
Juazeiro do Norte					12.234,78	179	80.694,90	156	15.424,74	469
Jucás					109.632,28	97				
Lavras da Mangabeira					127.984,45	363				
Mauriti					60.933,53	96	98.799,53	191	15.798,48	469
Milagres					190.719,95	480	160.355,25	310	18.205,93	703
Missão Velha					10.619,16	113	101.903,18	197	22.364,69	609
Nova Olinda									5.004,46	140
Penaforte					18.352,17	143			444,45	234
Porteiras					27.623,99	186	51.727,50	100	5.004,46	234
Potengi					6.117,39	50	40.347,45	78	5.004,46	187
Quixelô					24.601,97	176				
Salitre					229.948,23	290	41.382,00	80	11.844,46	469
Santana do Cariri					12.234,78	116	68.280,30	132	9.564,46	469
Tarrafas			50.000,00	222			30.001,78	58	5.004,46	140
Umari					60.933,53	122				
Várzea Alegre					245.600,60	442	103.455,00	200	11.189,62	471
Total	-	-	201.710,00	558	1.627.037,85	5.375	1.680.109,06	3.248	501.534,58	10.215
Total Geral	-	-	524.410,00	1.166	6.900.058,51	22.531	5.172.750,00	10.000	1.590.667,20	31.900

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Recuperação de 25 açudes localizados em projetos de assentamento rural do Estado do Ceará - Mapp 241		Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão - mapp 2		Construção de Cisternas de placas - Mapp 230		Construção de Cisternas de Placas - Mapp 200		Implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais - Mapp 246	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Caucaia	623,27				280.775,70	2.325				
Chorozinho	623,27				187.183,80	1.550				
Horizonte					233.677,84	1.935				
Maranguape					188.391,44	1.560				
Pacajús					187.183,80	1.550				
Total	1.246,54	-	-	-	1.077.212,58	8.920	-	-	-	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Amontada	1.246,54									
Apuiarés					146.124,13	1.210				
Itapipoca					181.145,61	1.500				
Jijoca de Jericoacoara	623,27									
Miraíma	623,27				280.775,70	2.325				
Pentecoste	623,27									
Tejuçuoca					187.183,80	1.550				
Umirim					239.716,03	1.985				
Uruburetama					93.591,90	775				
Total	3.116,35	-	-	-	1.128.537,17	9.345	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Carié					187.183,80	1.550				
Carnaubal					187.183,80	1.550				
Coreaú					187.183,80	1.550				
Croatá					263.868,78	2.185				
Forquilha					187.183,80	1.550				
Frecheirinha					280.775,70	2.325				
Groaíras					280.775,70	2.325				
Guaraciaba do Norte					93.591,90	775				
Hidrolândia					280.775,70	2.325				
Ibiapina					93.591,90	775				
Ipu					281.983,34	2.335				
Irauçuba	623,27				280.775,70	2.325				
Meruoca					187.183,80	1.550				
Mucambo					187.183,80	1.550				
Pacujá					93.591,90	775				
Pires Ferreira					187.183,80	1.550				
Reriutaba					187.183,80	1.550				
Santana do Acaraú					93.591,90	775				
Senador Sá					374.367,60	3.100				
Tianguá	623,27									
Viçosa do Ceará					187.183,80	1.550				
Total	1.246,54	-	-	-	4.102.344,32	33.970	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba					187.183,80	1.550				
Ararendá					280.775,70	2.325				
Arneiroz					280.775,70	2.325				
Catunda					280.775,71	2.325				
Monsenhor Tabosa	623,27									
Novo Oriente					280.775,70	2.325				

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Recuperação de 25 açudes localizados em projetos de assentamento rural do Estado do Ceará - Mapp 241		Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão - mapp 2		Construção de Cisternas de placas - Mapp 230		Construção de Cisternas de Placas - Mapp 200		Implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais - Mapp 246	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Parambu					374.367,60	3.100				
Poranga					93.591,90	775				
Tamboril	623,27									
Total	1.246,54	-	-	-	1.778.246,11	14.725	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú					374.367,60	3.100				
Canindé	623,27									
Caridade	1.869,81				280.775,70	2.325				
Choró	623,27									
Dep Irapuan Pinheiro					280.775,70	2.325				
General Sampaio					65.212,42	540				
Ibaretama	623,27				374.367,60	3.100				
Ibicuitinga	623,27									
Itatira					281.983,34	2.335				
Madalena					375.575,24	3.110				
Milhã					280.775,70	2.325				
Paramoti					280.775,70	2.325				
Piquet Carneiro					280.775,70	2.325				
Quixeramobim	623,27				271.718,42	2.250				
Santa Quitéria	623,27				181.145,62	1.500				
Total	5.609,43	-	-	-	3.328.248,74	27.560	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape					217.374,74	1.800				
Aratuba					187.183,80	1.550				
Barreira					187.183,80	1.550				
Baturité					280.775,70	2.325				
Guaramiranga					46.494,04	385				
Itapiúna					280.775,70	2.325				
Mulungu					46.494,04	385				
Pacoti					46.494,04	385				
Palmácia					46.494,04	385				
Redenção					93.591,90	775				
Total	-	-	-	-	1.432.861,80	11.865	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Alto Santo					280.775,70	2.325				
Aracati					188.391,44	1.560				
Ererê					231.262,57	1.915				
Icapuí					207.713,64	1.720				
Iracema					144.916,49	1.200				
Itaíçaba					109.291,19	905				
Jaguaretama			527.627,57	104	187.183,80	1.550				
Jaguaribara			300.000,00	280	219.186,19	1.815				
Jaguaribe					187.183,80	1.550				
Jaguaruana	623,32				187.183,80	1.550				
Limoeiro do Norte					187.183,80	1.550				
Morada Nova	1.246,54									
Palhano					187.183,80	1.550				
Pereiro					93.591,90	775				

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Recuperação de 25 açudes localizados em projetos de assentamento rural do Estado do Ceará - Mapp 241		Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão - mapp 2		Construção de Cisternas de placas - Mapp 230		Construção de Cisternas de Placas - Mapp 200		Implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais - Mapp 246	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Potiretama					187.183,80	1.550				
Quixeré					93.591,90	775				
São João do Jaguaribe	1.246,54				32.002,39	265				
Tabuleiro do Norte					93.591,90	775				
Total	3.116,40	-	827.627,57	384	2.817.418,11	23.330	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaíara					93.591,90	775				
Altaneira					102.045,36	845				
Antonina do Norte					134.651,57	1.115				
Aurora					280.775,70	2.325				
Baixio					280.775,70	2.325				
Barbalha					46.494,04	385				
Barro					375.575,24	3.110				
Brejo Santo					188.391,44	1.560				
Campos Sales					374.367,60	3.100				
Caririáçu					374.367,60	3.100				
Cariús					280.775,70	2.325				
Farias Brito					281.983,34	2.335				
Granjeiro					267.491,69	2.215				
Icó					375.575,24	3.110				
Iguatu					374.367,60	3.100				
Ipaumirim					374.367,60	3.100				
Jardim					377.990,53	3.130				
Jati					280.775,70	2.325				
Juazeiro do Norte					280.775,70	2.325				
Jucás					187.183,80	1.550				
Lavras da Mangabeira					280.775,70	2.325				
Mauriti					280.775,70	2.325				
Milagres					374.367,60	3.100				
Missão Velha					374.367,60	3.100				
Nova Olinda					280.775,70	2.325				
Orós					187.183,80	1.550				
Penaforte					234.885,48	1.945				
Porteiras					280.775,70	2.325				
Potengi					280.775,70	2.325				
Umarí					146.124,13	1.210				
Várzea Alegre					187.183,80	1.550				
Total	-	-	-	-	8.240.313,96	68.235	-	-	-	-
Total Geral	15.581,80	-	827.627,57	384	23.905.182,79	197.950	-	-	-	-

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Projeto Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais - Mapp 337		Implantação de Casas Digitais do Campo - Mapp 339		Construção de Cisternas de Placas - Mapp 353		Construção de Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas para Quintais Produtivos (Mapp 365)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz									119.419,00	1.748
Cascavel			9.408,67	28.775					317.695,12	36.233
Caucaia									853.748,37	8.161
Chorozinho									408.640,49	5.593
Eusébio			91.099,98	2.275					177.304,98	3.825
Fortaleza									231.526,66	-
Guaiúba									210.640,47	3.823
Horizonte									460.754,16	4.508
Itaitinga									59.750,10	2.539
Maracanaú									174.412,20	1.861
Maranguape									1.524.389,24	9.220
Pacajús									686.997,16	7.098
Pacatuba									42.102,00	2.415
Pindoretama									75.845,25	2.561
São Gonçalo do Amarante									352.562,81	5.771
Total	-	-	100.508,65	31.050	-	-	-	-	5.695.788,01	95.356
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú									164.627,60	3.906
Amontada			1.529,58	529					464.781,46	8.594
Apuiarés									357.671,82	4.388
Barroquinha	53.000	14	94,07	288					156.950,92	2.814
Bela Cruz									166.269,27	2.805
Camocim									288.874,32	6.485
Chaval									86.140,05	3.001
Cruz	53.000	42							163.011,01	2.357
Granja	53.000	50							370.858,21	5.825
Itapajé									518.746,33	7.039
Itapipoca			447,58	1.600					1.807.965,33	17.122
Itarema			119,37	365					138.145,88	3.022
Jijoca de Jericoacoara									61.085,87	2.407
Marco	53.000	149							279.599,04	3.387
Martinópolis									127.546,50	2.711
Miraíma			14,39	44					449.464,00	5.670
Morrinhos			4,14	12					197.205,31	3.896
Paracuru									103.169,91	2.325
Paraipaba									241.532,45	2.548
Pentecoste			2,07	6					524.008,29	6.662
São Luís do Curu			2,07	6					126.943,08	2.523
Tejuçuoca			4,14	12					596.208,08	4.600
Trairi			6,21	19					435.119,57	6.424
Tururu			10,35	31					159.421,06	4.863
Umirim			10,35	31					525.446,34	6.500
Uruburetama									215.264,38	2.539
Uruoca	53.000	75							269.763,50	3.351

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Projeto Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais - Mapp 337		Implantação de Casas Digitais do Campo - Mapp 339		Construção de Cisternas de Placas - Mapp 353		Construção de Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas para Quintais Produtivos (Mapp 365)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Total	265.000,00	330	2.244,32	2.943					8.995.819,58	127.764
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Alcântaras									149.114,98	2.586
Cariré									561.711,97	6.631
Carnaubal									391.498,80	4.924
Coreaú									443.056,97	5.521
Croatá									532.449,12	6.910
Forquilha									340.480,75	4.391
Frecheirinha									403.497,21	5.147
Graça									163.137,88	2.690
Groaíras									464.073,12	4.934
Guaraciaba do Norte									400.991,30	7.659
Hidrolândia									632.933,39	6.823
Ibiapina									268.711,84	5.587
Ipu			1.462,37	4.483					1.340.035,08	15.705
Irauçuba			150,01	4.598					857.563,02	11.610
Massapê									315.249,89	6.316
Meruoca									328.096,33	3.420
Moraújo									84.291,51	2.482
Mucambo									415.651,86	4.616
Pacujá									224.783,84	2.871
Pires Ferreira									282.899,06	6.065
Reriutaba									413.867,30	7.426
Santana do Acaraú									446.610,92	6.296
São Benedito			6,21	19					394.972,71	2.377
Senador Sá			14,49	44					1.927.420,23	15.227
Sobral									605.691,75	6.037
Tianguá			2,07	6					507.123,75	4.849
Ubajara									295.558,78	6.462
Varjota			4,14	1					348.664,03	8.110
Viçosa do Ceará									639.675,60	4.329
Total			1.639,29	9.151					14.179.812,99	178.001
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba									667.373,46	8.101
Ararendá									559.987,39	6.746
Arneiroz			841,41	565					542.757,61	8.244
Catunda									541.230,27	6.506
Crateús			339,09	1.039					1.395.983,73	14.761
Independência			1.413,99	5.254					1.280.638,26	17.180
Ipaporanga									260.568,64	3.828
Ipueiras			172,59	529					1.041.783,56	8.693
Monsenhor Tabosa			10,35	38					1.108.151,88	7.038
Nova Russas			17,26	52					357.033,45	5.388
Novo Oriente									1.362.404,53	11.782
Parambu									1.882.742,41	11.068

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Projeto Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais - Mapp 337		Implantação de Casas Digitais do Campo - Mapp 339		Construção de Cisternas de Placas - Mapp 353		Construção de Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas para Quintais Produtivos (Mapp 365)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Poranga									425.637,43	4.627
Quiterianópolis			2,07	6,00					670.255,34	7.625
Tamboril			2,07	6,00					790.013,09	7.171
Tauá									1.829.525,40	18.251
Total			2.798,83	7.489					14.716.086,45	147.009
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú			280,47	859					1.559.367,34	20.124
Boa Viagem			1.628,48	4.992					630.027,66	9.601
Canindé			560,94	1.719					1.631.492,12	18.273
Caridade			582,98	1.787					716.861,43	10.234
Choró									486.230,28	4.954
Dep Irapuan Pinheiro			566,24	1.735					650.264,42	8.950
General Sampaio									331.002,58	4.046
Ibaretama			501,58	1.537					617.969,15	7.842
Ibicuitinga									225.083,89	4.857
Itaira			151,64	464					1.190.809,92	9.161
Madalena			41,10	126					1.060.228,69	9.334
Milhã			86,34	264					955.880,85	8.531
Mombaça			6,21	19					1.341.890,38	12.105
Paramoti			2,07	6					668.383,83	7.677
Pedra Branca									1.011.578,89	10.323
Piquet Carneiro			6,21	19					919.852,92	12.339
Quixadá			12,42	38					2.178.714,82	11.898
Quixeramobim			16,56	50					2.243.643,65	20.590
Santa Quitéria			8,28	25					822.877,57	7.820
Senador Pompeu			2,07	6					640.221,15	5.999
Solonópole									1.334.801,76	9.997
Total	-	-	4.453,59	13.646	-	-	-	-	21.217.183,30	214.655
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape									363.348,50	3.707
Aracoiaba			1.733,51	568					250.361,71	3.739
Aratuba									329.750,10	4.308
Barreira			23,48	71					527.522,04	4.414
Baturité									605.182,70	7.408
Capistrano									859.364,49	6.003
Guaramiranga									77.350,24	1.673
Itapiúna									538.347,90	6.549
Mulungu									163.008,74	2.911
Ocara			4,14	126					287.116,52	3.336
Pacoti									118.676,04	2.838
Palmácia			2,07	6					104.482,91	2.393
Redenção									425.441,91	3.666
Total			1.763,20	771					4.649.953,80	52.945
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Alto Santo			1.645,22	5.043					877.563,53	12.613

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Projeto Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais - Mapp 337		Implantação de Casas Digitais do Campo - Mapp 339		Construção de Cisternas de Placas - Mapp 353		Construção de Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas para Quintais Produtivos (Mapp 365)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Aracati									752.989,39	10.328
Beberibe			186,98	573					306.352,94	5.520
Ererê									479.777,09	4.137
Fortim			64,54	197					143.938,29	2.593
Icapuí									347.047,76	5.114
Iracema									350.076,72	4.282
Itaiçaba									247.028,63	3.117
Jaguaretama			119,37	365					1.136.657,31	7.513
Jaguaribara			434,98	466					739.260,02	8.004
Jaguaribe									604.769,61	8.491
Jaguaruana									640.793,85	6.753
Limoeiro do Norte									1.092.908,99	9.781
Morada Nova			2,07	6					1.146.425,31	12.114
Palhano			6,21	19					330.689,58	4.220
Pereiro									422.138,23	5.484
Potiretama									432.709,65	4.728
Quixerê									763.436,79	7.282
Russas									477.180,21	6.704
São João do Jaguaribe			2,07	6					170.960,23	2.798
Tabuleiro do Norte									396.317,97	6.872
Total			2.461,44	6.675					11.859.022,10	138.448
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaíara			1.823,91	5.591					509.245,74	9.138
Acopiara									1.272.970,72	13.532
Altaneira									247.020,99	4.001
Antonina do Norte									312.674,13	3.491
Araripe			195,05	597					1.107.367,00	8.466
Assaré									750.730,93	6.770
Aurora									704.839,34	9.289
Baixio			652,36	565					426.378,39	5.772
Barbalha			280,48	859					636.674,03	7.144
Barro			137,39	421					732.357,16	8.707
Brejo Santo			125,07	383					1.554.084,38	9.862
Campos Sales			841,41	2.579					1.008.180,01	11.373
Caririçu			312,22	957					723.655,81	10.380
Cariús			126,26	387					526.911,29	8.436
Catarina									211.276,96	3.787
Cedro			242,12	742					602.473,19	8.543
Crato			248,72	762					724.545,68	8.134
Farias Brito			93,76	287					955.752,89	9.401
Granjeiro									390.742,49	5.108
Icó									1.683.698,62	15.835
Iguatu									1.090.502,60	17.750
Ipaumirim			59,55	182					626.872,58	9.068
Jardim			324,02	993					805.151,14	10.049

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Projeto Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais - Mapp 337		Implantação de Casas Digitais do Campo - Mapp 339		Construção de Cisternas de Placas - Mapp 353		Construção de Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas para Quintais Produtivos (Mapp 365)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Jati									465.505,65	5.198
Juazeiro do Norte									919.903,16	9.505
Jucás			14,39	44					551.038,47	7.042
Lavras da Mangabeira			14,39	44					774.471,50	10.868
Mauriti			43,17	132					1.047.459,52	12.983
Milagres			57,56	176					1.735.740,30	14.834
Missão Velha			57,56	176					1.079.007,09	11.396
Nova Olinda									491.522,72	6.659
Orós									381.813,00	5.700
Penaforte									372.930,90	5.626
Porteiras			2,07	6					629.389,82	6.910
Potengi									719.859,92	8.495
Quixelô									317.256,32	6.422
Saboeiro			2,07	6					698.852,72	5.865
Salitre			12,42	38					627.257,74	5.874
Santana do Cariri			16,56	50					436.548,45	7.026
Tarrafas									209.456,64	3.500
Umari			6,21	19					356.236,37	5.298
Várzea Alegre			6,21	4					1.364.743,35	11.305
Total			5.694,93	16.000					30.783.099,71	354.542
Total Geral	265.000,00	330	121.564,25	87.725,00	-	-	-	-	112.096.765,94	1.308.720

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Habitação Rural nos Assentamentos do Programa Nacional de Crédito Fundiário (MAPP 31)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Melhorar a qualidade de vida das famílias assentadas, potencializando as condições de acesso às políticas e serviços públicos e fortalecendo o capital social e produtivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir com a melhoria das condições habitacionais nas áreas dos assentamentos;
- Favorecer o fortalecimento do capital social e produtivo por meio da ampliação do bem estar das famílias atendidas

INDICADORES:

Nº. de habitações rurais construídas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar convênios com 106 Associações Comunitárias • Construir 968 habitações • Beneficiar 968 Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborados 35 convênios para construção de 183 habitações. • Recursos Liberados para construir 183 Habitações Rurais • 183 famílias beneficiadas

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$3.900.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 33% desse valor.

Como principais dificuldades para execução do projeto foram citadas a demora na formalização dos convênios, por conta de definições na SDA do cronograma de desembolso dos recursos para as Associações; demora no retorno da documentação solicitada das Associações; pendências em parte da documentação das Associações e o fato de algumas Associações encontram-se inadimplentes.

Como alternativas usadas na solução destas dificuldades foram tomadas todas as decisões na formalização dos convênios pela SDA, quanto ao cronograma de desembolso dos recursos para as Associações; Contatos permanentes com as empresas que prestam Assistência Técnica e Extensão Rural às Associações, objetivando agilizar documentação, bem como orientá-las para selecionar possíveis inadimplências das Associações e Supervisão da Unidade Técnica Estadual – UTE, intensificada.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Biodiesel (MAPP 37)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Fortalecer o negócio da agricultura familiar, observando os princípios agroecológicos, com a exploração de culturas oleaginosas em consórcios, garantindo a incorporação de valor agregado à produção em pequenas agroindústrias comunitárias e a implantação de uma nova matriz energética no Estado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer as Organizações da Agricultura Familiar;
- Apoiar as iniciativas na estruturação das cooperativas da agricultura familiar;
- Difundir sistema de produção agroecológico;
- Fortalecer e incentivar técnicas de convivência com o semi-árido como adubação orgânica, tração animal, construção de cordões de pedra e captação "In Situ";
- Capacitar técnicos e agricultores familiares de forma continuada em técnicas de produção, beneficiamento e comercialização, tendo como referência os princípios da agroecologia e da sócio-economia solidária;
- Capacitar lideranças comunitárias e representações sindicais em gestão, empreendedorismo, associativismo e cooperativismo.

INDICADORES:

Nº. de ha plantada com oleaginosas
 Nº. de produtores assistidos

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar 30.385 ha com oleaginosas, sendo 28.267 ha com mamona, 1.118 ha com girassol e 1.000 ha com algodão. • Prestar Assistência Técnica a 21.851 agricultores 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantado 38.806 ha com oleaginosas • Prestada Assistência Técnica a 22.458 agricultores

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$9.250.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 89% desse valor.

Dentre suas realizações merece destaque também a aquisição de 15 Batedeiras de mamona, a implantação de 03 Fábricas de Composto Orgânico, o pagamento de R\$6.077.000,00 em incentivos e o desembolso de R\$ 450.000,00 para capacitação através do Instituto Agropolos.

As principais dificuldades enfrentadas na execução do Projeto são o baixo nível cultural e de escolaridade dos beneficiários que tem dificultado a adoção e incorporação de novos conhecimentos relacionados a aspectos técnicos e gerenciais e o fato de existirem municípios e produtores com pouca aptidão para o cultivo de oleaginosas.

A capacitação dos beneficiários e uma orientação mais efetiva sobre a escolha de áreas propícias para o cultivo de oleaginosas são alternativas utilizadas para superar essas dificuldades.

Apesar de muitos agricultores não terem recebido incentivo em função de suas áreas cultivadas não atenderem as normas do projeto, verificou-se um aumento significativo da área de oleaginosas implantada no Estado, havendo um incremento 85,2% nessa área comparada com a safra de 2010, passando de 30.139 ha em 2010 para 55.824 ha em 2011.

O projeto tem possibilitado a geração de empregos/ocupações no meio rural e contribuído para a segurança alimentar de seus beneficiários, uma vez que, toda a área de oleaginosa no projeto é cultivada em consórcio com milho e feijão. O desenvolvimento de ações estruturantes tais como a distribuição de batedeiras de mamonas, implantação de fábricas de composto orgânico e capacitação, tendem, gradualmente a possibilitar um melhor inserção dos agricultores familiares na cadeia do biodiesel, auferir maior renda e criar condições para a inclusão social desses beneficiários.

Os produtores beneficiários do projeto são agricultores(as) familiares e suas organizações que cultivam oleaginosas (mamona, girassol e algodão) possuidores de Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP, selecionados e inscritos no HPNET pelas empresas de Assistência Técnica -ASTECs contratadas pela Petrobras Biocombustível – PBIO e com áreas de no máximo de 3ha por família.

As metas físicas que ainda não foram executadas tiveram os recursos financeiros empenhados em 2011 e serão implementadas em 2012, tendo sido já firmado convênios e contratos que garantirão a realização dessas ações.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite (MAPP 55)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Incentivar a produção e o consumo de leite contribuindo para o combate à fome e à desnutrição de crianças, gestantes, nutrízes, idosos e outros que estejam em estado de insegurança alimentar e ao mesmo tempo, incentivar a cadeia produtiva do leite, gerando emprego e renda para o homem do campo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer o setor produtivo (bovinocultura e caprinocultura leiteira) através da aquisição de leite com garantia de preço durante todo o ano;
- Inserir o pequeno agricultor familiar pronafrano produtor de leite no mercado formal;
- Distribuir leite diariamente para crianças de 02 (dois) a 07 (sete) anos de idade, gestantes, idosos e nutrízes, desde que estejam em estado de insegurança alimentar e nutricional, e possuam a renda per capita familiar de até ½ salário mínimo;
- Incentivar que a vacinação das crianças fique em dias, o acompanhamento nutricional dos beneficiários, o acompanhamento pré-natal das gestantes, e estimular a amamentação;
- Contribuir para a diminuição da mortalidade infantil;
- Contribuir para diminuição da desigualdade social.

INDICADORES:

Nº de pessoas beneficiadas diariamente com leite bovino pasteurizado tipo C;
 Nº de pessoas beneficiadas diariamente com leite caprino padronizado;

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Distribuir 12.043.278 litros de leite bovino, no período de janeiro a julho/2011; • Distribuir 428.000 litros de leite caprino, no período de janeiro a julho/2011; • Distribuir 14.345.000 litros de leite bovino, no período de agosto a dezembro/2011; Distribuir 755.000 litros de leite caprino, no período de agosto a dezembro/2011.	<ul style="list-style-type: none"> • Foram distribuídos 11.657.277 litros de leite bovino no período de janeiro a julho/2011; • Foram distribuídos 171.283 litros de leite caprino no período de janeiro a julho/2011; • Foram distribuídos 8.341.437 litros de leite bovino no período de agosto a dezembro/2011; Foram distribuídos 150.486 litros de leite caprino no período de agosto a dezembro/2011.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$10.241.224,11 da Fonte FECOP e empenhou 79% desse valor.

Um dos entraves enfrentados pelo Programa refere-se ao pagamento direto aos produtores fornecedores de leite, que atualmente está sendo feito através dos laticínios para os quais eles fornecem o leite. Porém, o pagamento direto é uma exigência do regimento do próprio Programa e para isso, a Coordenação Estadual vem trabalhando para que o mesmo seja feito diretamente pela Secretaria executora do Programa no Estado, no caso a SDA. Entre os principais obstáculos, podemos destacar a resistência dos próprios produtores, tendo em vista que os mesmos receiam que venha a acontecer possíveis atrasos, tendo vista que o processo poderá ser mais burocrático.

Uma dificuldade encontrada na execução municipal é a constante troca de Coordenadores Municipais, uma vez que o processo de conhecimento acerca dos critérios do Programa é iniciado muitas vezes de forma insatisfatória, ou seja, praticamente do “zero”, trazendo assim, uma descontinuidade dos treinamentos e capacitações realizadas em Oficinas Territoriais de Gestão do Programa do Leite.

Alternativas usadas na solução destas dificuldades:

Realizar a integração de sistemas do Banco do Brasil e desta Secretaria, para que sejam abertas as contas dos produtores de leite fornecedores para o Programa, de forma hábil e eficaz. Paralelo a isso, se faz necessário realizar atividades de conscientização junto aos produtores de leite, acerca da importância do pagamento direto aos fornecedores e dos danos que, a não realização no mesmo traz ao Programa.

Uma alternativa adotada pela Secretaria, foi a formalização de um Termo de Cooperação Técnica celebrada entre as prefeituras municipais e a Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará. Objetivando um maior compromisso do município, garantindo uma continuidade satisfatória da execução do Programa nos municípios. Bem como, um acompanhamento mais eficaz nos beneficiários atendidos.

Resultados Alcançados:

No ano de 2011, o Programa Leite Fome Zero teve uma ampliação em sua cota diária de leite a ser distribuído que passou de 58.277 para 100.000 litros de leite, sendo 95.000 litros de leite bovino e 5.000 litros de leite caprino. Como resultado, apresentamos um número maior de pessoas em estado de insegurança alimentar e nutricional atendidas pelo Programa Leite Fome Zero, com o recebimento de 01 (um) litro de leite diariamente, e assim o Programa contribui para o combate à fome e à desnutrição em cidadãos que se encontram em vulnerabilidade social, além de garantir um acompanhamento nutricional nos beneficiários ativos, que a vacinação das crianças se mantenha sempre atualizada, e que as gestantes realizem o pré-natal.

Apresentamos também uma melhoria na renda do agricultor familiar produtor de leite, que fornece ao Programa, pois o mesmo tem a venda garantida do seu produto por um preço mais justo e estável, fixando assim o agricultor no campo. Além de melhoria na renda, o agricultor adquiriu mais conhecimentos técnicos referentes à Qualidade do Leite, Reserva Alimentar, Associativismo, dentre outros, através de cursos e capacitações realizadas por técnicos da Coordenação Estadual do Programa junto aos produtores de leite.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Garantia Safra (MAPP 38)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Contribuir como um instrumento de convivência com o semi-árido, assegurando uma renda mínima, por tempo determinado, aos agricultores de base familiar, que percam 50% ou mais de suas safras por causa da seca ou de excesso hídrico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para a diminuição do êxodo rural;
- Reduzir a vulnerabilidade da exploração da agricultura de sequeiro;
- Eliminar as práticas puramente assistencialistas no trato da população rural nas ocorrências de secas ou enchentes;
- Contribuir para a redução do empobrecimento no meio rural

INDICADORES:

Nº. de produtores beneficiados

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Assegurar, potencialmente, em caso de sinistro de seca ou enchente, uma renda de R\$640,00 para 300.000 famílias, beneficiando cerca de 1.392.050 pessoas.	<ul style="list-style-type: none">• Adesão de 272.581 agricultores de base familiar.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$10.913.740,80 da Fonte FECOP e empenhou 96% desse valor.

Em 2011 deixaram de aderir 27.419 agricultores de base familiar, pois não efetuaram o pagamento de suas contribuições, acrescido dos agricultores que foram desclassificados também pela implantação da resolução do Comitê Gestor do Garantia Safra, que limitou o número de cotas oferecidas de 67 municípios, pelo número de estabelecimentos rurais, do último Censo Agropecuário que é de 2006.

A maior dificuldade na execução do projeto tem sido a ocorrência de pessoas que não se enquadram nos critérios do Programa, e que estão se

inscrevendo, isso gera um descontentamento nas representações municipais. Estamos orientando um melhor acompanhamento durante as inscrições por parte das entidades ligadas a agricultura (EMATERCE) e (Secretarias Municipais de Agricultura), (Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais) e os movimentos sociais nos municípios.

Os critérios a serem obedecidos para o enquadramento como beneficiário do projeto são os seguintes:

Ser agricultor familiar nos moldes do PRONAF;

Ter renda bruta familiar de até 1,5 salário mínimo (não conta aposentadoria rural);

Cultivar áreas não irrigadas;

Cultivar área ente 0,6 e 10 há de algodão, arroz, feijão, mandioca e/ou milho.

Além desses critérios, o CMDS Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável tem amplos poderes para desclassificar algum agricultor que porventura tenha sido inscrito, mas que não se enquadre nos critérios do Programa Garantia Safra, isso acontece durante a homologação da lista dos selecionados que é de competência do próprio CMDS.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Assistência Técnica e Extensão Rural aos Agricultores Familiares - Agente Rural (MAPP 5)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Transformar a agropecuária do Estado do Ceará, com a elevação da produção e renda dos agricultores familiares, pelo incremento da produtividade, mediante aporte, apropriação e desenvolvimento de conhecimentos técnicos e gerenciais e organização desses agricultores em associações, com adensamento da produção e obtenção de vantagens decorrentes da escala e da organização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assistir os agricultores familiares dos municípios de potencial para a exploração racional e culturas e criações, de maiores rentabilidades, com vistas ao aumento da geração de emprego e renda, no meio rural, com recursos a serem repassados pelo Tesouro, através do FECOP e das Prefeituras Municipais;
- Capacitar agricultores familiares em serviço nos aspectos tecnológicos, gerenciais e organizacionais com vistas a melhoria dos processos produtivos e da renda auferida.

INDICADORES:

Nº. de agricultores e agricultoras familiares assistidas (107.935)
 % empregos dos agricultores familiares ampliados (20%)
 % renda familiar ampliada (20%)
 % agricultores e agricultoras familiares capacitados (98.250)

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Assistir, com ações de ATER a 98.250 agricultores e agricultoras familiares vinculadas as Associações Comunitárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Foram assistidos 107.935 agricultores e agricultoras familiares vinculadas às Associações Comunitárias.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$12.000.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 90% desse valor.

No decorrer do ano de 2011, a EMATERCE através do convênio com a FUNCAP contou com o quadro temporário de 731 bolsistas, sendo 582 Agentes Rurais de nível médio, 92 Assessores de nível superior e 57 Agentes Administrativos, que foram selecionados, através de processo que constou de uma entrevista, de prova subjetiva e da análise de currículo. Destaque-se, através do compromisso e dedicação do quadro técnico supracitado e com o apoio dos outros profissionais do quadro permanente da empresa, conseguiu-se superar a meta em 9,86%, ou seja, atingiu-se a 107.935 agricultores (as) familiares do Estado, contribuindo para melhoria das condições de vida daquela população.

Apesar de a empresa ter superado a meta prevista, a prestação de ATER aos agricultores (as) familiares, carece de um maior tempo de experiência dos agentes Rurais nos trabalhos com os agricultores e as agricultoras familiares nas comunidades rurais, para se obter uma melhor qualidade. O tempo de 36 meses da bolsa não é suficiente para a formação de um técnico em assistência técnica e extensão rural.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto Distribuição de Sementes e Mudanças (MAPP 14)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Adquirir e distribuir aos agricultores de base familiar sementes e mudas fiscalizadas de elevado potencial genético, aumentando a produção das principais culturas, propiciando um incremento de produtividade dos cultivares de milho, feijão, sorgo, algodão, mandioca, mamona, arroz, gergelim, girassol, amendoim e cana de açúcar e mudas de cajueiro e raquetes de palma forrageira, visando a melhoria de vida dos agricultores de base familiar beneficiários do projeto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Substituir o plantio de grão por sementes fiscalizadas de milho híbrido, milho variedade, feijão Caupi, feijão phaseolus, algodão, sorgo granífero, sorgo forrageiro, mamona, amendoim, arroz, manivas-semente de mandioca, cana de açúcar, palma forrageira, gergelim, girassol, garfos e mudas de cajueiro anão precoce;
- Aumentar a produtividade e produção das culturas de milho, feijão, sorgo, algodão, mamona, mandioca, arroz, gergelim, girassol, amendoim, cana de açúcar, palma forrageira, garfos e mudas de cajueiro;
- Aumentar a renda dos pequenos agricultores;
- Criar oportunidades de ocupação no meio rural

INDICADORES:

Nº de produtores beneficiados
 Quantidade de semente distribuída (t)

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiar 143.887 agricultores de base familiar • Distribuir 4.158,9 t de sementes 	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores Beneficiados (nº) – 135.876 • Quantidade de Sementes (t) - 4.125

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$16.000.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor.

A execução do projeto contribuiu para a safra recorde de grãos; para o aumento da produtividade da lavoura de feijão e milho em 50%; e para a geração de 45.578 oportunidades de ocupação no meio rural.

As principais dificuldades durante a execução do projeto foi o fato de que a demanda não é definida adequadamente quanto ao tempo e a quantidade e a deficiência na alimentação das informações para o HPNET - Sistema Hora de Plantar na NET em relação aos equipamentos obsoletos e sistema de informática que não atende adequadamente.

A alternativa adotada para superar as dificuldades foi cobrar da EMATERCE e parceiros a demanda adequada de cada município em tempo hábil e incluir a EMATERCE no Cinturão Digital e adquirir equipamentos para melhorar a velocidade da rede.

Este Projeto vem dar continuidade a uma ação do Governo do Estado na garantia de uma boa semente para o plantio, sendo financiado pelo FECOP. Neste período estes agricultores não dispõem de recursos financeiros nem de sementes e mudas para o plantio de suas áreas.

O Governo do Estado, com o apoio do FECOP, sensibilizado com a situação e tentando aumentar a produção de milho, feijão, algodão, sorgo, mandioca, mamona, arroz, girassol, amendoim, cana-de-açúcar, cajueiro anão precoce e palma forrageira, diminuindo o quadro de vulnerabilidade desse público, disponibilizar as sementes e mudas para os agricultores, evitando que suas áreas sejam plantadas com grãos e mudas de baixa produtividade, adquiridos no comércio ou oriundos de outras fontes. No Projeto Distribuição de Sementes e Mudas o Governo do Estado subsidia em 50% este insumo e o agricultor pagará os outros 50% com a produção, logo após a colheita de milho, feijão, algodão, sorgo, arroz, girassol, amendoim. Devolverá 100% do mesmo material no que se refere à cana-de-açúcar, mandioca e palma forrageira e o valor no que se refere às mudas de caju. No entanto, as sementes de oleaginosas: algodão, mamona e girassol serão totalmente subsidiados pelo Governo do Estado, como forma de incentivo ao projeto Biodiesel do Ceará.

Os beneficiários do projeto são agricultores (as) de base familiar, portadores de DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF) e foram selecionados através de cadastro nos escritórios da EMATERCE dos 182 municípios do Estado em parceria com os Sindicatos dos Trabalhadores (as) Rurais e Secretarias Municipais de Agricultura.

O projeto tem como público alvo o (a) agricultor (a) familiar (proprietário, parceiro, meeiro ou arrendatário), o qual recebe sementes para o plantio de até 2 hectares. No caso da mamona o agricultor pode receber sementes para o plantio de até 10 hectares, do milho híbrido até 5 hectares e no caso do algodão herbáceo e girassol até 3 hectares, já no caso das mudas, a palma e a maniva de mandioca o agricultor pode receber até 2 hectares. No entanto, para a cana-de-açúcar e o cajueiro anão precoce o agricultor pode receber mudas para o plantio de até 5 hectares.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: São José (MAPP 36, 86, 135, 221 e 246)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Combate à pobreza, estímulo ao desenvolvimento local, inclusão social de famílias carentes, proporcionando melhoria da qualidade de vida das populações assistidas, através da implantação de Sistema de Abastecimento de Água e Melhorias Sanitárias Domiciliares prioritariamente nas comunidades com baixo índice de desenvolvimento social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Melhorar a qualidade de vida das famílias pobres no interior do Estado do Ceará;
- Estimular a participação dos municípios e comunidades beneficiárias, por meio da mobilização de recursos próprios para aplicação nos subprojetos;
- Fortalecer o capital humano, social e físico-financeiro das comunidades assistidas, através do incentivo à mobilização social e da criação, apoio ao desenvolvimento e empoderamento de associações e dos grupos assistidos;
- Descentralizar o processo de tomada de decisões;
- Garantir o acesso ao serviço público de água tratada aos domicílios e estabelecimentos rurais, melhorando a prestação de serviços à população beneficiada.

INDICADORES:

Saúde;
Educação;
Renda.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>O Projeto é executado através de 05 Mapps que serão analisados isoladamente a seguir:</p> <p>MAPP 36 - Construção de 12 Sistemas de Abastecimento de Água rural do Plano de Ações de Convivência com a Seca em convênio com a FUNASA; MAPP 86 - Aquisição de 135 tratores e implementos;</p>	<p>MAPP 36 - Construção de 12 Sistemas de Abastecimento de Água rural atendendo 967 famílias rurais em 12 municípios</p> <p>MAPP 86 - Aquisição de 104 tratores e implementos (351 subprojetos de</p>

<p>MAPP 135 - Construção de 12 Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio FUNASA (TC PAC 2045/08);</p> <p>MAPP 221 - Implantação de 109 Sistemas de Abastecimento D'Água em Comunidades Rurais - São José 2010;</p> <p>MAPP 246 - Implantação de 32 Sistemas de Abastecimento D'Água em Comunidades Rurais do Ceará - (FUNASA).</p>	<p>Mecanização Agrícola), atendendo 22.531 famílias rurais.</p> <p>MAPP 135 - Não executado;</p> <p>MAPP 221 - Implantação de 108 subprojetos de Abastecimentos D'Água, atendendo 8.589 famílias rurais em 58 municípios</p> <p>MAPP 246 - Não executado</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

- MAPP 36** - O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$724.503,40 da Fonte FECOP e empenhou 91% desse valor.
- MAPP 86** - O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$10.800.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 64% desse valor.
- MAPP135** - O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$341.278,30 da Fonte FECOP e não foi executado.
- MAPP 221** - O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$13.440.473,96 da Fonte FECOP e empenhou 99% desse valor.
- MAPP 246** - O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$4.370.974,08 da Fonte FECOP e não foi executado.

Nos subprojetos de Abastecimento D'Água, as dificuldades se referem à demora do andamento dos procedimentos para os processos licitatórios e de pagamentos. Para minimizar o atraso no andamento dos processos, foi feito um acompanhamento mais rigoroso de todas as atividades realizadas de forma a agilizar os processos. Esses investimentos em Sistemas de Abastecimento de Água contribuíram para a redução de doenças transmitidas pela água, proporcionando melhoria das condições de saúde da população rural, principalmente das crianças.

Com relação aos subprojetos de Mecanização Agrícola, o maior problema foi o não cumprimento das entregas dos implementos por parte das empresas vencedoras, sendo necessário um acompanhamento intensivo da COPPE, no sentido de não comprometer a execução das metas.

Todos os acessórios dos tratores financiados foram direcionados para práticas de captação in situ. Esta tecnologia consiste no preparo de solo, associada à captação e armazenamento da água da chuva por meio de sulcos, favorecendo a retenção da umidade no perfil do solo por mais tempo, com melhor aproveitamento pelas plantas. Esta técnica conserva o solo e gera mais disponibilidade de água para as plantas, aumentando a resistência às estiagens. O trator agiliza as práticas agrícolas, o preparo para o plantio das áreas em menos tempo e libera mão-de-obra para outras atividades. Além disso, o PSJ II utilizando o Sistema de Pregão Eletrônico para a aquisição de trator conseguiu redução em torno de 30% do valor das máquinas.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Quintais Produtivos (MAPP 298)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Garantir a segurança alimentar e nutricional de famílias que vivem no semiárido cearense e que tem dificuldade de acesso à água para produção de alimentos para auto-consumo, com a construção de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurrada.

INDICADORES:

Redução do risco à insegurança alimentar e nutricional
Aumento da renda

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • 1.500 famílias mobilizadas; • 954 famílias capacitadas; • 200 pedreiros capacitados; • 954 cisternas construídas com Quintais Produtivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1500 famílias mobilizadas; • 316 famílias capacitadas; • 60 pedreiros capacitados; • 6 cisternas construídas

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$4.374.669,75 da Fonte FECOP e empenhou 66% desse valor.

O primeiro semestre de 2011 foi destinado às atividades internas, tais como: cotação de preços dos produtos envolvidos, processo de seleção das unidades executoras, conveniamento com as mesmas. No início do 2º semestre, foi repassado a primeira parcela que inclui recurso para seleção, cadastramento, capacitação, construção de cisternas e implementação de Quintais.

Em 2011 foi realizado 100% da meta de seleção e cadastro. As metas de construção apresentaram baixo desempenho. Foram realizadas 6 Capacitações de Pedreiros (beneficiando à 60 pedreiros) e 17 Capacitações de GAPA (Gestão de Água Para Produção de Alimentos) beneficiando à 316 agricultores. Foram entregues 6 escavações/construções, ficando pendente a implantação do quintal produtivo, que está previsto para o período de chuva. Nesse período avançou os procedimentos licitatórios para a aquisição dos materiais necessários para a implantação das mesmas.

Dentre as dificuldades encontradas destaca-se: Readequação do projeto junto ao MDS, alterando o objetivo geral, no qual foi retirado a produção de aves; Readequação do material de construção, uma vez que o projeto (construção de cisternas) precisou ser revisto por um engenheiro civil; Demora no início da

execução por conta da publicação no diário oficial; Demora no processo licitatório de responsabilidade das executoras e Atraso no repasse da 1ª parcela.

Todas as dificuldades citadas acima acarretaram no atraso das atividades, entretanto as mesmas já foram vencidas com a interveniência do Gabinete do Secretário e da Coordenação do Programa de cisterna, agilizando, junto ao MDS, a readequação necessária e as licitações junto as ONGs.

A execução das cisternas de enxurradas é constituída de várias etapas (seleção e cadastramento das famílias, capacitação das famílias beneficiadas e dos pedreiros, execução da cisterna e implantação do quintal produtivo), sendo necessário, portanto, um período maior para alcançar os resultados propostos. É importante ressaltar que este processo teve início somente em setembro, com o processo de cadastramento. A meta de implantação de quintais produtivos será iniciada com a conclusão das cisternas.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Revitalização dos Perímetros Irrigados Estaduais (MAPP 121)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Revitalizar os perímetros públicos estaduais de irrigação, promovendo o aumento da renda, viabilidade dos negócios e o bem-estar social dos agricultores da agricultura familiar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Articular a formação de grupos de produtores para desenvolver a produção dos Perímetros Públicos Estaduais do Estado do Ceará;
- Modernizar e/ou recuperar infraestrutura de uso comum;
- Implantar sistema de irrigação conforme aptidão da cultura escolhida através de discussões entre técnicos e as comunidades beneficiárias;
- Proporcionar o aumento da renda dos agricultores

INDICADORES:

Nº. de Perímetros Públicos Revitalizados;
 Nº. de Famílias beneficiadas.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Revitalizar 12 Perímetros Públicos Estaduais de Irrigação 	<ul style="list-style-type: none"> • Os recursos estão empenhados, mas a revitalização ainda não foi finalizada.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.558.805,14 da Fonte FECOP e empenhou 63% desse valor.

Todos os produtores foram sensibilizados a fim de se discutir o projeto produtivo de forma a inseri-los no processo de revitalização dos seus perímetros. Os produtores selecionados são os mesmos que estão nos perímetros desde o início da sua formação na década de 80 e início de 90. Estes se enquadram na agricultura familiar e vivem da produção de suas áreas.

Os perímetros estão sendo recuperados buscando a modernização do sistema de irrigação bem como a maior eficiência na utilização dos recursos. A

escolha do sistema de irrigação bem como as culturas a serem plantadas é discutida com os produtores e realizadas em comum acordo com os técnicos de forma a buscar a maior produtividade e rentabilidade levando-se em conta a aptidão da área trabalhada e das famílias que ali residem.

Devido a situações citadas nos resultados obtidos, os recursos foram empenhados em 2011, mas só serão totalmente empregados no decorrer de 2012.

As principais dificuldades encontradas na execução dos projetos:

- Demora na publicação dos convênios.
- A primeira licitação dos animais do Perímetro Cachoeirinha ocorreu em agosto de 2011 e foi fracassada devido falta de produtores com documentação requerida para participar de licitação de animais, tendo que dar entrada em uma nova licitação.
- Demora na entrega do material de irrigação por parte da empresa. Desistência da empresa ganhadora da licitação dos perímetros Xique-Xique e Niterói.
- A segunda licitação do Perímetro Cachoeirinha e a segunda licitação do Perímetro Xique-Xique aconteceram somente em dezembro de 2011.

As alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades:

- Mais interação entre os setores que avaliam as propostas de convênio para que possa fluir melhor o processo. Acompanhamento passo a passo do trâmite.
- Dispensa de licitação quando se tratar de compra de uma pequena quantidade de animais, e ou quando os animais não compensar a participação de produtores de fora do estado.
- Estipular prazos curtos para a entrega de materiais licitados. Solicitação de abertura de uma nova licitação para o Perímetro Xique-Xique. Proposição de convênio para o Perímetro Niterói.
- Remanejamento dos recursos das licitações que aconteceram em dezembro de 2011.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Práticas Agrícolas Conservacionistas de Convivência com o Semi-árido Cearense (MAPP 3)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Desenvolver ações junto às comunidades rurais de agricultores familiares visando a implantação de tecnologias alternativas de convivência com o semi-árido, e a integração dessas práticas aos programas desenvolvidos pela SDA, cujo objetivo é dar sustentabilidade aos agroecossistemas, estimular o equilíbrio dos recursos naturais, solo e água, e promover a melhoria socioeconômica das famílias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implementar tecnologias e estratégias que promovam o manejo, conservação e recuperação dos recursos naturais, solo e água
- Desenvolver esforços para amenizar os problemas vivenciados pelos agricultores familiares em períodos de estiagens ou de baixa precipitação
- Fomentar o uso e adoção de tecnologias alternativas, visando a convivência com as adversidades impostas pelo clima.
- Envolvimento de agricultores, suas representações e parceiros na definição e organização das atividades desenvolvidas.

INDICADORES:

Nº. de agricultores beneficiados com as práticas agrícolas
 Nº. de hectares instalados com as práticas de convivência

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiar 7.847 agricultores de base familiar • Instalar 21.355,5 hectares com as práticas de convivência 	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores Beneficiados - 0 • Hectares Instalados – 0

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.000.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 52% desse valor.

Foram celebrados 10 convênios, o que totalizou o valor de R\$ 524.410,00 (quinhentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e dez reais), com percentual de 52,44%, que irá beneficiar 1.328 produtores com 2.491 hectares.

Estas práticas contribuem para a sustentabilidade do processo produtivo na propriedade familiar, através de um sistema de manejo de solo que resulta na melhoria da fertilidade, eleva o índice de retenção de umidade e promove a conservação e preservação dos recursos naturais solo e água, contribuindo desta forma para aumento da produtividade das culturas e melhoria da renda dos agricultores.

As principais dificuldades encontradas durante a execução referem-se a documentação (declarações/ certidões) das Prefeituras e Associações por ocasião das inadimplências.

Os beneficiários do projeto foram selecionados de acordo com a chegada das demandas (processos) dos municípios.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Fortalecimento das ações de ATER nos territórios rurais do Estado do Ceará (MAPP 183)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Fortalecer as ações de ATER no Estado do Ceará, através da assistência técnica e orientação gerencial aos agricultores familiares, proporcionando maior eficiência, eficácia e efetividade na implementação dos projetos da SDA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Assistir tecnicamente os agricultores familiares nos 6 territórios da cidadania do Estado do Ceará.
- Orientar os agricultores familiares nos aspectos gerenciais e organizacionais

INDICADORES:

Nº. de agricultores familiares assistidos nos programas da SDA

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Assistir tecnicamente e gerencialmente 10.000 agricultores (as) familiares em 71 municípios 	<ul style="list-style-type: none"> • Foram assistidos tecnicamente e gerencialmente 10.000 agricultores familiares nas áreas agrícola, de pecuária e de crédito rural em 71 municípios

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$5.172.750,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor.

Este projeto busca assegurar ao agricultor familiar do nosso Estado, o acesso aos projetos, programas e políticas de desenvolvimento agrário. Os principais projetos desenvolvidos pela SDA, como o Garantia Safra, Projeto São José, Hora de Plantar, Mandala, Distribuição de sementes, Horosazonal, Programa do Leite, Mandiocultura, PAA entre outros foram apresentados aos agricultores com o objetivo de inserção dos mesmos.

Os técnicos contratados para a realização das metas previstas desempenharam suas atividades através de acompanhamento das visitas técnicas, reuniões com grupos de produtores, Associações comunitárias e Cooperativas realizadas pelos Agentes Rurais lotados nos Escritórios da EMATERCE. Participaram também de capacitações como, cursos técnicos, Seminários, Dias de campo, Missões Técnicas, onde abordaram os aspectos técnicos da cultura e/ou criação, como também aspectos gerenciais e de comercialização. Estes voltados para a organização dos produtores e da produção.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios de Cidadania (MAPP 240)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Promover a elevação da produção e da renda de novos agricultores familiares residentes nos municípios que compõem os Territórios da Cidadania

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Assistir tecnicamente aos novos agricultores familiares em 06 territórios rurais no Ceará
- Ampliar o acesso qualificado dos agricultores familiares as políticas, programa e projetos do MDA
- Contratar e alocar técnicos nos municípios que compõem os Territórios da Cidadania
- Formar novos agentes de ATER
- Abrir novas unidades de ATER e fortalecer a estrutura das unidades existentes

INDICADORES:

Nº. de agricultores familiares assistidos

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Prestar assistência técnica e qualificar 34.100 novos agricultores familiares • Implantar 20 novas unidades de ATER • Treinar 341 agentes rurais para execução dos projetos MAPP 	<ul style="list-style-type: none"> • Abertas/fortalecidas 32 novas unidades de ATER • Capacitados 240 técnicos

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.700.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 94% desse valor.

O recurso alocado no projeto foi direcionado para o pagamento de bolsas e abertura e fortalecimento da infra-estrutura das unidades de ATER.

A principal dificuldade encontrada neste ano foi o longo tempo de negociação entre a SDA, MDA e o Governo do Estado para solucionar a efetiva contrapartida do Governo no Convênio 717263/2009 (Pacto Federativo) de maneira atender os acordos pré-estabelecidos. Tais como possibilitar o atendimento ao objeto do Convênio e ampliar os serviços de ATER em todos os 102 municípios dos 06 territórios da cidadania do Estado do Ceará.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Recuperação de 25 açudes localizados em Projetos de Assentamento Rural no Estado do Ceará – MDA/INCRA (MAPP 241)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:
<p>OBJETIVO GERAL</p> <p>Recuperação de 25 açudes localizados em projetos de assentamentos rurais no estado do Ceará</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para o abastecimento d'água humano e animal; • Contribuir para irrigação de lavouras comunitárias em pequenas áreas

INDICADORES:
Nº. de açudes recuperados

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de 25 açudes 	<ul style="list-style-type: none"> • Meta não executada.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
<p>O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$297.951,60 da Fonte FECOP e empenhou 5% desse valor. Os recursos não foram aplicados na totalidade pelos seguintes motivos:</p> <p>Os projetos dos açudes tiveram que sofrer reajustes técnicos o que acarretou atraso no processo. Em virtude dessas ocorrências não foi possível fazer a aplicação de todos os recursos para o projeto no ano de 2011, tendo sido necessário o remanejamento dos recursos para o ano de 2012.</p>

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Aproveitamento Hidroagrícola do Complexo Castanhão (MAPP 2)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:
<p>OBJETIVO GERAL</p> <p>Implementar processo produtivos nos Perímetros Irrigados Alagamar, Curupati e Mandacaru, no Complexo Castanhão, nos municípios de Jaguaretama e Jaguaribara</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantar o processo produtivo no PI Alagamar • Apoio às ações de gestão do Distrito de Irrigação Alagamar e Curupati

INDICADORES:
Instalação dos projetos produtivos nos perímetros irrigados Mandacaru, Alagamar e Curupati, os quais serão efetivamente instalados em 2012.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de 104 lotes de fruticultura irrigada no PI Alagamar • Manutenção dos PI Alagamar e Curupati • Realizar 1 Diagnóstico Organizacional para os PI Alagamar e Curupati 	Foram celebrados os convênios 291/2011 e 299/2011 com o DIMAC (Distrito de Irrigação Mandacaru, Alagamar e Curupati)

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
<p>O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.573.341,00 da Fonte FECOP e empenhou 53% desse valor.</p> <p>Foi aplicado recurso para o convênio com o Distrito de Irrigação- DIMAC 291/2011 (1.273.341,20), tendo sido empenhado R\$527.705,00 sendo o restante R\$ 745.636,20 remanejado para 2012 para implantação dos processos produtivos no Alagamar, incluindo recuperação e conservação de solos e início da implantação das culturas; para o convênio DIMAC 299/2011 foi empenhado R\$152.634,00 para reparos e manutenção das Estações de Bombeamento Secundárias do Projeto Curupati.</p> <p>Não tendo sido feito anteriormente à espera de prestação de contas de convênios anteriores. Atualmente os recursos estão empenhados e serão</p>

liberados no início de fevereiro de 2012. Foi pago R\$147.288,57 ao contrato 004/2009 SDA/GEOSOLO como valor complementar da execução do sistema off e on farm da agricultura irrigada do projeto Mandacaru.

O recurso inicial foi de R\$1.573.341,06 com estes convênios estaremos viabilizando a instalação dos projetos produtivos beneficiando 384 famílias nos municípios de Jaguaribara e Jaguaretama.

Para complementação da infra-estrutura do referido Perímetro, recursos para contrapartida do investimento do BNDES, são necessários para viabilizar a execução do projeto. As estruturas já instaladas e sem uso, sofreram ação das intempéries o que justifica a necessidade de recursos para recuperação das estruturas bases, além da complementação das obras de uso comum como aquisição de máquinas e equipamentos.

O Projeto Alagamar está em fase de conclusão de sua infra-estrutura, permitindo iniciar a fase de implantação das culturas, já houve o início da preparação do solo com correção de acidez; houve também capacitações para incentivar ao uso da agricultura orgânica, permitindo a instalação das culturas de forma ambientalmente correta e saudável.

O Projeto Mandacaru (1ª Etapa) contempla os reassentados que escolheram a pecuária, principalmente, por sua aptidão histórica. O projeto já possui investimentos garantidos para execução das obras de infra-estrutura, exceto a construção de vias de circulação interna. O investimento a ser aportado, contempla a implantação do projeto produtivo e viabilizará a aquisição dos equipamentos do galpão de resfriamento de leite, responsável pela higiene e conservação do produto, impactando diretamente na qualidade e no preço, e, por conseguinte na rentabilidade e viabilidade do projeto.

Os investimentos, ora empregados, representam não só o incremento de renda desta população, como também, o resgate de uma dívida social com os reassentados.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Construção de Cisternas de Placas – MDA/INCRA (MAPP 230)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Garantir, através de uma ação complementar, a execução do Projeto de Construção de Cisternas e Capacitação para Convivência com o semi-árido da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar os processos de mobilização, capacitação, construção e controle social do referido projeto, bem como a realização do geo-referenciamento das cisternas e dos termos de recebimento;
- Contribuir com a integração União, Estados, Municípios e Sociedade Civil na implementação de ações que tenham como foco a convivência com o semi-árido;
- Contribuir para que as famílias e comunidades do semi-árido cearense possam melhorar suas condições de vida e solucionar o problema da água para o consumo humano, fornecendo-lhes uma estrutura de armazenamento e equipamentos para a captação da água da chuva.

INDICADORES:

Nº. de Famílias mobilizadas;
 Nº. de Famílias capacitadas;
 Nº. de Pedreiros capacitados;
 Nº. de Cisternas construídas.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • 32.476 famílias mobilizadas; • 36.574 famílias capacitadas; • 750 pedreiros capacitados; • 39.590 cisternas construídas. 	<ul style="list-style-type: none"> • 19.747 famílias mobilizadas; • 15.510 famílias capacitadas; • 238 pedreiros capacitados; • 16.882 cisternas construídas.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$ 26.628.494,10 da Fonte FECOP e empenhou 90% desse valor.

O projeto foi dividido em 2 fases, a 1ª Etapa de 26.500 cisternas esta em fase de conclusão e a Fase 2 de 22.500 cisternas, que iniciou em agosto, encontra-se com 9.874 famílias mobilizadas, 3.145 famílias capacitadas e 1.023 cisternas construídas.

O projeto se propõe a combater à pobreza no Estado do Ceará, por proporcionar melhoria da vida da dona de casa; disponibilização de água limpa, sem poluição, sem veneno, sem sal; mais saúde, diminuir as diarreias, as crianças adoecer menos; aproveitamento/armazenamento de água da chuva; água mais perto, diminui o trabalho, sobra mais tempo para outras coisas (estudar, fazer vassouras, doces); água suficiente para beber e cozinhar; diminuir as doenças para quem faz o manejo adequado das cisternas (tratar água com o cloro, não deixar a encanação da cisterna ligada para não pegar a primeira chuva); melhorar a partilha da água; mais facilidade em encontrar água nas cacimbas, para os outros fins, porque a maioria já tem cisternas.

Como principal dificuldade enfrentada durante a execução do projeto projeta-se o atraso na construção das cisternas por parte das entidades executoras. Devido ao período de chuvas no estado durante os primeiros meses de 2011, houve diminuição no ritmo de construção das cisternas, onde as estradas para acesso as comunidades estavam em péssima qualidade, dificultando também a entrega do material.

Como alternativas utilizadas para superar estas dificuldades foram realizadas reuniões mensais com as entidades para acompanhamento das metas.

Os beneficiários do projeto são famílias de baixa renda da zona rural de municípios do semi-árido cearense que não disponham de fonte de água ou meios adequados de armazená-la para o suprimento das suas necessidades são as principais beneficiárias do programa. Elas devem estar enquadradas nos critérios de elegibilidade do Programa Bolsa Família, do Governo Federal, mesmo que ainda não tenham sido beneficiadas.

Na perspectiva de integrar as políticas públicas o Programa de Cisternas irá priorizar as famílias rurais beneficiárias dos programas estaduais de Reforma Agrária, as comunidades quilombolas, as comunidades indígenas e as comunidades atendidas pelo carro pipa.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Construção de Cisternas de Placas (Cov. MI-Defesa Civil) (MAPP 200)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Garantir, através de uma ação complementar, a execução do Projeto de Construção de Cisternas e Capacitação para Convivência com o semi-árido da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar os processos de mobilização, capacitação, construção e controle social do referido projeto, bem como a realização do geo-referenciamento das cisternas e dos termos de recebimento;
- Contribuir com a integração União, Estados, Municípios e Sociedade Civil na implementação de ações que tenham como foco a convivência com o semi-árido;
- Contribuir para que as famílias e comunidades do semi-árido cearense possam melhorar suas condições de vida e solucionar o problema da água para o consumo humano, fornecendo-lhes uma estrutura de armazenamento e equipamentos para a captação da água da chuva.

INDICADORES:

Nº. de Famílias mobilizadas;
 Nº. de Famílias capacitadas;
 Nº. de Cisternas construídas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • 2.717 famílias mobilizadas; • 2.717 famílias capacitadas; • 2.717 cisternas construídas. 	<p>Meta não executada.</p>

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$ 444.444,44 da Fonte FECOP, no entanto não houve aplicação dos recursos, por não ter sido formalizado o convênio com o Ministério da Integração.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Projeto Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais – PRODETER (MAPP 337)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Articular os recursos disponibilizados pelo FECOP com os recursos de Apoio a projetos de Infra Estrutura e Serviços nos Territórios Rurais – PROINF, da Secretaria do Desenvolvimento Territorial – SDT, do Ministério do desenvolvimento Agrário – MDA, apoiando o desenvolvimento sustentável nos 13 territórios do Estado do Ceará

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implantação, ampliação, modernização, racionalização e realocação de infraestrutura produtiva, social e acesso a serviços necessários ao desenvolvimento territorial;
- Dinamização da economia dos territórios através de recursos de investimento em obras, maquinas, equipamentos e outros bens;
- Fortalecimento da agricultura familiar e gestão de negócios.

INDICADORES:

Nº de famílias beneficiadas
 Nº de casas de farinha construídas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Construção de 05 casas de farinha mecanizadas. • 330 famílias beneficiadas 	<p>Não houve execução física</p>

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.518.880,00 da Fonte FECOP e empenhou 17% desse valor.

O recurso foi empenhado em dezembro de 2011 e repassado para as associações no final dezembro e janeiro de 2012.

O Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável – PTDRS, construído pelo colegiado territorial, instância composta por instituições do poder público e sociedade civil, constituída no processo de implementação da estratégia de territórios rurais de identidade, tem a atividade da mandiocultura, como estratégica para o fortalecimento da agricultura familiar no território, através da dinamização econômica da atividade com a implantação e modernização do processo de beneficiamento da mandioca.

O beneficiamento da mandioca tem em seu processo final um produto de melhor qualidade, que atende aos padrões de consumo, agregando maior valor ao produto, permitindo a participação dos produtores da agricultura familiar nas políticas públicas de comercialização como o programa de aquisição de alimentos e o PNAE, conseqüentemente contribuindo para elevar a renda dos produtores.

Os municípios a serem beneficiados com a implantação das casas de farinha foram escolhidos pelo colegiado territorial, sendo as associações indicadas pelo núcleo dirigente do território, em articulação com as secretarias municipais de agricultura e a EMATERCE.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Implantação de Casas Digitais do Campo (MAPP 339)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

O projeto tem como objetivo, promover a cidadania, dando a oportunidade de criação de uma rede de convivência fraterna das “Famílias do Campo” que possibilite uma vivência partilhada, com trocas de experiências entre as casas digitais, focadas na busca coletiva do desenvolvimento e integração das comunidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mobilizar através das ferramentas da informática os agricultores, familiares professores para serem gestores do desenvolvimento de suas comunidades;
- Oferecer gratuitamente um curso em gestão comunitária e informática básica de 80h/aulas prioritariamente para moradores da zona rural se incluírem em uma educação digital;
- Criar oportunidade de conhecimento e de horizonte para a juventude que hoje tem dificuldade de permanecer na zona rural, sendo um espaço gratuito de gestão comunitária voluntária que funcionará como ambiente de troca e intercambio de aprendizagem, crescimento, convivência cotidiano e virtual;
- Oferecer oportunidade de trabalho para que moradores e jovens do campo possam passar suas experiências de vida em comunidades rurais e conhecimento em informática contextualizado para outros moradores do campo como multiplicadores dos seus conhecimentos.

INDICADORES:

Nº. de moradores do campo com acesso na rede mundial de computadores
 Nº. de casas digitais em funcionamento
 Nº. de pessoas capacitadas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • 94.000 moradores do campo com acesso na rede mundial de computadores na busca do desenvolvimento das comunidades rurais; • Mobilizar e Acompanhar 86 Casas Digitais em Funcionamento e em Fase de Implantação; 	<ul style="list-style-type: none"> • Atualmente estamos com 6.000 moradores do campo incluídos digitalmente; • Mobilizamos e acompanhados 30 Casa Digitais em Funcionamento e 100 em fase de implantação;

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 94 cursos de 80horas/aula (2 cursos por comunidade com 20 participantes cada) em 47 comunidades com Casas Digitais implantadas • 1.880 gestores comunitários capacitados (40 por comunidade). 	<ul style="list-style-type: none"> • Meta não executada. • Meta não executada,.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$ 1.357.963,20 da Fonte FECOP e empenhou 9% desse valor.

A Casa Digital do Campo é um espaço público gratuito, de gestão compartilhada entre várias faixas etárias, contemplando crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, que querem contribuir para que o “povo do campo” tenha a inclusão digital como ferramenta na busca do desenvolvimento para superar as dificuldades de permanecer no meio rural. Entre estes beneficiários estão os assentados da reforma agrária, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais residentes nos territórios rurais.

No acompanhamento das casas digitais em funcionamento podemos constatar um bom desempenho do trabalho voluntário dos agentes de inclusão digital na sustentabilidade da Casa. No âmbito geral o comitê gestor composto em média por sete agentes de inclusão escolhidos pelos 40 moradores capacitados em cada uma das comunidades têm desempenhado o papel de coordenação das atividades e sustentabilidade local dos projetos com dedicação. Dentro deste trabalho voluntário dos agentes de inclusão digital, atualmente, contamos com 6.000 moradores do campo incluídos digitalmente na busca coletiva do desenvolvimento das suas comunidades.

Nas 247 casas digitais atendidas no programa TELECENTRO.BR situadas nas 45 primeiras comunidades, para as quais o Ministério das Comunicações entregou a mobília e os computadores em dezembro de 2011, está agendado para iniciar na primeira quinzena de março/2012 o bloco inicial de capacitações. Será realizado um total de noventa cursos de agentes de inclusão digital do campo, capacitando 1.800 moradores do Campo. No encontro de lançamento destas capacitações e sensibilização dos representantes das comunidades percebemos um bom compromisso das comunidades que realizaram a adaptações necessárias dos locais para o recebimentos do projeto, assim como demonstraram a disponibilidade oferecendo hospedagem solidária para os facilitadores durante os 11 dias do curso e o compromisso de realizar trabalho voluntário para sustentabilidade do projeto após a capacitação. Onze casas digitais em funcionamento selecionaram candidatos dentre seus agentes de inclusão digital e os encaminharam para concorrerem a vaga de 15 bolsistas que irão atuar como facilitadores para ministrar as capacitações deste ano de 2012.

Nesta fase inicial do projeto tivemos atraso conclusão das licitações para estruturação do projeto devido a liberação do recurso ter ocorrido apenas no último trimestre do ano ficando pouco tempo para o acompanhamento das etapas das licitações. Outro atraso ocorreu na realização dos cursos de agente de inclusão digital do campo ocasionado pela demora na entrega das mobílias e equipamentos.

Estamos intensificando ainda o acompanhamento dos processos de licitação para cumprir as agendas atuais sem maiores dificuldades e estabelecermos um relacionamento mais estreito com o governo federal no sentido garantir a entrega completa das mobílias, equipamentos de informática e a instalação das mesmas com o sinal de internet para darmos início aos cursos.

Os Critérios de Seleção das Comunidades são: comunidades localizadas em Território da Cidadania; zona rural; possuir energia elétrica; estar organizada socialmente; possuir CNPJ; estar próxima de escola ou ser desenvolvido na comunidade atividade de educação do campo e/ou a existência de atividades em funcionamento local na área da Educação e ser indicado pelo colegiado dos territórios da cidadania. O Território da Cidadania, articulador atual do projeto prevê que os territórios do País com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) recebam os principais programas do Governo; o desafio é levar a todos do meio rural uma melhorar qualidade de vida.

O encontro inicial de avaliação da metodologia do projeto está previsto para os dia 09 e Fevereiro de 2012; Esta sendo realizada a seleção dos novos facilitadores para ministrar o curso de agente de inclusão digital e está marcada a capacitação destes facilitadores para o período de 10 a 14 de fevereiro de 2012; Foi realizada dia 23 de Janeiro de 2012 o lançamento do primeiro bloco de capacitação das 45 comunidades atendidas pelo projeto com a presença dos parceiros estaduais e federais e a sensibilização dos representantes das comunidades para o recebimento do curso de inclusão digital do campo.

O atraso em cumprir os indicadores durante o ano de 2011 foi decorrente da demora na entrega das mobílias e computadores por parte do governo Federal, porém o processo de estruturação do projeto através está sendo providenciado, todas as licitações necessárias foram iniciadas e estamos em fase de recebimento dos três veículos para o transporte das equipes de excursão do projeto e parte do material de consumo para a realização dos cursos de agente de inclusão digital.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Construção de Cisternas de Placas (MAPP 353)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Beneficiar famílias de baixa renda com dificuldade de acesso à água através da construção de cisternas de placas, bem como proporcionar capacitação e formação para convivência com o semi-árido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar os processos de mobilização, capacitação, construção e controle social do referido projeto, bem como a realização do georeferenciamento das cisternas e dos termos de recebimento;
- Contribuir com a integração União, Estados, Municípios e Sociedade Civil na implementação de ações que tenham como foco a convivência com o semi-árido;
- Contribuir para que as famílias e comunidades do semi-árido cearense possam melhorar suas condições de vida e solucionar o problema da água para o consumo humano, fornecendo-lhes uma estrutura de armazenamento e equipamentos para a captação da água da chuva.

INDICADORES:

Nº. de famílias mobilizadas;
Nº. de famílias capacitadas;
Nº. de pedreiros capacitados;
Nº. de cisternas construídas.

META FÍSICA

PREVISTA

EXECUTADA

- | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none">• A execução física do projeto está prevista para 2012, em 2011 foi efetuado apenas o depósito da contrapartida estadual na conta do Convênio para garantir o aporte do Governo Federal. | <ul style="list-style-type: none">• Depósito efetuado. |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Os beneficiários do projeto são famílias de baixa renda da zona rural de municípios do semi-árido cearense que não disponham de fonte de água ou meios adequados de armazená-la para o suprimento das suas necessidades são as principais beneficiárias do programa. Elas devem estar enquadradas nos critérios de elegibilidade do Programa Bolsa Família, do Governo Federal, mesmo que ainda não tenham sido beneficiadas.

Na perspectiva de integrar as políticas públicas o Programa de Cisternas irá priorizar as famílias rurais beneficiárias dos programas estaduais de Reforma Agrária, as comunidades quilombolas, as comunidades indígenas e as comunidades atendidas pelo carro pipa.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Construção de Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas para Quintais Produtivos (MAPP 365)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Garantir a segurança alimentar e nutricional de famílias que vivem no semiárido cearense e que tem dificuldade de acesso à água para produção de alimentos para auto-consumo, com a construção de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurrada ou por barragens subterrâneas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mobilizar as famílias e comunidades selecionadas para serem co-responsáveis pela complementação do projeto;
- Proporcionar o acesso descentralizado a água para produção de alimentos de origem vegetal;
- Implantar um sistema simplificado de irrigação para melhor gestão da água captada;

INDICADORES:

% de redução do risco à insegurança alimentar e nutricional
% de aumento da renda

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• A execução física do projeto está prevista para 2012, em 2011 foi efetuado apenas o depósito da contrapartida estadual na conta do Convênio para garantir o aporte do Governo Federal.	

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Projeto refere-se ao aditivo de convênio firmado com o Governo Federal no dia 29 de Dezembro de 2011. Está sendo providenciado o depósito da contrapartida estadual na conta do convênio para que o MDS possa depositar o aporte do Governo Federal.

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Construção de kits sanitários - Mapp 232		Construção de 2960 kits sanitários - Mapp 667		Reforma e Melhoria Habitacional em Convênio com Associações - Mapp 995		PAC Maranguapinho - Mapp 1		Construção de unidades habitacionais em Fortaleza - Mapp 4	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Cascavel			80.000,00							
Fortaleza				400	500.000,00	1.250	4.448.899,83	2.880	1.025.970,82	-
Horizonte			30.000,00							
Itaitinga			100.000,00							
Maracanaú								540		
Maranguape			120.000,00							
São Gonçalo do Amarante			20.000,00							
Total	-	-	350.000,00	400	500.000,00	1250	4.448.899,83	3420	1.025.970,82	0
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú			50.000,00							
Amontada	50.000,00	125								
Itapajé			70.000,00	150						
Itapipoca		70		430						
Itarema										
São Luís do Curu				130						
Umirim				120						
Total	50.000,00	195	120.000,00	830	-	0	-	0	-	0
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Graça		80	25.000,00							
Ipu	120.000,00	375								
Irauçuba										
Massapê			50.000,00	300						
Tianguá				300						
Ubajara	75.000,00									
Viçosa do Ceará			50.000,00	75						
Total	195.000,00	455	125.000,00	675	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Independência			40.000,00							
Ipueiras			72.200,00	205						
Parambu		500								
Tamboril			205.000,00	465						
Tauá	254.625,00	785								
Total	254.625,00	1285	317.200,00	670	-	0	-	0	-	0
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Boa Viagem		125	47.500,00							
General Sampaio	56.250,00									
Ibicuitinga	23.850,00									
Mombaça			50.000,00	165						
Paramoti	37.500,00									
Quixadá				375						
Senador Pompeu			140.000,00	350						
Solonópole			100.000,00	250						
Total	117.600,00	125	337.500,00	1140	-	0	-	0	-	0
Macrorregião 6 - Baturité										
Aracoiaba			50.000,00							
Capistrano			80.000,00							
Mulungu			30.000,00							
Palmácia				80						
Total	-	0	160.000,00	80	-	0	-	0	-	0

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Construção de kits sanitários - Mapp 232		Construção de 2960 kits sanitários - Mapp 667		Reforma e Melhoria Habitacional em Convênio com Associações - Mapp 995		PAC Maranguapinho - Mapp 1		Construção de unidades habitacionais em Fortaleza - Mapp 4	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Aracati			100.000,00	275						
Beberibe	31.800,00									
Fortim	37.500,00									
Morada Nova				175						
Total	69.300,00	0	100.000,00	450	-	0	-	0	-	0
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Brejo Santo				530						
Cariús	37.000,00	235	136.000,00	935						
Cedro			30.000,00							
Farias Brito				75						
Iguatu			50.000,00	125						
Jardim			25.000,00							
Jucás			50.000,00							
Total	37.000,00	235	291.000,00	1665	-	0	-	0	-	0
Total Geral	723.525,00	2295	1.800.700,00	5910	500.000,00	1250	4.448.899,83	3420	1.025.970,82	0

Observação: Não foi apresentado número de beneficiários para obras em andamento, por considerar que o benefício só é ofertado após a conclusão da obra. Nas situações em que há beneficiário, sem recurso aplicado, considera-se que o recurso foi aplicado em anos anteriores mas o produto foi entregue em 2012.

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Construção de unidades habitacionais em parceria com municípios através da resolução 460 e PSH - Mapp 5		SANEAR II - Ampliação do SES em Maranguape - Mapp 6		Construção de Fogões com Eficiência Energética - Mapp 835		Alvorada FUNASA - Mapp 9		Construção de moradias em regime de mutirão/Minha casa, Minha Vida - Mapp 793	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Banabuiú						375				
Boa Viagem		25								
Canindé					251.881,00					
Dep Irapuan Pinheiro						500				
General Sampaio									63.000,00	
Ibaretama						1060				
Ibicuitinga						1795				
Milhã						300				
Piquet Carneiro	46.700,00					150				
Quixadá						180	160.529,73			
Quixeramobim		560				1050				
Santa Quitéria		45								
Solonópole						750				
Total	46.700,00	630	-	0	251.881,00	6160	160.529,73	0	63.000,00	0
Macrorregião 6 - Baturité										
Aratuba						500				
Baturité					251.881,00	1205				
Capistrano						1000				
Ocara	158.898,13									
Total	158.898,13	0	-	0	251.881,00	2705	-	0	-	0
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Alto Santo									784.000,00	
Aracati					251.881,00	760				
Icapuí						500				
Itaíçaba									280.000,00	
Jaguaratama									126.000,00	50,00
Jaguaribara									714.000,00	
Jaguaribe						610				
Limoeiro do Norte		215				385				
Morada Nova						150				
Palhano		40								
Russas						4305				
São João do Jaguaribe		25								
Tabuleiro do Norte		65								
Total	-	345	-	0	251.881,00	6710	-	0	1.904.000,00	50
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Acopiara	156.750,00									
Araripe		25								
Barro		15								
Brejo Santo		10								
Campos Sales		85								
Caririçu	71.250,00									
Cariús	9.766,44					375				
Ipauimir						500				
Juazeiro do Norte						460				
Jucás	6.000,00									
Milagres		10				535				
Porteiras		140								
Quixelô					251.881,00	420				

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Construção de unidades habitacionais em parceria com municípios através da resolução 460 e PSH - Mapp 5		SANEAR II - Ampliação do SES em Maranguape - Mapp 6		Construção de Fogões com Eficiência Energética - Mapp 835		Alvorada FUNASA - Mapp 9		Construção de moradias em regime de mutirão/Minha casa, Minha Vida - Mapp 793	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Saboeiro						515				
Salitre		45								
Total	243.766,44	330	-	0	251.881,00	2805	-	0	-	0
Total Geral	1.799.042,63	9290	-	0	2.015.055,00	34795	246.540,07	436	3.966.034,03	3050

Observação: Não foi apresentado número de beneficiários para obras em andamento, por considerar que o benefício só é ofertado após a conclusão da obra. Nas situações em que há beneficiário, sem recurso aplicado, considera-se que o recurso foi aplicado em anos anteriores mas o produto foi entregue em 2012.

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Apoio aos APL's - Mapp 512		PAC SANEAR II - Implantação de SES em Quixadá - Mapp 21		PAC SANEAR II - Implantação de SES em Aracati - Mapp 20		Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conjunto Habitacional São Cristóvão - Mapp 133	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Araripe	7.500,00	50						
Barbalha		56						
Brejo Santo		35						
Campos Sales		534						
Cariús	9.766,44							
Cedro		68						
Crato		265						
Icó		43						
Iguatu	11.390,77	113						
Jardim		199						
Juazeiro do Norte		19						
Lavras da Mangabeira		20						
Mauriti		141						
Nova Olinda		29						
Orós		78						
Porteiras		40						
Várzea Alegre		27						
Total	28.657,21	1717	-	0	-	0	-	0
Total Geral	54.411,14	3893	3.847.923,98	840	2.753.406,05	0	-	0

Observação: Não foi apresentado número de beneficiários para obras em andamento, por considerar que o benefício só é ofertado após a conclusão da obra. Nas situações em que há beneficiário, sem recurso aplicado, considera-se que o recurso foi aplicado em anos anteriores mas o produto foi entregue em 2012.

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Ampliação e Melhoria do Sistemas de Abastecimento de Água das Localidades de Aprazível e Ipueirinhas no Município de Sobral - Mapp 102		Saneamento Rural (KFW) - Mapp 16		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF						
Aquiraz					251.888,00	0
Cascavel					80.000,00	1295
Chorozinho					205.912,00	1050
Fortaleza					6.064.570,65	4530
Horizonte					1.636.560,00	4465
Itaitinga					100.000,00	725
Maracanaú					-	540
Maranguape					120.000,00	150
Pacajús					-	2315
Pacatuba					-	1000
São Gonçalo do Amarante					20.000,00	720
Total	-	-	-	-	8.478.930,65	16790
Macrorregião 2 - Litoral Oeste						
Acará					62.169,06	5
Amontada					50.000,00	160
Apuiarés					-	25
Itapajé					321.881,00	400
Itapipoca					16.000,00	4555
Itarema					8.000,00	585
Marco					105.000,00	20
Martinópolis					9.528,00	430
Morrinhos					-	420
Paracuru					62.775,00	17
Paraipaba					93.624,00	778
São Luís do Curu					-	130
Tejuçuoca					10.403,15	224
Trairi					-	900
Umirim					225.000,00	410
Uruoca					-	125
Total	-	-	-	-	964.380,21	9184
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba						
Cariré					289.484,37	1112
Frecheirinha					-	279
Graça					25.000,00	330
Hidrolândia					-	16
Ibiapina					-	69
Ipu					120.000,00	375
Massapê					317.881,00	660
Meruoca					-	5
Pacujá					84.000,00	0
Santana do Acaraú					-	5
São Benedito					-	67
Senador Sá					8.000,00	50
Sobral		-			30.000,00	2650
Tianguá					-	342
Ubajara					75.000,00	0
Varjota					160.000,00	535
Viçosa do Ceará					70.000,00	763
Total	-	-	-	-	1.179.365,37	7258
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns						
Aiuaba					-	35
Catunda					-	150

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Ampliação e Melhoria do Sistemas de Abastecimento de Água das Localidades de Aprazível e Ipueirinhas no Município de Sobral - Mapp 102		Saneamento Rural (KFW) - Mapp 16		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Crateús					108.570,00	0
Independência					40.000,00	0
Ipaporanga					-	30
Ipueiras					72.200,00	227
Novo Oriente					14.000,00	588
Parambu					-	500
Tamboril					237.000,00	1075
Tauá					738.906,00	1890
Total	-	0	-	0	1.210.676,00	4495
Macrorregião 5 - Sertão Central						
Banabuiú			65.120,91		130.241,82	375
Boa Viagem			16.759,07		81.018,14	150
Canindé					251.881,00	53
Dep Irapuan Pinheiro					-	500
General Sampaio					119.250,00	0
Ibaretama					-	1060
Ibicuitinga					23.850,00	1795
Milhã					-	300
Mombaça					50.000,00	203
Paramoti					37.500,00	22
Pedra Branca			55.525,51		111.051,02	0
Piquet Carneiro			139.421,59		325.543,18	150
Quixadá					4.008.453,71	1435
Quixeramobim					-	1650
Santa Quitéria					-	45
Senador Pompeu					140.000,00	350
Solonópole					100.000,00	1000
Total	-	-	276.827,08	-	5.101.961,79	9088
Macrorregião 6 - Baturité						
Aracoiaba					50.000,00	0
Aratuba					-	500
Barreira					8.011,78	85
Baturité					254.220,00	1245
Capistrano					80.000,00	1000
Mulungu					30.000,00	0
Ocara					158.898,13	120
Palmácia					-	80
Total	-	-	-	-	581.129,91	3030
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe						
Alto Santo					784.000,00	0
Aracati			102.249,78	3.083	3.309.786,61	4148
Beberibe					31.800,00	75
Fortim					37.500,00	0
Icapuí					5.000,00	1044
Itaíçaba					280.000,00	0
Jaguaretama					126.000,00	50
Jaguaribara					720.000,00	156
Jaguaribe					-	610
Jaguaruana					-	20
Limoeiro do Norte					-	725
Morada Nova					-	382
Palhano					-	40
Quixeré					-	10

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Ampliação e Melhoria do Sistemas de Abastecimento de Água das Localidades de Aprazível e Ipueirinhas no Município de Sobral - Mapp 102		Saneamento Rural (KFW) - Mapp 16		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Russas					-	4315
São João do Jaguaribe					-	25
Tabuleiro do Norte					-	65
Total	-	0	102.249,78	3083	5.191.836,83	11665
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul						
Acopiara					156.750,00	0
Araripe					7.500,00	75
Barbalha					-	56
Barro					-	15
Brejo Santo					-	575
Campos Sales					-	619
Caririagu					71.250,00	0
Cariús					192.532,88	1545
Cedro					30.000,00	68
Crato					-	265
Farias Brito					-	75
Icó					-	43
Iguatu					61.390,77	238
Ipauimirim					-	500
Jardim					25.000,00	199
Juazeiro do Norte					-	479
Jucás					56.000,00	0
Lavras da Mangabeira					-	20
Mauriti					-	141
Milagres					-	545
Nova Olinda					-	29
Orós					-	78
Porteiras					-	180
Quixelô					251.881,00	420
Saboeiro					-	515
Salitre					-	45
Várzea Alegre					-	27
Total	-	0	-	0	852.304,65	6752
Total Geral	-	0	379.076,86	3083	23.560.585,41	68262

Observação: Não foi apresentado número de beneficiários para obras em andamento, por considerar que o benefício só é ofertado após a conclusão da obra. Nas situações em que há beneficiário, sem recurso aplicado, considera-se que o recurso foi aplicado em anos anteriores mas o produto foi entregue em 2012.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: (MAPP 232 e 667) Projeto Habitacional IV – Kit Sanitário
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS	
<p>Objetivo Geral Dotar as habitações da população de baixa renda, de instalações sanitárias adequadas, contribuindo diretamente para a melhoria da saúde de seus beneficiários e indiretamente para a saúde pública.</p> <p>Objetivos Específicos Construção de kits sanitários</p>	
INDICADORES	
<p>Melhoria dos indicadores de saúde das populações beneficiadas.</p>	
META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>MAPP 232</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de 1.505 kits sanitários. <p>MAPP 667</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de 4.000 kits sanitários. 	<p>MAPP 232</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construídos e entregues 459 kits sanitários distribuídos em 8 municípios – Itapipoca (14), Graça (16), Ipu (75), Parambu (100), Tauá (157), Boa Viagem (25), Cariús (47) e Amontada (25). <p>MAPP667</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construídos e entregues 1.182 kits sanitários em 21 municípios - Aracati (55), Brejo Santo (106), Cariús (187), Farias Brito (15), Fortaleza (80), Iguatu (25), Ipueiras (41), Itapajé (30), Itapipoca (86), Massapê (60), Mombaça (33), Morada Nova (35), Palmácia (16), Quixadá (75), São Luis do Curu (26), Senador Pompeu (70), Solonópole (50), Tamboril (93), Tianguá (60), Umirim (24), Viçosa do Ceará (15).

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Este é um Projeto executado pela Secretaria das Cidades através da Coordenadoria de Habitação e acompanhado através do MAPP 232 e do MAPP 667.

O Projeto de construção de banheiros para comunidades carentes é uma dos projetos da Secretaria das Cidades destinados ao combate ao déficit habitacional qualitativo e constitui-se em uma solução individualizada de saneamento, tendo como objetivo contribuir para a redução dos índices de morbimortalidade provocados pela inexistência ou inadequação de instalações sanitárias domiciliares.

Em 2011 foram programados no MAPP 232 recursos da fonte FECOP no valor de R\$ 2.258.020,00 e empenhados 32% desse valor (R\$723.525,00). No MAPP 667 foram programados para esse exercício recursos da fonte FECOP no valor de R\$8.000.000,00 e empenhados 23% desse valor (R\$1.800.700,00).

Nesse exercício a meta planejada pelo Programa Habitacional foi fortemente impactada por denúncias relativas a irregularidades no repasse de recursos conveniados com associações. No processo de apuração foram sustados alguns convênios e interrompidas algumas ações iniciadas. Como resposta a situação e no intuito de dar continuidade à construção de banheiros, encontra-se em fase de elaboração uma nova estratégia que, em substituição a anterior, prevê a contratação de empresa para realização das obras, através de edital.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: (MAPP 995) Projeto Habitacional VI - Reforma e Melhoria habitacional
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Objetivo Geral

- Combater à pobreza e promover a inclusão social de famílias carentes através da oferta de habitação adequada.

Objetivos Específicos

- Realizar melhorias em unidades habitacionais de famílias residentes no município de Fortaleza, com renda per capita de até 0,5 salários mínimo.

INDICADORES:

Melhorar o déficit habitacional qualitativo.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Melhoria de 1.500 unidades habitacionais.	<ul style="list-style-type: none">• Melhoria de 250 unidades habitacionais.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto Reforma e Melhoria Habitacional é executado pela Secretaria das Cidades através da Coordenadoria de Habitação e acompanhado por meio do MAPP 995.

O Projeto objetiva a adequação de unidades habitacionais com padrões construtivos inadequados e sub-dimensionadas para o número de pessoas residentes, que torna o ambiente doméstico insalubre e coloca em risco seus habitantes.

Foi lançado em 2010 em caráter piloto, porém não foi possível a execução do mesmo em função da morosidade dos requerentes na apresentação da documentação para a formalização dos convênios e os diversos graus de inconsistência das mesmas. Tem por estratégia de execução a parceria com entidades sem fins lucrativos, com experiência no movimento social de habitação e de reconhecida capacidade de atuação e articulação junto à comunidade onde atua.

Em 2011 foram programados para esse projeto exclusivamente recursos da fonte FECOP no valor de R\$ 2.000.000,00 e empenhados 25% desse valor, desembolsado em duas parcelas para a Central das Associações de Moradores e Populares do Estado do Ceará - CAC. A execução financeira foi compatível com período de execução do projeto. A liberação da primeira parcela (R\$250.000,00) ocorreu em junho de 2011, a execução das melhorias iniciada em julho, com a respectiva prestação de contas apresentada em outubro. A liberação da segunda parcela (R\$250.000,00) foi realizada em novembro de 2011, com a prestação de contas apresentada em dezembro, encontrando-se em análise nos aspectos físico e financeiro.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: (MAPP 1) Projeto Habitacional I – PAC Maranguapinho
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS
<p>Objetivo Geral Melhorar as condições de vida das famílias que atualmente residem na faixa de alagamento e nas áreas adjacentes.</p> <p>Objetivos Específicos Efetuar o pagamento das indenizações das benfeitorias e imóveis situados nas margens e no leito do Rio Maranguapinho e que deverão ser demolidos para execução das obras de urbanização e delimitação da faixa de proteção ambiental</p>

INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> • Demolição dos imóveis e limpeza da área para execução das obras e urbanização e delimitação da faixa de proteção ambiental. • Devolver a população da RMF o Rio Maranguapinho recuperado, com suas margens urbanizadas e livres de qualquer edificação irregular.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Pagamento de 401 indenizações de benfeitorias no Trecho II - Margem Direita; • Pagamento de 186 indenizações de benfeitorias no Trecho – III-A - Margem Direita; • Pagamento de 58 indenizações de benfeitorias no Trecho III-A – Margem Esquerda; 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuado o pagamento de 553 indenizações.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
<p>Este é um Projeto executado pela Secretaria das Cidades através da Coordenadoria de Habitação e acompanhado através do MAPP 1. Os recursos utilizados no âmbito do Projeto Maranguapinho são obtidos junto ao Governo Federal através do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e da contrapartida do Governo do Estado do Ceará através da Fonte FECOP e Tesouro do Estado. É um projeto com ações multisetoriais nas áreas de Desenvolvimento Urbano (Urbanização das margens do rio com a implantação de sistema viário, e áreas de lazer), Obras Hídricas (Construção de barragem para controle de cheias e dragagem do rio) Saneamento Ambiental (Abastecimento de água e Esgotamento Sanitário), Habitação (Construção de</p>

Unidades Habitacionais, Permuta e Indenizações) e Trabalho Técnico Social

O Projeto planejou para 2011 uma aplicação total de R\$ 10.324.051,02 da Fonte FECOP e empenhou 43% desse valor.

Ressaltando que este é um Projeto de continuidade que utiliza recursos do FECOP desde 2008, informamos que no âmbito do mesmo foi também realizado em 2011 a conclusão e entrega de um total de 684 unidades habitacionais, sendo 240 unidades no Residencial Leonel Brizola, situado no Bairro Bom Jardim – Fortaleza, 336 unidades no Residencial Juraci Magalhães, situado no Bairro Canindezinho – Fortaleza e 108 unidades no Residencial Blanchard Girão, situado no Bairro Alto Alegre II - Maracanaú.

Também em 2011 foi realizado Trabalho Técnico Social com a capacitação de 3.880 pessoas em 118 atividades sendo 860 em 22 atividades de Educação Sanitária e Ambiental; 160 em 6 atividades de Geração de Emprego e Renda; e 2.860 em 90 atividades de Mobilização e Organização Comunitária.

No período de janeiro a junho não foram utilizados os recursos da fonte FECOP porque o Agente Financeiro - CAIXA reconheceu as antecipações de recursos realizadas pelo Estado do Ceará no ano de 2010 como integralização de contrapartida e acatou a compensação dessas antecipações em itens do Quadro de Composição de Investimentos que seriam pagos com recursos do Estado. A Secretaria das Cidades optou por esgotar todo o recurso de compensação (do agente financeiro) antes de utilizar os recursos do FECOP. No segundo semestre iniciou-se alguns pagamentos com recursos da Fonte FECOP, porém não houve tempo hábil para a utilização de todo o valor planejado.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: (MAPP 4 e 5) Projeto Habitacional II – Resolução 460 PSH
Período: janeiro a dezembro 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Objetivo Geral

Combater a pobreza e promover a inclusão social de famílias carentes através da oferta de habitação digna e disponibilização de infra-estrutura básica.

Objetivos Específicos

Construção de habitações de interesse social em áreas urbanizadas.

INDICADORES:

Diminuição do déficit habitacional do Estado do Ceará

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Para maior compreensão apresentaremos as metas do Projeto Habitacional II em função dos projetos MAPP que o integram:</p> <p>MAPP 5 – Construção de unidades em parceria com municípios através da Resolução 460 e PSH.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de 3.168 unidades habitacionais. <p>MAPP4-Construção de unidades habitacionais em Fortaleza – Pro-Moradia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conclusão das obras de Urbanização e Requalificação da Lagoa 	<p>MAPP 5 - Construção de unidades em parceria com municípios através da Resolução 460 e PSH.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construídas e entregues 1.858 unidades habitacionais em 36 municípios do Estado, sendo 148 na RMF e 1.710 no interior do Estado. <p>MAPP 4 - Construção de unidades habitacionais em Fortaleza – Pro-Moradia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nos projetos Farol Novo e Lagoa do Coração (Joana D´Arc e Aristides

<p>do Coração (Joana D'Arc / Aristides Barcelos) e Lagoa do Gengibre;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conclusão do pagamento de indenizações (10); • Conclusão das melhorias habitacionais (213); • Trabalho Técnico Social, dando continuidade as atividades de Educação Sanitária e Ambiental, Geração de Renda e Organização Comunitária. 	<p>Barcelos) foram realizados os serviços de: 419 metros de galeria de drenagem, 30.490,50m² de pavimentação e 58.211,00m² de calçada, parte integrante do Projeto de Urbanização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho Técnico Social - Capacitação de 3.825 pessoas em 108 atividades, no âmbito do Projeto Farol Novo, sendo 860 em 28 atividades de Educação Sanitária e Ambiental; 1.045 em 44 atividades de Geração de Emprego e Renda; e 1.920 em 36 atividades de Mobilização e Organização Comunitária.
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Este Projeto é executado pela Secretaria das Cidades através da Coordenadoria de Habitação.

É composto pelo Projeto Construção de unidades habitacionais em parceria com municípios através da Resolução 460 e PSH, acompanhado por meio do MAPP5, e pelo Projeto de Construção de unidades habitacionais em Fortaleza (Pro-Moradia), acompanhado por meio do MAPP4.

O Projeto MAPP5 consiste na construção de unidades habitacionais em parceria com os municípios que aprovaram projetos junto a CAIXA, por meio da Resolução 460 e do Programa de Subsídio à Habitação – PSH. A contrapartida do Estado na execução desses projetos se dá mediante repasse de recursos da fonte FECOP às Prefeituras Municipais.

Em 2011 foram programados recursos da fonte FECOP no valor de R\$1.799.108,64 e empenhados 100% desse valor.

Não obstante a aplicação de todo o recurso da fonte FECOP programado para 2011, verifica-se nas fiscalizações de campo que o atraso da liberação de recursos por parte da CAIXA, por diversos fatores, a exemplo de glosas decorrentes de inconformidades com as especificações, tem como conseqüência o atraso na apresentação da prestação de contas pelas Prefeituras Municipais e, conseqüentemente, o retardo na execução das obras.

O Projeto MAPP 4 consiste na construção de unidades habitacionais em Fortaleza, cujas ações englobam a remoção de populações de áreas ocupadas irregularmente e reassentamento em residenciais dotados de infra-estrutura; a realização de melhorias habitacionais e a urbanização da área desocupada. Utiliza recursos da CAIXA captados no âmbito do Programa Pro-Moradia e recursos da fonte FECOP.

Em 2011 foram programados recursos da fonte FECOP no valor de R\$2.866.470,77 e empenhados 36% desse valor (R\$1.025.970,63).

Além dos problemas históricos referentes ao Projeto, em 2011 registra-se a continuidade das obras de urbanização, em ritmo lento.

Em relação ao pagamento das 10 indenizações, registra-se a resistência das famílias no que se refere a aceitação dos valores dos laudos efetuados.

No que se refere a conclusão das 213 melhorias habitacionais, essas dependem da conclusão das obras de rede de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em processo licitatório, seguida das obras de pavimentação, já contratadas, que darão condições de acesso as unidades habitacionais a serem beneficiadas com as melhorias.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: (MAPP 6) Projeto SES Maranguape
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Objetivo Geral

O Projeto visa tornar mais eficiente o serviço de saneamento básico, com a conseqüente melhoria na qualidade de vida das comunidades do interior do Estado do Ceará, ampliando a cobertura dos serviços de esgotamento sanitário com população entre quinze e cem mil habitantes, com cobertura de esgotamento sanitário inferior a 50%.

Objetivos Específicos

Incrementar o atendimento com sistema de esgotamento sanitário à população residente na sede do município de Maranguape.

INDICADORES:

Promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população, por meio de ações de saneamento, integradas e articuladas com outras políticas setoriais, através de empreendimentos destinados ao esgotamento sanitário, reduzindo os casos de doenças relacionadas à veiculação hídrica, como a cólera, dengue, hepatite e leptospirose.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">Implantar 1.560 ligações prediais de esgoto, possibilitando atender a uma população de 6.427 habitantes. <p>A quantidade executada até 2010 é de 1.170 ligações prediais de esgoto atendendo 4.820 habitantes e em 2011 há previsão de 390 implantações de novas ligações prediais de esgoto.</p>	<ul style="list-style-type: none">Nenhuma execução em 2011.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto é executado pela CAGECE e em 2011 planejou a aplicação de R\$ 1.692.228,44 da Fonte FECOP, no entanto o recurso não foi aplicado.
O Projeto de Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape foi financiado exclusivamente com recursos do Banco Interamericano de

Desenvolvimento - BID até abril de 2011 e ficou paralisado de março a setembro do referido ano.

Devido à limitação dos recursos do contrato de empréstimo 1502/OC-BR para conclusão dos serviços houve a necessidade do aumento de contrapartida do Estado, que aprovou em junho de 2011 um valor total de R\$ 6.797.154,26, sendo R\$ 1.692.228,44 da fonte 10 - FECOP e R\$ 5.104.925,82 da fonte 00 – Tesouro do Estado.

Somente foi possível reiniciar os serviços após a publicação do Aditivo ao Convênio de Repasse que ocorreu em setembro de 2011. Os serviços executados no período de setembro a dezembro foram pagos com recursos do Tesouro e não se traduziram ainda em ligações prediais efetuadas.

Não houve tempo hábil para utilização dos recursos da Fonte FECOP.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: (MAPP 835) Projeto Habitacional V - Construção de Fogões com Eficiência Energética
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Objetivo Geral

Melhoria das condições de habitabilidade das famílias pobres residentes no interior do Estado.

Objetivos Específicos

- Proteção à saúde da população beneficiada pela eliminação/redução de doenças respiratórias e oftalmológicas
- Preservação do meio ambiente pela redução do corte de madeira.

INDICADORES:

Como principal resultado a ser esperado e passível de ser aferido, apresenta-se a redução das doenças respiratórias e oftalmológicas nas localidades beneficiadas. Apesar de ser significativa em números absolutos, a quantidade de pessoas beneficiadas ainda é insuficiente para provocar alterações nos indicadores de saúde pública, sendo necessário para tanto o incremento no número de beneficiários. Esta é a principal fundamentação para a continuidade do Projeto.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Construção de 18.000 Fogões com Eficiência Energética. 	<ul style="list-style-type: none"> • 6.959 fogões com eficiência energética construídos.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Este é um Projeto executado pela Secretaria das Cidades através da Coordenadoria de Habitação e acompanhado através do MAPP 835. A estratégia adotada até 2011 para o alcance da meta programada foi firmar convênio com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Energias Renováveis – IDER. Ao tempo que constrói os fogões, o Instituto desenvolve ações de capacitação de mão de obra para multiplicação dos fogões ecoeficientes e de educação ambiental com o objetivo de preservar o meio ambiente.

O Projeto objetiva a redução do déficit habitacional qualitativo através da substituição de fogões a lenha tradicional por fogões a lenha ecoeficientes. O problema do uso do fogão a lenha construído de forma primitiva tem duas vertentes cruéis. A primeira é a poluição intradomiciliar que pode causar entre outras doenças, câncer de pulmão, asma, catarata e tuberculose. De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, respirar os poluentes do fogão equivale a fumar dois maços de cigarro por dia e 1,5 milhões de pessoas morrem por ano no mundo por esse motivo. As principais vítimas são mulheres e crianças que permanecem por mais tempo junto à fonte poluidora.

Como segunda vertente do uso de fogões a lenha construídos de forma primitiva, apresenta ameaça ao bioma onde estão inseridos seus usuários. Usa-se como lenha no sertão nordestino, preferencialmente a jurema preta, a catingueira e o marmeleiro, árvores típicas da caatinga que vem sendo eliminada a níveis cada vez mais assustadores atingindo atualmente o percentual de degradação em torno de 85% de sua área total.

Em 2011 foram programados exclusivamente recursos da fonte FECOP no valor de R\$8.060.220,00 e empenhados 25% desse valor (R\$2.015.055,00).

A justificativa desse desempenho decorre da apresentação pelo IDER, em fevereiro de 2011, da prestação de contas da parcela dos recursos de 2010, liberados pelo Estado em novembro daquele exercício. Com isso, apenas em junho de 2011 foi efetuado o primeiro repasse de recursos do exercício para execução dos fogões demandados por Prefeituras Municipais e Associações. A respectiva prestação de contas desses recursos foi apresentada pelo IDER no final de agosto de 2011, para análise financeira pela Secretaria das Cidades e realização da atividade de fiscalização, para atesto da execução física.

No segundo semestre a Secretaria das Cidades decidiu modificar a estratégia de operacionalização até então adotada. Foram empreendidos esforços no sentido do desenho desta nova forma de trabalho, tendo em vista a elaboração de dois editais - um para seleção e hierarquização de entidades para apoio na implantação de fogões, que objetiva selecionar a demanda, outro edital que objetiva a contratação de entidade para implantação dos fogões, que objetiva selecionar quem implantará os fogões.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: (MAPP 9) Projeto Alvorada
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Objetivo Geral

Atender com sistemas de água, esgoto e melhorias sanitárias domiciliares (MSD's) os municípios com menores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM.

Objetivos Específicos

- Incrementar o atendimento com soluções individuais adequadas à população residente nos municípios inseridos no âmbito do projeto, através da construção de 2.093 Melhorias Sanitárias Domiciliares – MSD
- Incrementar o atendimento com soluções individuais adequadas à população residente nos municípios inseridos no âmbito do projeto, através da implantação de 332 ligações prediais de esgotamento sanitário.

INDICADORES:

Promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população, por meio de ações de saneamento, integradas e articuladas com outras políticas setoriais, através de empreendimentos destinados ao aumento e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e implantação de kits sanitários, reduzindo os casos de doenças relacionadas à veiculação hídrica, como a cólera, dengue, hepatite e leptospirose.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar 332 ligações prediais de esgoto, possibilitando atender a uma população de 1.404 habitantes. • Construir 2.093 Módulos Sanitários Domiciliares - MSDs, possibilitando atender a uma população de 8.850 habitantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhuma ligação predial realizada • Construídos 103 MSD
ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO	
O Projeto Alvorada, acompanhado através do MAPP 9 é executado pela CAGECE. Tem como financiadores a FUNASA e o FECOP.	

No ano de 2011 planejou a aplicação de R\$2.053.984,51 da Fonte FECOP e empenhou 12% desse valor.

Para entendimento do desempenho financeiro do Projeto faz-se necessário explicitar o que se segue:

A Ordem de Serviço para as obras de esgotamento sanitário localizadas no município de São Benedito (Distrito de Inhuçu) e Cariré seriam dadas no início do ano de 2011, porém até o momento não se obteve a Licença de Instalação para as obras de Inhuçu. Por exigência da SEMACE, a emissão da Licença de Instalação teve como condicionante a apresentação de um Estudo de Viabilidade Ambiental – EVA, já contratado e que deverá ser enviado a SEMACE até o final de janeiro de 2012.

Para as obras de Cariré a SEMACE emitiu a Licença de Instalação no final do primeiro semestre de 2011 e os serviços foram iniciados em julho.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: (MAPP 793) Projeto Habitacional III - Regime de Mutirão (Leilão)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Combater à pobreza e promover a inclusão social de famílias carentes através da oferta de habitação digna e disponibilização de infra-estrutura básica.

Objetivos Específicos

- Construir habitações de interesse popular em áreas urbanizadas

INDICADORES

Diminuição do déficit habitacional do Estado do Ceará.

META FÍSICA

PREVISTA

- Conclusão de 4.900 unidades habitacionais ora em execução.

EXECUTADA

- Concluídas e entregues 610 unidades do Projeto em Regime de Mutirão (Leilão) – 530 em Horizonte, 10 em Jaguaratama e 70 em Varjota.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto de Construção de Moradias em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão (Leilão) é executado pela Secretaria das Cidades por meio da Coordenadoria de Habitação. É acompanhado por meio do MAPP 793.

Lançado pelo Governo do Estado em 2009, o projeto é direcionado para municípios com população até 50 mil habitantes e através dele foram oferecidos às prefeituras, mediante leilão, recursos para construção de lotes de unidades habitacionais de interesse social. Arremataram os lotes as prefeituras municipais que apresentaram como contrapartida, os maiores números de unidades a serem construídas com recursos próprios.

Em 2011 foram programados recursos financeiros da fonte FECOP no valor de R\$15.000.000,00 e empenhados 26% desse valor (R\$ 3.966.034,03).

Como principal dificuldade para execução do Projeto de Construção de Unidades Habitacionais em Regime de Mutirão (Leilão) projeta-se o método construtivo adotado em sua concepção: a autoconstrução. As famílias beneficiadas encontram dificuldades em dividir seu tempo útil entre a construção das casas e o trabalho que lhes garante a renda necessária para seu sustento. Este fato tem dificultado a execução dos serviços e provocando atrasos no avanço físico das obras e conseqüentemente no repasse dos recursos. Registra-se também como entrave no projeto os pedidos de cancelamentos de convênios de alguns municípios, com a alegação de falta de recursos financeiros para composição de contrapartida.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: (MAPP 512) Projeto de Inserção Produtiva – Apoio à Arranjos Produtivos Locais
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS
<p>Objetivo Geral</p> <p>Apoiar, técnica e financeiramente, projetos produtivos, selecionados através de Edital, que promovam a geração de emprego e renda, fortaleçam o empreendedorismo e contribuam para a autonomia da economia local e regional.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a organização das atividades produtivas; • Melhorar a estrutura física existente; • Adquirir máquinas e equipamentos, necessários ao desenvolvimento e fortalecimento da atividade; • Melhorar a produtividade da atividade econômica; • Fortalecer e melhorar estratégias de inserção no mercado.

INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do nível de organização e gerência, da atividade produtiva. • Melhoria da infra-estrutura física e tecnológica da atividade.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>1. Apoiar tecnicamente os 25 (vinte e cinco) Projetos Produtivos selecionados através do Edital I, com execução financeira concluída;</p> <p>2. Apoiar técnica e financeiramente 46 (quarenta e seis) Projetos Produtivos selecionados através do Edital II, utilizando recursos do BNDES (Contrato Nº 09.2.0994.1 de 24 de fevereiro de 2010).</p>	<p>1. Edital I – apoio técnico por meio de 40 visitas que beneficiaram os 1.776 produtores dos 25 projetos produtivos; 3 capacitações para 44 produtores de 2 projetos com um total de 156 horas aula; missão técnica beneficiando 1 projeto produtivo; apoio financeiro para participação em feira beneficiando 1 projeto produtivo; apoio a realização de reportagem beneficiando 1 projeto produtivo.</p> <p>2. Edital II – apoio técnico por meio de 113 visitas que beneficiaram os 1883 produtores dos 45 projetos produtivos (a meta previa 46 projetos, mas uma das comunidades desistiu); 5 capacitações para</p>

<p>3. Apoiar técnica e financeiramente 6 (seis) Projetos Produtivos - remanescentes do Edital I - utilizando apenas recursos do BNDES (Ressarcimento Contrato Nº 08.2.1092.1 de 27 de abril de 2009).</p> <p>4. Apoiar técnica e financeiramente aproximadamente 25 (vinte e cinco) Projetos Produtivos a serem selecionados através do Edital III, utilizando recursos do FECOP e contrapartida de 2% de cada Projeto beneficiado.</p>	<p>100 produtores de 5 projetos produtivos com um total de 122 horas aula; apoio financeiro para participação em evento beneficiando 1 projeto produtivo; apoio financeiro para realização de evento beneficiando 1 projeto produtivo.</p> <p>3. Edital I (projetos remanescentes) - 189 produtores de 6 projetos produtivos selecionados por meio do Edital I beneficiados com 17 visitas técnicas; 2 capacitações beneficiando 40 produtores de 2 produtos produtivos, com um total de 28 horas aula.</p> <p>4. Edital III - Esta meta não chegou e ser efetivada.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto Inserção Produtiva é financiado pelo BNDES (50%) e pelo Estado, através da Fonte FECOP (50%). É executado por meio do MAPP 512. Em 2011, foram programados recursos da fonte FECOP no valor de R\$ 4.180.000,00 e empenhados apenas 1% desse valor. A maior parte dos recursos do FECOP programados para 2011 previam apoio financeiro para execução dos projetos do Edital III, que não chegou e ser efetivado.

Uma menor parte do valor programado para 2011 visava complementar o valor do Estado no financiamento de 46 projetos produtivos selecionados através do Edital II, iniciados em 2010. Uma das comunidades desistiu de executar o projeto. Dos 45 projetos produtivos 15 encontram-se com execução financeira concluída e 30 projetos produtivos tem sua conclusão financeira prevista para 2012.

Dos 6 projetos remanescentes do Edital I, 2 deles já têm execução financeira concluída e 4 tem conclusão financeira prevista para 2012.

Como principal entrave para a execução dos recursos autorizados tem-se as dificuldades dos beneficiários para atendimento das exigências legais do Estado e do BNDES na prestação de contas e as dificuldades dos mesmos para obtenção de licenças ambientais emitidas pela SEMACE. O valor registrado como pago pelo Projeto refere-se à complementação de uma parcela já liberada e que estava relacionada ao pagamento de consultoria.

No período de janeiro a dezembro as metas de apoio técnico foram financiadas com recursos do Contrato de Gestão.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: (MAPP 21) Projeto SES Quixadá
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Objetivo Geral

O Projeto visa tornar mais eficiente o serviço de saneamento básico, com a conseqüente melhoria na qualidade de vida das comunidades do interior do Estado do Ceará, ampliando a cobertura dos serviços de esgotamento sanitário com população entre quinze e cem mil habitantes, com cobertura de esgotamento sanitário inferior a 50%.

Objetivos Específicos

- Incrementar o atendimento com sistema de esgotamento sanitário à população residente na sede do município de Quixadá, através da implantação de 7.500 ligações prediais de esgotamento sanitário.
- Incrementar o atendimento com soluções individuais adequadas à população residente na sede municipal de Quixadá, através da construção de 40 Melhorias Sanitárias Domiciliares – MSD.

INDICADORES:

Promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população, por meio de ações de saneamento, integradas e articuladas com outras políticas setoriais, através de empreendimentos destinados ao aumento e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e implantação de kits sanitários, reduzindo os casos de doenças relacionadas à veiculação hídrica, como a cólera, dengue, hepatite e leptospirose.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para implantação de 7.500 ligações prediais de esgoto, possibilitando atender a uma população de 30.900 habitantes • Construir 40 kits sanitários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Executadas 7.214 ligações prediais de esgoto, sendo 204 no ano de 2011 • Não foram construídas Melhorias Sanitárias Domiciliares – MSD em 2011

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto é executado pela Cagece e em 2011 planejou a aplicação de R\$ 4.405.290,36 da Fonte FECOP tendo executado 87% desse valor.

O Projeto SES Quixadá situa-se no âmbito do Programa SANEAR II (Lote 3 - 1º Grupo de Obras do SANEAR II). A implantação de 7.500 ligações prediais de esgoto, possibilitando o atendimento de 30.900 habitantes, constitui-se em sua meta global e extrapola o ano de 2011.

Este empreendimento iniciou sua execução financeira em 2008 sendo financiado por recursos do Orçamento Geral da União – OGU, do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Recursos Próprios da Cagece e da Fonte Tesouro do Estado (00). Em junho de 2010, houve alteração da programação financeira com a substituição da fonte (00) Tesouro, para a fonte (10) FECOP, sendo necessário elaborar um Projeto no formato exigido pela Gerência Geral do FECOP e aprová-lo junto a CCPIS. Após a aprovação do Projeto, ocorreu a elaboração do Plano de Aplicação e a publicação do convênio de repasse nº 005/SEINFRA/2005. Com isso, os recursos da fonte FECOP para o empreendimento só puderam ser aplicados efetivamente, a partir de setembro de 2010.

A obra do sistema de esgotamento sanitário foi concluída.

Com relação à execução de kits sanitários, cumprindo obrigações contratuais para obtenção de recursos da fonte OGU, foi encaminhada pela Cagece a documentação exigida pela Caixa, que solicitou informações complementares ora sendo providenciadas pela Cagece.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: (MAPP 20) Projeto SES Aracati
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Objetivo Geral

O Projeto visa tornar mais eficiente o serviço de saneamento básico, com a conseqüente melhoria na qualidade de vida das comunidades do interior do Estado do Ceará, ampliando a cobertura dos serviços de esgotamento sanitário com população entre quinze e cem mil habitantes, com cobertura de esgotamento sanitário inferior a 50%.

Objetivos Específicos

- Incrementar o atendimento com sistema de esgotamento sanitário à população residente na sede do município de Aracati, através da implantação de 5.940 ligações prediais de esgotamento sanitário.
- Incrementar o atendimento com soluções individuais adequadas à população residente na sede municipal de Aracati, através da construção de 20 Melhorias Sanitárias Domiciliares – MSD.

INDICADORES:

Promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população, por meio de ações de saneamento, integradas e articuladas com outras políticas setoriais, através de empreendimentos destinados ao aumento e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e implantação de kits sanitários, reduzindo os casos de doenças relacionadas à veiculação hídrica, como a cólera, dengue, hepatite e leptospirose.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para implantação de 5.940 ligações prediais de esgoto, possibilitando atender a uma população de 24.473 habitantes.• Contribuir para construção de 20 Melhorias Sanitárias Domiciliares – MSD.	<ul style="list-style-type: none">• Foram realizadas 5.233 novas ligações (acumulado até dezembro de 2010), porém nenhuma ligação foi realizada em 2011• Não foram construídas Melhorias Sanitárias Domiciliares – MSD em 2011

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto é executado pela Cagece e em 2011 planejou a aplicação de R\$ 2.782.674,77 da Fonte FECOP tendo executado 99% desse valor.

O Projeto SES Aracati foi iniciado em outubro do ano de 2007 situando-se no âmbito do Programa SANEAR II (Lote 1 - 2º Grupo de Obras do SANEAR II). A implantação de 5.940 ligações prediais de esgoto, possibilitando o atendimento de 24.473 habitantes, constitui-se em sua meta global e extrapola o ano de 2011.

Considerando a execução do Projeto desde seu início até o final de 2011, foram realizadas 5.233 ligações prediais de esgoto, correspondendo a 88,10% da meta programada.

O Projeto apresentava até maio de 2010 como fontes financiadoras o OGU, BID, Tesouro do Estado, SWAP e Cagece. Em junho do referido ano, com a obra em andamento, foram solicitados e aprovados pela CCPIS, recursos da Fonte FECOP. Para utilização desses recursos foi necessário proceder-se mudanças no aditivo do convênio firmado entre a Cagece e o Governo do Estado. Este processo é moroso e para que a obra não fosse paralisada a CAGECE utilizou recursos próprios.

Em 2011, para finalização do Projeto, foi solicitado a CCPIS um valor de R\$ 2.782.674,77 da fonte FECOP. Este valor corresponde a aproximadamente 10% do valor total a ser aplicado pelo Projeto no referido ano.

Em 25/01/2011 a obra foi paralisada em função de mudanças na metodologia de execução dos serviços de construção da rede coletora de esgoto. Optou-se pela utilização do método não destrutivo - MND – SHIELD e houve necessidade de equipamentos de rebaixamento e bombeamento que não se encontravam disponíveis. Com esse problema solucionado os serviços foram reiniciados em 31/03/2011.

A obra encontra-se em execução, porém os serviços executados não podem ainda traduzir-se no ano de 2011 em número de ligações prediais de esgoto implantadas.

Com relação à execução de kits sanitários, cumprindo obrigações contratuais para obtenção de recursos da fonte OGU, foi encaminhada pela Cagece a documentação exigida pela Caixa, que solicitou informações complementares ora sendo providenciadas pela Cagece.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: (MAPP 133) Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conjunto Habitacional São Cristóvão.
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Objetivo Geral

Este projeto tem como objetivo principal eliminar de forma definitiva vazamentos decorrentes da obstrução da rede coletora de esgotos localizada abaixo das edificações do Conjunto São Cristóvão, além de permitir o acesso adequado para a realização de serviços de manutenção e operação do sistema.

Objetivos Específicos

- Execução de 28.819 metros de extensão de rede coletora de esgoto, sendo 27.660 m na bacia 1 e 1.158 m na bacia 2, com diâmetros variando de 150 a 450 mm.
- Execução de uma Estação Elevatória de Esgoto, composta por gradeamento, poço de sucção, conjunto de bombas e linha de recalque.

INDICADORES:

Promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população do Conjunto Habitacional São Cristóvão, no município de Fortaleza, através da readequação do sistema de esgotamento sanitário, desativando a atual rede de coleta condominial existente, que se encontra obstruída e tem difícil acesso para manutenção e operação, e implantando uma rede coletora convencional, beneficiando uma população de aproximadamente 27.153 habitantes.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Readequar o Sistema de Esgotamento Sanitário do Conjunto Habitacional São Cristóvão, implantando 28.819 metros de extensão de rede. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhuma execução em 2011.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto é executado pela CAGECE e em 2011 planejou a aplicação de R\$ 54.471,91 da Fonte FECOP, no entanto não houve aplicação de recursos.

O Projeto é executado por meio do Convênio nº 38/2011 foi iniciado em 31/07/2011. A obra está contratada através do CTR 76/2011 no valor de R\$

4.446.286,36, assinado em 09/maio/11, porém a ordem de serviço não foi emitida por falta de licença de instalação.

A Cagece solicitou a licença a Semace no dia 28/março/2011, através do SPU 111118256-5. Em 29/08/11, a Semace exigiu a apresentação do EVA para a emissão da licença de instalação. Tentou-se negociar com a Semace em 05/09/11 a exclusão desta solicitação, com a alegativa de que no local existe um sistema precário tipo condominial e o projeto iria melhorar as condições da população. Contudo a proposta não foi aceita e a Cagece iniciou o processo de contratação do EVA. A previsão de emissão da ordem de serviço do EVA é março de 2012.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: (MAPP 102) Projeto Aprazível - Ipueirinhas - Sobral
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Objetivo Geral

Este projeto tem como objetivo principal eliminar de forma definitiva problemas decorrentes de falta de água nas localidades de Aprazível e Ipueirinhas, no município de Sobral.

Objetivos Específicos

- Incrementar o atendimento com soluções individuais adequadas à população residente nas localidades de Aprazível e Ipueirinhas, através da implantação de 700 novas ligações domiciliares de água.
- Execução de 29 metros de extensão de adutora de água bruta, 6.687 metros de adutora de água tratada, rede de distribuição com extensão total de 11.251,90 metros, reservatório elevado com capacidade de 100m³, reservatório apoiado de água tratada localizado na área da ETA com capacidade de 75m³ e estação elevatória de água tratada, dentre outros itens.

INDICADORES:

Promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população das localidades de Aprazível e Ipueirinhas, no município de Sobral, através da ampliação e melhorias do sistema de abastecimento de água, aumentando a cobertura da prestação desse serviço, beneficiando uma população de aproximadamente 2.800 habitantes

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar e melhorar o Sistema de Abastecimento de Água implantando de imediato 700 novas ligações domiciliares de água.	<ul style="list-style-type: none">• Nenhuma execução em 2011.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto é executado pela CAGECE e em 2011 planejou a aplicação de R\$ 431.510,35 da Fonte FECOP, no entanto não houve aplicação dos recursos.

Iniciado em 2010, o Projeto foi apresentado para apreciação da Gerencia Executiva do FECOP e aprovado pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS em julho do mesmo ano.

Em função da ocorrência de recursos por ocasião da licitação da obra, a homologação da empresa vencedora só ocorreu no mês de dezembro e, portanto não houve execução física e financeira em 2010.

No início de 2011 a Cagece encaminhou a documentação para a Superintendência Estadual do Meio Ambiente no sentido de obter a Licença de Instalação e dar início aos serviços, porém a SEMACE solicitou documentação complementar a qual foi encaminhada em junho e a licença solicitada emitida em julho do mesmo ano.

Ao dar início o trabalho de campo observou-se a necessidade de readequar o projeto licitado em função do crescimento das localidades a serem beneficiadas. Essa readequação esta sendo providenciada pela Cagece e a obra tem início previsto para abril de 2012.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: (MAPP 16) Projeto KfW II
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Objetivo Geral

Ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas públicos de abastecimento de água nas Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe e Banabuiú, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

Objetivos Específicos

- Construção (implantação e ampliação) de sistemas de abastecimento de água (captação, adução, estação de tratamento, reservatório, rede de distribuição e ligações domiciliares.) nas seguintes localidades:
Ibicuã (Piquet Carneiro); Giqui (Jaguaruana); Peixes, Capim Grosso, Ramal de Flores, Miguel Pereira do Mauro, Sítio Pau D´Arco, Lagoa Grande e Assentamento Mundo Novo (Russas); Capitão Mor (Pedra Branca); Ipiranga (Boa Viagem); Barra do Sitiá e Panamá (Banabuiú); Macaoca e Espinheiro (Madalena); Codiá (Senador Pompeu); Tabuleiro do Luna (Itaíçaba); Majorlândia, Quixaba, Pontal e Córrego dos Rodrigues (Aracati); São José (Palhano); Bastiões (Iracema); Mineiro e Curupati (Jaguaribara) Batente e Arisco dos Marianos (Ocara).
- Desenvolver Programa de Educação Sanitária

INDICADORES:

Promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população, por meio de ações de saneamento, integradas e articuladas com outras políticas setoriais, através de empreendimentos destinados ao aumento e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, reduzindo os casos de doenças relacionadas à veiculação hídrica, como a cólera, dengue, hepatite e leptospirose.

Além da implantação dos sistemas será desenvolvido um programa de Educação Sanitária incluindo visitas domiciliares, exposições sobre o projeto, explicações sobre a importância do acesso à água tratada, enfatizando o seu papel na saúde e na qualidade de vida.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> Iniciar as obras de 28 (vinte e oito) SAA, beneficiando uma população de 23.117 habitantes e concluir as obras de 9 (nove) SAA, que iniciaram no ano de 2010, beneficiando uma população de 15.174 habitantes com água tratada; 	<ul style="list-style-type: none"> Concluído o SAA de Santa Tereza e Córrego dos Fernandes beneficiando 3.083 habitantes. Em execução os SAAs de Ibicuã (92,87%) que beneficiará 2.576 habitantes, Capitão Mor (82,16%) que beneficiará 1.848 habitantes e Peixes (89,37%) que beneficiará 1.403 habitantes.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
<p>O Projeto KfW II - Implantação, Adequação e Ampliação de SAA na Zona Rural, acompanhado através do MAPP 16 é executado pela CAGECE.</p> <p>Os recursos da Fonte FECOP planejados para execução em 2011 foi de R\$1.204.864,86 e foram empenhados 31% desse valor.</p> <p>Seu desempenho foi impactado porque o acordo feito entre o Banco KfW, a CAGECE e a Secretaria das Cidades nas missões de janeiro/2010 e fevereiro/2011 estabeleceu que os empreendimentos já licitados e não iniciados teriam seus projetos executivos revisados no intuito de diminuir os custos de investimento e operacionais. Para tanto a CAGECE criou uma comissão para rever estes projetos. No acordo foi estabelecido também, que todos os projetos executivos revisados pela Cagece estariam sujeitos a avaliação de uma consultoria internacional e que nenhuma nova licitação de obra deveria ser realizada antes da revisão dos projetos por parte desta consultoria. A licitação da Consultoria Internacional de Apoio Técnico aos Programas KfW Ceará II e III foi iniciada no ano de 2010 e teve o contrato assinado em junho/2011.</p> <p>As obras dos Sistemas de Abastecimento de Água de Ipiranga, Barra do Sitia, Panamá e Espinheiros encontram-se paralisadas. No primeiro caso por entaves junto a COELCE quanto da regularização da energia e as demais por solicitação do Banco para readequação dos projetos.</p> <p>Os projetos das localidades de Tabuleiro do Luna (Itaiçaba); Majorlândia, Quixaba, Pontal e Córrego dos Rodrigues (Aracati); São José (Palhano); Bastiões (Iracema); Mineiro e Curupati (Jaguaribara), Capim Grosso, Lagoa Grande e Assentamento Mundo Novo (Russas) estão sendo excluídas do elenco do Programa devido a redução das metas ocasionada pela desvalorização do euro frente ao real.</p>

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE

Municípios	INCENTIVO À CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A MELHORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO		CENTRO DIGITAL DO CEARÁ		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF						
Total	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste						
Amontada	171.330,00	25			171.330,00	25
Cruz	11.762,00	35			11.762,00	35
Granja	220.073,00	35			220.073,00	35
Itarema	13.238,00	35			13.238,00	35
Morrinhos	41.250,00	22			41.250,00	22
Tejuçuoca	44.450,00	15			44.450,00	15
Umirim	74.050,00	35			74.050,00	35
Uruoca	13.683,00	35			13.683,00	35
Total	589.836,00	237	-	-	589.836,00	237
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba						-
Cariré	5.064,00	23			5.064,00	23
Graça	7.794,00	25			7.794,00	25
Hidrolândia	46.400,00	28			46.400,00	28
Massapê	18.108,00	64			18.108,00	64
Total	77.366,00	140	-	-	77.366,00	140
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns						
Total	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central						
Itatira	77.750,00	32			77.750,00	32
Total	77.750,00	32	-	-	77.750,00	32
Macrorregião 6 - Baturité						
Total	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe						
Jaguaretama	56.550,00	17			56.550,00	17
Pereiro	63.200,00	20			63.200,00	20
Potiretama	76.750,00	42			76.750,00	42
Total	196.500,00	79	-	-	196.500,00	79
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul						
Cariús	20.150,00	15			20.150,00	15
Várzea Alegre	146.250,00	86			146.250,00	86
Total	166.400,00	101	-	-	166.400,00	101
Total Geral	1.107.852,00	589	-	-	1.107.852,00	589

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
Projeto: Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Formar professores para o ensino fundamental e médio, de escolas públicas, nas áreas de português, matemática, biologia e química, e proporcionar aos egressos do ensino médio das escolas públicas dos municípios de menor IDM através desses cursos essenciais o acesso a universidade e também atendendo a LDB, Lei de Diretrizes e Base, de maneira a promover a inclusão social, fomentando ações que propiciem a melhoria da qualidade da educação, e fortalecendo as atividades do ensino fundamental e médio nos municípios de menor IDM do Estado.

INDICADORES:

Bolsas Concedidas – 589 bolsas concedidas em 2011
Municípios Beneficiados – 18 municípios beneficiados

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Formar 396 alunos	332 alunos formados

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto incentivo busca dar capacitação de recursos humanos para melhoria do ensino fundamental e médio e tem sua sustentação por meio da transferência de bolsas, com recursos do FECOP, para os professores da rede pública, estudantes carentes, egressos do ensino médio, que ingressem nos cursos promovidos pelas universidades estaduais. A SECITECE tem como objetivos e princípios norteadores de que, promover o desenvolvimento dos recursos humanos no interior do Estado do Ceará, melhorar as condições de vida da população cearense, fortalecer o ensino fundamental e médio no interior do Estado, fortalecer grupos de trabalhos nas instituições locais de ensino, seja a melhor forma de promover a inclusão social. Esta Secretaria busca por meio do Projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio dar continuidade nas condições técnicas e educacionais para a inclusão de jovens e adultos, capacitando-os em cursos do ensino superior.

As ações que permeiam esse projeto visam atender às exigências de uma melhoria da qualidade de vida e melhoria da qualidade da educação, em um momento em que se tem uma maior exigência por uma educação de qualidade, que atenda a um padrão de desenvolvimento sustentado. A formação universitária e a qualificação profissional têm sido pré-requisitos indispensáveis para que se venha a conseguir uma inclusão social propriamente dita, principalmente nos centros urbanos.

Notadamente, ano após anos, todos os segmentos sociais vem considerando a educação como sendo a temática mais importante para o crescimento e o desenvolvimento de um país, sendo ainda um grande desafio para o Estado, principalmente no meio rural, elevar o nível de escolaridade.

Estudos recentes demonstram que um ano a mais de escolaridade provoca um crescimento significativo no PIB. Além disso, algumas profissões causam um impacto positivo na geração de emprego, como é o caso daquelas ligadas a engenharia em que a formação de um profissional provoca o surgimento de até nove novos empregos.

Dificuldades e Soluções:

Tivemos dificuldades na execução do projeto pois, como as aulas são ministradas em municípios que não possuem campi de nenhuma das 03 universidades envolvidas (UECE, UVA e URCA) uma das grandes dificuldades continua sendo o espaço físico onde as aulas são ministradas. Estes problemas foram solucionados com a utilização de salas de aulas de escolas públicas, algumas mantidas pelas prefeituras, outras pela própria universidade. Em algumas delas foi necessária a realização de pequenas reformas e também a instalação de ventiladores.

Com os recursos vindo do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP formaram-se 332 alunos dos 589 que ainda estão no projeto no período de janeiro a dezembro de 2011 nas três universidades estaduais, UECE, URCA e UVA, nos seguintes municípios: Granja, Morrinhos, Uruoca, Cruz, Umirim, Itarema, Amontada, Tejuçuoca, Graça, Hidrolândia, Massapê, Cariré, Itatira, Jaguaratama, Pereiro, Potiretama, Cariús e Várzea Alegre.

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
Projeto: Centro Digital do Ceará
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Disseminar conhecimentos e habilidades no domínio das tecnologias da informação, em hardware e Software aberto, como também através da modalidade de ensino a distância – EAD, em linguagem de programação JAVA em associação com o estímulo à profissionalização, à melhoria educacional e ao negócio em informática, como forma de apoio ao trabalho e ao emprego não-agrícola no interior do Estado do Ceará e apoio ao Projeto Incentivo à capacitação de recursos humanos para melhoria do ensino fundamental e médio nos municípios de menor IDM.

INDICADORES:

Jovens Capacitados

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
560 jovens capacitados 7.000 alunos das escolas públicas acessando a Internet em desenvolvimento de projetos e pesquisas escolares.	Meta não executada com recursos do FECOP.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

No exercício de 2011 não foi aplicado recurso do FECOP no projeto Centro Digital do Ceará.

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz	1.840,00	12							1.840,00	12
Caucaia	12.560,00	112							12.560,00	112
Eusébio	3.320,00	32							3.320,00	32
Fortaleza	435.262,10	2.828					585.000,00	900	1.020.262,10	3.728
Guaiúba	7.960,00	72							7.960,00	72
Horizonte	4.200,00	36							4.200,00	36
Itaitinga	5.200,00	52							5.200,00	52
Maracanaú	6.800,00	48					65.000,00	100	71.800,00	148
Maranguape	920,00	8							920,00	8
Pacajús	1.200,00	12							1.200,00	12
Pacatuba	1.440,00	8			77.928,98	72.299			79.368,98	72.307
São Gonçalo do Amarante	3.200,00	32							3.200,00	32
Total	490.902,10	3.312	-	-	77.928,98	72.299	650.000,00	1.000	1.218.831,08	76.611
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Amontada	4.520,00	44							4.520,00	44
Apuiarés	400,00	4							400,00	4
Barroquinha	9.200,00	92							9.200,00	92
Bela Cruz	1.440,00	12			19.683,47	30.878			21.123,47	30.890
Camocim	3.200,00	32							3.200,00	32
Chaval	7.200,00	72							7.200,00	72
Granja	8.000,00	80							8.000,00	80
Itapajé	1.200,00	12			23.207,30	48.350			24.407,30	48.362
Itapipoca	800,00	8			40.669,36	116.065			41.469,36	116.073
Jijoca de Jericoacoara	8.400,00	84							8.400,00	84
Martinópolis	8.800,00	88							8.800,00	88
Miraima					14.581,26	12.800			14.581,26	12.800
Paracuru	2.480,00	16							2.480,00	16
Pentecoste	4.520,00	44							4.520,00	44
Tejuçuoca	4.800,00	48							4.800,00	48
Trairi	4.800,00	48							4.800,00	48
Tururu	4.400,00	44			106.579,22	5.295			110.979,22	5.339
Umirim	4.000,00	40							4.000,00	40
Uruburetama	4.800,00	48							4.800,00	48
Uruoca	400,00	4			29.675,69	7.671			30.075,69	7.675
Total	83.360,00	820	-	-	234.396,30	221.059	-	-	317.756,30	221.879
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Carnaubal	2.800,00	28							2.800,00	28
Coreaú	8.000,00	80			36.934,78	8.000			44.934,78	8.080
Croatá	1.200,00	12							1.200,00	12
Forquilha	1.600,00	16							1.600,00	16
Graça	2.000,00	20							2.000,00	20
Groaíras	4.800,00	48							4.800,00	48
Guaraciaba do Norte	400,00	4							400,00	4
Ibiapina	3.600,00	36							3.600,00	36
Irauçuba	800,00	8			10.421,45	22.324			11.221,45	22.332
Mucambo	800,00	8							800,00	8
Pires Ferreira	800,00	8							800,00	8
Sobral	3.960,00	32			29.687,37	155.276			33.647,37	155.308
Ubajara	3.200,00	32							3.200,00	32
Varjota	3.200,00	32							3.200,00	32
Viçosa do Ceará	1.600,00	16							1.600,00	16
Total	38.760,00	380	-	-	77.043,60	185.600	-	-	115.803,60	185.980
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Ararendá	5.200,00	52							5.200,00	52
Catunda					57.744,59	9.952			57.744,59	9.952

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Ipaporanga	5.200,00	52							5.200,00	52
Ipueiras					114.147,00	37.862			114.147,00	37.862
Monsenhor Tabosa	3.200,00	32							3.200,00	32
Nova Russas	800,00	8			27.841,60	30.965			28.641,60	30.973
Novo Oriente	6.000,00	60							6.000,00	60
Parambu	3.200,00	32							3.200,00	32
Poranga	4.400,00	44							4.400,00	44
Tamboril	2.000,00	20							2.000,00	20
Tauá	400,00	4							400,00	4
Total	30.400,00	284	-	-	199.733,19	78.779	-	-	230.133,19	79.063
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú	3.160,00	28							3.160,00	28
Boa Viagem	3.600,00	36			43.513,30	52.498			47.113,30	52.534
Choró	4.400,00	44							4.400,00	44
General Sampaio	1.200,00	12							1.200,00	12
Ibicuitinga	5.600,00	56							5.600,00	56
Pedra Branca	1.200,00	12							1.200,00	12
Piquet Carneiro	4.800,00	48							4.800,00	48
Quixadá	1.200,00	12							1.200,00	12
Quixeramobim	10.120,00	100							10.120,00	100
Santa Quitéria	4.400,00	44							4.400,00	44
Solonópole	1.600,00	16							1.600,00	16
Total	41.280,00	408	-	-	43.513,30	52.498	-	-	84.793,30	52.906
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape	1.600,00	16							1.600,00	16
Aracoiaba	800,00	8							800,00	8
Aratuba	7.560,00	52							7.560,00	52
Mulungu	6.000,00	60							6.000,00	60
Ocara	2.800,00	28							2.800,00	28
Redenção	3.200,00	32							3.200,00	32
Total	21.960,00	196	-	-	-	-	-	-	21.960,00	196
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Aracati	4.240,00	36							4.240,00	36
Beberibe	4.400,00	44							4.400,00	44
Fortim	5.200,00	52							5.200,00	52
Iracema	1.600,00	16							1.600,00	16
Itaíba	4.800,00	48							4.800,00	48
Jagaretama	4.400,00	44							4.400,00	44
Jaguaribe	5.320,00	52							5.320,00	52
Jaguaruana	2.400,00	24							2.400,00	24
Limoeiro do Norte	2.400,00	24							2.400,00	24
Morada Nova	4.400,00	44							4.400,00	44
Palhano	5.840,00	56							5.840,00	56
Pereiro	5.600,00	56							5.600,00	56
Potiretama	4.000,00	40							4.000,00	40
Russas	17.360,00	108							17.360,00	108
São João do Jaguaribe	6.400,00	64							6.400,00	64
Tabuleiro do Norte	9.600,00	96							9.600,00	96
Total	87.960,00	804	-	-	-	-	-	-	87.960,00	804
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Acopiara	520,00	4							520,00	4
Altaneira	520,00	4							520,00	4
Aurora	4.800,00	48							4.800,00	48
Baixio	4.400,00	44							4.400,00	44
Barbalha	1.200,00	12							1.200,00	12
Campos Sales	4.800,00	48							4.800,00	48

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Cedro	6.400,00	64							6.400,00	64
Crato	2.360,00	16							2.360,00	16
Farias Brito	5.040,00	44							5.040,00	44
Icó	3.600,00	36							3.600,00	36
Juazeiro do Norte	5.960,00	52							5.960,00	52
Jucás	4.800,00	48							4.800,00	48
Lavras da Mangabeira	2.400,00	24							2.400,00	24
Nova Olinda	2.120,00	20							2.120,00	20
Potengi	4.400,00	44							4.400,00	44
Quixelô	3.200,00	32							3.200,00	32
Salitre	7.200,00	72							7.200,00	72
Santana do Cariri	6.520,00	64							6.520,00	64
Umari	4.800,00	48							4.800,00	48
Total	75.040,00	724	-	-	-	-	-	-	75.040,00	724
Total Geral	869.662,10	6.928	-	-	632.615,37	610.235	650.000,00	1.000	2.152.277,47	618.163

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto: Bolsa Esporte
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Conceder 1.737 bolsas-esporte mensalmente proporcionando o desenvolvimento humano através do esporte, realizando ações que possibilitem o combate à pobreza e a melhoria da qualidade de vida, além da descoberta de novos talentos esportivos na Capital e nos municípios do interior do Ceará.

INDICADORES:

Nº de bolsas concedidas;
 Nº de pessoas beneficiadas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Concessão de bolsa esporte, beneficiando uma população total de 1.737 atletas cearenses.	1.737 bolsas concedidas no período de setembro a dezembro de 2011.
Concessão de bolsa monitoramento, beneficiando 08 estagiários de nível superior em educação física.	08 bolsas de monitoramento concedidas.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto Bolsa Esporte tem por finalidade oferecer a população jovem carente, melhores oportunidades de participação da prática esportiva, seja ela participativa em forma de atividades ou na iniciação, formação e incentivo àqueles que já possuem desempenho esportivo em uma determinada modalidade. As atividades esportivas desenvolvidas são: Voleibol, Handebol, Futsal, Basquetebol, Surf, Karatê, Judô, Natação, Atletismo, Kung Fu, Skate, Xadrez, Ciclismo, Biciross, Nado Sincronizado, Ginástica Rítmica, dentre outras. A meta em 2006 era beneficiar 1.086 pessoas, em 2011 houve um acréscimo de 59,94% no quantitativo de beneficiários, passando a conceder bolsa para 1.737 pessoas, distribuídas em 148 municípios, conforme tabela a seguir.

Número de Atletas Beneficiados pelo Programa Bolsa - (2007-2011)

Indicador	Ano Base 2006	2007	2008	2009	2010	2011	Variação (%) 2006 – 2011
Bolsas concedidas (nº)	1.086	1.513	1.513	1.513	1.737	1.737	59,94
Pessoas beneficiadas (nº)	1.086	1.513	1.513	1.513	1.737	1.737	

Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria do Desenvolvimento Institucional (ADINS)

Ressalta-se, que por meio do projeto diversos atletas demonstraram desempenho positivo, com destaques para os atletas: Nível I: Antônio Daniel da Silva Freitas – Futsal; Ângelo Gabriel Clemente Sobreira – Kung Fu e Antônio Nailton Paz da Silva – Futsal. Nível II: Nadia Maria Francelino do Nascimento – Natação, Ana Clara Bezerra da Silva – Atletismo e Antônio Kilmer Sampaio da Silva – Futebol; Nível III: James Auricelio Silva de Oliveira – Pólo Aquático, Mirian Sousa Sales – Triathlon, Mirna Lorena Araújo – Natação e Ana Clara Ferreira da Silva – Ginástica Rítmica. Acrescenta-se ainda, que diversos atletas demonstraram desempenho positivo, com os seguintes destaques: Nível I: Antônio Daniel da Silva Freitas – Futsal, Ângelo Gabriel Clemente Sobreira – Kung Fu e Antônio Nailton Paz da Silva – Futsal; Nível II: Nadia Maria Francelino do Nascimento – Natação, Ana Clara Bezerra da Silva – Atletismo e Antônio Kilmer Sampaio da Silva – Futebol; Nível III: James Auricelio Silva de Oliveira – Pólo Aquático, Mirian Sousa Sales – Triathlon, Mirna Lorena Araújo – Natação e Ana Clara Ferreira da Silva – Ginástica Rítmica.

Ao se analisar a distribuição do Bolsa Esporte por Região, conforme tabela abaixo, percebe-se que o número de beneficiados por região concentra-se na RMF com 46,8 % das bolsas concedidas. Verifica-se que mesmo com ações da Sespote para ampliar a quantidade de bolsas concedidas no interior do Estado, através do envio de uma Comissão Técnica para as regiões a fim de divulgar o projeto, distribuir material, e permitir um maior número de inscrições, a interiorização do Programa constitui-se em um dos seus principais desafios, conforme tabela abaixo:

Número de Atletas Inscritos e Beneficiados em 2011

Regiões	2011		
	Nº de Inscritos	Nº de Beneficiados	% Beneficiados
Região Metropolitana	3.301	813	46,80
Litoral Leste /Jaguaribe	832	216	12,44
Sobral/Ibiapaba	225	95	5,47
Litoral Oeste	560	205	11,80
Sertão dos Inhamuns	188	76	4,38
Sertão Central	440	102	5,87
Baturité	299	49	2,82
Cariri/Centro Sul	1.044	181	10,42

Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional (ADINS)

Número de Atletas Beneficiados Por Categoria (2011)

Regiões	Beneficiados	
	Estudantil	Deficientes
Região Metropolitana	786	27
Litoral Leste /Jaguaribe	211	5
Sobral/Ibiapaba	91	4
Litoral Oeste	205	-
Sertão dos Inhamuns	76	-
Sertão Central	101	1
Baturité	48	1
Cariri/Centro Sul	178	3

Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional (ADINS)

No que se refere à categoria pessoas com deficiência, verifica-se que do total de bolsas, 41 foram contemplados, correspondendo a 2,36% do total de bolsas contempladas.

DIFICULDADES ENCONTRADAS	ALTERNATIVAS
Inscrição Manual	Criado Sistema de Inscrições On-Line
Acesso dos Candidatos do Interior para entrega de documentação na Secretaria do Esporte	Secretaria enviou uma Comissão Técnica para recebimento nas Regiões do Estado
Entrega de Material de divulgação do Programa Bolsa Esporte	Secretaria enviou Comissão Técnica para distribuição do material nas Regiões do Estado
Informações e Assinatura do Termo de Compromisso do contemplado com o Programa	Secretaria enviou Comissão Técnica para assinatura do Termo de Compromisso e esclarecer as obrigações dos bolsistas junto ao Programa Bolsa Esporte nas Regiões do Estado

Alinhado ao Plano de Governo no que se refere à democratização e acesso à prática e à cultura do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social, o projeto Bolsa Esporte se propõe a combater à pobreza no Estado do Ceará contemplando 1.737 crianças, jovens e adultos pertencentes às populações vulneráveis que se situam abaixo da linha de pobreza, ou seja, que tem renda mensal, por pessoa, abaixo de meio salário mínimo e que são residentes em áreas caracterizadas por graves indicadores sociais e que desenvolvem práticas esportivas, isso mostra o maior conhecimento por parte da sociedade sobre as práticas esportivas e o lazer que tem um papel relevante para integração da comunidade de baixa renda proporcionado o resgate da cidadania, difusão de valores e princípios saudáveis, redução de índice de violência e conseqüente consolidação de uma cultura de paz.

A partir da avaliação das fichas de inscrição e documentação obrigatória exigidas pelo edital Nº. 001/2011 aos candidatos inscritos, foi verificado a descoberta de novos talentos esportivos na capital e interior do Estado com ênfase a crianças e jovens de escolas públicas distribuídos nos seguintes níveis: Nível I: Estar desenvolvendo uma atividade esportiva de maneira regular; Participação efetiva nas práticas esportivas desenvolvidas nas escolas, programas sociais governamentais ou por organizações não-governamentais; Ter boa frequência e rendimento escolar regular; Nível II: Apresentar desempenho satisfatório em competições locais, regionais e nacionais, com resultado até o 10ª lugar; Nível III: Apresentar desempenho satisfatório em competições locais, regionais e nacionais, com resultado até o 6º lugar.

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto: Segundo Tempo
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Democratizar o acesso à prática e à cultura do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social.

INDICADORES:

Núcleos Mantidos
Crianças e Adolescentes Atendidos

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Manter 500 núcleos	Meta não executada.
Atender 50.000 crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos	Meta não executada.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Projeto não executado no exercício de 2011.

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto: Construção de Cobertas e Reformas de Quadras Esportivas das Escolas Estaduais
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Geral:

Construir e Reformar Coberta de Quadras em Escolas Estaduais.

Específicos:

- Construir cobertas de quadras esportivas em escolas estaduais, nos municípios de baixo Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM);
- Auxiliar no processo de desenvolvimento físico, intelectual e social das crianças e adolescentes;
- Oportunizar a formação de conceitos e hábitos saudáveis;
- Incentivar às crianças e adolescentes à permanência na sala de aula;
- Propiciar geração de emprego e renda a comunidade local.

INDICADORES:

Ampliação do número de equipamentos esportivos do Estado do Ceará

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Construir 03 cobertas de quadras em escolas estaduais.	Em execução 16 Cobertas de Quadras, conforme a seguir discriminado: Pacatuba - EEFM Raimundo de Carvalho Lima, Tururu - EEFM Luiza Bezerra de Farias, Itapagé - EEFM Antônio Custódio de Mesquita, Uruoca - EEFM Olímpio Sampaio da Silva, Itapipoca (3) - EEFM Hildeberto Barroso - EEFM Monsenhor Tabosa - EEFM Nossa Senhora da Assunção, Miraíma - EEFM Josefa Braga Barroso, Bela Cruz - EEFM Profª. Marieta Santos, Irauçuba - EEFM Miguel Fernandes, Sobral - EEFM Sinhá Sabóia, Coreaú - EEFM Vilebaldo Aguiar, Catunda - EEFM Monsenhor Ximenes, Ipueiras - EEFM Otacílio Mota, Nova Russas - EEFM Olegário Abreu, Boa Viagem - EEFM Dom Terceiro.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O produto “Ampliação do número de equipamentos esportivos do Estado do Ceará” é aferido a partir do número de equipamentos de esporte e lazer construído, cuja meta foi superada em 433,33%, configurando-se num desempenho positivo para o período analisado.
A meta prevista, que eram 03 (três) Cobertas de Quadras passou para 16 (dezesesseis), demonstrando que foram investidos recursos do FECOP para

pagamento de medições além da meta. As 16 cobertas de quadras estão localizadas nos municípios de Pacatuba - EEFM Raimundo de Carvalho Lima, Tururu - EEFM Luiza Bezerra de Farias, Itapagé - EEFM Antônio Custódio de Mesquita, Uruoca - EEFM Olímpio Sampaio da Silva, Itapipoca (3) - EEFM Hildeberto Barroso - EEFM Monsenhor Tabosa - EEFM Nossa Senhora da Assunção, Miraíma - EEFM Josefa Braga Barroso, Bela Cruz - EEFM Profª. Marieta Santos, Irauçuba - EEFM Miguel Fernandes, Sobral - EEFM Sinhá Sabóia, Coreaú - EEFM Vilebaldo Aguiar, Catunda - EEFM Monsenhor Ximenes, Ipueiras - EEFM Otacílio Mota, Nova Russas - EEFM Olegário Abreu, Boa Viagem - EEFM Dom Terceiro. O resultado dessa ampliação do produto possibilitou a democratização e o acesso à prática esportiva de milhares de pessoas que já tinham abandonado o sonho de desenvolver atividades esportivas na sua própria comunidade, e também gerou ocupação e renda para a população do interior para mais de 100 pessoas.

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto: Viva Mais
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Promover ações para o desenvolvimento humano, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos jovens em situação de risco social e pessoal, através de atividades esportivas, de lazer e culturais, em horário noturno de maior vulnerabilidade social, contribuindo para a integração dos jovens às suas famílias e para minimizar os índices de criminalidade.

INDICADORES:

Núcleos Mantidos
Pessoas Atendidas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Atender 08 (oito) bairros de Fortaleza e 01 (um) de Maracanaú, beneficiando as pessoas desocupadas que sobrevivem na rua; Implantar 09 núcleos para práticas corporais e sócio-esportivas na capital do Estado; Atender a 900 pessoas/mês;	10 bairros da Região Metropolitana de Fortaleza Atendidos (Aerolândia, Autran Nunes, Bom Jardim, Cidade 2.000, Itaperi, Jangurussu, Mucuripe, Pirambu, Rodolfo Teófilo e Timbó. 10 núcleos implantados. 1.000 pessoas atendidas/mês.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O projeto foi ampliado de 9 (nove) para 10 (dez) núcleos de esporte, atendendo 100 pessoas por núcleos. Além de fomentar a inclusão social, os núcleos contam com alimentação e serviços de atividades esportivas e de lazer, destacando futsal, futebol, xadrez, dama e jogos pedagógicos. Há ainda uma ação integrada com órgãos do Governo, como Secretaria da Ação Social, Segurança Pública e Defesa Social, Ronda do Quarteirão e Corpo de Bombeiros. Os núcleos funcionam nos bairros da Região Metropolitana de Fortaleza: Autran Nunes, Aerolândia, Bom Jardim, Cidade 2.000, Itaperi, Jangurussu, Mucuripe, Pirambu, Timbó e Rodolfo Teófilo, com um atendimento diário – de segunda a sábado - das 21horas à 01hora, horário considerado de maior vulnerabilidade social.

SECRETARIA DA CULTURA - SECULT

Municípios	CENTRO CULTURAL BOM JARDIM		AGENTES DE LEITURA		ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Aquiraz					132.388,39	217	132.388,39	217
Caucaia			21.637,32	11			21.637,32	11
Fortaleza	571.000,00	9.305			279.611,61	326	850.611,61	9.631
São Gonçalo do Amarante			19.670,29	10			19.670,29	10
Total	571.000,00	9.305	41.307,61	21	412.000,00	543	1.024.307,61	9.869
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Barroquinha			9.835,14	5			9.835,14	5
Chaval			9.835,14	5			9.835,14	5
Granja			21.637,32	11			21.637,32	11
Miraíma			9.835,14	5			9.835,14	5
Uruoca			9.835,14	5			9.835,14	5
Total	-	-	60.977,88	31	-	-	60.977,88	31
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Coreaú			9.835,14	5			9.835,14	5
Croatá			19.670,29	10			19.670,29	10
Graça			9.835,14	5			9.835,14	5
Moraújo			9.835,14	5			9.835,14	5
Senador Sá			9.835,14	5			9.835,14	5
Total	-	-	59.010,85	30	-	-	59.010,85	30
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Ararendá			9.835,14	5			9.835,14	5
Ipaporanga			11.802,17	6			11.802,17	6
Ipueiras			21.637,32	11			21.637,32	11
Monsenhor Tabosa			9.835,14	5			9.835,14	5
Novo Oriente			19.670,29	10			19.670,29	10
Parambu			19.670,29	10			19.670,29	10
Poranga			9.835,14	5			9.835,14	5
Quiterianópolis			9.835,14	5			9.835,14	5
Tamboril			21.637,32	11			21.637,32	11
Total	-	-	133.757,95	68	-	-	133.757,95	68
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Boa Viagem			19.670,29	10			19.670,29	10
Dep Irapuan Pinheiro			19.670,29	10			19.670,29	10
Mombaça			19.670,29	10			19.670,29	10
Total	-	-	59.010,87	30	-	-	59.010,87	30
Macrorregião 6 - Baturité								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Beberibe			23.604,46	12			23.604,46	12
Jaguaretama			9.835,14	5			9.835,14	5
Potiretama			9.835,14	5			9.835,14	5
Total	-	-	43.274,74	22	-	-	43.274,74	22

SECRETARIA DA CULTURA - SECULT

Municípios	CENTRO CULTURAL BOM JARDIM		AGENTES DE LEITURA		ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Altaneira			11.802,17	6			11.802,17	6
Antonina do Norte			9.835,14	5			9.835,14	5
Araripe			9.835,14	5			9.835,14	5
Assaré			9.835,14	5			9.835,14	5
Granjeiro			9.835,14	5			9.835,14	5
Mauriti			19.670,29	10			19.670,29	10
Nova Olinda			11.802,17	6			11.802,17	6
Porteiras			9.835,14	5			9.835,14	5
Potengi			9.835,14	5			9.835,14	5
Quixelô			9.835,14	5			9.835,14	5
Saboeiro			19.670,29	10			19.670,29	10
Salitre			11.802,17	6			11.802,17	6
Santana do Cariri			19.670,29	10			19.670,29	10
Tarrafas			9.835,14	5			9.835,14	5
Total	-	-	173.098,50	88	-	-	173.098,50	88
Total Geral	571.000,00	9.305	570.438,40	290	412.000,00	543	1.553.438,40	10.138

Secretaria da Cultura - SECULT
Projeto: Centro Cultural Bom Jardim (Mapp 162)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Geral:

Proporcionar o acesso aos meios de produção artístico-culturais promovendo a inclusão social cidadã e a geração de renda através da realização de formação em arte e cultura para a comunidade do Grande Bom Jardim.

Específicos:

1. Descobrir, estimular e promover os talentos culturais da comunidade através da realização de 330 cursos/oficinas artísticas e culturais, possibilitando o acesso gratuito à capacitação e formação artística;
2. Direcionar, estimular e potencializar a auto-estima;
3. Capacitar alunos para produções culturais, estimulando a produção e a circulação de bens culturais, assim como a preservação do patrimônio material e imaterial;
4. Criar monitorias para jovens, financiando diretamente, através de bolsas, o desenvolvimento de habilidades específicas e de trabalho especializado, estimulando a empregabilidade da juventude.
5. Propiciar a comunidade de lazer cultural e oportunidades lúdico-criativas, formando platéias, desenvolvendo potencialidades e preservando/aprimorando a cultura do Grande Bom Jardim através das oficinas de capacitação e formação artístico-cultural.

INDICADORES:

1. Número de alunos inscritos;
2. Número de cursos/oficinas realizadas (cada 15h/a corresponde a uma oficina);
3. Número de certificados emitidos durante o período;
4. Quantidade de bolsas de monitoria;
5. Público dos cursos, oficinas e eventos culturais relacionados ao Projeto Jardim de Gente 2011.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
1. Realização de 01 Seminário de Planejamento. Público estimado: 50 pessoas.	1. O Seminário de Planejamento foi executado em cinco períodos: - 19/20 de abril – Público: 42 pessoas; - 08 de julho – Público: 37 pessoas; - 29 de agosto – Público: 34 pessoas; - 21 de novembro – Público: 34 pessoas;

<p>2. Realização de 330 oficinas de fevereiro a dezembro de 2011, garantindo o acesso livre e gratuito e qualidade à formação artístico-cultural no Grande Bom Jardim. Público estimado: 4.860 pessoas</p> <p>3. Realização de 01 evento de conclusão de curso. Público estimado: 1.200 pessoas.</p>	<p>- 20 de dezembro: Público: 16 pessoas.</p> <p>2. Foram realizadas 330 oficinas. Público atendido: 5.471 pessoas</p> <p>3. No período de 06 a 11 de dezembro foi realizado o evento Culminância 2011, cujo foco era apresentar todos os produtos feitos pelos alunos em seus cursos ao longo do projeto. Público: 3.834 pessoas</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

A) Principais dificuldades encontradas na execução dos projetos:

- Falta de recurso para construção de uma cozinha própria;
- A estrutura física do Centro Cultural Bom Jardim diante das metas e prazos a serem cumpridos.

B) Alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades:

- Parceria com a Universidade Federal do Ceará, a qual cedeu a cozinha para realização dos cursos de Gastronomia;
- Parceria com instituições do Grande Bom Jardim, as quais cederam espaços para realização de algumas oficinas, o que possibilitou maior abrangência do projeto na região.

C) Resultados alcançados:

- Formação de grupos de Prática de Conjunto, Dança de Rua e Coral da 3ª Idade, Infantil e Adulto, que adquiriram autonomia para fazerem parte da programação não só do Centro Cultural Bom Jardim mas também para apresentações externas;
- Aprovação de projetos culturais em editais elaborados por aluna do curso de Elaboração de Projetos Socioculturais;
- As oficinas de gastronomia em parceria com a UFC proporcionaram a capacitação para a inserção no mercado de trabalho informal. Nossos alunos iniciam suas atividades de fornecimento de alimentos de forma segura em suas próprias residências, garantindo assim geração de renda.
- Criação de um grupo de jovens do curso de Audiovisual, Novas Mídias e WebTV, autônomos e aptos a desenvolverem vídeos e a concorrer a editais;
- Através dos cursos de artesanato e áreas correlacionadas encontram-se resultados imensuráveis sobre renda e auto-estima.

Secretaria da Cultura - SECULT
Projeto: Agentes de Leitura (Mapp 68)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Geral:

Democratizar o acesso ao livro e à leitura, através da atuação de 290 Agentes de Leitura, junto a 7000 famílias de 41 municípios do interior do estado.

Específicos:

Selecionar e formar 290 agentes de leitura no Estado do Ceará

Conceder 290 bolsas a agentes de leitura.

Dotar as famílias cadastradas de informações sobre os Projetos Sociais financiados pelo Fundo Estadual de combate à Pobreza.

Contribuir para melhoria da qualidade de vida das famílias cadastradas.

Contribuir para o desempenho dos municípios participantes do Projeto Agentes de Leitura na nota do SPAECE-Alfa.

Contribuir para formação leitora das famílias cadastradas em municípios cearenses participantes do Projeto Agentes de Leitura.

INDICADORES:

Nota dos membros das famílias no SPAECE-Alfa;

Nota escolar nas áreas de linguagens e códigos.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Selecionar e formar 290 agentes de Leitura Cadastrar 7000 famílias com a finalidade de promoção ao acesso do livro. Elevar média da nota escolar de membros da família leitora, referente área curricular de linguagens e códigos, especificamente no eixo leitor, durante um ano. Elevar o número de leitura de livros literários, durante um ano, entre as famílias beneficiadas com o projeto, tendo como referência os dados cadastrais.</p>	<p>290 agentes de leitura selecionados.</p>

Realizar formação relacionada à leitura de 290 jovens entre 18 e 29 anos para atuarem no projeto agentes de leitura.
Oferecer 80h/a voltadas para leitura, letramento e conhecimentos básicos sobre o Fundo Estadual de Combate à Pobreza e Programa de Alfabetização na Idade Certa.
Oportunizar e/ou melhorar o acesso aos bens sociais ofertados pelo FECOP, em dois anos.
Aumentar a nota de desempenho de membro(s) da família na nota do SPAECE-Alfa.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

A Secretaria encontrou certas dificuldades no andamento das ações, a maior delas foi a realização das licitações, pois a maioria das empresas não se interessavam em fornecer propostas, impossibilitando a continuidade dos processos a serem remetidos à Comissão de Licitação na Procuradoria Geral do Estado.

Destacamos que, em paralelo buscamos conseguir parcerias junto as demais setoriais do Estado, como a SEDUC e a FUNCAP, com o objetivo de darmos maior agilidade na elaboração, seleção e treinamentos de todos os agentes, o que não foi possível visto o atendimento aos preceitos legais que norteiam a matéria, restando apenas tentarmos agilizar ao máximo a conclusão da licitação para contratação de um empresa especializada, fato este que somente aconteceu em dezembro de 2011, atrasando assim a execução efetiva para que o projeto se propôs, que seria o treinamento e qualificação dos agentes para que eles disseminassem a cultura da leitura no Estado do Ceará, possibilitando o cadastro das famílias leitoras, elevar a média da nota escolar de membros deste família, de elevar o número de leitura de livros literários dentre as demais ações previstas.

Outra solução encontrada diante do tempo exíguo que nos foi disponibilizado a cumprir o projeto, buscamos recolher informações tanto no Estado quanto fora dele para possíveis Registros de Preços que atendessem as nossas necessidades e com isso reduzimos o tempo nas tramitações licitatórias.

Portanto, dentre as aquisições realizadas podemos destacar o início da estruturação do projeto, pois foram adquiridos parte dos livros, as mochilas a serem utilizadas pelos agentes, pendrives, máquinas fotográficas e notebooks para os 10 agentes articuladores, bem como a aquisição de um veículo utilitário para monitoramento e acompanhamento das ações, destaca-se também que foi realizada a seleção de todos os 290 agentes.

Contudo, após exaurimos todas as tentativas no andamento do projeto, entendemos que como ponto positivo para o exercício de 2011 é que conseguimos caminhar na estruturação inicial do projeto para que no exercício seguinte possamos mergulhar diretamente no efetivo desenvolvimento das ações e conseguirmos modificar a situação das famílias leitoras com a ajuda do livro e da leitura.

Acerca da seleção dos beneficiários do projeto, ressaltamos que esta Secretaria buscou uma parceria com o IPECE para a elaboração de um índice que nos possibilitasse encontrar critérios de elegibilidade dos municípios a serem beneficiados pelo Projeto Agentes de Leitura, pois desta forma conseguiríamos enquadrá-los no público a ser atendido pelo FECOP.

Como foi apresentado no projeto dos agentes de leitura, a proposta ao combate à pobreza decorre da missão em promover a democratização do acesso ao livro e aos meios da leitura como ação cultural estratégica de inclusão social e de desenvolvimento humano, através de atividades de socialização de acervo bibliográfico e de experiências de leituras compartilhadas como exercícios de cidadania, de compreensão de mundo e de ação alfabetizadora.

Entendemos que a pobreza é “a privação acentuada dos elementos básicos para a sobrevivência humana, incluindo a falta de alimentação adequada, a carência de habitação e vestuário, a baixa escolarização, a falta de participação nas decisões políticas etc.” e que “isso se manifesta no fato de certos indivíduos não possuírem renda e/ou patrimônio suficientes para ter acesso a bens e serviços essenciais em níveis considerados adequados, de acordo com o padrão vigente numa sociedade.” A pobreza “é um conceito dinâmico e reflete o processo que leva algumas pessoas à privação de bens e serviços condizentes com uma situação socialmente aceitável.”

Leila Souza (UFBA), em seu ensaio A Importância da Leitura para a Formação de uma Sociedade Consciente, afirma que “os indivíduos que não tem acesso ao conhecimento, são indivíduos fadados a exclusão social”. Prossegue a autora “ o conhecimento pode ser encontrado na leitura e esta, por sua vez, possibilita formar uma sociedade consciente dos seus direitos e deveres, possibilita que os indivíduos tenham uma melhor visão de mundo e de sim mesmo.

Democratizar o acesso ao livro e a leitura a pessoas que se encontram abaixo da linha da pobreza é oportunizar a essas pessoas condições de apropriação do mundo e de suas relações políticas que nele são traçadas, é dotá-las de práticas sociais conscientes que as façam buscar o melhor para si e para coletividade.

Assim, afirmamos o **Projeto Agentes de Leitura do Ceará** como política estruturante sustentável capaz de cumprir os seus objetivos estratégicos de proporcionar assistência às populações vulneráveis, situadas abaixo da linha de pobreza, por meio da melhoria das condições e de qualidade de vida, favorecendo-lhes o acesso a bens e serviços indispensáveis à inclusão social, ao desenvolvimento e promoção da autoestima, da informação, do potencial de associativismo e cooperação, de incentivo ao protagonismo juvenil e da própria comunidade, ampliando, por meio da leitura literária, a sua visão de mundo, da criatividade, da imaginação, do letramento, da sua capacidade de criar alternativas e estratégias inovadoras de convivência e superação das adversidades inerentes às condições precárias particulares da pobreza, estimulando-o a sair da pobreza, além de identificar-se com sua raiz cultural, sua identidade enquanto povo e cidadão.

Dentre as ações desenvolvidas no período de setembro a dezembro de 2011, ressaltamos as seguintes:

De forma resumida segue as atividades realizadas no exercício de 2011:

- Realização da publicação do edital de seleção pública dos 290 agentes de leitura;
- Institucionalização de parcerias com os municípios a serem beneficiados, realizando reuniões com o corpo técnico administrativo de cada região;
- Contratação de empresa especializada para seleção, formação dos Agentes, com o objetivo de realizar toda a sistematização das inscrições, da elaboração, da aplicação e da correção de provas;
- Aquisição de livros necessários para composição do acervo a ser trabalhado na consecução do objeto;
- Estruturação do projeto face a seleção dos novos agentes realizando despesas tais como: Aquisição de mochilas, pendrives, veículo utilitário para monitoramento e acompanhamento das ações, máquinas fotográficas e notebook para os agentes articuladores.

Secretaria da Cultura - SECULT
Projeto: Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho (Mapp 161)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Geral:

Promover atividades de valorização, qualificação e difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará para jovens de baixa renda, como ação estratégica de inclusão social, somando esforços junto às setoriais de governo e demais parceiros da sociedade no combate à pobreza e melhoria da qualidade de vida da população cearense.

Específicos:

- ✓ Desenvolver itinerários específicos de formação na área de conservação e restauração de bens culturais;
- ✓ Qualificar profissionais para a área de conservação e educação através de bens culturais;
- ✓ Formar parcerias de cooperação técnicas com organizações governamentais e/ou não governamentais;
- ✓ Divulgar e valorizar o patrimônio cultural e as manifestações artísticas do Estado do Ceará;
- ✓ Criar espaços de comunicação, debate e troca de informações a respeito do patrimônio cultural do Estado do Ceará;
- ✓ Sensibilizar jovens para a preservação do patrimônio cultural do Estado;
- ✓ Registrar através de fotografias, desenhos, entrevistas, registros audiovisuais o patrimônio cultural e as manifestações artísticas do Estado do Ceará;
- ✓ Desenvolver e aplicar metodologias próprias de educação patrimonial;
- ✓ Ampliar as atividades da Escola no interior do Estado;
- ✓ Inserção social e cultural para os alunos beneficiários;
- ✓ Participação de diversos setores da sociedade no compartilhamento de atividades;
- ✓ Captação de apoios técnicos e financeiros;
- ✓ Mobilização da comunidade para o reconhecimento e preservação de seu patrimônio cultural.

INDICADORES:

1. Número de vagas ofertadas/preenchidas para estágio na ação Aperfeiçoamento em contexto de trabalho;
2. Número de vagas ofertadas/preenchidas para facilitadores/monitores da ação Patrimônio para todos- uma aventura através das memórias;
3. Número de vagas ofertadas/preenchidas para oficinas de educação patrimonial da ação Patrimônio para todos- uma aventura através das memórias;
4. Número de bairros/localidades/comunidades atendidas;
5. Número de oficinas realizadas;
6. Quantidade de bolsas de estágio e monitoria;
7. Quantidade de horas/aulas de capacitação realizadas.

META FÍSICA**PREVISTA****EXECUTADA**

Qualificar através de um curso básico de Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho, pelo menos 10 jovens cearenses de 18 a 29 anos, de Escolas Pública, baixa renda e com habilidades artísticas comprovadas, que receberão para acompanhamento das atividades didáticas, fardamento, ajuda de custos, vale transporte e lanche.

Realizar 16 oficinas de educação patrimonial, com pelo menos 384 horas de aula total.

Disponibilizar 01 (um) blog próprio para o Projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias onde serão publicados textos, registros, fotografias, depoimentos etc, sobre as manifestações culturais e patrimoniais.

Distribuir com os jovens participantes do Projeto Patrimônio Para Todos – uma aventura através das memórias, 288 kits didáticos personalizados, composto por sacola, caixa de memórias, caderneta de anotações, apostila, caderno de campo, canetinhas, giz de cera, caneta, borracha, lápis, conjunto de lápis de cor, bandana e camisa ou camiseta e lanche diariamente.

Realizar uma adaptação do projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias para Aquiraz.

Realizar 10 oficinas de educação patrimonial, com pelo menos 240 horas de aula total, em Aquiraz.

Disponibilizar 01 (um) blog próprio para o Projeto Patrimônio para Todos Aquiraz – uma aventura através das memórias onde serão publicados textos, registros, fotografias, depoimentos etc, sobre as manifestações culturais e patrimoniais.

Distribuir com os jovens participantes do Projeto Patrimônio Para

Meta 100% executada.

Foram realizadas 16 oficinas de educação patrimonial, em 08 bairros de Fortaleza (Centro, Benfica, Jardim Iracema, Messejana, Serviluz, Planalto Ayrton Senna, Planalto Pici e Praia de Iracema/ Poço da Draga), com carga horária total de 384 horas/aula.

Foi disponibilizado o blog <http://patrimonioparatodos.wordpress.com/> com publicações de textos, registros, depoimentos e imagens fotográficas sobre as manifestações culturais patrimoniais identificadas e pesquisadas e sobre o processo de trabalho dos jovens facilitadores/monitores.

Foram distribuídos 317 kits didáticos personalizados, com todos os itens previstos na meta para jovens participantes das 16 oficinas de educação patrimonial realizadas em Fortaleza.

Foi elaborada a cartilha com conteúdos sobre o município de Aquiraz e foram feitas as adaptações dos itens do kit didático para atender ao referido município.

Foram realizadas 10 oficinas de educação patrimonial, na sede e em 04 comunidades (Prainha, batoque, Tapera e Iguape) do município de Aquiraz, com carga horária total de 240 horas/aula.

Foi disponibilizado o blog específico para a edição de Aquiraz: <http://patrimonioparatodosaquiraz.wordpress.com/>, com publicações de textos, registros, depoimentos e imagens fotográficas sobre as manifestações culturais patrimoniais identificadas e pesquisadas e sobre o processo de trabalho dos jovens facilitadores/monitores.

Foram distribuídos 217 kits didáticos personalizados, com todos os itens

Todos Aquiraz – uma aventura através das memórias, 180 kits didáticos personalizados, composto por sacola, caixa de memórias, caderneta de anotações, apostila, caderno de campo, canetinhas, giz de cera, caneta, borracha, lápis, conjunto de lápis de cor, bandana e camisa ou camiseta e lanche diariamente.

previstos na meta, para os jovens participantes das 10 oficinas de educação patrimonial realizadas em Aquiraz.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Com a missão de realizar atividades de capacitação profissional em restauração e conservação do patrimônio cultural material, bem como promover a valorização do patrimônio cultural imaterial do Estado do Ceará, ressaltando sua importância e relevo histórico e cultural, o Instituto de Arte e Cultura do Ceará, por meio da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, que desde 2002 qualifica jovens para o tratamento das múltiplas questões que envolvem a valorização e a conservação do patrimônio cultural.

Em intersecção com a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, o IACC/EAOTPS propôs, em 2011, ao Conselho Consultivo do Fundo Estadual de Combate a Pobreza a continuidade de um importante projeto de enfrentamento a pobreza que tem como base o patrimônio cultural local e como foco amplo a inserção social, cultural e econômica dos jovens a partir dos seus contextos imediatos de vida e desenvolvimento e pela descoberta de seus múltiplos potenciais.

Estruturando-se em duas grandes ações, o projeto de Qualificação Profissional, Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará para jovens de 15 a 29 anos em Fortaleza e Aquiraz, consistiu em:

1. A realização de um Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho- proposta que atende à necessidade de qualificação profissional para as atividades que envolvem conservação de bens culturais e educação em equipamentos culturais.
2. Realização de modo amplo do Projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias, em Fortaleza
3. Adaptação do Projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias para a cidade de Aquiraz– Ceará

A seleção para atividades do projeto se dá em dois níveis:

a) Edital de seleção pública para estágio e atividades de facilitadores/monitores: a seleção se deu por meio de edital de seleção pública publicado em jornais de grande circulação, no Diário Oficial do Estado e divulgado em escolas públicas e por meio da internet (redes sociais). Para concorrer as vagas ofertadas pelo edital, os jovens precisam comprovar, por meio da apresentação da documentação apropriada: situação de baixa renda, ter estudado em escola pública, ser morador de bairros e/ou localidades atendidas pelo Fundo Estadual de Combate a Pobreza no Ceará.

A primeira etapa do edital habilitou 106 jovens para a segunda etapa, que é específica para cada atividade.

Para o Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho os jovens selecionados na primeira fase do edital (perfil sócio econômico), submeteram-se a uma prova de redação onde tiveram seus conhecimentos prévios avaliados por uma comissão de especialistas. Além da redação, as habilidades artísticas dos (das) candidatos (as) foram consideradas na aferição de notas.

Os 10 jovens com as melhores notas foram selecionados para o estágio do Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho.

Para as funções de facilitadores/monitores do Projeto Patrimônio para Todos - uma aventura através das memórias Fortaleza e Aquiraz 70 jovens habilitados na etapa documental (perfil sócioeconômico), foram submetidos a segunda etapa que consistiu na apresentação escrita e oral de um roteiro patrimonial baseado nos valores patrimoniais do Ceará.

Avaliados por uma banca formada por especialistas, os 26 jovens com as maiores notas foram selecionados para as atividades de facilitadores e monitores em Fortaleza e Aquiraz.

b) Inscrição para participação nas oficinas de educação patrimonial:

Para participar das oficinas de educação patrimonial oferecidas pelo projeto, os jovens interessados precisaram comprovar: situação de baixa renda, matrícula na rede pública de ensino e endereço residencial.

O projeto ofereceu até 20 vagas por oficina, mas em algumas localidades esse número foi ampliado de forma a atender a demanda apresentada.

As vagas para participação nas oficinas foram preenchidas ,observando o perfil sócioeconômico dos interessados,por ordem de procura.

O Projeto de Qualificação Profissional, Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará, ao se constituir como uma ação cultural comprometida com o combate à pobreza, parte da premissa de que qualquer desenvolvimento seja ele, econômico, educacional ou social, só se realiza com igualdade e justiça social, mediante o fortalecimento cultural. Nesse sentido, as ações educativas desenvolvidas pelo mesmo têm em uma primeira instância o propósito de despertar o sentimento de pertença, aumentar a autoestima, ampliar a capacidade de fazer escolhas e os repertórios culturais individuais e coletivos.

Em consonância com a política estadual de combate a pobreza, as ações do Projeto vão para além da transferência de renda, e não se esgotam no empoderamento dos indivíduos e grupos sociais. E, sim, buscam juntamente com os participantes, alternativas individuais e coletivas para dotar os indivíduos de meios para sair da pobreza e caminharem com seus próprios pés, independentes da ajuda do governo ou de instituições filantrópicas. Essa educação, que prepara o educando para ser e estar no mundo de modo crítico, autônomo, cooperativo e transformador se complementa com a qualificação profissional para atuar no mercado dos bens culturais; seja como pesquisador, monitor, ou em atividades que envolvam a conservação de bens culturais e educação patrimonial.

Em 2011 O Projeto Qualificação Profissional, Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural - teve sua continuidade a partir de duas estratégias de ação bem definidas:

a) Patrimônio Para Todos - Uma Aventura Através da Memória - Ação sócio-cultural educativa que gera oportunidades para os jovens participantes do projeto investigarem, conhecerem e problematizarem as relações que envolvem o patrimônio cultural material e imaterial do Ceará. Processo a partir do qual os jovens aprendem, trocam e multiplicam saberes que permitem a elaboração de uma visão crítica dos contextos socioculturais, instigando-os à busca coletiva de novas alternativas para superação das situações de pobreza, ao mesmo tempo em que desperta o senso de responsabilidade para com a preservação do patrimônio cultural material e imaterial do nosso estado. O projeto oferece oportunidades de qualificação profissional para jovens que atuam em ambientes de ensino, gestão e assessoria cultural em organizações e equipamentos culturais públicos e privados.

b) Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho - Através de vivências das necessidades cotidianas de museus, bibliotecas e outros equipamentos culturais, os jovens com a orientação de um profissional têm oportunidades de qualificação profissional desenvolvendo atividades que envolvem conservação de bens culturais. Bem como, são capacitados a atuarem como facilitadores/monitores de educação patrimonial nos próprios equipamentos onde fazem o aprendizado. No contexto de trabalho, os jovens são ainda orientados a desenvolverem projetos de pesquisa na área do patrimônio e memória, produzindo conhecimento e revertendo suas atividades em ações concretas de preservação do patrimônio cultural do nosso Estado.

SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS - SRH

Municípios	Programa Luz para Todos		Alô Ceará (Mapp 09)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF						
Aquiraz	20.954,23	5			20.954,23	5
Caucaia	98.523,90	20			98.523,90	20
Maranguape	46.147,84	10	38.750,00	300	84.897,84	310
Total	165.625,97	35	38.750,00	300	204.375,97	335
Macrorregião 2 - Litoral Oeste						
Acaraú	2.700,00	30			2.700,00	30
Amontada	26.188,63	5	38.750,00	300	64.938,63	305
Barroquinha	54.513,04	25			54.513,04	25
Camocim	22.450,92	75			22.450,92	75
Chaval	4.198,15	15			4.198,15	15
Granja	241.605,09	130			241.605,09	130
Itapajé			38.750,00	300	38.750,00	300
Itapipoca	193.184,24	175	38.750,00	300	231.934,24	475
Itarema	2.250,00	25			2.250,00	25
Jijoca de Jericoacoara	1.350,00	15			1.350,00	15
Marco	277.893,57	40	38.750,00	300	316.643,57	340
Martinópole	183.834,08	35			183.834,08	35
Miraíma	48.544,91	10	77.500,00	600	126.044,91	610
Morrinhos	1.800,00	20			1.800,00	20
Paraipaba	900,00	10			900,00	10
Pentecoste	47.728,08	10			47.728,08	10
Tejuçuoca	1.800,00	20			1.800,00	20
Trairi	1.800,00	20			1.800,00	20
Umirim			38.750,00	300	38.750,00	300
Uruoca			38.750,00	300	38.750,00	300
Total	1.112.740,71	660	310.000,00	2.400	1.422.740,71	3.060
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba						
Alcântaras	64.483,72	15			64.483,72	15
Cariré	93.664,11	35			93.664,11	35
Carnaubal	2.216,24	5			2.216,24	5
Coreaú	149.534,56	50			149.534,56	50
Croatá	7.546,88	20	77.500,00	600	85.046,88	620
Frecheirinha	7.914,47	15			7.914,47	15
Graça	55.675,60	30			55.675,60	30
Groaíras	7.087,51	15			7.087,51	15
Guaraciaba do Norte	21.443,20	45			21.443,20	45
Hidrolândia	3.324,91	5			3.324,91	5
Ibiapina	20.672,59	45	38.750,00	300	59.422,59	345
Ipu	18.727,12	30			18.727,12	30
Irauçuba	20.539,32	5			20.539,32	5
Massapê	66.624,49	15	38.750,00	300	105.374,49	315
Meruoca	12.482,61	20			12.482,61	20
Moraújo	26.405,91	5			26.405,91	5
Mucambo			38.750,00	300	38.750,00	300
Pires Ferreira	6.137,18	35			6.137,18	35
Reriutaba	2.638,69	5			2.638,69	5
Santana do Acaraú	9.650,06	25			9.650,06	25

SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS - SRH

Municípios	Programa Luz para Todos		Alô Ceará (Mapp 09)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
São Benedito	19.755,93	70			19.755,93	70
Senador Sá	285.062,43	50			285.062,43	50
Sobral	68.050,94	15			68.050,94	15
Tianguá	73.882,90	75	77.500,00	600	151.382,90	675
Ubajara	25.048,90	50			25.048,90	50
Viçosa do Ceará	99.223,49	180	38.750,00	300	137.973,49	480
Total	1.167.793,76	860	310.000,00	2.400	1.477.793,76	3.260
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns						
Aiuaba	39.798,73	10			39.798,73	10
Arneiroz	367.287,96	60	38.750,00	300	406.037,96	360
Crateús	12.037,93	25			12.037,93	25
Independência	9.158,12	15			9.158,12	15
Ipaporanga	12.593,24	20			12.593,24	20
Ipueiras	31.036,98	60			31.036,98	60
Monsenhor Tabosa	2.675,63	5	38.750,00	300	41.425,63	305
Nova Russas	9.255,15	20			9.255,15	20
Novo Oriente	32.200,70	80	38.750,00	300	70.950,70	380
Parambu	75.430,62	15			75.430,62	15
Quiterianópolis	8.093,94	10	38.750,00	300	46.843,94	310
Tauá	144.095,79	30			144.095,79	30
Total	743.664,79	350	155.000,00	1.200	898.664,79	1.550
Macrorregião 5 - Sertão Central						
Banabuiú	6.098,28	10			6.098,28	10
Boa Viagem	19.001,09	35			19.001,09	35
Canindé	68.176,15	35			68.176,15	35
Choró	27.289,49	70			27.289,49	70
Dep Irapuan Pinheiro			77.500,00	600	77.500,00	600
General Sampaio	28.219,46	5	77.500,00	600	105.719,46	605
Ibaretama	25.672,94	55			25.672,94	55
Itatira	42.864,14	80			42.864,14	80
Madalena	2.141,31	5			2.141,31	5
Milhã	15.652,86	10			15.652,86	10
Mombaça	73.464,51	15			73.464,51	15
Paramoti	9.787,75	20	38.750,00	300	48.537,75	320
Pedra Branca	26.584,35	20	38.750,00	300	65.334,35	320
Piquet Carneiro	24.842,82	5			24.842,82	5
Quixadá	23.819,05	50			23.819,05	50
Quixeramobim	28.451,51	55			28.451,51	55
Santa Quitéria	845.055,90	155	38.750,00	300	883.805,90	455
Senador Pompeu	44.501,66	10			44.501,66	10
Solonópole	54.874,24	10	38.750,00	300	93.624,24	310
Total	1.366.497,51	645	310.000,00	2.400	1.676.497,51	3.045
Macrorregião 6 - Baturité						
Aracoiaba	1.800,00	20			1.800,00	20
Aratuba	6.750,00	75			6.750,00	75
Capistrano	7.200,00	80			7.200,00	80
Itapiúna	5.850,00	65	38.750,00	300	44.600,00	365
Mulungu	3.600,00	40			3.600,00	40

SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS - SRH

Municípios	Programa Luz para Todos		Alô Ceará (Mapp 09)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Total	25.200,00	280	38.750,00	300	63.950,00	580
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe						
Aracati	8.550,00	95			8.550,00	95
Ererê			38.750,00	300	38.750,00	300
Jaguaritama	24.260,23	5			24.260,23	5
Jaguaribe			38.750,00	300	38.750,00	300
Jaguaruana	20.948,91	5			20.948,91	5
Morada Nova	3.600,00	40	77.500,00	600	81.100,00	640
Potiretama	24.891,43	5			24.891,43	5
Quixerê	3.600,00	40			3.600,00	40
Total	85.850,57	190	155.000,00	1.200	240.850,57	1.390
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul						
Acopiara	39.289,42	10			39.289,42	10
Araripe			38.750,00	300	38.750,00	300
Assaré	256.749,73	60			256.749,73	60
Aurora	7.850,17	5			7.850,17	5
Barbalha	30.127,79	5			30.127,79	5
Brejo Santo	27.540,06	5			27.540,06	5
Caririçu	201.468,75	55	77.500,00	600	278.968,75	655
Cariús	194.953,67	45			194.953,67	45
Cedro	19.942,77	5			19.942,77	5
Crato	88.762,54	20			88.762,54	20
Farias Brito	74.045,51	25	38.750,00	300	112.795,51	325
Granjeiro	20.438,43	5			20.438,43	5
Iguatu	138.630,71	35			138.630,71	35
Jardim	19.797,06	25	38.750,00	300	58.547,06	325
Jati			38.750,00	300	38.750,00	300
Juazeiro do Norte	12.383,87	15			12.383,87	15
Jucás	153.592,67	35			153.592,67	35
Mauriti	20.852,69	5	77.500,00	600	98.352,69	605
Milagres	23.516,71	5			23.516,71	5
Missão Velha	7.991,39	5			7.991,39	5
Penaforte			38.750,00	300	38.750,00	300
Porteiras	24.209,82	5			24.209,82	5
Potengi			38.750,00	300	38.750,00	300
Quixeló	19.952,32	5			19.952,32	5
Saboeiro	45.801,81	10			45.801,81	10
Salitre			116.250,00	900	116.250,00	900
Santana do Cariri	147.221,22	35	38.750,00	300	185.971,22	335
Tarrafas	7.957,63	5			7.957,63	5
Umari	31.700,97	20			31.700,97	20
Várzea Alegre	150.366,78	35			150.366,78	35
Total	1.765.144,49	480	542.500,00	4.200	2.307.644,49	4.680
Total Geral	6.432.517,80	3.500	1.860.000,00	14.400	8.292.517,80	17.900

Secretaria da Infra Estrutura - SEINFRA

Projeto: Atendimento com energia em áreas rurais de municípios onde esse atendimento ainda não está universalizado (MAPP 69)

Período: janeiro a dezembro de 2011

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Ampliar o atendimento de energia elétrica no meio rural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Inclusão social através do melhor acesso à informação, saúde, educação;
- Integração com outras comunidades;
- Suporte eletromecânico para o aumento da produção e produtividade agrícola;
- Facilidade de acesso à água potável e seus desdobramentos;
- Acesso à educação em período noturno, dentre outros.

INDICADORES:

Universalização do atendimento de energia elétrica a população rural

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Realizar 1.661 ligações domiciliares	<ul style="list-style-type: none">• Realizadas 700 ligações domiciliares em 2011, beneficiando 3.500 pessoas.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$15.662.400,00 da Fonte FECOP e empenhou 41% desse valor.

Em face da expansão da rede de atendimento da concessionária já ter atingido praticamente toda demanda que se enquadrava no escopo do programa Luz para Todos, os atendimentos aconteceram em localidades remotas e em muitos casos isoladas.

Ocorreram dificuldades na execução do projeto devido às condições precárias de acesso às comunidades principalmente durante a quadra invernososa.

Secretaria da Infra Estrutura - SEINFRA
Projeto: Instalação de Tele-Postos no Ceará (Mapp 09)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar o acesso às comunidades rurais do Estado do Ceará não contempladas pelo Plano Geral de Metas para a Universalização da Comunicação, através da implantação e interligação ao Sistema de Telefonia Fixo Comutado de Telefones de Uso Público – TUPs.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para a universalização do atendimento com os serviços de telefonia comunitária;
- Ampliar a cobertura do serviço de telefonia pública com ao atendimento de localidades não contempladas pelo Plano Geral de Metas;
- Proporcionar, com os serviços de telecomunicações, a infra-estrutura necessária à melhoria da qualidade de vida do cidadão e estimular atividades geradoras de emprego e renda.

INDICADORES:

% de atendimento às comunidades com população até 300 habitantes.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Implantar e interligar ao Sistema de Telefonia Fixo Comutada 48 Telefones de Uso Público – TUPs.	<ul style="list-style-type: none">• Implantados e interligados ao Sistema de Telefonia Fixo Comutada 48 Telefones de Uso Público – TUPs.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.860.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor.

Em face da grande demanda por Telefones de Uso Público o atendimento se dá em função da ordem da solicitação.

A meta prevista para o período de Janeiro a Dezembro de 2011 foi alcançada integralmente, no período previsto, o que implica no cumprimento dos objetivos com eficiência e eficácia. Com os telefones instalados o Projeto estima beneficiar uma população de aproximadamente 15.000 pessoas.

Como dificuldade na execução do projeto merece destaque a precária condição de acesso a algumas das comunidades beneficiadas.

SECRETARIA DA SAÚDE - SESA

SECRETARIA DA SAÚDE - SESA

Municípios	Apoio aos municípios para construção, Reforma e aquisição de equipamentos para UBASF		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF				
Aquiraz	87.536,66	4.443	87.536,66	4.443
Cascavel	146.496,66	3.600	146.496,66	3.600
Caucaia	30.366,66		30.366,66	
Chorozinho	146.496,66	414	146.496,66	414
Eusébio	146.496,66	4.406	146.496,66	4.406
Fortaleza	30.366,66		30.366,66	
Guaiúba	87.536,66	1.680	87.536,66	1.680
Horizonte	146.496,66	800	146.496,66	800
Itaitinga	30.366,66		30.366,66	
Maracanaú	176.863,32	6.891	176.863,32	6.891
Maranguape	116.130,00	3.381	116.130,00	3.381
Pacajús	56.401,96	6.890	56.401,96	6.890
Pacatuba	116.130,00	3.500	116.130,00	3.500
Pindoretama	146.496,66	2.051	146.496,66	2.051
São Gonçalo do Amarante	146.496,66	2.195	146.496,66	2.195
Total	1.610.678,54	40.251,00	1.610.678,54	40.251,00
Macrorregião 2 - Litoral Oeste				
Acaraú	87.536,66	2.573	87.536,66	2.573
Amontada	146.496,66	6.221	146.496,66	6.221
Apuiarés	146.496,66	2.363	146.496,66	2.363
Barroquinha	146.496,66	3.956	146.496,66	3.956
Bela Cruz	87.536,66	3.334	87.536,66	3.334
Camocim	146.496,66	5.617	116.130,00	5.617
Chaval	146.496,66	2.872	146.496,66	2.872
Cruz	87.536,66	3.067	87.536,66	3.067
Granja	30.366,66		30.366,66	
Itapajé	146.496,66	3.897	146.496,66	3.897
Itapipoca	60.733,32		60.733,32	
Itarema	117.903,32	3.041	117.903,32	3.041
Jijoca de Jericoacoara	87.536,66	1.838	87.536,66	1.838
Marco	87.536,66	1.980	87.536,66	1.980
Martinópolis	146.496,66	1.192	146.496,66	1.192
Miraima	146.496,66	3.101	146.496,66	3.101
Morrinhos	146.496,66	4.381	146.496,66	4.381
Paracuru	176.863,32	3.498	176.863,32	3.498
Paraipaba	87.536,66	3.070	87.536,66	3.070
Pentecoste	30.366,66		30.366,66	
São Luís do Curu	87.536,66	3.025	87.536,66	3.025
Tejuçuoca	87.536,66	2.837	87.536,66	2.837
Trairi	117.903,32	6.428	117.903,32	6.428
Tururu	87.536,66	1.795	87.536,66	1.795
Umirim	87.536,66	3.621	87.536,66	3.621
Uruburetama	146.496,66	1.623	146.496,66	1.623
Uruoca	87.536,66	2.600	87.536,66	2.600
Total	2.962.006,46	77.930,00	2.931.639,80	77.930,00
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba				
Alcântaras	87.536,66	2.800	87.536,66	2.800
Carié	87.536,66	2.200	87.536,66	2.200
Carnaubal	146.496,66	1.667	146.496,66	1.667
Coreaú	30.366,66		30.366,66	
Croatá	87.536,66	2.693	87.536,66	2.693
Forquilha	146.496,66	2.960	146.496,66	2.960
Frecheirinha	87.536,66	2.737	87.536,66	2.737
Graça	146.496,66	2.035	146.496,66	2.035
Groaíras	87.536,66	3.374	87.536,66	3.374
Guaraciaba do Norte	87.536,66	3.032	87.536,66	3.032
Hidrolândia	146.496,66	2.405	146.496,66	2.405
Ibiapina	87.536,66	1.929	87.536,66	1.929
Ipu	30.366,66		30.366,66	
Irauçuba	87.536,66	3.881	87.536,66	3.881
Massapê	146.496,66	4.025	146.496,66	4.025
Meruoca	87.536,66	3.650	87.536,66	3.650
Moraújo	146.496,66	5.000	146.496,66	5.000
Mucambo	87.536,66	2.586	87.536,66	2.586
Pacujá	30.366,66		30.366,66	
Pires Ferreira	30.366,66		30.366,66	
Reriutaba	87.536,66	2.497	87.536,66	2.497
Santana do Acaraú	146.496,66	4.600	146.496,66	4.600
São Benedito	30.366,66		30.366,66	
Senador Sá	57.170,00	4.300	57.170,00	4.300
Sobral	176.863,32	2.005	176.863,32	2.005
Tianguá	30.366,66		30.366,66	
Ubajara	176.863,32	1.307	176.863,32	1.307
Varjota	87.536,66	2.556	87.536,66	2.556
Viçosa do Ceará	30.366,66		30.366,66	
Total	2.699.379,80	64.239,00	2.699.379,80	64.239,00

SECRETARIA DA SAÚDE - SESA

Municípios	Apoio aos municípios para construção, Reforma e aquisição de equipamentos para UBASF		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns				
Aiuaba	30.366,66		30.366,66	
Ararendá	87.536,66	3.713	87.536,66	3.713
Arneiroz	146.496,66	3.049	146.496,66	3.049
Catunda	30.366,66		30.366,66	
Crateús	146.496,66	2.579	146.496,66	2.579
Independência	30.366,66		30.366,66	
Ipaporanga	80.115,65	1.000	80.115,65	1.000
Ipueiras	30.366,66		30.366,66	
Monsenhor Tabosa	30.366,66		30.366,66	
Nova Russas	146.496,66	2.547	146.496,66	2.547
Novo Oriente	87.536,66	3.200	87.536,66	3.200
Parambu	30.366,66		30.366,66	
Poranga	30.366,66		30.366,66	
Quiterianópolis	30.366,66		30.366,66	
Tamboril	146.496,66	1.630	146.496,66	1.630
Tauá	30.366,66		30.366,66	
Total	1.114.475,55	17.718	1.114.475,55	17.718
Macrorregião 5 - Sertão Central				
Banabuiú	57.170,00	1.500	57.170,00	1.500
Boa Viagem	30.366,66		30.366,66	
Canindé	57.170,00	3.820	57.170,00	3.820
Caridade	87.536,66	2.659	87.536,66	2.659
Choró	146.496,66	2.815	146.496,66	2.815
Dep Irapuan Pinheiro	57.170,00	1.100	57.170,00	1.100
General Sampaio	146.496,66	1.500	146.496,66	1.500
Ibaretama	57.170,00	1.801	57.170,00	1.801
Ibicuitinga	146.496,66	3.039	146.496,66	3.039
Itatira	146.496,66	3.712	146.496,66	3.712
Madalena	87.536,66	4.768	87.536,66	4.768
Milhã	116.130,00	200	116.130,00	200
Paramoti	30.366,66		30.366,66	
Pedra Branca	30.366,66		30.366,66	
Piquet Carneiro	57.170,00	3.937	57.170,00	3.937
Quixeramobim	57.170,00	2.960	57.170,00	2.960
Santa Quitéria	117.903,32	5.293	117.903,32	5.293
Senador Pompeu	117.903,32	814	117.903,32	814
Solonópole	57.170,00	2.960	57.170,00	2.960
Total	1.604.286,58	42.878	1.604.286,58	42.878
Macrorregião 6 - Baturité				
Acarape	57.170,00	3.030	57.170,00	3.030
Aracoiaba	57.170,00	4.593	57.170,00	4.593
Aratuba	209.026,66	363	209.026,66	363
Barreira	57.170,00	2.876	57.170,00	2.876
Baturité	87.536,66	3.560	87.536,66	3.560
Capistrano	57.170,00	1.018	57.170,00	1.018
Guaramiranga	116.130,00	1.030	116.130,00	1.030
Itapiúna	87.536,66	7.200	87.536,66	7.200
Mulungu	57.170,00	1.934	57.170,00	1.934
Ocara	87.536,66	1.230	87.536,66	1.230
Pacoti	116.130,00	2.939	116.130,00	2.939
Palmácia	57.170,00	4.387	57.170,00	4.387
Redenção	87.536,66	1.653	87.536,66	1.653
Total	1.134.453,30	35.813	1.134.453,30	35.813
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe				
Alto Santo	146.496,66	1.000	146.496,66	1.000
Beberibe	116.130,00	551	116.130,00	551
Ererê	87.536,66	3.000	87.536,66	3.000
Fortim	116.130,00	556	116.130,00	556
Icapuí	116.130,00	2.317	116.130,00	2.317
Iracema	87.536,66	3.741	87.536,66	3.741
Itaíçaba	146.496,66	2.600	116.130,00	2.600
Jaguaretama	87.536,66	1.197	87.536,66	1.197
Jaguaribara	87.536,66	752	87.536,66	752
Jaguaribe	87.536,66	3.000	87.536,66	3.000
Jaguaruana	87.283,43	2.425	87.283,43	2.425
Limoeiro do Norte	117.903,32	2.456	117.903,32	2.456
Morada Nova	176.863,32	2.950	176.863,32	2.950
Palhano	87.536,66	3.067	87.536,66	3.067
Pereiro	87.536,66	1.789	87.536,66	1.789
Potiretama	146.496,66	1.800	146.496,66	1.800
Quixeré	30.366,66		30.366,66	
Russas	176.863,32	4.002	176.863,32	4.002
São João do Jaguaribe	87.536,66	2.221	87.536,66	2.221
Tabuleiro do Norte	87.536,66	1.432	87.536,66	1.432
Total	2.164.989,97	40.856	2.164.989,97	40.856

SECRETARIA DA SAÚDE - SESA

Municípios	Apoio aos municípios para construção, Reforma e aquisição de equipamentos para UBASF		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul				
Abaíara	87.536,66	1.620	87.536,66	1.620
Acopiara	57.170,00	2.080	57.170,00	2.080
Altaneira	57.170,00	2.645	57.170,00	2.645
Araripe	87.536,66	5.000	87.536,66	5.000
Aurora	146.496,66	2.000	146.496,66	2.000
Baixio	116.130,00	4.268	116.130,00	4.268
Barbalha	176.863,32	2.510	176.863,32	2.510
Barro	87.536,66	7.778	87.536,66	7.778
Brejo Santo	176.863,32	4.145	176.863,32	4.145
Campos Sales	57.170,00	2.250	57.170,00	2.250
Cariariçu	146.496,66	3.111	146.496,66	3.111
Cariús	116.130,00	1.544	116.130,00	1.544
Catarina	116.130,00	1.306	116.130,00	1.306
Cedro	146.496,66	3.200	146.496,66	3.200
Crato	30.366,66		30.366,66	
Farias Brito	87.536,66	3.000	87.536,66	3.000
Granjeiro	146.496,66	1.000	146.496,66	1.000
Icó	30.366,66		30.366,66	
Iguatu	116.130,00	6.945	116.130,00	6.945
Ipaumirim	116.130,00	4.010	116.130,00	4.010
Jardim	117.903,32	2.514	117.903,32	2.514
Jati	146.496,66	2.364	146.496,66	2.364
Juazeiro do Norte	146.496,66	10.833	146.496,66	10.833
Jucás	116.130,00	3.900	116.130,00	3.900
Lavras da Mangabeira	57.170,00	3.388	57.170,00	3.388
Mauriti	176.863,32	4.000	176.863,32	4.000
Milagres	87.536,66	4.161	87.536,66	4.161
Missão Velha	87.536,66	1.891	87.536,66	1.891
Nova Olinda	146.496,66	1.475	146.496,66	1.475
Orós	87.536,66	3.431	87.536,66	3.431
Penaforte	87.536,66	4.300	87.536,66	4.300
Porteiras	87.536,66	428	87.536,66	428
Potengi	87.536,66	2.000	87.536,66	2.000
Quixelô	116.130,00	2.537	116.130,00	2.537
Saboeiro	57.170,00	3.743	57.170,00	3.743
Salitre	57.170,00	950	57.170,00	950
Santana do Cariri	87.536,66	2.000	87.536,66	2.000
Tarrafas	57.170,00	1.400	57.170,00	1.400
Umari	30.366,66		30.366,66	
Várzea Alegre	146.496,66	3.296	146.496,66	3.296
Total	4.087.569,80	117.023	4.087.569,80	117.023
Total Geral	17.377.840,00	436.708	17.377.840,00	436.708

Municípios sem beneficiários receberam apenas veículos para transporte dos profissionais que trabalham em unidades básicas de saúde da família.

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Projeto: Expansão e Melhoria da Rede de Unidades Básicas de Saúde da Família (Mapp 964)
Período: janeiro a dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir novas UBSF
- Concessão de incentivo financeiro para a qualificação da Atenção Primária dos municípios

INDICADORES:

- Unidades Básicas de Saúde da Família com infra-estrutura mínima exigida pela PNAB.
- Equipes de Saúde da Família realizando avaliação de qualidade (AMQ).

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
3ª ETAPA:	
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a capacidade de oferta de serviços básicos de Saúde à população através da construção de 150 UBSF. • Conceder incentivos aos municípios com adesão e utilizando a metodologia de Avaliação da Qualidade da Atenção Básica – AMQ, assegurando atendimento de melhor qualidade à população. 	<ul style="list-style-type: none"> • Foram concluídas as construções de 104 UBSF (69,33%) e o restante 46 UBSF, se encontram em fase final de construção. • Foram adquiridos 159 veículos, beneficiando 143 municípios com Equipes de Saúde da Família alimentando o aplicativo digital da AMQ em dezembro/2010, dos quais 16 municípios receberão 02(dois) veículos por dispor de 10 ou mais Equipes de Saúde da Família alimentando o aplicativo digital da AMQ em condições de 100% do total de suas Equipes em dezembro/2010.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

- Até Dezembro/2011, das construções de 150 UBSF – Tipo 1 programadas com recursos do FECOP, foram concluídas 104 UBSF e do restante 46 se encontram em fase final de construção, dos quais 03 municípios (Aratuba, Guarimiranga e Santana do Acaraú) estão com a 2ª e 3ª Parcela empenhadas e 43 municípios (Abaiara, Acarape, Acopiara, Altaneira, Alto Santo, Apuiarés, Aracoiaba, Araripe, Aurora, Barroquinha, Beberibe, Bela Cruz, Caridade, Cariús, Carnaubal, Catarina, Cedro, Granjeiro, Guaiúba, Guaraciaba do Norte, Hidrolândia, Icapuí, Ipaumirim, Itaiçaba, Itatira, Jardim, Jati, Jucás, Marco, Meruoca, Milhã, Mucambo, Nova Olinda, Pacoti, Potengi, Potiretama, Quixelô, Russas, Saboeiro, Senador Pompeu, Senador Sá, Tamboril, Uruburetama), estão com a 3ª Parcela empenhada, aguardando o parecer de conclusão do Setor de Engenharia da SESA para ser liberado o pagamento.
- A inclusão desta ação no Projeto de Apoio aos Municípios para Construção, Reforma e Aquisição de Equipamentos para UBSF – Unidade Básica de Saúde da Família, possibilitou a expansão e melhoria da infra-estrutura de prestação de serviço de saúde a população no nível de Atenção Primária no interior do Estado. Os recursos do FECOP aplicados na realização desta Ação contribuirão significativamente para que estes municípios (81,52% do total dos municípios) se adequassem as diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica, que determina as condições mínimas para a prestação de serviço a população, neste nível de atenção. Ainda contribui de maneira significativa para o aumento da cobertura de serviços básicos de saúde a população de 436.708 habitantes com dificuldades de acesso aos serviços de saúde na sua área territorial.
- As dificuldades identificadas foram decorrentes da execução descentralizada para os municípios, que na maioria, constatou-se atrasos no cronograma de execução da obra.
- No setor saúde, a área de Atenção Primária assume a responsabilidade de acolher e cuidar das pessoas, de modo resolutivo, reduzindo o encaminhamento para o nível de Atenção Especializada. Os serviços nesta área tem território definido, com identificação da população que reside na área de abrangência das Unidades Básicas, sendo pois, capacitada para identificar os fatores determinantes do estado de saúde desta população. No Ceará, 87,2% da população tem acesso, exclusivamente, aos serviços de saúde vinculados ao SUS.
- Os investimentos com recursos do FECOP nesta área possibilitaram de maneira efetiva, o acesso aos serviços básicos de saúde, com melhor estrutura física, conseqüentemente, com maior possibilidade de intervenção dos problemas de saúde desta população.
- Neste projeto foram beneficiados com uma UBSF, 150 municípios com adesão a Estratégia Saúde da Família e que se enquadrarão nos critérios estabelecidos pela SESA: (1) Cobertura de Saúde da Família maior ou igual a 75%, (2) 90% de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal e (3) Adesão ao Consórcio de Saúde Pública.
- Ainda foram beneficiados 143 municípios, com veículo 01(um) ou 02(dois) para transporte das Equipes de Saúde da Família, de acordo com os critérios estabelecidos: (1) Equipes de Saúde da Família alimentando o aplicativo digital da AMQ em Dezembro/2010 e (2) Dispor de 10 ou mais Equipes de Saúde da Família alimentando o aplicativo digital da AMQ em condições de 100% do total de suas Equipes em Dezembro/2010. Os municípios que atenderam ao critério 1 receberão 01 veículo e os que se enquadraram no critério 2 receberão 02 veículos para transporte de suas Equipes.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC

Municípios	Prêmio Escola Nota 10 (Mapp 571)		E- Jovem (Mapp 436)		Construir e Equipar Centros de Educação Infantil (Mapp 637)		Concessão de Bolsas de Estudo para alunas das Escolas Estaduais de Educação Profissional e do Projeto E-Jovem (Mapp 807)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz	81.875,00	186			462.214,81				544.089,81	186
Cascavel	63.125,00	1.137					112.922,11	170	176.047,11	1.307
Caucaia	770.000,00	2.140			462.214,81		70.651,05	107	1.302.865,86	2.247
Chorozinho	28.125,00	493			231.107,40				259.232,40	493
Eusébio	71.875,00	222					16.093,29	11	87.968,29	233
Fortaleza	4.742.500,00	15.001					1.695.618,93	1.712	6.438.118,93	16.713
Guaiúba	13.125,00	97					1.463,03	1	14.588,03	98
Horizonte	66.250,00	231			462.214,81		143.337,96	160	671.802,77	391
Itaitinga	226.875,00	386							226.875,00	386
Maracanaú	220.000,00	778					119.662,63	105	339.662,63	883
Maranguape	25.000,00	303					81.789,08	123	106.789,08	426
Pacajús	237.500,00	923					123.133,16	130	360.633,16	1.053
Pacatuba							78.737,11	117	78.737,11	117
Pindoretama	38.125,00	68							38.125,00	68
São Gonçalo do Amarante	191.250,00	483					113.019,03	121	304.269,03	604
Total	6.775.625,00	22.448			1.617.751,83		2.556.427,38	2.757	10.949.804,21	25.205,00
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acarau	15.000,00	24					236.888,69	196	251.888,69	220
Amontada	148.125,00	399							148.125,00	399
Bela Cruz	133.750,00	132					131.886,19	123	265.636,19	255
Camocim	122.500,00	475					163.388,82	153	285.888,82	628
Chaval	13.750,00	25							13.750,00	25
Cruz	120.000,00	279							120.000,00	279
Granja	16.875,00	148					16.093,29	11	32.968,29	159
Itapajé					231.107,40		143.307,77	143	374.415,17	143
Itapipoca	231.875,00	764					175.707,24	177	407.582,24	941
Itarema	394.375,00	335							394.375,00	335
Jijoca de Jericoacoara	682.500,00	1.080							682.500,00	1.080
Marco	28.750,00	324							28.750,00	324
Martinópolis	73.125,00	175							73.125,00	175
Morrinhos	189.375,00	328							189.375,00	328
Paracuru	75.000,00	1.974							75.000,00	1.974
Paraipaba	13.750,00	700							13.750,00	700
Pentecoste	28.125,00	413							28.125,00	413
Trairi	190.625,00	194							190.625,00	194
Umirim	171.250,00	32							171.250,00	32
Uruburetama	89.375,00	110							89.375,00	110
Total	2.738.125,00	7.911			231.107,40		867.272,00	803	3.836.504,40	8.714
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Carié					115.553,70				115.553,70	-
Coreaú	39.375,00	120							39.375,00	120
Graça	361.250,00	507							361.250,00	507
Groaíras	84.375,00	218					7.315,13	5	91.690,13	223
Guaraciaba do Norte	226.875,00	364							226.875,00	364
Hidrolândia	198.750,00	388							198.750,00	388
Ibiapina	12.500,00	256							12.500,00	256
Ipu	135.000,00	183							135.000,00	183
Irauçuba	41.250,00	46			115.553,70				156.803,70	46
Massapê	151.250,00	491					2.926,05	2	154.176,05	493
Meruoca	13.750,00	32					8.778,16	6	22.528,16	38
Mucambo	301.875,00	618							301.875,00	618
Pacujá	69.375,00	450							69.375,00	450
Pires Ferreira	80.625,00	264							80.625,00	264
Reiutaba	208.125,00	488					150.724,02	117	358.849,02	605

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC

Municípios	Prêmio Escola Nota 10 (Mapp 571)		E- Jovem (Mapp 436)		Construir e Equipar Centros de Educação Infantil (Mapp 637)		Concessão de Bolsas de Estudo para alunas das Escolas Estaduais de Educação Profissional e do Projeto E-Jovem (Mapp 807)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Santana do Acaraú	54.375,00	72							54.375,00	72
São Benedito	174.375,00	402					79.901,19	79	254.276,19	481
Senador Sá	37.500,00	34							37.500,00	34
Sobral	1.452.500,00	20.026			462.214,81		288.616,13	203	2.203.330,94	20.229
Tianguá	356.250,00	610					59.984,09	41	416.234,09	651
Ubajara	145.625,00	140					164.569,21	166	310.194,21	306
Varjota	65.625,00	54			231.107,40		35.112,64	24	331.845,04	78
Viçosa do Ceará	374.375,00	923							374.375,00	923
Total	4.585.000,00	26.686			924.429,61		797.926,62	643	6.307.356,23	27.329
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Ararendá	45.000,00	125							45.000,00	125
Arneiroz							8.778,16	6	8.778,16	6
Crateús	127.500,00	290					126.317,63	128	253.817,63	418
Independência	216.250,00	1.976							216.250,00	1.976
Ipueiras	185.000,00	970							185.000,00	970
Monsenhor Tabosa	18.125,00	891					10.241,19	7	28.366,19	898
Nova Russas	33.125,00	1.429					11.704,21	8	44.829,21	1.437
Novo Oriente	310.625,00	1.245					8.778,16	6	319.403,16	1.251
Parambu							20.482,37	14	20.482,37	14
Poranga	166.875,00	523					-	-	166.875,00	523
Quiterianópolis	63.750,00	126					7.315,13	5	71.065,13	131
Tamboril							7.315,13	5	7.315,13	5
Tauá	55.000,00	135			231.107,40		132.467,70	122	418.575,10	257
Total	1.221.250,00	7.710			231.107,40		333.399,68	301	1.785.757,08	8.011
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú	16.250,00	124							16.250,00	124
Boa Viagem	75.000,00	64					109.823,03	113	184.823,03	177
Canindé	240.625,00	814					148.570,13	151	389.195,13	965
Dep Irapuan Pinheiro	115.625,00	146					17.556,32	12	133.181,32	158
General Sampaio	32.500,00	480							32.500,00	480
Ibaretama	78.125,00	269							78.125,00	269
Ibicuitinga							14.630,27	10	14.630,27	10
Itatira	13.125,00	70			231.107,40				244.232,40	70
Madalena	16.875,00	58							16.875,00	58
Milhã	175.000,00	330							175.000,00	330
Mombaça	149.375,00	400							149.375,00	400
Paramoti	12.500,00	77							12.500,00	77
Pedra Branca	1.183.125,00	1.751					5.852,11	4	1.188.977,11	1.755
Piquet Carneiro	13.750,00	134							13.750,00	134
Quixadá	51.250,00	186					159.602,11	143	210.852,11	329
Quixeramobim	271.875,00	1.205			231.107,40		19.019,34	13	522.001,74	1.218
Santa Quitéria	38.125,00	192					132.871,91	108	170.996,91	300
Senador Pompeu	16.250,00	100					121.031,71	121	137.281,71	221
Solonópole	63.750,00	134					11.704,21	8	75.454,21	142
Total	2.563.125,00	6.534			462.214,80		740.661,14	683	3.766.000,94	7.217
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape	63.750,00	84					20.482,37	14	84.232,37	98
Aracoiaba	41.875,00	350					48.279,87	33	90.154,87	383
Barreira							20.482,37	14	20.482,37	14
Baturité	58.750,00	367					84.855,54	58	143.605,54	425
Capistrano	20.000,00	351					1.463,03	1	21.463,03	352
Itapiúna	48.125,00	106					19.019,34	13	67.144,34	119
Ocara	65.625,00	112					39.501,72	27	105.126,72	139
Pacoti							1.463,03	1	1.463,03	1
Redenção					231.107,40		182.667,25	155	413.774,65	155

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC

Municípios	Prêmio Escola Nota 10 (Mapp 571)		E- Jovem (Mapp 436)		Construir e Equipar Centros de Educação Infantil (Mapp 637)		Concessão de Bolsas de Estudo para alunas das Escolas Estaduais de Educação Profissional e do Projeto E-Jovem (Mapp 807)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Total	298.125,00	1.370			231.107,40		418.214,52	316	947.446,92	1.686
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaripe										
Aracati	108.125,00	513					242.829,67	179	350.954,67	692
Beberibe	91.875,00	184					65.836,19	45	157.711,19	229
Icapuí	71.250,00	1.297							71.250,00	1.297
Iracema	15.625,00	119					16.093,29	11	31.718,29	130
Jaguaretama	25.625,00	132							25.625,00	132
Jaguaribara							13.167,24	9	13.167,24	9
Jaguaripe	95.625,00	189					133.562,11	136	229.187,11	325
Jaguaruana	89.375,00	143							89.375,00	143
Limoeiro do Norte	16.875,00	160					10.241,19	7	27.116,19	167
Morada Nova	71.875,00	188							71.875,00	188
Pereiro	14.375,00	102					14.630,27	10	29.005,27	112
Potiretama	37.500,00	32							37.500,00	32
Quixeré	13.125,00	388							13.125,00	388
Russas	33.750,00	108					163.618,69	130	197.368,69	238
Tabuleiro do Norte							164.014,74	131	164.014,74	131
Total	685.000,00	3.555			-		823.993,39	658	1.508.993,39	4.213
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaiara	26.250,00	37					19.019,34	13	45.269,34	50
Acopiara	102.500,00	527					106.642,50	85	209.142,50	612
Araripe	82.500,00	154							82.500,00	154
Assaré	211.875,00	272							211.875,00	272
Aurora	15.625,00	54							15.625,00	54
Barbalha	78.750,00	370					160.336,25	131	239.086,25	501
Barro	12.500,00	214					13.167,24	9	25.667,24	223
Brejo Santo	330.625,00	731					109.940,79	108	440.565,79	839
Campos Sales	337.500,00	746					126.458,95	122	463.958,95	868
Caririáçu	30.000,00	119							30.000,00	119
Cedro	136.875,00	667					95.923,82	93	232.798,82	760
Crato	78.125,00	192					94.413,69	94	172.538,69	286
Farias Brito					231.107,40				231.107,40	-
Icó	173.125,00	226					24.871,45	17	197.996,45	243
Iguatu	31.875,00	419					106.425,00	110	138.300,00	529
Ipaumirim	37.500,00	533							37.500,00	533
Jati	14.375,00	184							14.375,00	184
Juazeiro do Norte	415.000,00	1.012					335.708,82	315	750.708,82	1.327
Jucás	30.000,00	190					1.463,03	1	31.463,03	191
Lavras da Mangabeira	13.750,00	26							13.750,00	26
Mauriti	332.500,00	409					175.494,31	165	507.994,31	574
Milagres	37.500,00	275					13.167,24	9	50.667,24	284
Missão Velha	116.875,00	308							116.875,00	308
Nova Olinda	103.125,00	589							103.125,00	589
Orós	123.750,00	436							123.750,00	436
Penaforte	278.125,00	179							278.125,00	179
Porteiras	93.750,00	187							93.750,00	187
Potengi	313.125,00	514							313.125,00	514
Salitre	140.625,00	138					2.926,05	2	143.551,05	140
Santana do Cariri	71.250,00	104							71.250,00	104
Tarrafas	91.875,00	248							91.875,00	248
Umari	50.000,00	322							50.000,00	322
Total	3.911.250,00	10.382			231.107,40		1.385.958,48	1.274	5.528.315,88	11.656
Total Geral	22.777.500,00	86.596	-		3.928.825,84	-	7.923.853,21	7.435	34.630.179,05	94.031

Secretaria da Educação - SEDUC

Projeto: Concessão de Bolsas de Estudo para alunas das Escolas Estaduais de Educação Profissional e do Projeto E - Jovem
(Mapp 807)

Período: Janeiro a Dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

A concessão da bolsa de estágio visa garantir o incentivo à inserção do educando no mundo do trabalho, agregando a teoria apreendida em sala com as atividades produtivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar o processo ensino-aprendizagem, incentivando a busca de aprimoramento pessoal e profissional;
- Desenvolver habilidades e analisar situações, propondo inovações no ambiente organizacional.

INDICADORES:

EEEP

Nº de jovens qualificados para inserção no mundo do trabalho

e-Jovem

Nº de jovens qualificados para inserção no mundo do trabalho

META FÍSICA

PREVISTA

- **EEEP:** Conceder 6.368 bolsas de estágio para os educandos cumprirem seu estágio curricular obrigatório.
- **e-Jovem:** Conceder 1.400 bolsas de estágio para os educandos que estiverem concluindo o projeto e atendam as premissas desse.

EXECUTADA

- **EEEP:** Foram concedidas 6.368 bolsas de estágio para os educandos cumprirem seu estágio curricular obrigatório.
- **E-Jovem:** Foram concedidas 1.065 bolsas de estágio para os educandos que estiverem concluindo o projeto e atendam as premissas desse.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$11.740.370,24 da Fonte FECOP e empenhou 67% desse valor.

Avaliação e Gestão com Eficiência e Eficácia

Tanto o E-Jovem quanto EEEP, têm alcançado índices muito próximos as metas estabelecidas. A preocupação desses com a inserção inclui até mesmo o direcionamento dos jovens as vagas que realmente sejam as mais adequadas ao perfil a qual recebem a qualificação. Nossas vagas abrangem áreas de Informática, Enfermagem, Finanças, Guia de Turismo e outros.

Essa preocupação se dá desde a captação de vagas até a conclusão da experiência de estágio dos educandos nas instituições ou empresas parceiras. A captação ocorre por meio de visitas agendadas nas empresas, órgãos ou entidades que possam vir a disponibilizar oportunidades ao público atendido. Nas referidas visitas as propostas dos cursos são apresentadas em todo seu teor, inclusive quanto à disponibilidade da concessão, que não só contribuirão para o crescimento da empresa, como também, o crescimento profissional do educando, tendo em vista colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula.

No mais, a vantagem pecuniária traz à família do jovem uma renda a mais, sem a qual, muitas vezes o jovem teria que abandonar os estudos e perder a oportunidade de evoluir e sair da linha de pobreza na qual vive. Referida vantagem, tem se revertido em um investimento, tendo em vista que muitas vezes o jovem se utiliza dessa renda para investir em conhecimentos específicos, como cursos de aprofundamento ou mesmo no ensino superior.

No tocante ao principal objetivo da concessão de bolsas, que é a inserção dos jovens no mercado de trabalho e possibilitar aos mesmos a experiência prática, podemos afirmar que, com base nos relatórios de estágio, 96% dos estagiários tem tido bom resultado nas tarefas exigidas por parte das instituições públicas e privadas concedentes de vagas para estágio, compatíveis com o Plano de Atividades desenvolvido para que o educando possa aplicar seus conhecimentos adquiridos nos cursos. Além disso, o êxito no desempenho de suas funções também está relacionado a participação, iniciativa, capacidade e vontade de aprender, relacionamento interpessoal, pontualidade, frequência, apresentação pessoal e postura profissional.

Isso posto, os produtos e resultados da concessão estão sendo respeitados e representam um diferencial para a formação dos educandos e consequentemente para o desenvolvimento do Estado.

Principais dificuldades e alternativas utilizadas para superá-las

Os obstáculos aqui relatados decorrem da realidade vivenciada, assim elencamos alguns itens que diretamente influenciam na execução das metas no tempo programado:

- Atraso na liberação da concessão de bolsas;
- Inconsistências/falta de dados pessoais e bancários dos alunos no Sistema Informatizado de Captação de Estágio – SICE;
- Disponibilidade de vagas nos setores empresarial, governamental e sociedade civil para receber os estagiários.

Como medida mitigadora dos pressupostos de risco listados acima, discorremos. Quanto à demora na deliberação do recurso para execução das concessões fez com que perdêssemos algumas oportunidades, pois havíamos captado vagas informando data para início das atividades, entretanto não pudemos honrar com o compromisso devido ao atraso na deliberação do recurso. Informamos aos nossos futuros parceiros a situação em que nos encontrávamos pedindo tolerância, alguns entenderam e garantiram as vagas, outros porém não e conseqüentemente perdemos oportunidades.

Em se tratando do SIGE, o sistema foi criado para receber informações dos estágios e agilizar o processo de pagamento, todavia, por ser novo ainda se encontra em construção sendo necessário algumas paradas para programação e manutenção. No caso do e - Jovem ele não reconhece os alunos e não executa as ações que foi programado para realizar. Nesse caso, as funções como migrar os dados do SIGE para banco de dados, bem como o cadastro dos dados das empresas e outros pontos. A saída encontrada foi captar os dados das empresas e educandos via formulário, recurso da internet, nossa equipe realiza diretamente, impressão do Termo de Compromisso de Estágio e demais procedimentos pertinente as formalização dos vínculos concedente/instituição de ensino e educando.

A prospecção de vagas para os jovens bolsistas; o acompanhamento dos estagiários por supervisores e pelos orientadores; monitoramento dos relatórios de atividade dos estagiários, vêm contribuindo para o reconhecimento de que tanto a proposta de formação dos educandos das EEEP's quanto do e-Jovem pelos setores públicos e privados é um diferencial na educação do Estado. Isso decorre, em parte, por se tratar de uma política recente do governo do Estado, assim os setores ainda não conhecem o potencial dos educandos formados.

Vinculação dos Projetos EEEP, e-Jovem às atribuições do FECOP.

Tanto as EEEP's, quanto o Projeto e-Jovem fazem parte das diretrizes propostas pelo Governo do Estado para o Ensino Médio quando se propõe a articular a formação de nível técnico com o ensino profissional e o mundo do trabalho.

A implantação das EEEP's e do projeto e-Jovem, no interior do Estado, cria oportunidades de profissionalização e novos caminhos para a busca do conhecimento, geração de emprego e renda, implantação de incubadoras para atender a demanda local e incentivar a permanência do jovem no próprio local de moradia, fortalecendo a economia e desenvolvimento intelectual da classe trabalhadora.

O estágio, ao final do curso, possibilitará aos educandos o desenvolvimento das potencialidades individuais, incentivando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias técnicas científicas. Ele, também diminui o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, bem como incentiva o exercício da observação, do senso crítico, da criatividade e do relacionamento.

Pelas razões acima expostas, fica fácil constatar a relação entre os projetos da EEEP's e e-Jovem com os objetivos do Fundo Estadual de

Combate à Pobreza – (FECOP), criado pela lei complementar nº 37, de 26 de novembro de 2006, que são: “promover transformações estruturais que possibilitem o combate à pobreza; reduzir sistematicamente a pobreza em áreas selecionadas do estado do Ceará; assistir as populações vulneráveis que se situam abaixo da linha de pobreza, potencializando programas e projetos, favorecendo o acesso a bens e serviços sociais para a melhoria das condições de vida e garantir sobrevivência digna, investindo no capital humano, social e físico-financeiro”.

Entende-se, portanto, que a bolsa de estágio visa contribuir com a experiência profissional dos educandos, uma vez que ela será o veículo de acesso à experiência, à observação, evoluindo para a análise da aplicabilidade de métodos, considerando a situação financeira dos nossos alunos. Esses terão domínio do suporte teórico interligado ao cotidiano empresarial. Para tal, foi idealizada estratégias de articulação institucional com outros setores estatais e setor privado, na busca de fomentar uma rede de oportunidades.

Outro aspecto, a se expor é o significado da concessão de bolsas, pois os educandos contemplados durante quatro e/ou seis meses, de acordo com as exigências do curso, terão uma experiência que representará um diferencial na sua formação. Isto significa uma oportunidade de garantir a experiência profissional para o primeiro emprego e gerando alternativas de desenvolvimento econômico e tecnológico do Estado.

FECOP e Público Beneficiado

O FECOP atua como um instrumento para complementar ações voltadas para reduzir à pobreza. Neste sentido, o mesmo tem como foco contribuir com o Governo do Estado na redução da pobreza, por intermédio de: incremento de oportunidades sociais e econômicas; pela melhoria no acesso à habitação; no abastecimento d'água e saneamento; no esporte e educação artística; nas melhorias em educação; nas condições de saúde; no acesso à terra; na capacitação profissional; e outros.

Nesse contexto, os beneficiados com a concessão de bolsas são alunos do 3º ano do Ensino Médio das EEEP e alunos do e-Jovem oriundos da rede pública estadual de ensino, totalizando 7768 educandos, meta prevista.

Os alunos da 3ª série das EEEP são obrigados a cumprir um estágio de 400 horas ou 600 horas, dependendo do curso. Eles deverão ter sido aprovados em todas as disciplinas e no estágio para obter o seu diploma de técnico. Por sua vez os educandos do e-Jovem, não tem essa obrigatoriedade de estágio, entretanto existe uma limitação na quantidade de bolsas oferecidas a eles, donde surgiu a necessidade de se definir critérios de seleção para a escolha desses educandos. São elas:

- Frequência acima de 80%;
- Notas a partir de 7,0;
- Desempenho satisfatório nas aulas.

Secretaria da Educação - SEDUC
Projeto: E - Jovem (Mapp 436)
Período: Janeiro Dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Articular a formação de nível médio com o ensino profissional e o mundo do trabalho através da capacitação de jovens em Tecnologias da Informação e Comunicação e empreendedorismo e cooperativismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer uma formação de característica tecnológica e profissional que possibilite a qualificação do jovem nas áreas de informática, observando as políticas de softwares livres, através da universalização da “cultura digital”;
- Desenvolver projetos de empreendedorismo social, nas comunidades e escolas inseridas no projeto, criando uma cultura de responsabilidade social.
- Qualificar mão-de-obra para atender a demanda de uma futura indústria de software no Ceará
- Colaborar com o desenvolvimento sustentável dos Municípios e Bairros

INDICADORES:

Nº. de jovens qualificados para inserção no mercado de trabalho.
Protagonismo e empreendedorismo Juvenil

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Matricular e atender 5.000 alunos do ensino médio e/ou egressos das escolas públicas do Estado do Ceará.• Qualificar 5000 jovens em tecnologia da informação e comunicação, empreendedorismo e cooperativismo.	<ul style="list-style-type: none">• Não houve execução física

- Formar 3.000 alunos em empreendedorismo social criando uma cultura de responsabilidade social.
- Aumentar em 42% a quantidade de bolsas ofertadas aos alunos.
- Ampliar em 36% o número de Municípios atendidos com o Projeto
- Garantir em 100% a realização de todas as etapas do projeto, bem como o seu pleno funcionamento.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$5.643.000,00 da Fonte FECOP, mas não foi executado.

Como problemas para o desenvolvimento do projeto citam-se dentre outros, o atraso no início das ações programadas para 2010, que consequentemente refletiu-se na sua finalização; a instrução e publicação dos vínculos jurídicos (contrato de gestão e convênio); infraestrutura inadequada dos laboratórios de informática e dificuldade com links de internet; falta de transporte escolar nas férias de julho no interior e descompasso entre o início e fim das turmas com o calendário escolar. Quanto ao cenário da educação, a situação de instabilidade dos professores, impediu a divulgação e mobilização dos alunos para formarmos as turmas.

Esses se configuram fatores que consideramos críticos, ou seja, condicionantes que inviabilizaram a execução do projeto em 2011, e podem vir a comprometer os resultados propostos com a implementação do Projeto. Assim, optamos por replanejar as metas e ações para execução em 2012.

A decisão implica na consciente utilização do recurso público e obtenção de resultados consistentes junto aos beneficiados.

Secretaria da Educação - SEDUC
Projeto: Construção de Centros de Educação Infantil – CEI (Mapp 637)
Período: Janeiro a Dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Ampliar as condições de oferta e atendimento da educação infantil na rede pública com padrões básicos de qualidade

INDICADORES:

% de ampliação de atendimento da educação infantil, na faixa de 0 a 3 anos no Município;
% de ampliação de atendimento da educação infantil, na faixa de 4 a 5 anos no Município;
Nº. de diretrizes e propostas pedagógicas para a educação infantil elaboradas, executadas e avaliadas;
% de crianças egressas do(s) SEI(s) efetivadas no ensino fundamental.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Construir 18 Centros de Educação Infantil em 14 municípios	<ul style="list-style-type: none">• Nenhuma construção foi realizada

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$3.928.825,84 da Fonte FECOP e empenhou 100% desse valor.

O Projeto de construção de Centros de Educação Infantil – CEI (construção, aquisição de bens materiais – equipamentos, mobiliários e consumo), incluindo parque infantil, com capacidade para 208 (duzentas e oito) crianças que beneficiará 14 municípios do Estado do Ceará, ainda não apresenta realizações físicas.

Os recursos da Fonte FECOP constituem-se na contrapartida de contrato firmado pelo Estado do Ceará junto ao BNDES o qual vincula o repasse de sua cota parte a algumas exigências tais como a contratação de uma empresa especializada na prestação de contas e acompanhamento físico-financeiro de todo o processo de construção dos CEIs. Essa contratação se encontra no momento em fase de análise da proposta de preços.

Desde 2009 trabalha-se para a efetivação desse Projeto, no entanto, vários entraves, tais como irregularidades nos terrenos e demora na regularização fundiária dos mesmos; morosidade das prefeituras para entrega dos documentos obrigatórios para celebrar os convênios; problemas nas certidões negativas dos municípios e principalmente, dificuldades para obtenção das Licenças de Instalação emitidas pela SEMACE, tem retardado o desenvolvimento dos trabalhos.

Para superar as dificuldades apresentadas, foram realizadas reuniões com dirigentes e engenheiros municipais e demais atores envolvidos no projeto, informando as pendências a serem regularizadas, bem como comunicações de diversos meios. Do pacote mínimo de 10 Licenças de Instalação exigidas pelo BNDES já se dispõe de 08.

A SEDUC já firmou convênios com os 14 municípios a serem beneficiados e empenhou os recursos da Fonte FECOP no sentido de agilizar os trabalhos em 2012.

Secretaria da Educação - SEDUC
Projeto: Prêmio Escola Nota 10 (Mapp 571)
Período: Janeiro a Dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Fortalecer a melhoria da qualidade de aprendizagem da alfabetização das crianças até o segundo ano do ensino fundamental

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Disponibilizar recursos financeiros para implementação do Plano de Melhoria de Resultados de Alfabetização para escolas que obtiveram os menores resultados no IDE-Alfa;
- Oportunizar as escolas premiadas o desenvolvimento de ações de cooperação técnico-pedagógico com as escolas com menores resultados;
- Estimular as escolas premiadas a sustentarem um trabalho de qualidade educacional.

INDICADORES:

Média de proficiência consolidada do Estado

Observa-se um crescimento em alfabetização de crianças, medido pelo SPAECE-Alfa

2007 - 118,9

2008 - 127,7

2009 - 142,5

2010 - 162,7

A melhoria das médias de proficiência municipais tem sido expressiva, dos 184 municípios cearenses, 141 se destacam por apresentarem média de proficiência no nível desejável, sendo que três possuem médias superiores a 250 pontos.

Considerando o avanço na melhoria dos resultados em alfabetização no Estado do Ceará e a preocupação no atendimento aos alunos matriculados do 3º ao 5º anos do ensino fundamental o Governo do Estado em 2011 criou o PAIC + que propõe ampliação do atendimento do Programa Alfabetização na Idade Certa, para os 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental da rede.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Premiar 150 escolas; • Apoiar com contribuição financeira 150 escolas com menores resultados; • Repassar a 2ª parcela do prêmio para as 98 escolas premiada na edição 2009, que atingiram a meta; • Repassar a 2ª parcela da contribuição financeiras para as 135 escolas apoiadas apoiadas que atingiram a meta. 	<p>Em 2011 foram pagos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2ª Parcela da Premiação de 2009: 98 Escolas Premiadas e 135 Escolas Apoiadas; • 1ª Parcela da Premiação 2010: 150 Escolas Premiadas e 150 Escolas Apoiadas, avaliadas pelo Sistema Permanente de Avaliação da Alfabetização do Estado do Ceará (SPAECE – Alfa). • 1ª Parcela da premiação 2010: 10 Escolas Premiadas, avaliadas pelo Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará (SPAECE 5º ano).

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
<p>O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$ 30.000.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 76% desse valor.</p> <p>O Projeto planejou para 2011 premiar apenas as Escolas avaliadas no SPAECE - Alfa 2010, no entanto, foi ampliado o atendimento do Prêmio Escola Nota Dez para as escolas que se destacaram no 5º ano do Ensino Fundamental, contempladas pela Lei 14.949 de 27 de junho.</p> <p>Diante da legislação a escola deve obter proficiência média de Língua Portuguesa maior ou igual a 225 e proficiência média de Matemática maior ou igual a 250 no 5º. Ano do Ensino Fundamental, com número mínimo de 20 alunos avaliados e taxa de participação mínima de 90%.</p> <p>Nessa categoria foram contempladas também em 2011 as dez escolas que elencamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professora Altair Giffone Tavares - Itarema • EMEF José Dionísio de Sousa - Jijoca de Jericoacoara • EIEF José da Matta e Silva - Sobral • EF José Ermirio de Moraes - Sobral • Odete Barroso - Sobral • CAIC Raimundo Pimentel Gomes - Sobral • EEF Manoel Luiz de Carvalho - Pedra Branca • EEF José Mendes da Silva - Pedra Branca

- EEF Riso da Criança - Pedra Branca
- EEIEF Prof Letide Angelo - Penaforte.

No mês de julho do corrente ano ocorreu encontro com objetivo de repassar orientações para elaboração, execução e prestação de contas dos Planos de Aplicação dos recursos do prêmio para 102 secretários e gerentes do PAIC dos municípios envolvidos no prêmio, Edição 2010.

Estavam presentes também os supervisores do Núcleo Regional de Cooperação com os Municípios - NRCOM e gerentes regionais das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação - CREDE. Na ocasião foi estabelecida a parceria para cooperação técnico-pedagógico entre as escolas premiadas e apoiadas.

SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS - SRH

Municípios	Implantação de sistemas de abastecimento de água simplificado com distribuição domiciliar - Mapp 9		Implantação de sistemas de abastecimento de água simplificado com construção de poço e instalação de chafariz eletrônico - Mapp 80		Instalação de sistemas de abastecimento de água com chafariz em comunidades do interior do Estado - Mapp 151		Atividades produtivas dentro do Programa Hidroambiental da SRH - Mapp 185		Implantação de ações de abastecimento de água para consumo humano e animal nas comunidades ao longo dos trechos 1,2 e 3 do Eixo - Mapp 224		TOTAL POR MUNICÍPIO		
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	
Macrorregião 1 - RMF													
Cascavel									108.614,17	204	108.614,17	204	
Caucaia	16.833,65	19	74.636,58	2.100							91.470,23	2.119	
Chorozinho			120.530,51	3.306					130.736,51	294	251.267,02	3.600	
Maranguape	46.412,82	38									46.412,82	38	
Total	63.246,47	57	195.167,09	5.406				-	-	239.350,68	498	497.764,24	5.961
Macrorregião 2 - Litoral Oeste													
Amontada			32.490,15	939							32.490,15	939	
Camocim	16.261,37	65									16.261,37	65	
Itapipoca			77.444,68	2.179			282.885,05	575			360.329,73	2.754	
Itarema			40.055,60	1.099							40.055,60	1.099	
Miraíma							264.632,96	500			264.632,96	500	
Pentecoste	106.933,48	157									106.933,48	157	
São Luís do Curu	33.246,09	57	77.446,96	727							110.693,05	784	
Trairi			33.186,66	639							33.186,66	639	
Tururu	222.182,65	343	32.762,73	631							254.945,38	974	
Umirim	101.333,57	381	33.687,84	649							135.021,41	1.030	
Total	479.957,16	1.003	327.074,62	6.863			547.518,01	1.075	-	0	1.354.549,79	8.941	
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba													
Carnaubal	25.413,12	49									25.413,12	49	
Coreaú	17.298,78	28									17.298,78	28	
Frecheirinha	12.411,85	43									12.411,85	43	
Graça	6.581,80	24									6.581,80	24	
Massapé			33.639,64	648							33.639,64	648	
Moraújo	37.360,17	39									37.360,17	39	
Sobral			33.622,43	1.295							33.622,43	1.295	
Varjota	11.744,87	9									11.744,87	9	
Total	110.810,59	192	67.262,07	1.943			-	-	-	0	178.072,66	2.135	
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns													
Aiuaba	82.388,29	80	40.773,66	932							123.161,95	1.012	
Arneiroz	52.633,96	39	114.174,53	2.832							166.808,49	2.871	
Catunda			77.444,58	2.179							77.444,58	2.179	
Crateús	130.448,79	793	108.471,30	2.395							238.920,09	3.188	
Independência	14.476,75	12	117.563,24	2.916							132.039,99	2.928	
Nova Russas	10.680,39	10									10.680,39	10	
Parambu			32.264,82	622							32.264,82	622	
Tauá			41.775,48	1.375							41.775,48	1.375	
Total	290.628,18	934	532.467,61	13.251			-	-	-	0	823.095,79	14.185	
Macrorregião 5 - Sertão Central													
Banabuiú			43.706,04	1.598							43.706,04	1.598	
Caridade	83.296,85	40									83.296,85	40	
Choró			33.740,98	650							33.740,98	650	
Madalena							251.132,00	500			251.132,00	500	
Milhã			128.435,26	2.936							128.435,26	2.936	
Paramoti	93.594,30	138									93.594,30	138	
Quixadá			104.511,69	2.308							104.511,69	2.308	
Santa Quitéria	40.082,26	90									40.082,26	90	
Total	216.973,41	268	310.393,97	7.492			251.132,00	500	-	0	778.499,38	8.260	
Macrorregião 6 - Baturité													
Ocara			146.149,10	3.428					395.198,53	572	541.347,63	4.000	
Total	-	-	146.149,10	3.428			-	-	395.198,53	572	541.347,63	4.000	
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe													
Alto Santo	12.951,70	68							125.455,34	1.074	138.407,04	1.142	
Beberibe			43.706,04	1.239							43.706,04	1.239	

SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS - SRH

Municípios	Implantação de sistemas de abastecimento de água simplificado com distribuição domiciliar - Mapp 9		Implantação de sistemas de abastecimento de água simplificado com construção de poço e instalação de chafariz eletrônico - Mapp 80		Instalação de sistemas de abastecimento de água com chafariz em comunidades do interior do Estado - Mapp 151		Atividades produtivas dentro do Programa Hidroambiental da SRH - Mapp 185		Implantação de ações de abastecimento de água para consumo humano e animal nas comunidades ao longo dos trechos 1,2 e 3 do Eixão - Mapp 224		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Jaguaribara									46.928,82	55	46.928,82	55
Morada Nova									1.918.809,75	2.065	1.918.809,75	2.065
Potiretama			108.000,54	2.385							108.000,54	2.385
Russas									106.170,69	198	106.170,69	198
Total	12.951,70	68	151.706,58	3.624			-	-	2.197.364,60	3.392	2.362.022,88	7.084
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul												
Araípe	51.922,14	71									51.922,14	71
Campos Sales			74.630,33	1.750							74.630,33	1.750
Jucás	21.496,65	45									21.496,65	45
Salitre			66.008,00	2.066							66.008,00	2.066
Várzea Alegre	32.950,95	60									32.950,95	60
Total	106.369,74	176	140.638,33	3.816			-	-	-	-	247.008,07	3.992
Total Geral	1.280.937,25	2.698	1.870.859,37	45.823			798.650,01	1.575	2.831.913,81	4.462	6.782.360,44	54.558

Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH

Projeto: Implantação de Sistemas de Abastecimento d'Água com Rede de Distribuição Domiciliar, em Comunidades do Interior do Estado do Ceará (Mapp 09)

Período: janeiro a dezembro de 2011

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVO

Implantar Sistemas de Abastecimento d'Água com Rede de Distribuição Domiciliar, em Comunidades do Interior do Estado do Ceará, visando minimizar o problema da escassez hídrica proporcionando à população água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano, diminuindo o índice de doenças de veiculação hídrica e conseqüentemente melhorando a qualidade de vida da população local.

INDICADORES:

Nº. de pessoas beneficiadas

META FÍSICA

PREVISTA

- Implantação de 37 Sistemas de Abastecimento D'água Simplificados com Rede de Distribuição Domiciliar.

EXECUTADA

- 41 Sistemas de Abastecimento D'água Simplificados com Rede de Distribuição Domiciliar em fase final de conclusão

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.398.804,57 da Fonte FECOP e empenhou 92% desse valor.

Dentre as dificuldades encontradas para execução do Projeto pode-se ressaltar a construção de residências no caminhamento da adutora, após a concepção e licitação do projeto. Em função desse acontecimento, fez-se necessário uma série de detalhamentos e justificativas, para atender as legalidades editalícias e aos pretensos usuários, o que implicou em estancamento de prazo e financeiro.

Vale observar, entretanto, que consideramos como maior empecilho para execução desses pequenos sistemas, o RETARDAMENTO da Coelce na liberação dos orçamentos e ligações desses empreendimentos.

Para solução dos problemas identificados procedeu-se ao replanejamento dos valores licitados com parecer justificativo para aprovação da Casa Civil e/ou PGE, bem como muitos ofícios para Coelce, sem lograr êxito por vezes.

Citamos como principal exemplo, o Sistema de Abastecimento de Mirador, no Município de Aiuaba, que desde dezembro/2010 está concluído, dependendo única e exclusivamente de uma rede de baixa tensão e ligação por parte da Coelce.

Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH

Projeto: Fornecimento e instalação de sistemas simplificados de abastecimento d'água com dessalinizadores, em comunidades do interior do Estado do Ceará (Mapp 80)

Período: janeiro a dezembro de 2011

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Fornecimento e instalação de 50 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Águas com dessalinizadores, para o abastecimento de comunidades difusas no interior do Estado, visando minimizar o problema da escassez hídrica proporcionando à população o acesso à água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Diminuir o índice de doenças de veiculação hídrica
- Melhorar a qualidade de vida da população local
- Eliminar os gastos públicos com carros pipas em períodos de estiagem

INDICADORES:

% de redução doenças de veiculação hídrica

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Fornecimento e instalação de 50 (cinquenta) sistemas de abastecimento de água com dessalinizador e chafariz eletrônico em comunidades do interior do Estado do Ceará.	<ul style="list-style-type: none">• Foram fornecidos e instalados 48 (quarenta e oito) sistemas de abastecimento de água com dessalinizador e chafariz eletrônico em 48 (quarenta e oito) comunidades rurais, distribuídas em 25 (vinte e cinco) municípios do interior do Estado do Ceará. Vale ressaltar que em 2 (duas) comunidades localizadas em 2 (dois) municípios, havia problema com energia, isto é, a carga instalada pela concessionária de energia elétrica era insuficiente para o funcionamento adequado dos sistemas. Porém, o problema foi resolvido e as obras para instalação dos 2 (dois) dessalinizadores restante encontram-se em execução.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$2.665.000,00 da Fonte FECOP e empenhou 70% desse valor.

Sabe-se que o território do Estado do Ceará tem aproximadamente 75% de sua área inserida no cristalino semi-árido, onde a escassez de água é uma das principais determinantes dos baixos índices sócio-econômicos. As águas subterrâneas encontradas no cristalino estão armazenadas em fendas e fraturas, e geralmente apresentam concentrações de salinidades elevadas, não sendo, portanto, recomendadas para o consumo humano.

Para suprir essa escassez de água, principalmente nos meses secos, em comunidades rurais e população difusa, o Governo do Estado, através da Superintendência de Obras Hidráulicas – SOHIDRA, vinculada a Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH, desenvolve uma política de construção de poços tubulares profundos e instalação de sistemas de abastecimento de água simplificado com dessalinizadores de água e com chafariz eletrônico, quando a água apresenta teores de sais elevados, imprópria, portanto, para o consumo humano, tornando-a potável e adequada para abastecimento dessas populações.

A efetiva execução dessas ações está voltada para a fixação do homem na zona rural, dando-lhes condições de trabalharem em seus locais de origem, em atividades que possam oferecer sustentabilidade, possibilitando produzirem para seus sustentos e até mesmo, comercializando os excedentes, aumentando assim a sua renda familiar e melhorando suas condições de vida.

Tem-se constatado, nos monitoramentos efetuados, que os impactos positivos são bastante significativos, pois, como afirmam os beneficiários contatados, não fosse à implantação do sistema de abastecimento de água com dessalinização da água salobra, a maioria dos “moradores da comunidade já tinham se mudado”.

Outro dado considerado relevante é que as demandas para instalação de dessalinizadores, em sua grande maioria, partem da iniciativa da própria população, cuja comunidade organiza um abaixo assinado e / ou documento solicitando a implantação do equipamento.

Os principais problemas encontrados na implantação dos sistemas de abastecimento de água com dessalinizadores foram:

- Poços com problemas o que obrigou a SOHIDRA a realização de uma limpeza completa / recuperação do poço;
- A energia instalada com baixa carga levando apresentando problemas de oscilação, em grande parte das comunidades, obrigando a população beneficiária a solicitar a concessionária de energia solucionar o problema;
- Algumas localidades com acesso danificado, gerando uma dificuldade de se chegar ao local da obra com os materiais e equipamentos.

Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH
Projeto: Instalação de Sistemas de Abastecimento de água com Chafariz em Comunidades do Interior do Estado
Período: Janeiro a Dezembro de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Instalação de sistemas simplificados de abastecimento d'água com chafariz, para atender a população difusa residente em comunidades do interior do Estado do Ceará ano Estado do Ceará</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Diminuir as doenças de veiculação hídrica• Melhorara a qualidade de vida da população beneficiada

INDICADORES:
Nº. de pessoas beneficiadas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Instalação de 100 sistemas simplificados de abastecimento d'água	<ul style="list-style-type: none">• Meta não executada.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.300.134,48 da Fonte FECOP, mas não houve aplicação de recursos.

Secretaria dos Recursos Hídricos

Projeto: Implantação de Ações Hidroambientais e Produtivas, Visando à Sustentabilidade em Áreas das Microbacias Hidrográficas dos Açudes Umari, Missi, Riacho da Serra e Gameleira e das Áreas das Microbacias Remanescentes do PRODHAM (Mapp 185)

Período: Janeiro a Dezembro de 2011

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Implementar soluções sustentáveis de sobrevivência das populações atingidas por obras hídricas nas bacias tributárias, localizadas a montante das obras construídas no Estado do Ceará

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar atividades econômicas locais que possam ser dinamizadas através de capacitação e adoção de novos processos tecnológicos;
- Capacitar os produtores locais em atividades de aproveitamento de resíduos sólidos recicláveis;
- Informar os produtores rurais sobre as vantagens técnicas, ambientais e socioeconômicas de sistemas de produção mais adequadas a realidade em que vivem;
- Reduzir o processo de erosão dos solos com a melhoria das condições naturais de retenção/conservação da água, restauração e aumentando a biodiversidade e as disponibilidades de água nas áreas das agrovilas;
- Implantar sistemas de captação e armazenamento e uso racional da água (poço, cisternas, etc.);
- Tornar a população residente consciente e informada/educada sobre as questões ambientais mais pertinentes a realidade das MBH e desenvolver pequenas iniciativas comunitárias nesse sentido;

INDICADORES:

Nº. de pessoas beneficiadas

META FÍSICA

PREVISTA

- Construir 400 cisternas de placas
- Construir 08 barragens subterrâneas
- Construir 65.470 metros lineares de Terraços e Cordões de pedras em nível
- Construir 182 barragens sucessivas p/contenção de sedimentos
- Construir 80 Kit's sanitários
- Construir 270 fogões ecoeficientes

EXECUTADA

- 315 cisternas de placas construídas
- 1 barragem subterrânea construída

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto programou para 2011 a aplicação de R\$1.883.504,52 da Fonte FECOP e empenhou 42% desse valor.

Das 400 Cisternas previstas foram contratadas 364 e das 08 Barragens Subterrâneas contratamos 07, que representava 99,81% do valor disponível. Os recursos não foram integralmente aplicados devido a demora na contratação das ações.

Houve ainda dificuldade na definição das áreas para construção das Barragens subterrâneas, levando-se em consideração os critérios técnicos exigidos para locação e construção, bem como das características necessárias da área para construção de uma Barragem Subterrânea.

Durante, a execução das obras no município de Itapipoca/Trairi, cujo objeto de contrato era a construção de 100 cisternas e 03 Barragens Subterrâneas, após análise técnica através dos técnicos da SRH e da Empresa Executora, foi observada a inviabilidade Técnica da construção das Barragens Subterrâneas. Com isso, foi realizado um Aditivo de replanejamento sem repercussão financeira para substituição das barragens por cisternas, no total de 15 unidades.

Quando da execução das obras foi realizado cadastro das famílias a serem beneficiadas, tendo como critério o atendimento das populações difusas, prioritariamente as que apresentavam maior dificuldade de acesso à água, bem como as localidades não atendidas por sistemas de abastecimento. Com isso, temos certeza de que estamos levando água para consumo humano das famílias que ficam mais distantes das fontes Hídricas, bem como melhorando a qualidade de vida dessas populações, fazendo com que as mesmas não deixem suas localidades de origem, ou seja, contribuindo para diminuição do êxodo rural.

Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH

Projeto: Implantação de Ações de Abastecimento de Água para Consumo Humano e Animal nas Comunidades ao Longo dos Trechos 1, 2 e 3 do Eixão (Mapp 224)

Período: Janeiro a Dezembro de 2011

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVO

Implantação de Sistemas de Abastecimento d'Água, em Comunidades ao longo do Canal de Integração (EIXÃO) nos TRECHOS 1, 2 e 3, visando minimizar o problema da escassez hídrica nestas comunidades/localidades, proporcionando à população água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano e animal, diminuindo o índice de doenças de veiculação hídrica, de acidentes e conseqüentemente melhorando a qualidade de vida da população local.

INDICADORES:

Nº. de pessoas beneficiadas

META FÍSICA

PREVISTA

- Implantar 23 Sistemas de Abastecimento d'Água, em Comunidades ao longo do Canal de Integração (EIXÃO) nos TRECHOS 1, 2 e 3

EXECUTADA

- 16 Sistemas de Abastecimento d'Água implantados

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

As informações constantes no presente relatório, mostram a execução física referente aos recursos utilizados até 31 de dezembro de 2011.

Ressaltamos que não foi possível atender as metas previstas, que era a execução dos 23 sistemas de abastecimentos planejados principalmente pela necessidade de realizar modificações e/ou ampliação em alguns Projetos Executivos para melhor atendimento da população beneficiada.

Ressaltamos ainda, a falta de energia em alguns locais de captação, impossibilitando assim o acionamento desses sistemas de abastecimento. Com isso, foi necessária a realização de licitação para realização de ramais elétricos para atender os sistemas onde não tinha energia.

Destacamos que já foi assinada ordem de serviço para implantação dos ramais elétricos. Citamos ainda, a não disponibilidade de água no Canal no trecho III, o impossibilitou a realização dos testes e funcionamento dos sistemas de abastecimento ao longo do referido trecho.

A previsão de conclusão das obras, realização dos testes e entrega às comunidades dos sistemas de abastecimentos do referido projeto estão previstas para serem realizadas até final de Março de 2012.